Impresso em machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.433 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

EXPEDIENTE

A serviço desta folha percorrem actualmente os Estados de Minas e Rio de Janeiro os srs. Pedro Baptista e Luiz Mattos Neves, para os quaes pedimos a attenção dos nossos assignantes do interior.

Critica procedente

Tem toda a procedencia a critica do sr. Carlos Peixoto ao credito extraordinario, na importancia de 2.701:710$749, ouro, que, por um projecto em discussão na Camara, se manda abrir, pelo Ministerio da Marinha, para pagamento de cinco prestações de um *tender*, e para o das prestações da nova secção do dique fluctuante e de outros materiaes encommendados na Europa. E' realmente estranhavel que, tendo de ser feita esta despesa no corrente exercicio, não fosse ella incluida no orçamento vigente, como agora mesmo se está fazendo no orçamento para 1914, referentemente á despesa egual ou para egual fim. Continuando a serem feitas despesas dessa natureza por meio de creditos extraordinarios, nunca haverá orçamentos que exprimam a verdade, no que toca á despesa realizada. E' por isso que — como observou o illustre deputado mineiro — "um balanço comparativo entre o valor do montante dos creditos extraordinarios e supplementares abertos annualmente e os *deficits* annuaes coincidem, concordam exactamente: em determinado anno, os creditos abertos foram de 130 mil contos e o *deficit* foi de 130 mil contos; em outro anno os creditos supplementares foram de 148 mil contos, e o *deficit* do mesmo anno corresponden exactamente a 148 mil contos!"

Isto mostra a influencia desastrosa dos orçamentos lateraes, dos orçamentos dos creditos, nas finanças nacionaes. São elles que principalmente as perturbam. Limitadas as despesas ás consignações orçamentarias, a situação do Thesouro seria bem diversa da de hoje. Por isso, com razão sustentou o sr. Carlos Peixoto que a despesa do credito acima referido devia ser contemplada no orçamento, cumulativamente com a verba destinada ás prestações a vencerem-se, dos mesmos materiaes. Só assim haveria orçamento real e verdadeiro, ao passo que, como se fazem agora as coisas, ao lado do orçamento votado vigorará um outro de creditos supplementares, sufficiente para desorganizar aquelle.

Mas, ainda mais estranhavel, com relação a esses materiaes, é que da discussão ficou patente que parte, pelo menos, foi comprada sem autorização legislativa. Sendo assim, o que o Congresso tinha que fazer era resistir ao pagamento da despesa, e responsabilizar quem a faz sem a devida autorização. Dir-se-á: mas isto iria prejudicar aquelles que confiaram na seriedade do governo, e com elle contrataram. Não procede a objecção. O contratante em taes condições attribua a si proprio a culpa do seu prejuizo. Fizesse com o governo o que faria, sem duvida, com algum particular, si tivesse com este de contratar. Examinasse préviamente si o governo estava devidamente habilitado a assumir aquella responsabilidade. Não ha quem ignore que os governos, nos regimens representativos, não podem despender um ceitil sem autorização do poder que tem a seu cargo a defesa do contribuinte, e que, portanto, a Fazenda Publica não é obrigada ao pagamento das despesas resultantes de contratos illegaes. Admittindo que, sempre que o governo contrata, legal ou illegalmente, o Estado é obrigado aos encargos resultantes de contratos desse jaez, e ao pagamento das despesas realizadas em virtude das mesmas, não haverá mais restricções para os governos relativamente a despesas, nem tem mais razão de ser uma instituição como o Congresso, cuja principal missão é justamente garantir a nação contra os abusos dos governos em lançar impostos e gastar o seu producto.

A despesa illegal é um crime, pelo qual deve ser responsabilizado e punido quem o commette. O Congresso, fechando os olhos em taes casos, acoroçôa a criminalidade dos governos e escancara as portas do erario publico, tornando impossivel toda fiscalização efficaz do emprego do dinheiro nelle recolhido, donde só poderia sair para os fins consignados na lei. Mas, a responsabilidade dos governantes, neste regimen, é uma burla. A lei de responsabilidade é uma lei morta. Ao menos, portanto, recuse o Congresso os meios, os creditos para pagamentos de despesas ordenadas fóra das previsões orçamentarias. Si o fizer duas ou tres vezes, haverá maior cuidado da parte dos que negociam ou contratam com o governo, para não fazer despesas ou assumir compromissos na execução de ordens e contratos illegaes.

Gil VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

Ora encoberto, ora de sol ardente, ora chuvoso, o dia de hontem foi o mais inconstante e incerto.

Temperatura nesta capital: minima, 24°,4 ás 6 horas da manhã; maxima, 28°,6, ao meio-dia.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se, no Club dos Diarios, o banquete politico offerecido ao dr. Wenceslau Braz.

* A bordo do "Gallia", regressaram aos seus paizes os jornalistas platinos.
* O dr. Wenceslau Braz almoçou, em Petropolis, com o marechal Hermes, a quem leu a sua plataforma governamental.
* No Jockey-Club, venceu o "Grande Premio Guanabara" o cavallo Cangussú'.
* Foi iniciado o campeonato do water-polo, vencendo o Natação e o Flamengo.
* Em um conflicto na rua do Nuncio, por questões de ciumes, entre um policial e uma concubina, ficaram feridas quatro pessoas.

EXTERIOR — O sr. Mauricio Sarrot, radical-socialista, foi eleito senador pelo departamento de Ande.

* Chegou á Canéa o cruzador grego "Averoff".
* Os rebeldes mexicanos foram derrotados em Tampico.
* Os hespanhoes occuparam a povoação de Signidla, em Marrocos.
* Chegaram a Constantinpla os membros da missão militar allemã.
* O rei da Italia recebeu, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o novo ministro da Romania.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

A Carne.

Para a carne bovina posta hoje a venda nos açougues desta capital, foi affixado pelos marchantes no entreposto de S. Diogo os preços de $600, $620, $640 e 680. Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $880.

Missas

Rezam-se os seguintes, por alma de:

Anna Lucinda de Almeida Cirio, ás 9 horas na Candelaria.

D. Amelia de Carvalho, ás 8 1|2 horas, na matriz de Petropolis.

D. Maria Gertrudes dos Santos, ás 9 horas, no Sacramento.

José Coelho de Mattos, ás 9 1|2 horas, na matriz do E. Velho.

Manoel Figueiredo de Bastos, ás 9 1|2 horas, na egreja do Senhor dos Passos.

Luiza de Almeida Pereira, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Oscar Pacca Velloso, ás 9 1|2 horas, na egreja da Luz.

José Luiz da Cunha, ás 9 horas na Candelaria.

Benedicto Francisco Pires, ás 9 1|2 horas, em S. Francisco de Paula.

Alice de Moura Fraga, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Etienne Farnier, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Leonor Guimarães d'Araujo, ás 9 horas, na Candelaria.

Almirante Luiz de Azevedo Cadaval, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Felippe Antonio do Amaral, na egreja de Santa Rita.

Josephina Moreira da Costa, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição, na rua General Camara.

Elvira Lambert Nunes Machado, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Josephina Michel Ozenda, ás 9 horas, na Candelaria.

Nestor Chateaubriand Cachoeira, ás 9 horas, na egreja Metropolitana.

Trens diarios.

Ramal de S. Paulo — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã; 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9.30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso): 8.15 da manhã (nocturno de luxo). Trens communs: 7 1|2 e 8 horas da noite.

Ramal de Minas — Partidas da estação inicial: para Lafayette, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Entre Rios, 4.10 horas da tarde, e para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: deste ultimo, 7 1|2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1|2 horas da manhã; do de Lafayette, 8.40 da noite; do de Bello Horizonte, 9 horas da noite.

Petropolis — Dias uteis — Partidas de Praia Formosa: 6 horas da manhã; 8 1|2 horas da manhã; 10.25 da manhã; 3.50 da tarde; 4.20 da tarde; 5.50 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6.10 da manhã; 7.35 h. da manhã; 8.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde, e 7.15 h. da noite.

Domingos — De Praia Formosa: 6 h. da manhã; 7.30 h. da manhã; 8.30 h. da manhã; 10.25 h. da manhã; 3.50 h. da tarde; 5.50 h. da tarde e 8 h. da noite.

Domingos — De Petropolis: 6.10 h. da manhã; 7.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde; 7.15 h. da noite e 8.20 h. da noite.

Vae felizmente crescendo no seio da nossa officialidade do Exercito a repugnancia pela intromissão da classe em acontecimentos politicos, servindo aos interesses dos grupos em luta.

No sabbado, houve uma reunião de officiaes no Club Militar, sendo tomadas deliberações de grande alcance, taes as consequencias beneficas que produzirão, desde que não se venha a voltar atrás. Depois de assentarem providencias, resolveram os officiaes ali reunidos solicitar do marechal Hermes, por intermedio de um amigo, dando ao caso aspecto de camaradagem, que não sejam punidos os collegas de classe que se negarem a obedecer a ordens reconhecidamente politicas.

Não sabemos si a apreciação generica dada pelos que tomaram essa attitude, foi particularmente especializada nos casos de salvação dos Estados, etc., etc., que tanto contribuiram para o mal-estar geral do paiz. Qualquer que seja, porem, a fórma por que se tivesse tratado dessas ordens politicas, o que não resta duvida é que um grande passo foi dado em favor do Exercito, por esses officiaes, que ali se reuniram, com o fim de trabalhar em beneficio das nossas forças de terra.

Basta isso para que se tenha na devida importancia a decisão tomada nessa reunião.

O ministro da Fazenda, despachando o requerimento em que Henrique Carlos Ribeiro Lisbôa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario aposentado, pede restituição de contribuição para o montepio, declarou que o requerente não tem direito á restituição pretendida, bem assim mandou que se providenciasse para o recolhimento da divida de que trata o parecer da Directoria Geral de Contabilidade Publica.

A Camara tem de resolver hoje a approvação ou rejeição da emenda autorizando o governo a despender até trinta mil contos para a construcção de prolongamentos e ramaes da Central do Brasil, inclusive o de Pirapóra a Belem.

Houvesse logica e coherencia na actual attitude do legislativo, e poderiamos contar pela certa com a rejeição dessa emenda, que visa unica e exclusivamente confiar ao sr. Paulo de Frontin uma somma avultadissima com que elle, a pretexto de desenvolver o systema ferro-viario do paiz, vae enchendo as algibeiras de quanto patusco por ahi existe, levando boa vida á custa dos cofres publicos.

A penosa situação financeira, em que nos encontramos, está todos os dias a clamar aos legisladores que trabalhos como esses, abusivamente confiados pelo governo ao director da Central, não podem, nem devem ter execução por agora. O que urge fazer naquelle ramo da administração publica é conservar as construcções já feitas, afim de que mais tarde possam ellas ser continuadas, isto é, quando o Thesouro estiver desafogado e for possivel reencetar a obra começada.

Chega a ser comico ver o governo lutar com difficuldades até para solver compromissos de pequena monta, emquanto constroe ramaes ferreos de importancia colossal como esse de Pirapóra a Belem do Pará, delineado pela imaginação assombrosamente fertil do sr. Frontin.

Um negociante em apertos de dinheiro não edifica predios, porque isso lhe acarretará a fallencia immediata. O mesmo se dá com o Estado; não é sério que, quando são supprimidas do orçamento verbas necessarias a taes ou quaes serviços publicos, já em quasi conclusão, se dê á Central do Brasil a bagatella de trinta mil contos para iniciação de obras não autorizadas pelo Congresso.

Rejeite a Camara a emenda 43, e prestará um excellente serviço á nação.

"Satisfaça ás exigencias do parecer da procuradoria, officie-se ao Ministerio da Viação" — foi este o despacho do ministro da Fazenda no processo relativo á lavratura da escriptura de compra de uma parte da fazenda de Camorim, situada na freguezia de Jacarepaguá, cuja acquisição foi ajustada pela Repartição de Aguas e Obras Publicas com os srs. Manoel Pedro Villaboim e Augusto José Ferreira, como liquidantes particulares do Banco de Credito Movel, pela quantia de 99:760:430, encaminhado com o aviso do Ministerio da Viação, n. 4.172, de 2 de dezembro de 1913.

Voltam a circular novas noticias sobre a venda do couraçado *Rio de Janeiro*. O sr. Alexandrino de Alencar é o que se póde chamar um homem obstinado: deu-lhe na telha de vender o couraçado, e o venderá em boas ou más condições, contanto que o seu capricho seja satisfeito.

Está demonstrado que o *Rio de Janeiro* não é tão máo como o ministro da Marinha fez publicar pela sua imprensa. Ao contrario, corresponde perfeitamente ás necessidades da nossa esquadra, já no que se relaciona com o seu poder offensivo, já no que concerne á homogeneidade das divisões, em que elle terá de se constituir mais tarde.

Mas o que ha de interessante nesse negocio em perspectiva, ou já effectuado, é dizer-se que, uma vez vendido aquelle *dreadnought*, o sr. Alexandrino mandará immediatamente construir outro, de maiores dimensões e armamento superior. Ora, só quem não tiver a mais pequena dóse de senso-commum será capaz de acreditar nessa balela. Premido como se vê pela falta de dinheiro, que os seus esbanjamentos produzem, o governo lançará mão da verba approvada para fazer face a parte dos seus compromissos, e a construcção do *super-dreadnought* em projecto ficará para quando for possivel.

A impressão que a venda do *Rio de Janeiro* causará nos circulos financeiros do exterior será tristissima. Não faltará, e com razão, quem affirme que estamos em taes condições de penuria, que já não vacillamos em nos desfazer até dos elementos da defesa nacional.

E o Congresso, onde está elle, que não póde conter o ministro da Marinha desse seu acto, anarchico, atrabiliario e depressivo do já tão abalado renome do Brasil?

Tendo F. B. Walter & Comp. proposto ao ministro da Fazenda fornecer caixões fortes para transporte de dinheiro, aquelle titular declarou que o seu Ministerio não cogita em adquirir o artigo de que trata a proposta.

Chegou da Europa, pelo *Gallia*, o dr. Alberto Filhado, ministro plenipotenciario em disponibilidade, é que teve o seu ultimo posto diplomatico na legação brasileira junto ao Quirinal. O dr. Fialho, que teve uma longa carreira na diplomacia, desde addido em Vienna até ministro em Roma, honrou sempre o Brasil no estrangeiro. Tinha uma comprehensão rigorosa dos seus deveres, e revelou sempre um conceito perfeito de sua dignidade pessoal. Permaneceu constantemente no seu posto, do qual não se ausentava nem mesmo para gozo de férias, sem conhecimento do Ministerio das Relações Exteriores, ao contrario do que acontece com muitos dos nossos diplomatas, que não deixam Paris. E' ali que elles representam o Brasil junto á rainha de Hollanda, ao rei Affonso XIII, ao czar ou ao rei Constantino. Foi sempre bom funccionario, esta é que é a verdade, o ministro Fialho.

No Thesouro Nacional serão chamados hoje á prova escripta de economia politica e sciencia das finanças os seguintes candidatos inscriptos no concurso de 2ª entrancia:

Annibal da Silva Torres, Heitor Lopes Rego, Manoel Luiz Barbosa, Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, Evaristo da Veiga e Souza, Ezequiel Augusto de Oliveira, Armando Silva, Antonio Pinto dos Santos, José Ferreira Tavares, Benedicto de Azevedo Lopes, Renato Barbedo Possolo, Luiz Adolpho Moreira, Arlindo de Araujo Lima Erico Campos, Mario de Castro Cunha, Mario de Moraes Paiva, Antonio da Costa e Silva, Carlos Imbassahy, Pedro Paulo de Medeiros Junior, Eloino Tito de Oliveira, Romulo Rubens Cavalcanti de Avellar e Oscar Affonso Alves da Silva.

Publica a *A Gazeta* de S. Paulo, que, entre os muitos boatos ali correntes sobre o que teria ido fazer a S. Paulo o sr. Regis de Oliveira, subsecretario das Relações Exteriores, dizia-se que s. ex. "tinha ido da parte do governo federal saber si, na eventualidade de uma revolta no Rio, poderia contar com a força publica do Estado."

"Dizia-se tambem — accrescenta a mesma folha — que houve hontem em palacio, para tratar do assumpto, uma reunião em que tomaram parte os secretarios do governo e os maiores da politica dominante."

De uma carta de S. Paulo, aqui recebida, consta que o governo do Estado concentrava na capital a força militar de policia, reduzindo assim os destacamentos do interior.

Si isto é verdade, o governo de São Paulo está sendo mystificado pelo governo e pelo senador Pinheiro Machado, porque aqui as conspirações só existem nos planos dos dirigentes que visam aprofundar dissenções já existentes entre o governo federal e alguns estaduaes, e preparar talvez o espirito publico para alguma grande violencia, como, por exemplo, o estado de sitio depois de encerrado o Congresso. O sr. Pinheiro Machado quer experimentar a sinceridade da adhesão de São Paulo, á sua politica. E' preciso que os conversas provem o seu real devotamento á causa que abraçaram.

A commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados vae ser ouvida sobre o pedido de intervenção que a essa casa do Congresso fez o Superior Tribunal de Justiça do Amazonas. Os juizes que compõem esse tribunal justificam a intervenção allegando que ella é necessaria para garantia do poder judiciario local, que não recebe ha muito os seus vencimentos.

Eis ahi uns juizes que não têm positivamente o que fazer. Pedir a intervenção federal em um Estado como o do Amazonas, só para que o judiciario seja garantido e pago, orça pelo maior dos absurdos nos tempos que correm.

Pois si ainda ha pouco, quando a ordem publica ali periclitava, e os adversarios do sr. Jonathas Pedrosa, mancommunados com o general Bello Brandão, eram fuzilados pela força, o conselheiro Ruy Barbosa não obteve a intervenção, que se impunha com uma logica decisiva, por que motivo o Congresso agora a concederá, quando quem está em causa são uns pobres homens que distribuem uma justiça, a que o sr. Jonathas não liga a minima importancia?

Tenham paciencia os juizes amazonenses. A Camara não os attenderá, porque, além do mais, o barão-senador de Teffé não o consente. Intervenções neste paiz só se fazem quando o Centro precisa de fazer a politicagem estadual, como o caso do Ceará, por exemplo. Supportem, pois, a sua pouca sorte, e dêm-se por satisfeitos.

Si não, póde ser peor. Porque, desesperado de ouvir os seus clamores, bem poderá acontecer que o velho Jonathas lhes reserve castigo egual ao padecido pelo ex-governador Bittencourt, que foi barbaramente espancado em plena rua de Manáos.

O ministro da Fazenda approvou o plano 306 da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

DE S. PAULO

O SR. WASHINGTON LUIS, PREFEITO DE S. PAULO POR TRES ANNOS

S. Paulo, 13 — 12 — 913 — (*Do nosso correspondente*) — Está promulgada a lei, votada em dois tempos pelo Congresso, determinando que o mandato do prefeito da capital terá a duração de tres annos. Fizemos, opportunamente, o historico dessa lei, que não escandalizou os autonomistas *á outrance*, nem mesmo os que, como o sr. Almeida Nogueira, declaravam abertamente, repetindo, aliás, o que sempre disseram da tribuna, que não ajudariam a attentar contra a autonomia dos municipios. O sr. Washington Luis ainda não foi eleito para a prefeitura, porque só em janeiro tomará posse do seu cargo de vereador. Não obstante, si ainda não é o prefeito de facto, é o prefeito de direito.

O sr. Duprat já não faz mais nada. Ante-hontem o sr. Washington esteve em demorada conferencia com o sr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado em exercicio, e é fóra de duvida que essa conferencia se relaciona com a futura administração da cidade. Sendo a lei promulgada, houve quem fosse advertir ao governo de que não seria prudente publical-a já. Quiz o governo saber a razão da advertencia. Explicaram-lh'a em poucas palavras: entrando a lei em vigor desde a sua publicação no *Diario Official*, póde haver algum *passa-moleque*... O membro do governo a quem essa advertencia foi feita não respondeu e ficou a pensar no caso. Estava presente um atilado chefe politico, desses que conhecem os parceiros e os scenarios em que se mexem como as palminhas das mãos. Foi o valoroso cidadão que tomou a palavra, a rir, para responder ao que levára ao governo o aviso:

— Passa-moleque de quem? Do Duprat? Você parece não conhecer o meio em que vive, moço. O Duprat é bananeira que já deu cacho. Não vale mais nada. Dada mesmo a hypothese de querer elle aproveitar-se da brécha que a publicação da lei abre a qualquer plano ou rasteira, não acharia companheiros para a empreitada. Si elle consultasse o Villaboim, bem sei, não seria impossivel um incidente curioso, original e talvez de effeito. Mas nada haverá. A lei está publicada, é lei e foi arranjada especialmente para o Washington. O chefe que taes palavras dizia foi o principal preparador do eclipse do barão. Quando este foi ao Rio buscar o apoio dos srs. Bernardino de Campos e Glycerio, embora contando com a opposição de todos os outros membros da commissão directora e do governo do Estado, esse atilado chefe disse a um amigo do barão Duprat:

— Seu amigo já preencheu a sua missão: derrubou o que póde. Agora precisa sair, para que outro entupa os buracos...

Era uma allusão ferina, que o sr. Duprat podia talvez merecer, mas que nunca esperaria da boca que a formulou. O caso é que, com a perspectiva dos tres annos da Prefeitura do sr. Washington Luis, já alguns funccionarios da municipalidade pediram longas licenças, como preparo de excellentes aposentadorias. Armado com a lei que acaba de ser promulgada, o governo paulista alimenta a certeza de poder realizar o programma que tem em vista, a respeito dos melhoramentos da capital, e da situação economica do municipio.

Quando o sr. Washington Luis passa pelas ruas da cidade, os transeuntes dizem, apontando-o com esperanças:

— Ali vae o sr. prefeito.

O sr. Duprat tambem prefeiturou tres annos. Mas era prefeito *removivel*, no fim de cada anno. A Camara podia destituil-o, desde que elle não lhe inspirasse confiança. Agora é outro cantar. O prefeito governará a cidade pelo tempo ininterrupto de tres annos, entendendo-se mais com o governo do Estado do que com os vereadores... O emprestimo municipal será autorizado pelo Congresso, por toda a semana que vae entrar. — C.

REGISTRO LITERARIO

"*Redempção*", de Veiga Miranda.

E' um bom romance, vasado em um volume de 350 paginas, em estylo facil e fluente, em que apenas se poderá notar meia duzia de imperfeições, de importancia meramente secundaria. Explorando um thema quasi novo — a vida dos colonos estrangeiros em S. Paulo — revela-se o autor colorista de pulso firme na pintura da paizagem, observador meticuloso na descripção dos costumes e fino psychologo na penetração dos caracteres que compõem a sua galeria.

Redempção é, pois, um trabalho digno de apreço e merecedor dos louvores com que tem sido geralmente recebido pela critica.

* * *

"*Brasil, Terra Chara*", de Helio Lobo.

Encerra este novo trabalho do sr. Helio Lobo tres pequenos estudos de historia diplomatica: *A lição panamericana*, *A tarefa da codificação* e *O Brasil no Convivio das Nações*. Confirmam-se nesse volume as apreciaveis qualidades de estudioso e de escriptor que em outras obras tem manifestado a reconhecida capacidade do sr. Helio Lobo.

Brasil, Terra Chara, é um opusculo de leitura facil e agradavel, que deve merecer a attenção e o estudo de quantos se interessam pelos assumptos diplomaticos.

* * *

"*Pesquizas e Depoimentos para a Historia*", por Tobias Monteiro.

Duas entrevistas que o autor realizou, ha annos, com o visconde de Ouro Preto e o barão de Lucena, e que, divulgadas pela imprensa, armaram grande controversia no terreno da politica nacional, apurando factos interessantissimos e reunindo novos elementos de informação, foram a genese do presente volume, a que deu o sr. Tobias Monteiro o titulo muito comprido e pouco feliz de "*Pesquizas e Depoimentos para a Historia*".

Trata-se, porém, de um trabalho proveitoso e de uma contribuição de grande valor para a chronica politica do Brasil nos ultimos annos do imperio e na primeira phase do regimen republicano.

Occupa-se o livro dos seguintes assumptos: *a lei de 28 de setembro, a eleição directa, a evolução abolicionista, a questão militar, a reacção conservadora e a abolição immediata, a quinze de novembro, o banimento da familia imperial, e a dissolução do Congresso*.

De todos esses capitulos destaco de preferencia os que se referem directamente á magna questão do elemento servil. São, realmente, admiraveis, e deixam resaltar, desde logo, aos olhos de quem sabe ler nas entrelinhas, o abolicionismo de fancaria do mais apagado de todos os estadistas da Corôa — esse mesmo conselheiro João Alfredo, que, ainda nas vesperas de 13 de maio, apoiava com todo o enthusiasmo o gabinete reaccionario e escravocrata do barão de Cotegipe, e tres annos antes não admittia sem indemnização a liberdade dos sexagenarios, proposta no mallogrado projecto do conselheiro Dantas; prestigiando, logo depois, de parceria com Paulino de Souza, o monstruoso projecto Saraiva, no qual se estabelecia, entre outras muitas barbaridades, a multa de 400$ a 1:000$ a quem acoitasse ou désse asylo a escravos foragidos!

Recommendo aos curiosos a analyse que desse monstro fez o conselheiro Ruy Barbosa, no seu monumental discurso de 7 de junho de 1885, proferido no theatro Polytheama.

Quando, ambicioso de poder e de falsas glorias, procurou o sr. João Alfredo tirar partido da situação, (que já não admittia mais adiamentos nem tergiversações) metamorphoseando-se em abolicionista de ultima hora, para colher os louros faceis da victoria, houve ainda quem se illudisse a seu respeito, bem como ácerca do verdadeiro papel da Regente; mas no proprio dia 13 de maio teve o falso abolicionista, todo enfeitado com pennas de pavão, de experimentar o justo castigo que lhe infligiu da tribuna o seu antigo alliado Paulino de Souza, lendo "*parte de um discurso do sr. João Alfredo contra o projecto Dantas, onde se achava tudo quanto se poderia dizer para atacar a idéa da abolição immediata e sem indemnização.*"

Um outro subsidio importantissimo para desmascarar a impostura abolicionista de quem, poucos mezes antes de subir ao poder, havia sagrado Cotegipe o "*pontifice maximo da grey conservadora*", encontro-o agora no livro do sr. Tobias Monteiro, e certo merece bem a pena de ser referido: em fins de fevereiro de 1888 (dois mezes e meio antes da promulgação da lei aurea) foi o desembargador Abel Graça incumbido pelos srs. Alberto Bezamat, Alfredo Chaves e Rocha Leão (presidente do Rio de Janeiro) de saber do sr. João Alfredo qual seria o seu programma, caso fosse chamado a organizar gabinete.

A resposta foi esta:

"*Escravidão mantida por cinco annos, findos os quaes, aprendizado por tres annos, consistindo este na permanencia obrigatoria do liberto para prestação de serviços, mediante salario modico, no estabelecimento ou logar em que o encontrar a abolição.*"

E accrescentava o sr. João Alfredo que, "si a princeza achasse muito longo o prazo da escravidão, inverteria os termos do programma: *tres annos de captiveiro e cinco de aprendizado.*"

Mas a onda abolicionista avolumou-se e ameaçou tragar o governo e o throno. Os escravos de S. Paulo fugiam em massa, e o Exercito fez declaração publica e solenne de que não se enxovalharia com a missão de pegar os negros fugidos.

Estava feita a abolição pelo povo e pelas classes armadas, de tal modo que o proprio Cotegipe lealmente o reconheceu e proclamou nestas palavras memoraveis, proferidas no Senado, na vespera do dia 13 de maio:

"*Tal foi a propaganda, tal a precipitação dos acontecimentos, que venho aqui confessar e dizer* QUE O MINISTERIO ACTUAL NÃO TINHA OUTRA COISA PARA FAZER, *e cumpre que quanto antes isto se realize.*"

E accrescentou:

"*A extincção da escravidão não é mais do que o reconhecimento* DE UM FACTO JA' EXISTENTE."

Lembra o sr. Tobias Monteiro que Cotegipe citou nesse discurso a notavel oração proferida, dias antes, na Bahia, pelo sr. Ruy Barbosa, na qual affirmara o grande tribuno que a regencia "*apenas abrira os olhos á luz meridiana e deixara de chicanar com os factos consummados.*"

Posso, felizmente, esse admiravel discurso de Ruy Barbosa, proferido em 29 de abril e publicado no *Diario da Bahia* de 1° de maio de 1888, isto é, *treze dias* antes de ser votada a lei que extinguiu a escravidão no Brasil.

Delle transcrevo os seguintes topicos:

"Os que se encarregam da abolição depois de tel-a estygmatizado como roubo, e preconizado a propriedade servil como a instituição das instituições, perderam a competencia para representar a tradição.

Quando outra vez, para contrariar o impeto da corrente, quizerem levantar do chão estes farrapos de estribilho, empunhando a brocha com que os pinta-ratos officiaes nos retratavam como a legião do petroleo, e erigir de novo contra a nossa propaganda o espantalho da *sociedade em perigo*, o publico sorrirá, calculando entre si que somma de enthusiasmo elastico se reserva naquelles peitos, para converter, no dia seguinte, os exorcistas da anarchia em chefes da revolução."

"Uma nação que não tem, ao menos, a consciencia do bem que deve a si mesma e não sabe sinão laurear os seus senhores com a honra das capitulações que lhes extorque, é uma vil agglomeração de ilotas."

Hoje a regencia pratica ás escancaras, em solennidades publicas, o acoitamento de escravos, fulminado, contra nós, como roubo, pela infame lei do imperio, uma lei de hontem. Mas isso depois que dos serros de Cubatão se despenhara para o liberdade a avalanche negra, e que o NÃO QUERO *do escravo impoz aos fazendeiros a abolição.*"

Tres annos depois, referindo-se a esse discurso, dizia ainda o conselheiro Ruy Barbosa, na monumental oração com que respondeu na Bahia ao saudoso Manoel Victorino:

"Despedindo-me de vós, annunciei-vos a abolição immediata e a federação imminente.

Dahi a treze dias a abolição estava consummada. Não por obra de caridade imperial; não! O consorcio do imperio com a escravidão, indignadamente denunciado pelo sr. Joaquim Nabuco, nunca se dissolveu, sinão quando a dynastia sentiu roçarem-lhe o peito as baionetas da tropa, e a escravaria em massa tomou a liberdade por suas mãos nos serros livres de S. Paulo. A rehumanação da raça negra no Brasil não é um acto de munificencia da esposa do conde d'Eu. E', pelo contrario, uma conquista materialmente extorquida aos principes pela rigidez dessa opinião batalhadora e irreductivel, que se viu ameaçada nos actos mais christãos da beneficencia abolicionista, por uma ignobil lei dos ultimos dias da realeza, com a caleeta de ladra. A epopéa da redempção não ha de passar á posteridade, escripta pela nostalgia dos creados do paço, nas rhapsodias dictadas pela contricção da covardia aos pusillanimes, que inutilmente pretendem servir hoje ao rei com a mentira, não tendo ousado servil-o em tempo com a vida.

A tradição viva da verdade militante é que ha de ser o Homero dessas glorias, tão cedo maculadas pela má fé dos interesses, e coroar a *verdadeira redemptora*; a vontade impessoal da patria, *apoiada na organização inexpugnavel do abolicionismo, na cooperação geral da familia brasileira, no exodo caudaloso dos captivos, na galharda nobreza deste Exercito que recusou suas armas á caçada de creaturas humanas, prescripta pelos ministros do imperador.*"

Eis ahi a verdade.

Quem escreve esta chronica — ainda rapazote de dezesete annos naquelle tempo — escapou de ser estripado, no antigo Polytheama, em uma noite de agosto de 1887, quando, na vigencia do ministerio Cotegipe, enthusiasticamente apoiado pelo conselheiro João Alfredo, foi á conferencia abolicionista, que ali se realizava, perturbada pela crepitação de uma carta de bichas chinezas e invadido o recinto do theatro, depois de fechado o registro do gaz, por uma temerosa malta de capoeiras, a cuja frente vinha o famigerado chefe Benjamin, contra o qual se atirou impavidamente, conseguindo logo desarmal-o, a audaciosa e indomita coragem de Coelho Netto.

Nove mezes depois era o conselheiro João Alfredo o grande herôe e a cheirosa creatura do abolicionismo no Brasil!

Outros capitulos interessantissimos do livro do sr. Tobias são os que se referem á entrevista com o visconde de Ouro Preto e ao movimento de 23 de novembro de 1891. Delles resalta o papel pouco invejavel representado pelo marechal Floriano, tanto no dia 15 de novembro, como na deposição do marechal Deodoro.

São paginas bastante eloquentes e que não podem ser desprezadas pelo historiador do futuro.

Osorio Duque-Estrada.

Recebemos hontem pelo correio a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Não obstante a nota do Cattete e a declaração do *Jornal do Commercio*, nas "várias" de hontem, posso assegurar-lhe que, no Thesouro Nacional, corre um processado, mandando pagar ao sr. barão de Teffé a quantia de 147 contos, a titulo de soldo e gratificação atrazados, pela sua reversão. Este processado creio, e v. s. póde verificar, está na Directoria do sr. Valdetaro. Portanto, si é exacto que o sr. barão de Teffé não recebeu quantia alguma pela sua reversão, vae receber. — De v. s. cr. obrg. — *Um assignante.* — Rio, 12 de dezembro de 1913.

Continuaram hontem, na Directoria Geral dos Correios as provas escriptas do concurso de 2ª entrancia que se está effectuando naquella repartição.

A's 10 horas da manhã, presentes o sub-director do trafego, sr. Henrique Aderne, presidente da mesa examinadora; 3° official, sr. Arlindo Miranda, secretario; examinadores, o secretario da sub-directoria do trafego, sr. Severino de Lucena Neiva, de pratica de serviço; o chefe de secção, sr. Mario Duque Estrada de Barros, de legislação interna; o chefe de secção, sr. Olympio Delduque, de legislação internacional; e 1° official, sr. Francisco Freire de Macedo, de Contabilidade, teve inicio o concurso, que se prolongou até ás 5 1|2 horas da tarde.

Foram effectuadas as provas escriptas de pratica de serviço, de legislação interna e internacional e de contabilidade, devendo as provas oraes dessas materias, com excepção da de pratica do serviço, ter logar por toda esta semana.

Em carro especial ligado ao rapido paulista, via Barra Mansa e Oeste, seguem hoje os orphãos do Asylo e Créche João Gioia, que vieram a 7 do corrente, do estabelecimento mantido em Quatis, Estado do Rio, incorporar-se aos alumnos, por occasião do encerramento das aulas, do Asylo e Créche e Escolas Maternaes, Cursos Nocturnos, Aulas profissionaes e Lyceu Feminino. A festa realizou-se com todo brilhantismo, embora modesta, fazendo uma exposição dos trabalhos, prova do adeantamento das alumnas.

O estabelecimento tem como directora d. Candida Cardia Goulart, sendo sub-directora do Asylo d. Hippolyta Vianna e professora d. Emilia Balthazar.

Correio da Manhã

Approximando-se a época das reformas de nossas assignaturas, chamamos para isso a attenção dos nossos assignantes e leitores.

Este anno, o "**CORREIO DA MANHÃ**" fará distribuir aos seus assignantes o 3°. numero do seu "**ALMANACK**", fonte segura de informações uteis, a par de uma parte literaria e recreativa desenvolvida.

O prazo para essa reforma foi dilatado pela administração do "**CORREIO DA MANHÃ**" até 15 de Janeiro proximo sendo os preços de

30$ para as annuaes.
18$ para as semestraes.

As importancias poderão ser remettidas em vales postaes e cartas registradas, dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

Pingos & Respingos

Inaugurou-se em Valença uma fabrica de fitas e rendas com o nome — *Dr. Frontin.*

— Bem achado, o nome da fabrica.

— Para as *fitas*, sim; no que concerne ás *rendas*, é que está errado...

* * *

Um officio da Associação Commercial do Ceará, dirigido ao famoso padre Cicero, diz que s. revma. está suggestionado por espiritos maleficos que procuram arrastal-o a uma situação gravemente compromettedora.

Talvez seja o contrario, os espiritos maleficos é que estão suggestionados pelo padre.

* * *

Nas brilhantes festas offerecidas aos jornalistas argentinos e uruguayos pela imprensa carioca, um facto ficou patente na unanime opinião de platinos e brasileiros; e é que apezar dos esforços da diplomacia para crear dissensões entre o Brasil e a Argentina, elles continuam bons amigos. A formula de Saenz Peña tem uma variante: tudo nos une; só as chancellarias nos separam.

* * *

A SEMANA "EMBALADA"

Revista dos acontecimentos, improvisada ao violão por um matuto nortista. Musica do "Ten-ten, o ferreiro bate o malho."

Matuto véio quando chega aqui no Rio,
Que canta no desafio
Toda gente pede mais.
Eu vou contá desta semana os assucesso
Que saiu todinho impresso
Nas notiça dos jornaes.

Marechá Hermes, que é da Côrte o presi- [dente,
Se casou solennemente
No dia da Conceição.
Lá em Petrópe houve jantá, houve fes- [tança
Quem pagou a comilança
Foi os coiro da nação.

No Joazeiro o tão falado Padre Ciço
Tá fazendo um ribuliço
Contra o seu governadô.
Arma capanga, criminoso, cangaceiro
E' o Antonho Conseieiro,
Todos diz, que vortou.

Chegou da Oropa seu Doutô Rineu Machado,
O valente deputado
Vae falá todas sessão.
Anda com medo o pessoá lá do Congresso
Que o Rineu véio possesso
Pra fazê obstrucção.

Houve banquete lá no Crub dos Diaro,
Em louvô do solitaro
Que chegou de Tajubá
Houve discurso que se chama prataforma,
Que foi feito pela norma
Que o Pinheiro mandou dá.

Seu Iduwige pra cuidá da agricultura
Acabou com as sinceura,
Tá *cortando* que faz dó.
Mandou buscá p'ro Ministerio toda tropa
Em passeio pela Oropa
Por conta do Zé Bocó.

Foi de importante o que se deu nessa se- [mana,
Nossa lei republicana
Andou bem, como se vê...
No Ceará, em Pernambuco, na Alagôa
As coisas não anda bôa
Pro tá do P. R. C...

Por copia, conforme

* * *

No banquete de hontem ao sr. Wenceslau Braz, foram distribuidas, ás galerias, impressos contendo a plataforma do candidato do P. R. C.

Opinião das galerias: uma *maravilha*, a plataforma; preferiamos, entretanto, algumas *sandwiches*...

Cyrano & C.

A festa a Coelho Netto

Realizou-se na noite de 7 um brilhante festival em honra a Coelho Netto, que acaba de chegar da Europa.

Nada mais justo, — é fóra de questão, — do que prestar-se homenagem ao grande trabalhador, ao brilhante plumitivo, ao tenaz belletrista, numa occasião como essa. Elle bem merece ter feito um pugillo de calorosos adeptos, por seu talento e pela sua "virtú".

Falando-se da individualidade do autor de "Saldunes", não se trata de um typo de herôe a Ibsen, que tivesse tido a coragem de ficar só, mas que pela força da sua fascinação fizesse á distancia convergirem todas as vistas para si, exercendo por essa fórma a influencia invejavel de um incompromissivel, sendo assim um orgulhoso soberano no mundo do pensamento, e podendo dizer a si mesmo na hora ultima como Cruz e Souza:

"Morre com o teu Dever! Na alta confiança
De quem triumphou e sabe que descança
Desdenhando de toda Recompensa!"

Não, pelo contrario, elle é um typo essencialmente representativo da sua hora, com as qualidades e os defeitos que esta possa ter. E' um adaptavel por excellencia, em quem não é o orgulho que predomina, mas antes a vaidade, e como tal necessitado de immediata symbiose com os seus contemporaneos para resultados promptos, positivos e quanto possivel ruidosos.

Desde o começo de sua carreira até hoje é o que se tem visto; desde a bohemia dos primeiros annos até a grave e importante situação de academico e parlamentar em que elle ora se acha, é o que se tem verificado e seria muito facil demonstrar.

Isso é um modo de ser, que nem sempre representa a negação do typo superior. Os povos têm certos momentos na sua existencia em que podem fazer-se representar até na sua mais alta expressão por individuos mais ou menos conciliados com a sua época, como se deu com Gœthe, como se deu com Petrarca, como se deu com Garrett.

E justamente por isso, quero dizer, pela feição do seu espirito, como do seu caracter, torna-se-lhe mais facil proporcionar ao paiz o espectaculo destas honras que lhe são feitas, honras que devem aprazer, pelo menos de certo modo, a quantos aqui trabalhamos nas letras. E' o mesmo caso de Olavo Bilac ainda ha pouco.

Grandes e valorosos trabalhadores já não faltam nas letras brasileiras. Que outro vulto temos nós mais respeitavel do que Sylvio Romero, por exemplo, de tal ponto de vista? Mas quem é que vae agora lembrar-se de promover uma festa para proclamal-o o maior critico nacional, ou de organizar-lhe e offerecer-lhe banquete quando elle chegue até de uma viagem que possa fazer á China?

Sylvio Romero é essencialmente um escriptor pugnaz, por isso mesmo nesse ponto avesso á indole nacional e principalmente em desaccôrdo com o instante que atravessamos, que é o instante por excellencia dos connubios, dos esquecimentos de queixas calculados, dos arranjos a todo custo no terreno das conveniencias para os triumphos praticos. Vive cheio de desaffectos, de antipathicos, que elle proprio creou, ás vezes mais pelo ardor do seu temperamento do que pela razão que lhe assista, outras vezes inteiramente coberto de razão. Isso faz com que até muitos a quem elle não tenha aggravado nem de longe o aborreçam gratuitamente ainda assim. A hombridade, a coragem, só porque o são, conluiam contra nós todas as almas de lacaio. Não é que elle deixe de ter tambem seus fieis, seus amigos, seus admiradores. Mas estes não constituem a alegre e disposta companhia propria para promover os festivaes mundanos que a um Bilac ou a um Coelho Netto é tão facil e tão grato offerecer-se. E' facil e grato porque tudo concorre para isso, sendo elles já naturalmente favorecidos pelo meio, a que tão felizmente se ajustam. Festejal-os é cairmos no gôto do publico prazenteiro por nossa vez.

O merito de Coelho Netto vem da sua fertil capacidade de idealização objectivista, pela qual se tornou elle um pintor abundante da vida brasileira, sem fundos intuitos philosophicos, sem grande novidade nos processos, mas sufficientemente emocional e assás brilhante, por forma a salvar a vasta galeria dos seus typos e os multiplos scenarios, os diversos ambientes em que elles se movem da vulgaridade caracteristica das obras somenos.

Elle não tem o poder de penetração e influencia que teve Alencar na alma de toda a gente mais ou menos capaz de lêr no Brasil. Falta-lhe aquelle ardente lyrismo do grande romancista cearense e o poder de transfiguração que havia neste, pelo qual principalmente quasi todos os typos femininos que descrevia lhe saiam da penna tão mimosos, tão amoraveis, tão idealmente brasileiros, tão capazes de captivar a nossa geral esthesia. A visão de Coelho Netto, com ser tambem lyrica, é mais naturalista, não na accepção de brutalidade, mas na de fidelidade, de literalidade, quando não de vulgaridade antes. Além disso, elle se complica com a influencia das leituras de hoje, com a reminiscencia dos typos creados por Balzac, por Flaubert, por Zola, pelo Eça. Coelho Netto é muito mais "intellectual" do que o autor de "Iracema", mas, por isso mesmo não póde ser assimilado pelo nosso povo como elle foi. Na fórma é de uma technica que o tornará verdadeiramente precioso (no máo sentido da palavra), difficil, estranho, á multidão de semi-analphabetos que aqui constitue grande parte da massa ledora de folhetins de jornaes.

Mas, por outro lado, o nosso illustre patricio pouca influencia exerce na atmosphera constituida pela gente literata da terra, que o lê muito pouco, na verdade. Raros imitadores terá tido e embora conte grande numero de camaradas, varios delles bem enthusiastas, não é assim si se procurarem entre esses admiradores, já não digo incondicionaes, mas ardentes. A razão é que aos olhos dos que se tem por entendidos elle já é pouco "intellectual" para o tempo. Uma vez fixada a sua phisionomia, o que se deu com a publicação dos quatro ou cinco primeiros volumes da sua verdadeira bibliotheca, nos mais que se lhe seguiram acham (e ás vezes erradamente) que continuou apenas a affirmar suas feições já conhecidas, de modo que começou a tornar-se monotono.

Os typos que elle cria, por differentes que sejam uns dos outros, parece-lhes que não trazem a nova

dade, a força da symbolização precisa, para impôr-se como productos sinceros a quem já lhe apanhou o traço geral do espirito.

Depois, elle não é um homem propriamente de idéas, que se sirva de seus contos, de suas novellas, de seus romances, de suas peças theatraes como de disfarçados pamphletos, para dar curso a opiniões, para vehiculizar novos valores.

Não offerece, consequintemente, lado nenhum pelo qual empolgue sempre, deveras, a nata contemporanea no mundo do espirito.

E' de justiça dizer — se que num caso ou outro não ha muito motivo para tal julgamento: "Treva", por exemplo, que é um volume publicado já em meio da carreira do notavel escriptor, tem paginas e paginas que attestam um surto positivamente ascencional ainda. Mas a abundancia de producção que ha em Coelho Netto é muito em parte causa, tambem, de que cada vez mais se limite o numero de seus leitores entre a gente de letras propriamente dita, gente pouco intrepida em tal sentido, com raras excepções, de onde ignorarem quasi todos até o que de melhor elle tenha produzido de certo tempo para cá.

Assim, não ha ninguem que desconheça os seus meritos numa terra como esta, tão difficil e tão ingrata para quem se consagra á producção literaria ou artistica. Bastaria elle ter feito muito e não o ter feito mal para destacar-se singularmente entre nós, que quasi todos pouco mais do que nada fazemos, ou então produzimos por mania mais ou menos pathologica, atacados de perigosa corrença mental.

O que vale principalmente a Coelho Netto, porém, pelo menos emquanto vive, não é tanto a sua avultosa producção, como as condições em que elle se soube collocar para propagal-a, para valorizal-a, para tirar della todo o partido possivel. O que o salva no dia de hoje é mais a sua capacidade de alliança com os elementos capazes de o conservarem sempre á tona, de completarem pela bôa vontade, pela sympathia humana, pelo faccionismo, que esses sentimentos tanto ajudam, o que falta de legitimo enthusiasmo na nossa atmosphera pelo irreductivel valor de sua obra.

Fez elle muito bem em voltar do estrangeiro, quanto antes. Não ha no Brasil um homem cujo prestigio resista intacto a muitos annos de ausencia. Esta ainda não é uma terra de delicias e instinctivamente todos nós fazemos questão de que aqui estejam participando commosco das nossas vicissitudes intimas quantos queiram ser por nós vivamente amados.

O exemplo de Aluizio Azevedo, quasi que um idolo nacional, emquanto aqui amargou e mourejou, que, no entanto, morre quasi esquecido no estrangeiro, ainda outro dia, é mais do que comprobante a tal respeito.

Escrevi estas linhas para, por minha vez, dizer a Coelho Netto: Seja de novo bemvindo.

NESTOR VICTOR.

Escola de Telegraphia sem fio Marconi

Completaram o curso nesta escola, recebendo os respectivos diplomas, os alumnos: Frederico Benedicto Otteni, Waldemar Lopes, Anverino Floresta de Miranda e Arthur Negri. Foram reprovados quatro.

A POLICIA

Foi nomeado escrevente interino do 5º districto Francisco Pitombo.

Foram transferidos os escreventes Poncilet Fernandes de Lima, do 6º para o 8º e deste para aquelle Eduardo Silveira Reis.

A OPPOSIÇÃO PARLAMENTAR

Com a continuação do predominio do pinheirismo, é inevitavel a revolução diz-nos o deputado Irineu Machado

A chegada do deputado Irineu, durante longos mezes ausente na Europa, em tratamento de sua saude, grandemente alterada, veiu abalar o nosso mundo politico, dada a sua operosidade parlamentar e os seus inestimaveis recursos de oppositionista.

Na situação actual em que se encontram os trabalhos parlamentares, em verdadeiro estado de anarchia, sem unidade nem direcção, a presença do ardoroso representante de Minas trará consequencias beneficas, pelo seu combate continuo ás arbitrariedades do governo, em phrases causticantes, mas verdadeiras.

Ausente durante a ultima crise politica, conhecendo-se tão sómente suas opiniões através de laconicos telegrammas, procuramos saber da sua attitude no presente momento. Um dos nossos companheiros foi encarregado de entrevistal-o logo que desembarcasse. Apezar de todo o esforço empregado, isso nos foi impossivel fazer por occasião da sua chegada. Só hontem conseguimos falar alguns minutos com o dr. Irineu Machado na Rotisserie.

Logo que iniciamos a nossa palestra fomos interrompidos pela chegada do sogro do governo. O deputado mineiro quiz apreciar a delicadeza com que o barão de Teffé se penteava... Afastados o barão e seu filho para outra mesa, fugindo assim dos olhares significativos dos que se encontravam perto, pudemos dar começo:

— O dr. Irineu Machado vae dizer-nos qual vae ser sua attitude agora, na politica.

— A mesma de sempre. Não havendo mais recursos, nem meios regulares no Brasil para se fazer esse governo respeitar a lei e os tribunaes; possuindo como possuimos um governo despotico, apezar da nossa organização constitucional, o nosso dever é demonstrar á nação que estão esgotados todos os recursos legaes de que dispomos para obrigar os detentores do poder, os caudilhos a respeitar os direitos do povo. Essa deve ser a attitude de todos os patriotas...

— Teremos, então, na Camara, os seus discursos sobre...

— A minha orientação é conhecida. Desejo, porém, conversar com os meus companheiros, afim de vêr si o meu modo de pensar não contraria, nem choca as suas opiniões. O meu dever é lembrar, antes de tudo, e esforçar-me mesmo, por uma acção collectiva e solidaria. Si não quizerem esses meus collegas fazer opposição de verdade, como deve ser feita e como é proveitosa, cumprirei eu o meu dever — voltarei a ser o mesmo homem, a constituir a *unoria*, que fui.

— E já agora, depois da fuga de S. Paulo...

— As minhas recriminações ás fraquezas dos politicos paulistas tinham ou não fundamento? Onde foi parar a sinceridade daquella gente? Mas isso si não me espantou, não me fará desanimar, porque na Camara ainda se pode formar um grupo de nada menos de cincoenta e seis a cincoenta e oito deputados, com tendencia, esse numero, de augmentar. Ora, uma opposição á dominação pinheirista que conta esse numero e cujo valor avulta pela capacidade intellectual e pela actividade de muitos delles, tornar-se-á invencivel, si quizer manobrar com precisão e energia, em beneficio do povo. Para isso, porém, é necessario que ella seja logica, hostilizando o sr. Pinheiro mas combatendo tambem o marechal.

— Já que o dr. Irineu acredita na possibilidade da arregimentação dessa força parlamentar, fale-me dessa outra que foi a Colligação...

— Foi um corpo sem cabeça e sem vontade. O resultado da sua acção foi augmentar o poderio politico do senador Pinheiro Machado. Acredito, porém, que, subsistindo as causas sociaes e politicas que determinaram a scisão de maio, deverá fatalmente renovar-se a crise.

— Mas o sr. Wenceslau Braz conciliou a "familia republicana"...

— O sr. Wenceslau Braz póde valer-se de quanta hypocrisia quizer para fugir ás difficuldades politicas que surgirem. Daqui até o reconhecimento, em junho do anno vindouro, terá de definir-se... E até lá o mundo dará muitas voltas. Para triumphar elle não póde prescindir da protecção que lhe dá o sr. Pinheiro Machado. E' a continuação do predominio pinheirista. Ora, com a continuação desse predominio, é inevitavel a revolução. Si o sr. Wenceslau está resolvido a trair o sr. Pinheiro Machado, como corre á boca pequena por seu proposito depois de empossado, a dissolução politica augmentará e a podridão será tal que não me parece que o paiz lucre com o emprego desse processo, indecente, de fazer politica. Abhorreço a traição e abhorreço o traidor. Não acredito que a regeneração do paiz e a cessação dos abusos e vicios politicos possam resultar de uma infecção moral como seja a traição. Acho, portanto, melhor liquidarmos desde já a candidatura do sr. Wenceslau do que leval-o mais tarde a tamanho desespero que não encontre outro remedio sinão enforcar-se.

— Sobre os trabalhos orçamentarios, como vae desenvolver sua acção?

— Não conheço em detalhes, nem em suas minucias, os planos do grande estadista Rivadavia. Mas, a acreditar na vastidão dos seus conhecimentos encyclopedicos, deve na pasta das Finanças endireitar o Thesouro como endireitou, na do Interior, o ensino e a justiça... A impressão que tenho é a de que, na organização da proposta do orçamento, o sr. Rivadavia armou-se de um cacete e começou a dar bordoada de cégo. Demais, devo accrescentar, deixando o financista do general Pinheiro Machado e do marechal Hermes, que a maioria não quer orçamentos. Isso de orçamentos para ella é indifferente, mesmo porque esse governo tem feito todas as despesas que tem querido, sem autorização, sem a abertura de creditos. As verbas são excedidas quando elle bem o entende, sem que disso lhe tome contas o legislativo. Finge que administra o paiz com orçamentos, quando na verdade fóra e contra os dispositivos orçamentarios, compromettem o Thesouro em mais de duzentos mil contos. Para o marechal e para o general, orçamentos são pedacinhos de papel cobertos de letrinhas pretas, com o valor de um retalho de jornal velho. Gastam quando e quanto querem sem dar satisfação, servindo os amigos e perseguindo os inimigos. E' vote a Camara como votar, para a quadrilha do P. R. C. isso é completamente indifferente, porque só se fará o que "*o Pinheiro mandar*". Com uma situação dessa ordem, parece-me que a minoria tem o dever inilludivel de fiscalizar rigorosamente as despesas autorizadas, sem vacillações e decidida a tudo. Antes quebrar que torcer...

— O dr. Irineu vae amanhã, segunda-feira, á Camara?

— Ah! mas com certeza, para matar as saudades que atormentam o *Jangote* e a maioria...

FRUTOS DA REFORMA DO ENSINO

Com a organização dada ao ensino pela lei de 5 de abril, ficaram os estabelecimentos de ensino, com tres officiaes, com duas categorias de funccionarios: — uns, publicos, com as regalias dos empregados publicos; — outros privados, sem a menor das regalias dos primeiros. Os primeiros recebem os seus vencimentos no Thesouro, que os escriptura entre as verbas consignadas no orçamento do Interior. Os segundos recebem os seus vencimentos na Faculdade, da quota de subvenção que esta recebe do governo. Os primeiros pagam impostos de nomeação, quota de montepio e gozam de regalias de aposentadoria. Os segundos não têm nada disso.

Em face do governo, estes não são, portanto, funccionarios publicos, mas sim empregados de um estabelecimento particular subvencionado. Esta distincção não é feita apenas para os professores. Ella attinge os empregados administrativos, entre os quaes o director.

E' a congregação quem nomeia o director; nenhum acto parte do governo nesse sentido. E' a congregação quem dá commissões ao director, como succedeu com o dr. Aurelio Bedrê, quando director da Faculdade de Medicina. Os vencimentos do director são pagos da quota de subvenção, na thesouraria da Faculdade. Junto ao governo elle é apenas um emissario da Congregação, e nem se entende sinão por intermedio do Conselho Superior do Ensino.

Esse caracter privado dessa categoria de funccionarios vem corroborado em varios factos. O governo tem desaccumulado funccionarios que occupam duas funcções publicas. Não considera para esse fim, como funcção publica, a desses funccionarios privados da Faculdade.

No Serviço Medico Legal havia um primeira categoria dos anteriores á lei de 5 de abril, e como tal considerado funccionario publico; outro, nomeado professor após a lei de 5 de abril, e como tal considerado funccionario privado da Faculdade. O governo desaccumulou o primeiro e deixou o segundo. As leis da Republica prohibem que os aposentados sejam "nomeados" para novas funcções publicas. Por occasião da lei de 5 de abril, um funccionario municipal aposentado foi nomeado professor da Faculdade, o que prova bem que o governo acreditava não lhe estar dando um emprego publico.

Sendo assim, o facto de ser jubilado não inhibe um professor de exercer uma funcção qualquer privada na Faculdade, tal como a de seu director.

A jubilação é um acto official. A direcção da Faculdade nada tem a ver com isso, a menos que o regulamento della o prohiba.

Isto vem a pêllo a proposito da jubilação do professor Cypriano de Freitas e o seu cargo de director da Faculdade de Medicina.

O regulamento da Faculdade exige apenas que o director seja professor ordinario — sem mencionar si em exercicio ou jubilado. Onde a lei não distingue a ninguem é licito distinguir. A situação do dr. Cypriano de Freitas, na direcção da Faculdade, não se altera com a sua jubilação.

O QUE VAE PELO MUNDO

A Inglaterra e as suas questões internas — As feministas — Os "fenianos" em acção — Em vesperas de uma gréve geral.

A Inglaterra está sob o peso de apprehensões graves. Não são sómente graves: são gravissimas.

O colossal imperio, soberano dos mares, dominador do mundo, arbitro da paz ou da guerra como o é do destino das nações, encontra-se na frente de problemas internos sufficientemente melindrosos para obrigarem a reflexões sérias e a decisões rapidas e precisas.

A questão do operariado torna-se mais imperiosa de dia para dia. As gréves succedem-se, revelando uma constante progressão na organização intima das classes trabalhadoras, que obedecem cegamente a programmas estudados com circumspecção e criterio. Com o caracter de reclamações economicas, surgem programmas novos de politica interna, explorados naturalmente pelos elementos que fazem opposição ao governo, e que são todos quantos o partido liberal tem prejudicado em seus interesses illegitimos. Assim, apezar da grande distancia social que os separa, os lords não desdenham de dar auxilios aos proletarios, suas victimas directas de hontem e ainda de hoje, apenas para se vingarem do governo que teve a coragem de os enfrentar e de provar que as classes privilegiadas são um cancro nacional, corroendo e inutilizando toda a seiva do paiz.

Ao mesmo tempo surge a questão do feminismo.

Esse assumpto, que ao principio surgira como uma nota comica na vida ingleza, tem assumido proporções singularissimas, porque são hoje por centenas de milhares as mulheres que pretendem usufruir o direito do voto para terem ingerencia activa na vida politica nacional, e porque as reclamantes têm chegado a extremados actos de violencia, infringindo as leis, transpondo aquella linha de respeito que separa o rei do seu povo, e chegando até á pratica de verdadeiros crimes, de extraordinarias violencias.

Aquella *miss* Pankurst, que parecia ser apenas uma allucinada, revelou-se uma mulher de extrema coragem, que não se deixa aterrar pelas perseguições da policia, ou pelas condemnações dos juizes, e vae seguindo, firmemente convencida, o caminho que se traçou. Si está em liberdade, eil-a nos agitados *meetings*, prégando a emancipação politica da mulher, fulminando, rhetoricamente, é claro, os homens publicos, principalmente os do governo, pelo desprezo que revelam sentir pelas suas reclamações. Si a policia, no cumprimento da lei, pretende dissolver-lhe os comicios, *miss* Pankurst, rodeada por dezenas de milhares de mulheres, enfrenta agentes da ordem, resiste aos *detectives*, dá-lhes combate, em que as melhores armas são as unhas e os dentes das combatentes, e embora seja sempre vencida nessas pelejas, ella tira dos combates vantagens moraes inestimaveis: obriga a imprensa e o parlamento a occuparem-se da causa que ella sustenta e que, a verdade final é esta, ganha terreno dia a dia, pois, tendo transposto já as fronteiras inglezas, foi crear adeptos na França e nos Estados Unidos.

Si porventura *miss* Pankurst fôr presa, como já por duas vezes lhe succedeu, e condemnada, responde á sentença impondo-se o suicidio pela fome: não come, deixa-se succumbir pela inanição, com uma coragem digna de nota, obrigando com esse processo os carcereiros a pol-a em liberdade!

Singular organização é a daquella mulher!

Como é natural que succeda, desde que *miss* Pankurst é a chefe de um grande movimento feminista, os seus exemplos são seguidos com o mesmo enthusiasmo que despertam as doutrinas que ella prega, e si outras feministas vão parar aos carceres policiaes, o regimen da fome a que todas se expõem resolutamente é sufficiente para lhes garantir a liberdade... ao cabo de tres ou quatro dias!

Na historia da propaganda do feminismo inglez contam-se já varios actos desrespeitosos para com o rei; ataques e aggressões a varios ministros; incendios de differentes casas, entre ellas uma do proprio chefe do governo; explosão de bombas de dynamite; combates mais ou menos sangrentos com os *policemen*, etc.

Mas, si tudo isso quanto ahi fica referido já é sufficiente para dar que fazer ao governo inglez, nada representa, todavia, comparado com o resurgimento de um velho problema nacional: a questão irlandeza.

* * *

A Irlanda, como é sabido, era um antigo reino, de que os inglezes se apossaram, jungindo-o á sua soberania. Catholicos fervorosos, os irlandezes são em numero de sete milhões. Pacificos, trabalhadores, são lavradores por excellencia, e é o seu suór derramado por sobre a superficie dos seus campos, que fecunda aquellas terras e permitte que seja sempre verde a linda Erin.

Erin é o antigo nome da Irlanda.

Dominados, os irlandezes não têm, não podem ter amor aos dominadores, dos quaes, além de tudo, os separa a crença religiosa, pois a Inglaterra é protestante, officialmente, e os catholicos são considerados como simples tolerados na Grã-Bretanha.

Todavia, não é ainda a questão religiosa a que mais tem exacerbado o espirito publico irlandez: é a questão politica, a que mais está agitando aquelle povo, que não comprehende que os seus dominadores levem ás colonias afastadas a autonomia administrativa, emquanto que elle é mantido na servidão.

Os land-lords, espalhados pela Irlanda, nunca foram mais do que sangue-sugas sorvendo toda a vitalidade daquelle povo. O irlandez tem vivido sob um regimen que pouco se afasta do antigo feudalismo, e aos olhos do inglez ella apparece principalmente como elemento exploravel.

Gladstone, o velho Gladstone, chefe do partido liberal, comprehendeu que o problema da Irlanda precisava de ser resolvido para que não fosse no futuro causa de grandes preoccupações, e pretendeu que fosse concedida a autonomia, proferindo então no parlamento notaveis discursos a favor dos irlandezes. Os conservadores, senhores do poder, oppuzeram-se sempre áquella reforma, defendendo assim os interesses dos exploradores contra os direitos dos explorados. Ha mais de vinte annos que dura essa peleja entre liberaes e conservadores.

Pois bem: a Irlanda prepara-se agora para a revolução, activamente, á luz do dia, como quem tem a consciencia da sua força, ou, pelo menos, do direito que lhe assiste.

Os telegrammas recebidos no Brasil nas ultimas quarenta e oito horas, referem-se a resoluções tomadas pelo governo que prohibiu a entrada de armamento de guerra na Irlanda; e fez a apprehensão, em Belfort, de 200 espingardas introduzidas por contrabando.

Assim como o feminismo tem uma chefe, *miss Pankurst*, os irlandezes têm o seu orientador, o seu guia, a sua alma, tudo isso consubstanciado num homem que é hoje o mais popular entre todos na Irlanda.

Chama-se Jim Larkin, e é *feniano*, isto é, faz parte do partido que pretende subtrair a Irlanda ao dominio da Inglaterra, restituindo-lhe a perdida liberdade.

Esse homem é um agitador por excellencia. Notavelmente intelligente, é dotado de extremo poder de organizador, e de coragem illimitada. Assegura elle que não sabe o que é o medo, e os factos provam quanto elle é corajoso.

O pae de Jim Larkin foi enforcado. Era irlandez tambem, tambem *feniano*, e vendo preso pela policia um compatriota e correligionario, tentou dar-lhe a liberdade. Da luta que sustentou resultou a morte do *policeman*. Preso, o pae de Jim foi condemnado á morte e executado.

O filho do enforcado não se apavorou com a idéa de ter tambem que enfrentar os perseguidores da sua raça. Talvez que o supplicio imposto a seu pae lhe avigorasse mais as crenças, tornando-lhe mais firmes as resoluções...

Jim poz-se á frente do partido dos trabalhadores, que o consideram seu *leader*, e ha seis annos que o filho do enforcado proclama o direito da revolução entre o operariado das varias industrias irlandezas.

Perseguido pelas autoridades, por ter num *meeting* prégado doutrinas consideradas subversivas, foi condemnado a sete mezes de prisão. A condemnação produziu impetos de revolta entre o operariado. O governo resolveu mandar que Jim Larkin fosse posto em liberdade.

Quando a noticia dessa libertação, procedente de Londres, foi conhecida em Dublin, capital da Irlanda, rapidamente se juntaram sob as janellas de Liberty Hall e ali acclamaram o nome de seu chefe, mais de tres mil operarios.

Jim Larkin, alvo dessa manifestação, assomou ás janellas, e dali fez um discurso violentissimo, dizendo:

"— Todo o homem e toda a mulher, casada ou solteira, que durante o tempo em que esteve preso, voltou a trabalhar, deve abandonar immediatamente o trabalho. Combatemos com successo o mais poderoso dos governos dos tempos modernos, e obrigámol-o a pôr em liberdade um individuo que tinha mandado prender, pouco importando que esse individuo seja eu ou qualquer outro! A questão reside sómente no facto.

"O governo commetteu grande erro mandando que eu fosse preso, mas praticou outro erro ainda maior, dando-me a liberdade. Parto para a Inglaterra. Lá vou empunhar o facho da revolução. Dentro de alguns dias não estalará sómente a gréve geral em Dublin, mas em toda a Grã-Bretanha, e o primeiro passo a dar será a demissão de *lord* Aberdeen, que é um mero instrumento nas mãos dos capitalistas sem escrupulos da cidade de Dublin."

O discurso de Jim Larkin não é uma simples fanfarronada. O governo inglez sabe de quanto é capaz aquelle agitador, e as mais recentes noticias, annunciando para breve a gréve geral, indicam que Jim está cumprindo a promessa que fez aos seus irmãos *fenianos*.

O colosso da Grã-Bretanha está evidentemente atacado pelo caruncho!

Eugenio SILVEIRA.

A SITUAÇÃO NO CEARA'

O famoso padre Cicero continúa na berlinda

Pessoa muito relacionada no Ceará recebeu hontem de importante commerciante naquelle Estado, uma carta, da qual extraimos os seguintes topicos:

"Os opposicionistas, está fóra de qualquer duvida, tentaram sublevar o Batalhão Militar do Estado e foram apontados como chefes o capitão Polydoro Coelho, dr. Lavor e outros.

Assim que o governo descobriu o plano, o dr. Lavor embarcou no trem para o interior, que partia no dia seguinte, mandando espalhar na cidade que ia a serviço profissional, chamado pela South American R. Construction Co. Desde o dia que elle embarcou, correu que o Crato e Juazeiro estavam revoltados, quando tudo isso não passou de uma farça, pois aquelles logares estavam e continuam em paz. Tudo plano, accrescendo ainda os telegrammas mentirosos de falta de garantia, etc., quando nunca gozamos de tanta paz e liberdade como actualmente!

"A vinda do general Torres Homem veiu, infelizmente, aggravar a situação e, creia-me com absoluta sinceridade, si o governo federal não puzer um paradeiro nessas explorações, teremos Ceará perdido por muitos annos.

Como é que aquelle general, pessoalmente, encontrou culpabilidade no capitão Polydoro na sublevação do Batalhão e manda que elle reassuma o commando da companhia isolada? E' muita parcialidade ou não? Não preciso dizer-lhe mais nada. Como é que no governo do dr. Accioly o governo federal declarara que só mandava forças do Exercito requisitadas por elle, e ultimamente raro é o vapor em que o general Torres Homem não manda um contingente do Exercito? Estamos aqui com cerca de 400 praças do Exercito, para que? O governo do Estado solicitou-as? Não.

O general Torres Homem publicou aqui a tal ordem do dia, affrontando assim o governo do Estado, ouviu sómente os interessados e depois vem dizer que precisamos de intervenção?

Creia, meu amigo, no tempo do dr. Accioly é que não tinhamos tranquillidade. Fazia medo, pavor, um soldado de policia, ou mesmo da guarda civil, naquelles tempos.

Hoje, não. Ha completa disciplina no Batalhão, porque o commandante é rigoroso e serio para com os soldados e a guarda civil composta de bons rapazes.

No outro governo tinhamos os monopolios com preços aladroados da carne, da lenha, do leite, do material para construcção, de impressões, dos fornecimentos ás repartições publicas, em mãos dos membros da familia Accioly.

Hoje tudo isso se dividiu e cada qual age livremente, comprando o governo onde melhor lhe convem.

Bastaria isso para glorificar o governo do dr. Franco Rabello.

Parece, meu amigo, que os contingentes estão vindo disfarçadamente, para formar uma força numerosa.

Eu penso que o plano é o seguinte:

Quando a guarnição estiver aqui bem reforçada elles inventarão uma bernarda qualquer. O governo naturalmente reage, e lá temos sobre o Ceará uma grande desgraça.

"Eu lhe asseguro que, mesmo com 1.000 praças federaes, do primeiro encontro vencerá o coronel Franco Rabello. Depois, o governo federal lutará com immensa difficuldade para subjugar isso aqui. Está se formando o 2º batalhão militar, podendo se calcular com o primeiro batalhão 800 ou 1.000 praças. Temos a guarda civil, com cerca de 200 rapazes bons e valentes até á loucura. Já se fala na organização de batalhões patrioticos. Accrescente-se ainda os amigos do dr. Franco Rabello, que é o povo, este povo que tem por elle um fanatismo!

Em cada casa póde-se dizer tem um rifle e muita munição. Você sabe o que é um rifle. A Mauser é inferior para dentro de rua.

O interior está calmo, mas os amigos do governo bem dispostos e preparados. O povo agirá nas ruas, nas casas, nos sobrados, nos telhados, pois não ha familia que não franqueie as suas casas e não o auxilie.

Veja finalmente o que veiu trazer o general Torres Homem!

Tantos outros officiaes distinctos do nosso Exercito que vieram para cá em tempos verdadeiramente anormaes, muito differentes de agora, não nos deixaram tormentos!

O commercio está completamente paralysado e sente-se uma atmosphera pesada como prenuncio de grandes infelicidades.

Será possivel que o marechal Hermes não soccorra o Ceará? Eu sou capaz de jurar que estão abusando com o nome delle e que elle não conhece em verdade a nossa verdadeira situação.

"Eu já lhe havia escripto a carta inclusa quando o telegrapho trouxe-nos a agradabilissima noticia da retirada do Ceará do capitão Polydoro Coelho.

Falta o governo federal retirar de Pernambuco o general Torres Homem."

* * *

Recebemos os seguintes telegrammas:

FORTALEZA, 13.

Transmitto o telegramma enviado ao padre Cicero, hoje, pela Associação Commercial: "Agradecemos a transmissão do nosso telegramma ao presidente da Republica, porque terá mais uma vez occasião de aquilatar o nosso trabalho no intuito louvavel de normalizar a vida economica do Estado, sem a qual a classe que representamos não póde manter-se. Combatemos o governo decaido porque não applicava bem os impostos extorquidos á nossa classe. E apoiamos o actual, porque tem procurado applical-os honestamente, não fazendo maiores beneficios no Estado em virtude de espiritos impatrioticos difficultarem a sua acção, como ora faz v. ex. e os que lhe cercam. A verdade dos conceitos externados em o nosso telegramma póde ser dura, mas não tem absolutamente intuitos insultuosos, pois isto não se coaduna com a educação dos que representam esta corporação. Não podemos deixar de agir com todas as nossas forças, quando vemos os interesses da classe que representamos seriamente compromettidos pela situação creada nessa zona por v. ex., e si é isto que se chama interesses pouco recommendaveis e conveniencias partidarias, devemos dizer que nos ufanamos com o nosso procedimento por sermos apoiados por todo o commercio honesto do Estado.

Fazendo justiça ao criterio e á intelligencia de v. ex., parece-nos não nos ser o verdadeiro autor das respostas nos nossos judiciosos telegrammas, por isso que lhe enviamos este com a clausula de ser entregue em mão propria.

O governo acha-se tão prestigiado pelo povo cearense, que, sem receiar os inimigos, acaba de enviar a essa zona o Batalhão Militar de que dispunha, no intuito de manter a ordem e o principio de autoridade. A v. ex., como o 3º vice-presidente do Estado, a quem o governo jamais negou a consideração merecida, cabia em primeiro logar o dever de coadjuval-o na ingente obra de reerguimento das forças vivas do Estado, antes que ascender o facho de revoltas, como está fazendo, concorrendo assim para fazer centenas de victimas e perturbar a vida economica desse nosso pedaço da Patria, prejudicando enormemente os interesses de todas as classes, especialmente da que representamos. São estas as justas razões que nos fazem agir e qualificar sua acção de impatriotica. A attitude de v. ex. não póde, dest'arte, merecer applausos e sim censuras de todos os brasileiros que desejam a Patria feliz." Respeitosas saudações — Associação Commercial."

* * * Alguns politicos, felizmente não cearenses e sem prestigio nas classes cultas da sociedade, procuraram a plebe fanatica que ouve o padre Cicero, em Joazeiro. Este sacerdote e vaidoso politico sempre se mostrou um rebelde, sendo por isso repudiado pela sua propria egreja, suggestionando o grupo que se diz apoiado pelo governo federal, que pretende levantar novos Canudos ao governo do Estado, que, fortemente prestigiado pelo commercio e por todas as classes, sem receiar os inimigos nem os boatos de intervenção federal, fez seguir o unico batalhão militar de que dispunha, e conta com elementos proprios para manter a ordem.

Entretanto, esta Associação, comprehendendo os grandes interesses de ordem geral que defendeis, toma o alvitre de pedir o vosso auxilio, lembrando que deveis solicitar do governo federal que faça sentir aos fanaticos não estar de accordo com essa situação, motivada sómente pelo apoio que julgam ter daquelle governo.

Conseguido isso, facilmente, sem perdas materiaes nem de vidas, voltará a paz áquella parte do Estado. Cordeaes saudações. — *Associação Commercial do Ceará.*

VICTIMA DE UMA CARROÇA

Morreu pouco depois de entrar no hospital

Hontem, no cáes do Porto, o portuguez José dos Santos, de 60 annos, trabalhador, foi imprensado por uma carroça, ficando com as costellas fracturadas e com contusões graves.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi depois transportado para a Santa Casa, sendo internado, em estado grave, na 18ª enfermaria, vindo a fallecer poucas horas depois.

Hoje o seu cadaver será removido para o Necroterio da Policia, afim de ser autopsiado por um medico legista.

Chronica judiciaria

De um systema legal a reprimir o abuso do automovel.

O projecto do illustre deputado mineiro, na parte referente á responsabilidade civil, é, como demonstrámos exhaustivamente, mais uma consagração peremptoria e formal da doutrina vencedora da "inversão da prova". E, com o proposito deliberado de o não desnaturar sob essa feição, manteve-o integro, mesmo no paragrapho que, a nosso modo de vêr, pessoal e utilitario, levemente incriminamos.

Reflectem-lhe as linhas rijas as organizações parallelas da França, da Belgica, da Allemanha, concretizadas em preceitos mais simples, mais reduzidos e mais explicitos.

Nem assim, entretanto, deixou esse trabalho de merecer a censura da commissão, que apresentou substitutivo, com voto em separado do deputado Porto Sobrinho.

Com a devida venia, procuraremos agora estabelecer ligeiro confronto entre essas disposições, para concluir por algumas considerações que nos parecem ajustadas.

O artigo 5º do Substitutivo estabelece:

"Todo accidente de que resulte damno material, occasionado por qualquer facto de vehiculo — automovel em circulação na via publica, dá logar, em proveito da victima, ou dos seus representantes legaes, a uma indemnização do prejuizo causado.

Paragrapho 1º — Esta indemnização incumbe ao proprietario do vehiculo, que só poderá declinar da responsabilidade civil e subtrair-se ao pagamento provando algum dos factos seguintes:

a) que o accidente ou damno foi provocado ou aggravado por culpa grave da victima;

b) que o automovel era conduzido, ou manejado, no momento do accidente pela propria victima ou preposto desta;

c) que o automovel tenha sido posto em circulação por terceiro, sem sciencia ou conhecimento do proprietario.

Paragrapho 2º — O terceiro que se servir do automovel sem sciencia ou conhecimento do proprietario é responsavel pelo damno causado como si fôra proprietario.

Paragrapho 3º — Aquelle a quem o proprietario concedeu o gozo do automovel, para fazel-o circular por sua propria conta, mediante pagamento ou não, responderá pelo damno como si o proprietario fôra, no caso em que, pelo tempo e condições do contrato ou concessão, o possuidor ou detentor tenha o direito de escolher o conductor ou em que tenha entregue o automovel para ser conduzido por um conductor, que não seja preposto ou empregado do proprietario.

Paragrapho 4º — Nos accidentes occasionados por automovel posto permanentemente ao serviço dos funccionarios ou autoridades que, por sua categoria, tiverem direito a tal conducção por conta dos cofres publicos — a indemnização do damno incumbe ao funccionario ou autoridade a cujo serviço permanente estiver o automovel, ou sob cuja responsabilidade o mesmo circular.

Art. 6º — O caso de força maior exclue a responsabilidade criminal do conductor; mas não se considera como tal o acontecimento advindo de um defeito de construcção do automovel, da fractura ou desarranjo de qualquer peça, nem de outro qualquer facto imprevisto, peculiar ao uso dos vehiculos de motor mecanico."

A simples leitura desses dispositivos, alterando o art. 5º do projecto n. 405 de 1912 e que já analysámos, põe em relevo a acção demolidora que caracterizou a sua passagem pelo seio da commissão.

O que fôra estabelecido em rigorosa synthese, claramente, está aqui embaralhado e prolixo, mantido ao mesmo tempo o quanto pudesse soffrer pequeno reparo.

Sinão vejamos.

O que se estatue crystalinamente no art. 5º e paragrapho 1º do projecto, começa de complicar-se no substitutivo.

Assim, desdobrando o paragrapho 1º, em tres letras, estabelece os casos em que póde o proprietario furtar-se á indemnização, isso sempre com o onus da prova, o que corresponde a affirmar que foi mantido o systema da *inversão*.

Mas a letra *a* insiste pela culpa grave da victima, provocando ou aggravando o damno, e pois sujeita á critica mesmo que fizemos na nossa ultima chronica.

A redacção da letra *b* já é mais desastrada. O preciosismo revelado pelos termos *conduzido ou manejado* leva a crer temesse a commissão excluir a responsabilidade dos que governassem o automovel com os pés ou coisa que o valha.

Mas vae além o mal nella consubstanciado.

Não ha, de facto, como excluir dessa hypothese o caso de ser a victima o proprio *chauffeur*.

De modo que chegariamos ao extremo absurdo de pôr fóra das garantias geraes do Direito uma classe inteira, sem razão absolutamente nenhuma que isso determinasse.

Para isso reflectir equidade e justiça, preciso era se provasse que no systema legal que se quer impôr sempre o damno proviesse de culpa do conductor.

Ora, é sabido que a tendencia mundial é fazer o proprietario responsavel pela imperfeição, fraqueza, impropriedade, ou o que mais se possa invocar, do seu engenho ou machinismo, inclusive os desarranjos, não mais considerados força maior.

Dir-se-á, e é bem crivel, que o legislador não quer incluir essa hypothese na letra *b*, onde se refere ao caso de ser a victima alguem estranho que o conduza ou faça conduzir por escolhido seu.

Objectaremos que a sua intenção não bastou para que effectivamente se operasse a exclusão. Dentro da rigorosa significação etymologica do preceito, a hypothese calha e se ajuste.

E as leis devem ser rigorosamente, absolutamente claras.

Na letra *c* o preciosismo continua com os termos *sciencia ou conhecimento* do proprietario, não sendo menos impropria a redacção adoptada.

Combinada essa disposição com a immediata do paragrapho 2º, imprescindivel se torna o inquirirmos em que consiste para o legislador essa *sciencia* ou *conhecimento*. Porque a verdade irrecusavel é esta: ou todo o individuo que usa de um automovel, tomando-o na rua ou nas *garages*, antes de fazel-o passa telegramma ao proprietario do carro, dando-lhe disso *sciencia ou conhecimento*, ou nunca, jámais, em tempo algum, será aquelle responsavel pelos damnos causados pelas suas terriveis machinas de morte, embora provenham de provadissima e flagrante imprudencia, negligencia ou impericia dos seus prepostos.

Os dispositivos citados dizem expressamente, para que sobre isso não pairem duvidas, "pôr em circulação" e "servir-se" do automovel.

Não ha quem tome um carro qualquer na rua ou nas *garages* que se preoccupe com a pessoa do proprietario delle, e tanto bastará para que se exima este de qualquer responsabilidade.

O proprio gerente ou encarregado da *garage* não precisará vir a juizo dizer que não foi quem attendeu ao chamado pelo telephone ou quem contratou com o portador. A expressão da lei não admitte reservas nem excepções.

E a urdidura de uma lei especial para reprimir o abuso do automovel, legitimando, no interesse social, medidas excepcionaes, daria assim logar a que mais se afrouxassem as peias existentes com o desapparecimento mesmo dos principios normaes da responsabilidade pela culpa.

Si proseguirmos na ligeira analyse que vimos fazendo, sem comtudo aprofundar o assumpto, vamos esbarrar logo na extravagancia que encerra o paragrapho 3º.

Além de estar redigido de maneira condemnavel, envolvendo affirmação que resumir se póde em curta phrase, envolve flagrante contradicção com o paragrapho anterior.

Neste, a responsabilidade decorre da falta de *sciencia* ou *conhecimento* do proprietario, circumstancia que põe em culpa o terceiro que se serve do carro. Ness'outro já o legislador volta a cuidar da culpa *in eligendo* e a escolha do *chauffeur* exclue a responsabilidade do proprietario.

Mas ainda ha defeito grave de redacção, dando logar a interpretação illogica e perigosa.

Em primeiro logar, essa escolha não é funcção do tempo da concessão gratuita ou onerosa, mas, admittindo que o seja das condições do contrato, o caso mais normal será aquelle de servir-se o locador do *chauffeur* matriculado no carro, que continuará a ser empregado do proprietario ainda que temporariamente receba os seus ordenados do outro.

Em rigor, não ha duvida que, nesta hypothese, assim é, durante o prazo da concessão, mas esse preceito legal vem trazer confusão e relaxar mais a segurança da medida.

Burlada facilmente será a responsabilidade do proprietario, fazendo essa prova por meio de testemunhas em juizo, sempre que o concessionario ou o locador não tenha por onde se lhe pegue.

Talvez seja isso até uma futura profissão rendosa, inventada pelo substitutivo. Já ha tanto *testa de ferro* que mais este se não fará extraordinario.

Mas o substitutivo faz jus a considerações mais demoradas.

A elle opportunamente tornaremos.

Goulart d'OLIVEIRA.

Os jornalistas platinos regressaram hontem pelo "Gallia"

Partiram hontem, com destino ás duas republicas do Prata, os jornalistas uruguayos e argentinos que aqui chegaram a bordo do "Lutetia", em companhia dos nossos collegas que, a convite da Compagnie de Navigation Sud-Atlantique, foram a Buenos Aires, em viagem de passeio.

Os nossos illustres visitantes embarcaram, ás 10 horas da manhã, no "Gallia", que estava atracado no cáes do Porto, em frente á praça Mauá.

Acompanharam até a bordo os distinctos hospedes, varios jornalistas e amigos, que lhes foram levar as suas despedidas.

Os jornalistas platinos, que levam a melhor impressão desta capital, manifestaram, ainda a bordo, a sua gratidão pelo acolhimento fidalgo que tiveram durante todo o tempo em que entre nós permaneceram.

Um projecto do Conselho Municipal que faz mover os barbeiros e cabelleireiros

A Associação dos Empregados em Barbearias e Cabelleireiros, com séde á rua Luiz de Camões n. 36, reuniu-se hontem, ás 4 horas da tarde, para examinar e discutir os termos de um projecto de lei, apresentado á consideração do Conselho Municipal, e que tem por fim alterar a situação de horas de trabalho, actualmente observada para as casas daquella sociedade.

Nessa reunião, os interessados desde logo verificaram que o citado projecto não trazia alguma acautela ou salvaguardia os interesses que visa attender ou remediar.

O systema de turmas que a medida quer estabelecer como um meio de assegurar determinadas regalias aos barbeiros e cabelleireiros, longe de garantir esses direitos, servirá para estabelecer a balburdia, creando situações equivocas e injustas, que, difficilmente, poderão ser removidas.

Sobre este ponto de vista estão, não só os empregados como tambem os proprios patrões. Isto foi o que nos disse a commissão encarregada de se entender com a imprensa, em nome da Associação, composta dos seguintes senhores: João Cabral, Cruz e Silva, Dorotheu Cabral, Manoel Corrêa Lopes e Abel Sampaio.

Uma outra commissão foi nomeada para entender-se com os intendentes municipaes e mostrar-lhes a sem razão do referido projecto.

Essa commissão entender-se-á hoje com os intendentes no Conselho Municipal.

5º Congresso Brasileiro de Esperanto

Proseguiram ante-hontem e hontem os trabalhos do 5º Congresso Brasileiro de Esperanto, sendo resolvidos, na sua primeira e segunda sessão ordinaria, importantes questões relativas á propaganda da lingua internacional no Brasil.

O dr. Nuno Baena, na solemnidade da noite, ante-hontem, no salão do edificio da Bibliotheca Nacional, dissertou uma interessante conferencia em Esperanto, que foi muito apreciada.

Grande numero de telegrammas foram recebidos á ultima hora, procedentes de todos os pontos do paiz, com saudações affectuosas ao congresso.

— Foram discutidas as seguintes questões na segunda sessão ordinaria do 5º Congresso Brasileiro de Esperanto, reunido hontem no salão do edificio da Sociedade de Geographia, sob a presidencia do padre dr. Mathias Freire.

Eleição dos membros da Brazila Ligo Esperantista, para o proximo anno social. A nova directoria ficou constituida dos srs. dr. Alberto Couto Fernandes, presidente; dr. João Keating, vice-presidente; dr. J. B. Mello e Souza, 1º secretario; dr. Hernani Motta Mendes, 2º secretario; Edmundo Felix Tribouillet, thesoureiro.

Regulamento da Brazila Ligo, que foi approvado depois de longos debates.

Leitura do expediente, constando de varios telegrammas e cartas, entre os quaes um officio do presidente do Estado do Ceará, nomeando um representante, e outro identico do governador do Estado de Sergipe, além de saudações de muitos correligionarios de varios pontos do paiz.

Proposta do dr. Backeuser, a que fosse na acta inserido um voto de pezar pela morte dos conhecidos esperantistas: Carlo Bourlet, Baggi de Araujo, Augusto Ribeiro, Armo Howard, padre Schleier.

Varias outras propostas para que a "Brazila Esperantisto" (revista) publicasse mensalmente nas suas columnas um resumo do movimento esperantista.

Proposta de louvor á directoria da Liga, cujo mandato deiva hontem terminar.

O dr. Venancio da Silva apresentou ao Congresso o original de *Manfredo* de Byron, por elle traduzido para o esperanto, e em via de ser dado á publicidade.

Foi proposto e acceito um voto de louvor ao maestro Quirino de Oliveira, pelas muitas poesias de esperanto que por elle tem sido postas em musica.

— A' noite, no Parque Fluminense, realizou-se o annunciado festival esperantista, a que compareceram numerosas familias, cavalheiros e congressistas.

A festa correu com muita animação, sendo exhibidos diversos *films* cinematographicos *á propos*.

— Para hoje, annuncia-se uma excursão ao Pão de Assucar, devendo os congressistas e convidados partir em bondes especiaes, ás 10 1/2 da manhã, da estação do Jardim Botanico, proximidades da Imprensa Nacional.

A's 3 horas da tarde haverá o chá esperantista no alto da Urca, e á noite, pelas 7 horas, o banquete commemorativo, na Rotisserie Sportman.

Os jornaes de Washington referem cariosissimos pormenores do matrimonio de miss Jessie Wilson, segunda filha do presidente da Republica norte-americana, com o dr. Francis Sayres, de Pensylvania.

O presidente Wilson desejava que a cerimonia tivesse sido muito simples e com o caracter de intimidade familiar, para que contrastasse com o fausto e a ostentação que revestiu a boda da filha do ex-presidente Roosevelt. Mas a noticia do enlace, profusamente divulgada pela imprensa dos Estados Unidos, converteu o acto em um acontecimento nacional muito mais ruidoso e solemne que o casamento da filha do citado ex-presidente. E mr. Wilson deve ter, deste modo, ficado contente, pois no fundo da sua apparente modestia neste caso, havia uma evidente vaidade ambiciosa... que ficou satisfeita.

A' cerimonia assistiram as autoridades, os presidentes das duas camaras, altos funccionarios do Estado, o corpo diplomatico estrangeiro e mais de mil convidados de differentes classes.

No "lunch" com que foram obsequiados, a noiva partiu, como é costume tradicional, o enorme pastel de bodas que foi distribuido aos convidados em caixas forradas de seda branca adornadas com caminhos de flores de laranjeira. Este pastel, que estava adornado com um formoso ramo de orchideas, tinha 32 pés de alto, pesava 70 kilos e havia custado 5.000 dollars.

O numero de presentes que recebeu a noiva, passa de 600. Entre elles figura um serviço de mesa, de prata, offerta do Senado; um collar de brilhantes, da Camara dos Deputados, e riquissimos presentes dos embaixadores estrangeiros e dos membros do governo.

Ha alguns presentes muito americanos, isto é, muito originaes, como por exemplo, uma ceira com 100 kilogrammas de cebolas, um queijo que pesa 25 kilos, uma machina de costura, uma rede-cama e uma enorme tartaruga.

FESTA DE CARIDADE

Realizou-se hontem, no campo do Botafogo Foot-Ball Club, a bella festa que haviam promovido as alumnas do Externato de Sion, em beneficio da construcção de sua capella.

A's 2 1/2 horas da tarde, perante uma assistencia numerosa e elegante, deram as alumnas do Externato inicio ás festas, com a distribuição dos muitos e variados objectos artisticos que se achavam em diversas barracas collocadas naquelle campo.

Quer as commissões encarregadas dessa distribuição, quer as senhoritas que dirigiram o serviço do *buffet*, cumularam de gentilezas a quantos estiveram presentes no campo do Botafogo Foot-Ball Club.

O orçamento do imperio allemão, para 1914, importa numa somma equivalente a 2.232:238:400$000.

Accusa uma diminuição de 130.800 contos em relação ao de 1913.

A execução das leis militares votadas recentemente implica uma despesa supplementar de 316.200 contos. A somma concedida pelo Reichstag é de 319.500 contos.

A contribuição de guerra cobrada ás classes ricas e destinada a cobrir essas despesas, produzirá, segundo os calculos feitos, 293.200 contos.

Uma navalhada

No interior da casa de pasto da rua João Ricardo n. 67, brigaram hontem Alberico França Vaz e Joaquim Cardoso, este pedreiro e residente á rua Senador Pompeu numero 18.

Lá pelas tantas Vaz sacou de uma navalha e aggrediu Cardoso, ferindo-o com um golpe na região lombar.

França Vaz foi preso em flagrante e autoado no 8º districto.

O ferido recebeu curativos na Assistencia e recolheu-se á Santa Casa.

Com a precipitação e atropello natural nessas occasiões, incluimos no numero das pessoas presentes no desembarque do deputado Irineu Machado o do dr. Sergio de Carvalho, que ali fôra receber o seu amigo dr. Alberto Fialho, passageiro do mesmo vapor em que viajara o illustre deputado.

AS PROMESSAS DE UM CANDIDATO

Wenceslao Braz

"Não espereis de mim programmas retumbantes, mas podereis esperar uma acção consciente e decidida em prol dos mais serios problemas, de cuja solução depende o futuro do paiz".

Urbano dos Santos

O banquete de hontem e a leitura da plataforma

No salão do Club dos Diarios, realizou-se hontem o banquete politico em que o sr. Wenceslão Braz, candidato á presidencia da Republica, leu o seu programma de governo. O banquete, a que compareceu egualmente o sr. Urbano Santos, candidato á vice-presidencia, foi presidido pelo senador Pinheiro Machado, com a presença dos ministros de Estado e de todos os senadores e deputados que subscreveram a apresentação da chapa Wenceslão-Urbano.

No salão, ricamente ornamentado a flores naturaes pelo sr. José Agostinho Barbosa, estavam dispostas cinco ordens de mesas, perpendiculares á grande mesa de honra.

Os convivas tomaram logares na seguinte ordem:

Francisco Glycerio, Alencar Guimarães, João Luiz Alves, Francisco Sá, Ferreira Chaves, general Caetano de Faria, Rivadavia Corrêa, Alexandrino de Alencar, Lauro Muller, Sabino Barroso, Wenceslão Braz, Pinheiro Machado, Urbano Santos, Tavares de Lyra, Herculano de Freitas, Vespasiano de Albuquerque, Edwiges de Queiroz, Gabriel O. de Almeida, Fonseca Hermes, Francisco Valladares, Almirante Baptista Franco, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Bernardo Monteiro, Arthur Lemos, Walfrido Leal, Pires Ferreira, Bueno de Paiva, Simeão Leal, Segismundo Gonçalves, Collares Moreira, almirante Teffé, Indio do Brasil, Costa Rodrigues, Cunha Machado, Bernardino Monteiro, Raul Fernandes, Hercilio Luz, Pereira Braga, João Lopes, Oliveira Valladão, Freire de Carvalho, Raymundo Miranda, Arnolpho Azevedo, Natalicio Camboim, Thomaz Cavalcanti, Antonio Nogueira, Augusto Amaral, Rodrigues Alves Filho, José Bezerra, Frederico Borges, Vianna do Castello, Raymundo Arthur, Felinto Sampaio, Baptista de Mello, Joaquim Pires, Christiano Brasil, Alfredo de Carvalho, Luciano Pereira, Hosannah de Oliveira, Manoel Borba, Adolpho Gordo, João Simplicio, Gonzaga Jayme, Juvenal Lamartine, Antonio de Souza, Raul Veiga, Joaquim Osorio, Luiz Bartholomeu, Henrique Valga, Rodolpho Paixão, Auto-Avenida, Caetano Albuquerque, Augusto de Lima, Silva Castro, Sebastião Mascarenhas, Pedro Mariani, Elysio de Araujo, Augusto Leopoldo, Alvaro de Carvalho, Eloy de Souza, Gumercindo Ribas, Gustavo Richard, Simões Lopes, Agrippino Azevedo, José Lobo, Nabuco de Gouvêa, Ramos Caiado, Ferreira Braga, Teixeira Brandão, Fleury Curado, Thomaz Delphino, Alves Costa, Felizardo Leite, Balthazar Pereira, Rogerio de Miranda, Metello Junior, Camillo de Hollanda, Carneiro de Rezende, Alaor Prata, Joaquim Augusto, Moreira Brandão, Victor de Brito, Paulo de Mello, Figueiredo Rocha, Bezerril Fontenelli, Silveira Brum, Estevão Marcolino, Tiburcio da Annunciação, Jovininno Carvalho, Camillo Prates, Salles Filho, Pires de Carvalho, Moreira Guimarães, Heitor Mello, Homero Baptista, Lamenha Lins, João Penido, Domingos Mascarenhas, Souza e Silva, Maximiano Figueiredo, Felisbello Freire, Landulpho Magalhães, Francisco Bressane, Annibal de Toledo, Francisco Paoliello, Deraldo Dias, Agapito Santos, Garção Stockler, Sebastião Sampaio, Coelho Netto, Julio Leite, Celso Bayma, Epaminondas Ottoni, Aurelio Amorim, Marçal Escobar, Firmo Braga, Bento Borges, Faria Souto, Lamounier, Mario de Paula, Baptista Junior, Costa Rego, Euzebio de Andrade Dias de Barros, João Moura, Erico Coelho, Prado Lopes, Lourenço de Sá, Evaristo Amaral, José Bonifacio, Simões Barbosa, Serafico Nobrega, Aristarcho Lopes, Augusto Monteiro, Theotonio de Brito, Julio Barbosa, Octavio Silva, Arinos Pimentel, Antonio Carlos, Christino Cruz, Ribeiro Junqueira, Alfredo Maviguier, Pereira Nunes, Calogeras, Cardoso de Almeida, Cunha Vasconcellos, Carlos Maximiliano, Oscar Marques, José Tolentino, Torquato Moreira, Carlos Leitão, Carvalho Chaves, J. Macedo Soares, Feliciano Penna, Xavier da Silva, Pedro Borges, Filippe Schmidt, Soares dos Santos, Gabriel Salgado, Gonçalves Ferreira, Sá Freire, Generoso Marques, José Murtinho, Cunha Pedrosa, Guilherme Campos, José Euzebio, Araujo Góes, Vespucio de Abreu, senador Portella, João Benicio, Leoncio Corrêa e Joaquim Salles.

Na capa do *menu*, havia a declaração de que o banquete era offerecido aos srs. Wenceslão e Urbano "por seus amigos politicos".

O senador Pinheiro Machado, á direita do sr. Wenceslão, não cessou um só momento de dirigir-lhe a palavra, mantendo com elle conversação durante todo o correr do agape. Antes de comer o perú com farofa, já o sr. Urbano Santos chupava democraticamente o seu cigarro, referindo algumas pessoas que é velho habito do senador maranhense fumar entre um e outro prato.

Aberto o champagne, ergueu-se o sr. Tavares de Lyra, orador official do banquete. Num discurso banal, sem significação politica, o sr. Lyra fez do logar-commum a couraça da sua discreção, dando conta da tarefa que lhe tinha sido confiada.

Cinco minutos depois, o sr. Wenceslão, applaudido pelos presentes, começou a leitura da sua plataforma, na qual ladeia com habilidade de candidato as questões partidarias do momento, acabando por manifestar um rosado optimismo pela situação economica do paiz, reconhecendo, entretanto, que a situação financeira está compromettida pelos abusos das despesas publicas, que promette combater, incluindo mesmo entre os pontos principaes do seu programma a guerra mais decidida ás autorizações legislativas chamadas *emendas dos orçamentos*. O governo, segundo o sr. Wenceslão, não deve lançar mão dessas autorizações, afim de não sobrecarregar de responsabilidades o Estado.

Finalmente, o sr. Wenceslão bebeu em homenagem ao Congresso Nacional, no que não andou mal, porque o Congresso é que o escolheu candidato e vae homologar a sua victoria, mesmo que seja preciso contrariar ou esquecer a verdade das urnas.

Para erguer o brinde de honra ao presidente da Republica, levantou-se o senador Pinheiro Machado, que pronunciou o unico discurso verdadeiramente politico do banquete.

Salientando que o programma do sr. Wenceslão Braz é uma garantia para a estabilidade do regimen presidencial, entende que elle é o mesmo do marechal Hermes, com modificações que a pratica e a experiencia aconselham. Nestas condições, parece-lhe que se não estabelecerá nenhuma solução de continuidade entre um e outro governo.

Alludindo intencionalmente á situação da politica, o sr. Pinheiro Machado disse que, sendo o momento de grandes difficuldades, todos precisam de paz, para o trabalho commum e engrandecimento da Republica.

*

Damos a seguir, na integra, a plataforma do sr. Wenceslão:

"Antes de vos render as homenagens da minha gratidão, pela vossa extremada generosidade, indicando meu obscuro nome á suprema magistratura da Republica, e pela brilhante e eloquente saudação feita em vosso nome pelo illustre brasileiro e distincto parlamentar senador Tavares de Lyra; antes de expôr ao paiz as idéas que constituem o meu programma de governo, é do meu dever, e eu o cumpro com a mais viva effusão, affirmar aqui o acerto da vossa escolha, quanto ao nome que o eminente estadista, o meu prezadissimo amigo dr. Urbano Santos, para o alto cargo de vice-presidente da Republica, justa recompensa aos seus incontestaveis talentos e aos relevantes serviços ao paiz, e insigne honra para o meu nome ligado ao seu na sorte das urnas, do dia 1º de março.

Filho do Maranhão, dessa terra gloriosa, que foi berço de tantos homens notaveis e benemeritos, o dr. Urbano Santos é uma affirmação valorosa da intelligencia vivaz, do patriotismo acendrado e do nobre caracter daquelle povo.

Senhores. Não espereis de mim surtos de oratoria, que não tenho; mas podereis esperar um grande amor pela Terra Brasileira e uma vontade honesta e resoluta ao serviço da Nação. Não espereis de mim programmas retumbantes; mas podereis esperar uma acção consciente e decidida em prol dos mais serios problemas, de cuja solução depende o futuro do paiz.

Si de antemão vos posso dizer que nenhuma modificação tenho a fazer quanto ao programma com que eu e o meu eminente amigo marechal Hermes da Fonseca nos apresentámos ás urnas de 1º de março de 1910, programma adoptado mais tarde pelo Partido Republicano Conservador, sinto, entretanto, a necessidade de accentuar algumas affirmações sobre pontos desse programma, que constituirão objecto de especial carinho e attenção de minha parte, si a maioria do eleitorado sanccionar a vossa resolução de 9 de agosto.

Antes de tudo, porém, devo assignalar, senhores, que a longa experiencia de quasi um seculo de vida politica nacional deve ter trazido ao espirito brasileiro a convicção de que perdemos um tempo precioso com questiunculas politicas, sem alcance pratico, apaixonando espiritos e açulando odios, com evidente prejuizo de graves assumptos que interessam á nossa nacionalidade.

Ninguem desconhece, por certo, a necessidade do mais vivo interesse pelas causas publicas, quer se trate de eleições, quer de administração, quer de debates parlamentares, etc.; mas o que se critica e deplora é o accesso das lutas partidarias, em que não se vê um ideal que as oriente, em que apparecem em [illegible] personalismo.

Campeo-nos corrigir esse defeito.

Felizmente, parece que o pleito, que se travou, [illegible] principios [illegible] nossa [illegible] que [illegible] os [illegible] difficuldades que possam surgir no fazer o bem-estar e a prosperidade do Brasil.

Precisamos, sim, rever a boa ou má execução de nossas leis, em um largo e rigoroso exame [illegible] aos primeiros dias de regimen, para verificar o que houver de omissão, abuso e deturpação, dar-lhe prompto correctivo.

Applaudimos, portanto, merece a iniciativa da organização do Partido Republicano Liberal; e nós todos devemos fazer os mais sinceros votos para que não seja aquella apenas uma alta e merecida demonstração de apreço e de admiração á gloriosa mentalidade do seu eminente chefe.

Por nossa parte, reorganizemos as nossas forças, congracemos honrosamente todos os elementos que tomaram parte na Convenção de 9 de agosto, para a defesa dos principios constitucionaes e para a solução do grave problema financeiro que reclama muitissimo do nosso patriotismo, em torno do programma do Partido Republicano Conservador, programma que encerra os idéaes pelos quaes me venho batendo ha mais de vinte annos de vida publica.

Desejo ardentemente que se faça esse congraçamento, o que aliás já é pensamento patriotico do Partido Republicano Conservador, não só porque acceitei a indicação do meu nome para uma obra de paz e de conciliação, em volta de principios, como porque essa obra de concordia se impõe, maximé no momento actual, com a força das coisas evidentes e necessarias.

Senhores: — Ao patriotismo dos homens de responsabilidade do Brasil impõe-se iniludivelmente uma grande obra de construcção e restauração. Construcção politica e economica e restauração financeira.

Está bem claro que essa dupla obra exige uma mesma base: intransigente moralidade administrativa, absoluto respeito ás leis, imparcial applicação destas, paz, ordem emfim em todas as suas modalidades, ordem material, juridica e moral.

E' evidente que para o completo exito daquelle commettimento se torna preciso o concurso de todos os poderes e de todas as classes, consorciados neste pensamento e na acção tendente a realizal-o. Faço justiça em acreditar que nenhum brasileiro se furtará no cumprimento deste dever.

Por mim, declaro-o com a mais segura confiança em minha vontade e em minhas convicções, não hesitarei um instante em dedicar a essa obra benemerita o melhor dos meus esforços. Assumo perante o paiz o compromisso formal de me não desviar da directriz que vou traçar, quaesquer que sejam as difficuldades a vencer.

CONSTRUCÇÃO POLITICA

Sempre pensei e só tenho motivos para continuar a pensar que o homem politico que fôr elevado ao posto supremo de primeiro magistrado da Republica deve a sua solidariedade ao partido que o elegeu, mas paira superior ao partido, por isso mesmo que se torna o chefe da nação.

Assim, si algum dia se chocarem os interesses nacionaes com os do partido, o presidente da Republica não poderá vacillar em dar preferencia áquelles.

Não comprehendo esse posto sinão como a mais rigorosa garantia aos habitantes do Brasil, de modo que, em se tratando de direitos ou de verdadeiros interesses nacionaes, o chefe do Estado deve ser surdo aos reclamos partidarios para ficar exclusivamente adstricto ao cumprimento da Constituição e das leis, na defesa integral desses direitos e interesses.

Esta é a funcção primaria do Estado.

MATERIA ELEITORAL

Creio firmemente que sobre este assumpto precisamos mais de uma reforma de costumes do que de novas leis.

Não quero dizer com isto que não sejam necessarias umas tantas medidas [illegible] concorrendo inequivocamente para a pureza do regimen eleitoral em todas as suas phases.

Sobre este assumpto, que é transcendental para a Republica, agirei desassombradamente perante os funccionarios publicos, e procurarei interessar os chefes politicos para os seguintes fins:

a) Seriedade no alistamento;
b) Plena liberdade das urnas;
c) Reconhecimento de poderes dos legitimamente eleitos;
d) Sincera, leal, positiva garantia para a effectiva representação das minorias.

Já é tempo de passarmos á realização pratica desse programma tantas vezes apregoado, tanto no tempo do Imperio como na Republica, quantas vezes esquecido. Teremos assim conquistado o prestigio das funcções legislativas, tão necessario ao jogo regular das instituições. Pela minha parte me comprometto a, mantendo as relações constitucionaes com os outros poderes, não concorrer para a diminuição de qualquer delles, salvas, está entendido, as prerogativas do poder executivo.

Assegurado o respeito mutuo entre os poderes publicos e agindo todos elles livre e desapaixonadamente dentro da orbita constitucional, levaremos definitivamente ao espirito popular a convicção da efficacia do regimen em que vivemos. O que se deve querer, e eu o quero, é um poder executivo, subdito da lei: um poder legislativo, desassombrado, fiscalizador do executivo; e um poder judiciario, verdadeira garantia de todos os direitos: — poderes harmonicos e independentes, sem concessões nem usurpações.

"Entretanto, não basta, disse o "inesquecivel estadista dr. Campos Salles, o esforço isolado do "Executivo para o bom governo "da Republica. Na coexistencia "de outros orgãos da soberania, se"gundo a estructura constitucional, "a cohesão indispensavel ao equili"brio das forças governamentaes, "depende essencialmente da acção "combinada e "harmonica dos tres "poderes, guardadas entre si as "relações de mutuo respeito e "de reciproco apoio. Desde que, "sob a influencia de funestas "tendencias e dominado por mal "entendida aspiração de suprema"cia, alguns dos poderes tentar le"var a sua acção, além das fron"teiras demarcadas, o manifesto "detrimento das prerogativas do "outro, estará nesse momento sub"stancialmente transformada e in"vertida a ordem constitucional e "aberto o mais perigoso conflicto, "do qual poderá surgir uma crise "cujos perniciosos effeitos venham "affectar o proprio organismo na"cional.

"Não ceder nem usurpar.

"Fóra dahi em vez de poderes "coordenados, não teremos sinão forças rivaes, em perpetua hostili"dade, produzindo a perturbação, "a desordem e a anarchia nas pro"prias regiões, em que paira o po"der publico, para vigiar pela "tranquillidade e pela segurança "da communhão nacional e garan"tir a efficacia de todos os direi"tos."

A meu ver, ha mais um serio compromisso a assumir: é evitar que as leis estaduaes permittam que a successão presidencial dos Estados [illegible]

[illegible] estreitar cada vez mais os laços da velha amisade que temos com todas as nações.

A liquidação amigavel de nossas questões de limites e a assignatura de 31 tratados ou convenções de arbitramento, entre o Brasil e outras potencias, demonstram praticamente, a sinceridade de nossos sentimentos e de nossas affirmações de paz.

CONSTRUCÇÃO ECONOMICA

Muito de industria ligo o problema economico ao da instrucção e da educação.

Tenho para mim que é a escola um dos mais poderosos factores de uma boa situação economica; mas é preciso que o ensino seja calcado sob moldes differentes dos actuaes que estão em discordancia com as necessidades da vida moderna.

Quem quer que estude com olhos de observador os nossos grandes males: — o desenvolvimento da criminalidade a vagabundagem, o alcoolismo, a deserção dos campos — reconhecerá que elles resultam, em grande parte, da falta [illegible] tornam-se vencidas em plena mocidade para as lutas da existencia — que são cada vez mais intensas e mais asperas. Eduque-se a mocidade convenientemente em institutos onde, de par com a formação de um physico vigoroso, e de um caracter energico e independente, lhe seja ministrado preparo solido e pratico, tornando-o capaz de lutar com elementos de successo, despertando aptidões, iniciativas e personalidade; e teremos concorrido poderosamente para um surto economico admiravel!

O campo se despovoa porque a terra, sendo ingrata aos processos rotineiros, produz pouco e caro; fundem-se mais escolas praticas de agricultura, annexe-se ao programma das escolas primarias o ensino agricola, propaguem-se as vantagens da lavoura mechanica, diffundam-se pela palavra falada e escripta, por praticos ambulantes competentes e por todas as fórmas possiveis os ensinamentos e a experiencia dos povos mais adeantados que o nosso. Procuremos ao mesmo tempo completar as providencias lembradas com outras tambem necessarias — quer as que se referem ao exaggero dos impostos e dos fretes, que a lavoura paga, quer as que dizem respeito ao braço e aos capitaes de que ella precisa.

A criminalidade augmenta; a vagabundagem campeia; o alcoolismo ceifa, cada vez mais, maior numero de infelizes, porque em regra, não tendo as pobres victimas um caracter bem formado, e nem preparo para superar as difficuldades da existencia, tornam-se vencidos em plena mocidade e se atiram á embriaguez e ao crime.

Dê-se, porem, outra feição ás escolas primarias e ás secundarias, tendo-se em vista que a escola não é sómente um centro de instrucção, mas tambem de educação, e que para esse fim o trabalho manual é a mais segura base: installem-se escolas industriaes de electricidade, de mecanica, de chimica industrial, escolas de commercio, que os cursos se povoarão de alumnos e uma outra éra se abrirá para o nosso paiz. Si não tivermos pessoal habilitado para essas escolas, o que não é de se admirar, paiz novo que somos, contratemos no estrangeiro a missão industrial. Conseguiremos assim remediar em parte os males do presente e lançaremos as bases para um futuro melhor, bem como alcançaremos desviar a corrente impetuosa e exaggerada que actualmente [illegible] para o emprego e para o bacharelismo.

Vem de molde assignalar aqui, que na America do Norte, devido aos seus methodos de ensino, não ha fascinação pelas profissões burocraticas e liberaes.

Não é de hoje que estou convencido destas verdades. Em mensagem ao Congresso do Estado de Minas Geraes, em 1909, disse:

"Ao paiz, depois de desapparecido o temor da febre amarella, chegam quasi quotidianamente levas e levas de estrangeiros, dispondo de recursos e quasi todos melhor apparelhados do que os nossos lavradores, para arrotearem as nossas terras (e para a lucta pela vida, acrescento, agora). E' certamente motivo de jubilo para nós a immigração desta feito, mas tambem é razão a mais para orientar a educação [illegible]

O sr. Pinheiro Machado não deixou de conversar com o sr. Wenceslão

ção da mocidade brasileira por melhores caminhos.

"E' preciso que não se justifique a prophecia de um pessimista que dizia que — dentro em breve os brasileiros seriam "colonos em sua propria terra". Fóra de duvida é que não basta dar á creança conhecimentos literarios, mas é necessario que ella saia da escola com habitos de trabalho, habilitada a seguir a profissão que melhor nos convenha."

A questão da instrucção e educação assume, portanto, uma importancia capital. Quero para o meu paiz os methodos americanos, sem copia servil, libertando-nos da educação puramente livresca. Aprender — agindo, aprender trabalhando no laboratorio, nas officinas, no campo, eis a solução do problema. Fórma-se o caracter do trabalhador, na iniciativa, na perseverança contra as difficuldades, dando-se-lhe independencia e personalidade. Avigora-se o physico pela acção e pela prescripção quasi completa dos incriveis esforços da memoria, que tão grandes prejuizos têm causado á nossa mocidade.

Aprende-se melhor e o ensino fica. Funde a União, pelo menos, um instituto que se constitua um viveiro de professores para as novas escolas a que me referi.

O que acabo de dizer sobre o ensino primario, secundario, profissional e industrial, applica-se, com as devidas modificações, ás nossas escolas superiores. A pratica tambem ali deve ser, tanto quanto possivel inseparavel da theoria.

A este capitulo accrescentarei ainda uma ponderação. Segundo affirma uma das maiores mentalidades belgas, percebe-se claramente, na época actual, a vehemente aspiração da população operaria para um maior bem-estar, para uma dignidade e uma independencia mais completa.

Esta aspiração concorda com a orientação dos dirigentes de todos os paizes cultos, cujas vistas estão voltadas para a grande obra da solidariedade humana.

Entre as medidas a tomar, afim de que se realize aquella aspiração, tão nobre quanto justa, nenhuma mais valiosa, nenhuma mais conducente ao fim almejado do que a instrucção e a educação dos operarios pelos moldes já descriptos. E' por isso que na America do Norte a situação dos operarios é incontestavelmente muito melhor do que nos outros paizes, onde a orientação sobre o assumpto é differente.

Quaesquer que tenham sido os nossos erros, por mais grave que seja a nossa situação financeira, não sou um pessimista.

A riqueza do nosso paiz é tão grande, o nosso progresso economico, não obstante o que vae dito, é tão patente, que não ha logar para pessimismo.

Para que se não me acoime de optimismo, consigno aqui os dados estatisticos mais recentes sobre o valor total da nossa exportação e importação:

	Mil réis papel	Equivalente em libras
1908	1.273.062:247$000	79,646,690
1909	1.609.466:197$000	100,867,794
1910	1.653.276:592$000	110,963,521
1911	1.797.641:182$000	119,660,503
1912	2.071.106:738$000	138,073,780
	Contribuiu a	exportação
1908	705.790:611$000	44,155,280
1909	1.016.590:270$000	63,724,440
1910	939.413:449$000	63,091,547
1911	1.003.924:736$000	66,838,792
1912	1.119.737:180$000	74,649,143

Os algarismos, referentes a este anno são, porém, de ordem a fazer prever uma solução de continuidade que nos força a reflectir sobre os perigos de uma situação baseada principalmente sobre os preços variaveis de dois productos e sobre a necessidade de tomarmos providencias acertadas e efficientes.

Cumpre-nos, portanto, provocar e facilitar o desenvolvimento de outras culturas perfeitamente viaveis em nosso paiz e melhorar a nossa producção actual. Os nossos principaes productos de exportação — o café e a borracha — estão ameaçados de séria concorrencia estranha. Quanto ao primeiro, o governo de S. Paulo, sempre previdente, está empenhado em estudar a realidade e a extensão do perigo que ameaça a lavoura paulista. Quanto ao segundo, devem ser examinados com a maior solicitude os resultados das medidas adoptadas pelo eminente brasileiro que ora dirige os destinos da Republica, para effeito de desenvolvel-as ou modifical-as tão certo é que o governo federal não póde cruzar os braços ante uma perspectiva tão sombria.

O problema da secca exige tambem a mesma attenção e os mesmos cuidados. Zonas riquissimas, como as do norte do paiz, têm uma producção limitada e perturbada, porque só de pouco tempo a esta parte estão sendo tomadas providencias efficazes contra esse flagello periodico.

Sobre a riqueza mineral ha soluções que desafiam a attenção dos estadistas brasileiros. Sem querer referir-me a todas, não me posso furtar ao dever de salientar, dentre ellas, a da electro-metallurgia do ferro. Scientistas e industriaes de quasi todo o mundo culto se empenham pela solução industrial desse problema, que assume, para nós, uma importancia colossal, paiz, que é o nosso, das grandes quédas d'agua e das cadeias de montanhas de ferro e de manganez!

Para bem se aquilatar do assumpto, basta que se diga que resolvido o problema, o progresso do Brasil dará um salto assombroso! Deve ser isso, portanto, materia da maior relevancia para a administração.

Paiz de vasta extensão, territorial, pouco povoado, de terras feracissimas, carece o Brasil de braços validos e de capitaes.

Para que, porém, a immigração se faça com segurança de exito e se estabeleça uma corrente expontanea de bons colonos, é preciso, não nos illudamos, é absolutamente preciso que estes tenham a certeza de encontrar aqui justiça garantidora de seus direitos, e transporte facil e barato para a exportação de seus productos.

Temos, é certo, tomado providencias legislativas tendentes a assegurar o pagamento dos salarios dos colonos e impulsionarmos o desenvolvimento de nossa viação-ferrea; ha, porém, muito que realizar ainda.

Ao governo da União se impõe, como obra patriotica, fazer uma segura investigação sobre a efficacia daquellas medidas, bem como agir no sentido de uma ampla revisão de nossos frétes ferroviarios e maritimos afim de que seja vantajosamente praticavel a permuta de productos entre os centros de producção e os de consumo, internos e externos. Já é profundamente deprimente, para nós, que productos de um Estado não possam ser exportados para outros Estados, pela extravagancia de frétes prohibitivos!

E' tempo de reconhecermos que esse problema se prende tambem ao estreitamento dos laços da Federação.

Cumpre-me accentuar a necessidade de velar pela sorte de nossos patricios, trabalhadores ruraes, que já reclamam, com razão, contra a sua situação de parias na sua propria terra.

E' de mister que se attenda ás suas queixas fundando-se colonias para nacionaes, onde, senhores de um lote de terra, munidos de machinas agricolas e orientados por competentes, possam trabalhar e produzir.

RESTAURAÇÃO FINANCEIRA

Esta será a preoccupação capital de minha administração, si fôr eleito.

A applicação rigorosa das medidas votadas pelo Congresso, sob a sabia inspiração do benemerito governo Campos Salles, trouxe como consequencia a melhoria de nossa situação financeira.

Liquidaram-se com saldo os exercicios de 1902, 1903, 1905, 1906 e 1907.

Paralyzados todos os serviços publicos, até mesmo os mais urgentes, no periodo de 1898 a 1902, era natural que, vencida a gravidade da crise, se retomasse o regimen de melhoramentos materiaes, de avigoramento das fontes de riqueza publica. Os governos que succederam ao saudosissimo estadista Campos Salles iniciaram e desenvolveram esse serviço.

O brasileiro que fizer o balanço dos esforços empregados e dos resultados obtidos, ha de forçosamente reconhecer com ufania quanto de beneficios reaes auferiu o Brasil nesse breve espaço de tempo.

Basta que assignalemos aqui o saneamento e o aformoseamento da Capital Federal, a extincção da febre amarella, a construcção do porto do Rio de Janeiro, o extraordinario desenvolvimento da viação ferrea, da colonização, etc.

Qualquer destes serviços bastaria para legitimo orgulho de uma estadista, e todos elles constituem, por certo, uma gloria para a nossa geração.

E' bem certo que obras de tal vulto exigiriam, como exigiram, enormes despesas; mas tambem o é que, reproductivas como são, não poderiam ter sido causa unica da grave situação financeira actual. Concomitante e posteriormente, medidas de menos valia, perfeitamente adiaveis para melhores tempos, despesas sumptuarias, leis pessoaes, filhas da benevolencia ou de interesses partidarios, pensões a granel, acarretaram *deficits* sobre *deficits* e estes — emprestimos sobre emprestimos, e afinal — o abalo que soffreu o credito brasileiro.

O exercicio financeiro de 1908 encerrou-se com *deficit* superior a 60 mil contos; o de 1909, com mais de 65 mil contos; o de 1910, com cerca de 100 mil contos; o de 1911, com 132 mil contos — segundo o parecer do illustre relator da receita, dr. Homero Baptista.

O mais elementar patriotismo nos impõe providencias energicas e decisivas, aliás da maior simplicidade.

Compenetrado do meu dever, cumpril-o-ei sem hesitar.

São estas as pricipaes medidas necessarias:

a) Córtes impiedosos nas despesas inuteis e nas adiaveis, para o effeito de se restringir o orçamento da despesa ao limite dos recursos da receita;

b) a maior economia dentro das verbas votadas;

c) Abolição das autorizações legislativas na cauda do orçamento;

d) Negar-se o governo a cumpril-as, si forem votadas;

e) Si tanto fôr preciso, entrar o governo em accôrdo com os contratantes para que se diminua o peso das responsabilidades immediatas da União.

Restabeleçamos ao mesmo tempo a politica financeira salvadora, mantenhamos a Caixa de Conversão, preparemos seguros elementos de defesa para crises de momento, tão frequentes em paizes novos, de organização financeira semelhante á nossa, e teremos firmado a situação em bases solidas e consolidado assim o nosso credito, agora abalado. Urge, alem disso, que se converta em lei o projecto do Codigo de Contabilidade Publica, e que se faça a revisão das nossas tarifas aduaneiras que devem ser vasadas em moldes que se afastem de extremos inconvenientes, attendendo-se aos interesses respeitaveis das industrias existentes (que forem dignas de protecção), e ás necessidades do consumidor e do Thesouro.

E' preciso que se extirpe de nossos costumes a pratica inconvenientissima de modificar tarifas aduaneiras, dentro dos orçamentos, modificações feitas de afogadilho, sem estudo da materia, constituindo-se, alem disso, sério motivo de apprehensões e de graves prejuizos para as industrias e para o commercio.

Não terminarei sem fazer uma referencia especial a um dos mais sérios problemas no nosso paiz. Refiro-me ás nossas forças armadas, quer de terra, quer de mar, de tradições tão cheias de bravura e de patriotismo no desempenho da incumbencia constitucional da defesa da Patria no exterior e da manutenção das leis do interior. Si fôr eleito, dedicarei a esse assumpto o melhor dos meus esforços, iniciando desde logo um estudo minucioso de suas condições e de suas necessidades, para poder agir com segurança de exito.

Senhores: são estas as idéas com que eu e o meu preclaro correligionario e amigo dr. Urbano Santos nos apresentamos perante o eleitorado brasileiro.

Acostumado desde os mais tenros annos a dizer francamente o que penso, e praticar religiosamente o que prometto, sem temores nem vacillações, posso dizer-vos com absoluta segurança que o que aqui fica dito será cumprido tão á risca quanto comportarem as minhas forças.

Dei o que me falta para o desempenho cabal dos altos deveres do cargo para o qual me indicastes; mas tambem sei que poderei preencher muitas das lacunas da minha individualidade com extremos de amor e dedicação pela nossa grande patria e com uma directriz moral que poderá desafiar a critica dos apaixonados.

Permitti, antes de finalizar, ainda uma nota pessoal: — nunca em meus sonhos de moço chegaram minhas aspirações a visar tão alto; tambem, em minha edade madura jámais poderia conjecturar que em uma terra de estadistas pudessem os *leaders* da opinião republicana ver em mim uma solução politica capaz, especialmente para um momento grave de nossa vida economico-financeira.

Muitos dos chefes aqui presentes sabem quanto relutei em acceitar a ardua e honrosa missão, e que só correspondi ao appello a mim feito para uma obra de paz e de conciliação.

Congreguemo-nos todos, portanto, para a nobre e fecunda politica do trabalho proficuo, para a solução do grave problema economico-financeiro, banindo, por perniciosas e impatrioticas, as competições pessoaes, as questiunculas estereis, porque só honram as divergencias e as lutas por principios; unamo-nos em torno da Constituição de 24 de fevereiro para a campanha sem treguas contra os desvirtuamentos que deformam e desprestigiam o regimen.

Contando com a vossa collaboração, efficaz e necessaria, de estadistas experimentados ao serviço da patria, consorciados todos no pensamento e na acção de bem servil-a; e apresentando-vos os meus protestos de sincero agradecimento, tenho a honra de erguer a minha taça em homenagem ao Congresso Nacional".

Celebrou-se em Dijon, o centenario da descoberta do iodo pelo chimico Bernard Courtois.

Em 1813, Bernard Courtois, preparando salitre, reparou que o cobre das caldeiras era atacado por uma substancia de natureza desconhecida, contida nas plantas marinhas e que elle conseguiu isolar.

Estava descoberto o iodo.

Ajudado por Desormes e Clément, seus condiscipulos na Faculdade de Dijon, estudou em seguida as propriedades do novo corpo.

Sabe-se que capital importancia tem o iodo na therapeutica moderna.

A producção mundial do iodo é de 450.000 kilos, annualmente.

A' cerimonia assistiram delegados das Escolas de Medicina e Superior de Pharmacia, de Paris; do Collegio de França; da Escola de Pharmacia de Nancy, etc. Um delgado fez uma conferencia acerca do iodo.

A' noite houve banquete.

Bernard Courtois, que descobriu o iodo, morreu pobre, em 1838.

Um passageiro de bonde esbordôa um conductor

Agenor Moreira Sampaio, estava hontem de máos bofes, por isso foi dar um passeio de bonde.

Quiz a fatalidade que a victima dos máos bofes do homem fosse o recebedor da Jardim Botanico, José Rodrigues Alves.

Com effeito, Sampaio tomou o bonde n. 347, linha Ipanema, em que trabalhava aquelle recebedor que, pouco depois de haver entrado o passageiro veiu cobrar-lhe a importancia da passagem.

Sampaio pagou.

O recebedor extrahiu o coupon que devia entregar ao passageiro, mas, como esse se achasse olhando para o lado opposto, suppoz o conductor que elle não o quizesse, o que acontece com a maioria dos passageiros, que não fazem disso questão e pol-o fóra.

Sampaio reclamou, fez questão, e como o conductor se negasse a extrair novo coupon, o genioso rapaz atirou fóra do bonde o conductor e lhe deu uma valente cacetada na cara.

Preso em flagrante, o estupido aggressor, que reside á praia de S. Christovão n. 57, foi autoado na delegacia do 13° districto e recolhido ao xadrez.

O conductor foi medicado na Assistencia, de onde se retirou após os curativos.

DOS JORNAES DE HONTEM

A VENDA DO "RIO DE JANEIRO"

"Sabemos, com toda a segurança, que o governo decidiu, no ultimo despacho collectivo, concluir o negocio da venda do *Rio de Janeiro*, que está apenas dependente de uma ultima exigencia do sr. ministro da Marinha.

Nós já examinámos, com as maiores minudencias, o aspecto technico dessa operação, e concluimos por demonstrar o grave perigo de nos desfazermos do *Rio de Janeiro*, sem substituil-o, e a inconveniencia de vendel-o, para construirmos outro, na situação financeira em que nos encontramos.

Está provado á saciedade que o *Rio de Janeiro* é, *exactamente*, o navio que o actual governo encommendou, e não ha melhor demonstração em favor de suas qualidades do que constatarmos o facto de ser o proprio constructor quem se propõe a compral-o.

Quanto ao aspecto financeiro do negocio e á sua legalidade, diremos opportunamente, depois que o governo explique ao paiz os motivos porque decidiu prescindir de autorização legislativa, estando o Congresso aberto, e tendo promettido, solennemente, pela voz de seu *leader* na Camara, que não deixaria de solicitar essa autorização no momento necessario."

(*O Imparcial*).

*

BELLA PANDEGA

"O Senado votou hontem, depois de ligeira discussão, a emenda da sua commissão de Finanças, prorogando o actual orçamento para o exercicio de 1914. O sr. senador Feliciano Penna, a quem se deve a autoria da emenda, disse, ao fundamental-a, que o Senado sentia a necessidade de appellar para essa medida de excepção, deante do atrazo em que se encontram os orçamentos na Camara. Em seguida, fez s. ex. vêr que, forçado a votar uma medida de tal natureza, o Senado dava uma prova publica da inutilidade do poder legislativo que começa por não desempenhar a sua principal funcção.

Não quiz o illustre senador mineiro particularizar a questão, lançando á Camara as grandes culpas que lhe cabem nesta emergencia. S. ex. preferiu falar em these. Mas a verdade é que o Senado não é o grande responsavel pela situação em que nos encontramos, com 15 dias apenas para os trabalhos dos orçamentos atrazadissimos, na imminencia da dictadura financeira, contra cujos perigos toda gente se manifesta. A culpa de tudo isso cabe, em primeiro logar, á Camara; depois, ao proprio governo."

(*Gazeta de Noticias*).

O museu de Historia Natural de South Kensington, em Londres, é um dos mais completos do mundo. Apezar disso, notava-se nelle uma lacuna, que muitos estudiosos deploravam.

O famoso museu não tem nenhum exemplar da raça dos rhinocerontes brancos.

Por isso saiu uma expedição organizada expressamente para uma caçada no interior do Soldão e da Abissinia.

E' sabido que o rhinoceronte branco é um dos animaes mais raros que se encontram em Africa.

Os membros da expedição, que durará pelo menos anno e meio, são todos conhecidos caçadores.

A ultima doação á collecção de rhinocerontes do museu de South Kensington foi feita pelo rei no mez passado, offerecendo a cabeça dum rhinoceronte da India que o soberano matou no Nepal ha dois annos.

A cabeça do rhinoceronte foi collocada em uma vitrine ao lado de outra que encerra o enorme tigre que o rei Eduardo matou na sua ultima viagem á India.

A FURIA DOS AUTOS

Na Avenida Beira-Mar houve hontem dois desastres de automovel

O trecho da Avenida Beira Mar que conduz das alamedas ao largo da Gloria, está ahi está celebre, tão celebre como a chamada Curva da Morte.

Os desastres ali são já em numero respeitavel, e a policia, para prevenil-os, poz ali de guarda um fiscal de vehiculos para regular-lhes o transito.

Pois mesmo assim os desastres continuam.

Ha pouco, ali se encontravam dois autos, um dos quaes ficou em grande parte damnificado.

Hontem houve outro choque de automoveis.

Foram elles os de n. 2372, dirigido pelo "chauffeur" Salustiano Gonçalves, que trazia como ajudante Feliciano Gonçalves, e o de n. 2079, guiado pelo "chauffeur" Joaquim Teixeira Leite.

Os autos vinham pelo trecho em questão, e ao fazerem a curva, em sentido contrario, chocaram-se violentamente, animados de grande velocidade que lhes imprimiram os seus conductores.

Com o choque, foram attrados para a frente dos respectivos carros o "chauffeur" Teixeira Leite, do auto 2079 e o ajudante do outro vehiculo Feliciano Gonçalves, que soffreram ferimentos pelo corpo.

Presos em flagrante os "chauffeurs" imprudentes foram apresentados ao commissario Osorio, de dia ao 13° districto, que os mandou medicar na Assistencia e autoar em flagrante.

Os automoveis ficaram bastante avariados.

— Outro desastre ainda em consequencia da imprudencia de um "chauffeur", occorreu na mesma Avenida Beira Mar, na praia de Botafogo.

Por aquelle trecho, vinha em excessiva velocidade o automovel n. 2507, dirigido pelo "chauffeur" Julio Alves Vianna.

Quasi ao fim da Avenida, seguia na frente do 2507 o auto n. 2378, dirigido pelo "chauffeur" João Monteiro que conduzia os passageiros José Antonio Rodrigues, Manoel Augusto de Magalhães, Manoel Allipio dos Santos, Genaro Cardoso e Manoel José dos Santos, moradores á rua Frei Caneca n. 224, e que se achavam a passeio.

O automovel 2507, ao fazer a curva, "derrapou" e foi sobre o 2378, virando-o.

O resultado foi serem os passageiros atirados violentamente ao chão e receberem varios ferimentos, felizmente reputados leves.

Preso em flagrante, o "chauffeur" Julio Alves Vianna foi autoado na delegacia do 7° districto.

Os feridos foram medicados na Assistencia e recolheram-se em seguida á sua residencia.

O automovel n. 2378 soffreu importantes avarias.

— Passava hontem, á noite, em vertiginosa carreira pela rua Mariz e Barros o automovel n. 2090, quando atropelou o nacional Antonio da Costa, de 35 annos, branco, solteiro, residente á rua Barão de São Felix n. 139, que por mais que fizesse não teve tempo de livrar-se do tragico vehiculo.

Commettido o desastre, o motorista, certo da impunidade, tal o abandono em que se acha a nossa cidade por parte da policia, mesmo nas ruas de maior transito, mais veloz ainda poude o auto, escapulir-se.

Antonio Costa foi soccorrido pela Assistencia Municipal e em estado gravissimo removido para a sua residencia.

A policia do 15° districto soube do facto.

O SUBURBIO VERMELHO

Em Jacarépaguá ha uma tentativa de morte e, em Santa Cruz, no logar "Itaquassú", é perpetrado um horripilante assassinato

A foice foi a arma escolhida para ambos os crimes

Januario Luiz Verissimo, morador no logar denominado Covanca, em Jacarépaguá, ha muito requestava uma mulher, a quem fazia certos galanteios.

Porque isso ignorasse, ou porque, mesmo, quizesse inutilizar o tio, Francisco Joaquim Gomes, sobrinho de Januario, entrou a conquistar a mesma mulher, não sendo mal recebido por ella.

Sabedor do que se passava, hontem, alta madrugada, Januario, encontrando-se com o sobrinho, na casa da deidade, não conversou, e, munido-se de uma foice, arremessou-se contra o sobrinho, desferindo-lhe um golpe no rosto, ferindo-o da testa ao nariz.

Gritando por soccorro, Gomes foi soccorrido por alguns vizinhos, que prenderam Januario, apresentando-o á delegacia do 24° districto.

Sabedor do occorrido, o commissario ahi de dia fez lavrar o auto de flagrante contra o aggressor e removeu o ferido para a Santa Casa, com escalas pelo Posto de Assistencia.

Foi este o primeiro crime de hontem, praticado na vasta zona suburbana.

Agora vamos entrar na segunda parte — a nota sensacional do crime, praticado na pittoresca zona, denominada "Matto Grosso", que de facto o é, mormente por parte do governo, que dali só quer auferir lucros.

Como se trata de um desses casos barbaros, que a penna e a imaginação de um reporter mal podem descrever, vamos dividil-o por secções, a começar pela

VIDA DE UM ENJEITADO

Taciano Custodio dos Santos, brasileiro, de côr parda, lavrador e ha muitos annos domiciliado na freguezia de Campo Grande, ha cerca de uns vinte annos, vivia maritalmente com uma mulher. Um pequeno, de uns quatro annos de edade, appareceu á sua porta, esfaimado, pedindo-lhe protecção.

Condoida da sorte do pequeno, a companheira de Taciano, com a acquiescencia deste, deu-lhe agasalho.

Interrogado quem eram os seus paes e qual o seu nome, a creança de então apenas soube responder que se chamava Joaquim e que seu pae tinha o nome de Joaquim José.

Não tendo filho algum, Taciano tratou o pequeno como si fôra um fructo da união com a sua companheira de vida, accrescentando-lhe ao nome o seu appellido de Santos.

Os annos foram passando, e Joaquim, sempre muito robusto, tratado como um verdadeiro filho do casal e como tal reconhecido pela vizinhança, foi crescendo.

Dotado de uma certa intelligencia, não poude elle habituar-se ao trabalho braçal, na lavoura, para onde o havia impellido a sua mãe de criação e protectora.

MORTE INFELIZ

Apezar de não se dar com o trabalho do campo, Joaquim, pelo muito respeito que tinha áquelle que o agasalhou, ia continuando o seu mourejar pela vida, não sem dizer continuamente aos que o acompanhavam, quer no trabalho, quer em *farras*, que um dia havia de haver termo o seu martyrio.

E este veiu, para a sua infelicidade, mais depressa do que elle esperava.

Accommettida de grave enfermidade, a sua segunda mãe veiu a fallecer.

Vendo-se liberto daquella a quem respeitava, Joaquim transformou-se por completo, passando

DO TRABALHO AO CRIME

Não ligando importancia alguma aos conselhos de seu pae de criação, Joaquim abandonou-o e com elle o trabalho da lavoura, entregando-se ao ocio.

Vendo-se desprezado por aquelle a quem estimava como filho, Taciano transferiu a sua moradia para o logar denominado Itaguassu, na divisa dos 25° e 27° districtos policiaes e retirado da estação de Paciencia umas tres leguas.

Como a vida ali, sozinho, lhe fosse monotona, Taciano arranjou para companheira Feliciana Paula Gomes, uma mulher de côr parda e que hoje deve contar os seus 40 annos de edade.

Abandonando o lar de criação, Joaquim, com a bôca do crime, entregou-se ao roubo.

E assim, contando, então, 18 annos de edade, foi elle

BALEADO NUM ASSALTO

numa casa de negocio no logar denominado Palmares, em Campo Grande, ha cerca de seis annos.

Conseguindo destelhar a casa, Joaquim predispunha-se a descer ao interior da mesma, quando foi presentido pelo dono do negocio, que lhe desfechou um tiro de espingarda nas nadegas.

Não podendo fugir foi Joaquim preso e levado para o 23° districto, por onde foi processado.

Libertado da prisão, onde esteve por largo tempo, Joaquim, que hoje conta, a par de um corpo robusto e espadaúdo 24 annos de edade, continuou na sua vida de inimigo do trabalho, vivendo constantemente pelas tascas de Santa Cruz, ás vezes de parceria, mesmo, com Taciano, quando com este se encontrava e que naquelle logar ia mercadejar o fructo de sua lavoura.

O ULTIMO TRAGO

Ante-hontem, como já era habito, Taciano foi á Santa Cruz fazer o seu negocio.

Encontrando-se ahi com o seu filho de criação, convidou-o a ir a uma taberna e ahi puxou conversa, entremeada de alguns copos de paraty, ao voltar para a sua antiga vida honesta de lavrador.

Achincalhando o seu velho protector, Joaquim foi sorvendo o paraty, obrigando Taciano a fazer o mesmo.

Pelas tantas, como Taciano não quizesse beber mais, Joaquim disse-lhe:

— E' o ultimo trago...

Taciano com isso não se conformou, e, após uma pequena altercação com Joaquim, retirou-se, deixando-o ainda com mais alguns "tragos" pagos.

Joaquim, homem já afeito ao alcool, pouco se incommodou com a retirada do velho Taciano, jurando, entretanto, haver de tirar uma desforra da affronta que o mesmo lhe fizera em não querer beber o ultimo *trago*.

HORRIVEL VINGANÇA!

Continuando a beber, Joaquim mais algum tempo permaneceu em Santa Cruz, até que uma idéa macabra, uma vingança, com o fito do roubo, germinou em seu cerebro. Munindo-se de uma pequena e afiada foice, partiu para a casa de seu velho protector, onde chegou, á 1 hora da madrugada de hontem.

Conseguindo entrar na choupana, sem ser presentido, tal qual como um sabido ladrão que é, Joaquim chegou ao logar onde Taciano e sua companheira descansavam, numa triste enxerga.

E, sem se apiedar delles, tendo antes o cuidado de ser certificar onde ia *operar*, Joaquim, o maldito enjeitado, ergueu a sua foice e desferiu varios golpes sobre os corpos de Taciano e sua amasia Feliciana, procurando de preferencia a cabeça.

Despertada com os golpes que lhe eram dados, Feliciana, apezar de já muito ferida, conseguiu erguer-se de onde se achava, e, após pequena luta com o sanguinario aggressor, fugir, gritando em altos brados por soccorro e refugiando-se no matto.

A FUGA DO CRIMINOSO

Amedrontando-se com os gritos de uma das suas victimas, Joaquim fugiu.

Mantendo-se no matto até que o dia clareasse, só então Feliciana resolveu, e com muita precaução, regressar á casa, quando póde, então, verificar

O ASSASSINATO DE TACIANO,

que ainda se encontrava no mesmo logar onde se havia deitado, com o craneo aberto e tendo varios ferimentos pelo pescoço e no peito, donde jorrava o sangue.

Ante tal espectaculo e necessitando de curativos, pois tambem se encontrava bastante ferida, Feliciana partiu para Santa Cruz, a fazer

A COMMUNICAÇÃO A' POLICIA

do 27° districto, onde chegou ás 7 horas da manhã.

Recebendo a fatal communicação, o commissario Alfredo Corrêa deu as providencias que de prompto eram necessarias, fazendo medicar Feliciana numa pharmacia da localidade e removendo-a, depois, para a Santa Casa.

Levado o facto ao conhecimento do delegado local, dr. João de Deus Faustino, foi este, juntamente com aquelle commissario e o escrivão Moutinho dos Reis, ao local, completando as diligencias e fazendo remover o cadaver de Taciano, que contava 50 annos de edade, para o Necroterio do cemiterio de Santa Cruz, onde hoje será autopsiado por um medico da policia, para isso já requisitado.

NA PISTA DO CRIMINOSO

As autoridades do 27° districto estão empenhadas na descoberta do paradeiro do criminoso.

E, como é ele muito conhecido na zona do 25° districto, mórmente pelo commissario Geminiano, foi este encarregado, a pedido, daquellas autoridades, de providenciar sobre a sua captura.

PELO TELEGRAPHO

INGLATERRA

LONDRES, 14.

Tratando hoje, em longo artigo, da situação do Mexico, diz o "Daily Telegraph" que o general Huerta vae protestar junto do governo dos Estados Unidos, contra o acto do contra-almirante Fletcher, exigindo dos commandantes das canhoneiras federaes que cessassem immediatamente o bombardeio das posições que os rebeldes occupavam nas proximidades de Tampico.

O general Huerta considera o procedimento do commandante da esquadra norte-americana como uma verdadeira e authentica intervenção nas questões internas do Mexico.

FRANÇA

PARIS, 14.

O correspondente do *Matin* em São Petersburgo informa que a Russia vae pedir á França e á Inglaterra que façam, por intermedio dos seus representantes em Constantinopla, uma representação junto da Sublime Porta, afim de que seja retirado do commando do primeiro corpo do exercito turco o general Liman, chefe da missão militar allemã.

* * * Informam de Tanger que os hespanhóes occuparam hontem a povoação de Siguidla.

* * * O sr. Mauricio Sarraut, radical-socialista, foi eleito hoje senador pelo departamento do Aude.

ITALIA

ROMA, 14.

Annunciam de Florença que foi exposto hoje ali, na "Galeria degli Uffizi", o quadro de Leonardo da Vinci, a "Gioconda", apprehendido em poder de Vicente Perugia.

Enorme multidão desfilou por deante do celebre quadro durante todo o dia.

* * * O rei Victor Manoel recebeu hoje, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o novo ministro da Romania nesta capital, sr. Ghika.

Foram trocados discursos muito cordiaes.

* * * Telegrapham de Bengasi:

"A guarnição de Psciara visitou a povoação de Leulida, onde foram encontradas importantes ruinas romanas.

A guarnição fez tambem um reconhecimento nos territorios occupados pela tribu "Gheitz", sendo recebida pelo chefe Murbala, que lhe dispensou todas as attenções. Os officiaes e soldados italianos foram tambem ali muito festejados pelos indigenas."

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 14.

Os embaixadores da Inglaterra, Russia e França dirigiram-se, separadamente, ao grão-vizir, principe Sahid-Halim, pedindo-lhe detalhes precisos sobre os fins e os poderes da missão militar allemã chefiada pelo general Liman.

O grão-vizir promettеu aos representantes das tres potencias dar-lhes amanhã uma resposta categorica e precisa.

* * * Chegaram hoje, ás dez horas da manhã, a esta capital, os membros da missão militar allemã chefiada pelo general Liman.

O ministro da Guerra, general Izzet-Pachá, acompanhado pelos seus ajudantes de ordens, foi receber os officiaes allemães á estação.

* * * Affirma-se nos centros officiaes que o Gran-Vizir responderá amanhã aos embaixadores da França, Russia e Inglaterra, que hoje lhe apresentaram uma representação collectiva a proposito da vinda da missão militar allemã e muito especialmente das attribuições que serão conferidas ao respectivo chefe, general Liman. O Gran-Vizir declarará que os poderes do general Liman serão limitados aos estreitos e á capital, cuja guarnição ficará, porem, sob o commando do general ottomano Faik-bey.

Com esta resposta espera o chefe do governo dar completa satisfação ás reclamações das potencias.

HESPANHA

MADRID, 14.

Realizou-se a annunciada manifestação contra a guerra em Marrocos, não logrando o exito que se esperava. Commenta-se o facto dos srs. Azcarate e Melquiadez Alvarez, convidados pelos proprios promotores da manifestação, se terem abstido de comparecer.

* * * Em Ciudad-Real, quando alguns operarios faziam, para aquecer-se, uma fogueira junto de uns cartuchos de dynamite, estes explodiram, ferindo gravemente alguns dos presentes.

ESTADOS-UNIDOS

WASHINGTON, 14.

O telegramma que o contra-almirante Fletcher, commandante da esquadra norte-americana, enviou hontem ao presidente Wilson, termina dizendo que as forças revolucionarias do commando do general Aguilar cortaram as canalizações da agua potavel, collocando a população da cidade em afflictiva situação.

BOLIVIA

LA PAZ, 14.

Realizaram-se as eleições municipaes, tomando parte no pleito os partidos liberal, doutrinal e radical, attribuindo cada um delles a victoria aos seus candidatos.

CHILE

SANTIAGO, 14.

A imprensa desta capital publicou hoje uma noticia que tem sido commentada e em que se affirma que os governos da Argentina e deste paiz estão tratando de assumptos de relevancia na politica internacional, já se tendo entendido nesse particular os ministros das Relações Exteriores dos respectivos paizes, srs. Ernesto Bosch e Enrique Villegas.

CRETA

CANEA, 14.

Chegou hoje a este porto o cruzador "Averoff", da marinha de guerra grega, trazendo a seu bordo o rei Constantino e o sr. Venizelos, presidente do conselho de ministros.

O rei Constantino desembarcou, sendo vivamente acclamado pela multidão, e em seguida presidiu á ceremonia da annexação formal de Creta á Grecia, hasteando por suas proprias mãos a bandeira grega na fortaleza. Salvaram por essa occasião, com cento e um tiros, os fortes e os navios de guerra.

MEXICO

MEXICO, 14.

Noticias recebidas no Ministerio da Guerra annunciam que os rebeldes que atacaram Tampico foram completamente derrotados, tendo perdido algumas centenas de homens mortos. O resto das forças revolucionarias fugiram na direcção de Victoria.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

A temperatura tem estado nestes ultimos dias muito variavel. Na sexta-feira ultima foram registrados aqui 35 gráos centigrados; hontem, 22 e hoje, 12.

A população em geral abrigou-se em pelles, tão vivo foi o frio.

O Riachuelo transbordou causando as suas costumadas inundações, achando-se completamente coberta a ilha Maciel.

Estão tambem dominados pelas aguas do mesmo rio, os terrenos adjacentes da Estrada de Ferro Central, ao Tiro Federal e os demais terrenos baixos do Rio da Prata.

Acham-se tambem inundadas as margens do rio Tigre, ameaçando grandes prejuizos aos habitantes daquellas zonas.

* * * Nas escavações que estão sendo feitas em Palermo para o serviço de canalização de aguas, foi descoberto um esqueleto de um animal antediluviano, suppondo-se ser o do magaterium.

* * * Foi promovido a almirante, o vice-almirante Rafael Blanco, que passa a preencher a vaga aberta na Armada, com a morte do almirante Haward.

* * * A Municipalidade fixou em dois centavos o imposto de dez centavos que se vinha cobrindo sobre cada cem kilos de fructas, verduras, legumes e conservas.

* * * Foi aberta uma subscripção nesta capital, destinada a augmentar as rendas destinadas á construcção do Hospital Italiano. Com o que for obtido por meio dessa subscripção serão construidas diversas casas que se destinam a locações revertendo os alugueis em beneficio da Instituição.

A subscripção já excede a 720 contos, esperando-se que dentro em pouco essa importancia esteja muito mais elevada.

As casas que se projectam construir serão erguidas em terrenos do antigo Hospital Italiano.

Para a consecussão desse ideal muito teem cooperar o Banco Commercial Italiano, O Banco de Italia e Rio de La Plata, o Novo Banco Italiano e outros estabelecimentos de credito da Republica.

Os trabalhos e construcção, em referencia, começarão em janeiro proximo.

* * * Falleceu hoje nesta capital o coronel José Gomez, militar que muito se distinguiu nas campanhas contra os indios sendo a sua morte muito sentida.

* * * A Municipalidade conferiu dois premios aos constructores das duas melhores fachadas recentemente trabalhadas nesta cidade.

* * * O dr. Lorenzo Anadon, ministro da Fazenda telegraphou ás Bolsas de Paris e Londres desmentindo a noticia de que o governo tenha o proposito de oppor-se á saida de ouro da Caixa de Conversão.

* * * O general Gregorio Velez, ministro da Guerra parte amanhã para a Provincia de Salta, onde tenciona tratar assumptos de interesses particulares.

PERU'

LIMA, 14.

O sr. Billinghurst, presidente da Republica, acha-se gravemente enfermo, tendo entrado em tratamento em sua propria residencia, onde tem recebido grande numero de visitas.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 14.

Um capitão do exercito uruguayo, pertencente á reserva, denunciou ao ministro da Guerra, general Bermessa Jerez, que recebera um convite para tomar parte numa revolta que se achava imminente.

Recebida a denuncia, o general Jerez fez sciente o dr. Batlle y Ordoñez, presidente da Republica, entrando as autoridades superiores do exercito e da policia a providenciar no sentido de descobrir a trama.

Nesse proposito conferenciaram o dr. Batlle, o ministro do Interior dr. Viera, o chefe do estado-maior do exercito, o chefe de policia dr. Virgilio Sampognaro, sendo tomadas diversas medidas no intuito de concentrar as forças nos quarteis.

Toda a policia está de promptidão, augmentando a vigilancia em todos os quarteis.

PARÁ'

BELEM, 14.

Na cidade de Bragança continúa a grassar com intensidade a epidemia da variola, tendo a maior parte das familias que ali moravam fugido para o interior.

O governo do Estado enviou para Bragança o medico dr. Ructowijtz, para pôr em pratica as medidas necessarias para debellar a epidemia.

* * * Commemorando o seu primeiro anniversario o *Correio de Belem* dará no dia 15 do corrente uma edição especial de oito paginas.

* * * A bordo do paquete *Olinda*, seguem para ahi cincoenta e quatro aprendizes marinheiros.

* * * E' esperado neste porto o hiate *Oneide*, a bordo do qual viaja o "commodoro" Benedict.

* * * A bordo do paquete *Bahia*, segue para essa capital o advogado Clementino Lisboa, que, segundo se diz, vae encarregado de importante missão financeira.

* * * O dr. Enéas Martins, governador do Estado, que durante alguns dias esteve ligeiramente doente, já se acha completamente restabelecido, tendo comparecido hontem ao palacio do governo.

* * * Hontem foram vendidos 15.000 kilos de borracha das Ilhas. O caucho do Tocantins e a borracha do Sertão permanecem inactivos. Os preços que vigoraram são os seguintes: Ilhas, 2$400; Sernamby, $950; Cametá, 1$400; Caviana, 2$650; Sertão fina, 3$500; Sernamby, 1$900; Caucho, 2$100.

Entraram hontem 24.854 kilos de borracha e 13.721 de caucho.

BRAZ LAURIA

Agencia de publicações mundiaes. — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1968.

Hoje, ás 3 horas da tarde, no Palacio do Itamaraty, será assignada pelo dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, e pelo sr. Alexandre Lalande, ministro de França, uma convenção literaria entre este paiz e o Brasil. E' esta a primeira convenção literaria assignada pelo Brasil.

Correio dos Estados

MINAS

JUIZ DE FÓRA — Grande numero de catholicos promoveu uma imponente manifestação de apreço ao distincto prégador padre Julio Maria, que com brilhantismo acaba de realizar, em nossa matriz, uma série de magnificas conferencias religiosas.

A manifestação realizou-se mais ou menos ás 8 horas da noite do dia 12, dirigindo-se os manifestantes para o edificio da Academia de Commercio, onde se acha hospedado o conhecido prégador.

Fallou, saudando o manifestado, o dr. Antonio Augusto Teixeira, que foi muito applaudido.

Respondeu, commovido, o illustre orador sacro, que mais uma vez improvisou uma bellissima e inspirada allocução, arrebatando o auditorio, que o applaudiu calorosamente.

A' manifestação hontem recebida pelo padre Julio Maria, compareceram muitas familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

— O dr. Madeira de Ley, chefe do trafego, do segundo districto da Central, officiou ao dr. Paulo Guaraciaba, delegado de policia, pedindo a punição de dois soldados do destacamento de Mathias Barbosa, os quaes ha dias desrespeitaram e insultaram o agente da estação daquella localidade.

O dr. Paulo Guaraciaba levou o facto ao conhecimento do commandante do segundo batalhão.

— O chefe de policia do Estado officiou ao delegado deste municipio, dando-lhe instrucções para que abra concorrencia, afim de serem fornecidos alimentos aos presos pobres da cadeia local, durante o anno de 1914.

— A directoria da Academia de Commercio, que mantinha uma Escola de Odontologia, dirigiu um officio aos fundadores da Escola de Pharmacia e Odontologia de Juiz de Fóra, no qual declara que "em testemunho do seu applauso e com a intenção de auxiliar em quanto lhe cabe a fundação da nova escola, tomou a resolução de declarar fechada a Escola de Pharmacia e Odontologia, annexa á Academia de Commercio, compromettendo-se a dirigir desde já seus alumnos para á Escola de Juiz de Fóra."

Esta escola será aberta em fevereiro, tendo os seguintes lentes: drs. Eduardo de Menezes, Hermenegildo Villaça, Christovão Malta, Rubens Campos, Edgard Quinet, Almada Horta, José Dutra, Philippe Paletta, Almeida Queiroz, Ottoni Tristão, sendo seu director o dr. Eduardo de Menezes.

Os alumnos da extincta Escola da Academia passarão para a nova escola, sendo validos os exames já prestados.

POMBA — Victima de antigos padecimentos, que vinham-lhe minando a existencia dia a dia, falleceu nesta cidade, no dia 30 do proximo passado, o sr. Isidro das Chagas Alvim, membro de uma das mais importantes familias deste municipio.

O finado deixa viuva e dois filhinhos de tenra edade.

— Com toda a solennidade, encerrou-se a 8 deste, os festejos em honra a Immaculada Conceição, promovidos pela Associação dos Filhos de Maria.

Os festejos constaram de missa, ás 10 horas da manhã, procissão ás 2 horas da tarde, sermão á entrada e benção do SS. Sacramento.

— Está funccionando o Jury desta comarca, tendo muitos processos preparados para serem julgados.

— Prosegue com actividade, o serviço de reconstrucção da nossa matriz, devido a esforços do digno e virtuoso vigario desta parochia, padre Calixto G. da Cruz, que não tem poupado sacrificios ante de uma obra tão dispendiosa.

E' preciso, porem, que o povo pombense o auxilie com todas as suas forças, para que esta obra não soffra a menor interrupção que seja.

— Com brilhantismo, concluiu o curso normal, em Ponte Nova, a senhorita Isabel Campos, dilecta filha do coronel Antonio Campos, fazendeiro neste municipio.

UBERABA — Os srs. coronel Jorge Flavio de Moraes, majores Antenor Machado de Azevedo, Theophilo José Baptista e Azarias de Mello Pinto, importantes fazendeiros e criadores no municipio de Santa Rita de Cassia, de onde chegaram ante-hontem, estão entabolando negociações para a compra de grande parte, sinão de toda manada do gado indiano, importado pelos srs. major Vigilato Cruvinel e Alberto Parton, negociantes de gado aqui, residentes.

E' possivel que o negocio da compra se tenha effectuado hontem, pela importancia de oitenta contos, segundo fomos informados.

— Os alumnos do grupo escolar desta cidade, em numero de 34, realizarão uma festa por occasião da entrega de seus certificados de exames finaes do curso primario, no dia 14 do corrente, no salão nobre daquelle estabelecimento.

VILLA NOVA DE LIMA — O grupo escolar de Villa Nova de Lima, realizou, no dia 7, uma encantadora festa, para solennizar a entrega de diplomas aos alumnos que concluiram o curso primario e entrega de premios aos que mais se distinguiram durante o anno lectivo findo.

Iniciou-se a mesma com uma sessão solenne presidida pelo inspector escolar Ignacio Izidro de Magalhães.

Dada a palavra ao paranympho sr. Diniz Valle, incançavel director desse modelar estabelecimento de ensino, pronunciou aquelle professor eloquente discurso, allusivo ao facto auspicioso que motivára tão brilhante reunião, em que se viam as principaes familias da localidade.

Foi este o programma dos festejos caprichosamente organizado pela professora do 4° anno, d. Maria da Conceição Velasco, auxiliada pelas demais professoras e pela senhorinha Aureolina Passos: — Primeira parte: Distribuição dos certificados. Segunda parte: Distribuição de premios aos alumnos mais assiduos. Terceira parte: "A sombrinha", monologo, Helena Morgan; "A um caçador", recitativo, poesia de Augusto de Lima, João Lamac; "As aviadoras", cançoneta, Hilda e Helena Roscoe; "A andorinha", recitativo, poesia de Augusto de Lima, Candida A. Rodrigues; "As creanças" cançoneta, Helena A. Morgan, Anna Marques e Olga Magalhães; "O Brasil", recitativo, Annita Passos; "As bonecas", monologo Georgina Pimenta Oliveira; "O trabalho", Vicente Carsalade; "As flores, recitativo, Antonia Maria de Jesus; "O soldadinho" cançoneta, José Claudio Junior; "As mães", recitativo, Vera Wanderley; "Bellezas do pae", dialogo, Gumercindo Labanca e Raymundo Lacerda; "Tout a fait comme", cançoneta, Dejanira Guimarães.

Côro, 4° anno;

Discurso, Annita Passos.

O programma acima foi caprichosamente executado, tendo causado a melhor impressão na selecta assistencia a graça e naturalidade com que os alumnos desempenharam os seus papeis.

Ao terminar a festa, falou novamente o sr. Diniz Valle, que agradeceu o comparecimento das familias e cavalheiros da sociedade villanovense áquella solennidade.

CAMPANHA — Chegou a Aguas Virtuosas o dr. Henrique Cabral, prefeito nomeado para aquella Villa, cargo de que s. s. já tomou posse.

— Foi pelo juiz de direito, marcado o dia 15 para ultima sessão deste anno do jury desta comarca.

— Seguiu de Cambuquira para o Rio de Janeiro o dr. Rodolpho Marais.

— Falleceu em Varginha a abastada fazendeira d. Francisca Rezende de Carvalho, pertencente a uma das familias mais antigas e importantes desta zona. Sua morte foi geralmente sentida, pois era a extincta geralmente estimada pelas suas apreciaveis qualidades de espirito e de coração.

— Continua a provocar reclamações o serviço telephonico desta cidade para as cidades visinhas. No emtanto, as linhas estão bem construidas e os apparelhos empregados são dos melhores fabricantes.

— O engenheiro Luiz Caetano Ferraz, professor da Escola de Minas, acaba de tirar carta patente de uma nova applicação industrial da borracha na pavimentação, calçamento, etc.

As experiencias feitas nesse sentido são acompanhadas com grande interesse. Brevemente o engenheiro Ferraz seguirá para a Europa, afim de aperfeiçoar a sua invenção e adquirir machinas necessarias para a montagem de grandes usinas no Brasil.

ESCOLA DE ALTOS ESTUDOS

O professor Oscar de Souza fala sobre o "dominio do inconsciente, sua importancia em psychologia; do psychismo inferior"

O professor Oscar de Senna fez hontem á noite a sua 4ª lição do curso de Psycho-physiologia, tendo dissertado sobre *O dominio do inconsciente, sua importancia em psychologia; do psychismo inferior.*

Como as anteriores, a lição de hontem despertou grande interesse e perante selecta e numerosa concorrencia falou o dr. Oscar de Souza, por mais de 1 hora, discorrendo amplamente sobre o thema annunciado.

S. s. encetou a sua conferencia, relembrando em breves palavras o assumpto tratado na ultima lição, em que desenvolveu as leis fundamentaes da psychologia, terminando com o estudo da fadiga e do esgotamento nervoso, assumpto que provocou o maior interesse no auditorio.

O conferencista, retomando o fio da sua exposição, começou dizendo que a fadiga representa uma defesa, uma medida de precaução, sendo a manifestação da recusa ao trabalho, é apenas fadiga que se segue a phase de repouso, quando o cerebro entra no seu periodo de reparação. Naturalmente, diz s. s., somos levados a estudar uma importante lei physiologica, cuja importancia para a vida cerebral sobe de ponto, si considerarmos que sem ella não ha reintegração e portanto nova capacidade para o trabalho.

Refere-se o conferencista á funcção do somno, cujo papel é enorme na vida do homem, principalmente no concernente á vida mental.

Depois de uma larga apreciação sobre o valor do somno — interesse que deve provocar o conhecimento exacto dessa importante funcção — para servir a hygiene cerebral, entrou o orador a estudar o problema do somno no ponto de vista physiologico, encontrando assim a ponte de passagem para entrar no estudo do psychismo inferior e no dominio do inconsciente.

Sendo o somno o primeiro estado de desaggregação da vida psychica — a parte superior della, entrando em repouso, abdica de toda direcção, de todo o papel electivo de verificação e iniciativa, deixando assim livre e emancipado o campo do psychismo inferior, que faz apparecer a sua actividade propria nos sonhos. A irrupção de phenomenos psychicos durante o somno não pertence de modo algum ao psychismo superior, porque os sonhos caracterizam-se, sobretudo, por serem illogicos e contradictorios.

Si por vezes, em certos sonhos, apparecem caracteres premunciatorios ou divinatorios, isso depende de sensações anesthesicas, ainda obscuras, primeiro symptoma de uma molestia latente, que dentro de alguns dias fará o seu apparecimento.

O orador diz que só incidentemente fala dos sonhos, porque o assumpto é vasto e exigiria uma lição especial.

Proseguindo no estudo do somno, diz que Bergson, affirmando que "dormir é desinteressar-se", annunciou uma grande verdade psychologica, porque esse é exactamente o traço caracteristico do somno. O somno é, na phrase de um notavel neurologista, uma abdicação momentanea, uma especie de suicidio physiologico.

Falou em seguida das diversas modalidades da funcção do somno — da tendencia ao somno (somnolencia), da narcolepsia e da hypersomnia, e entrou no estudo do somno provocado ou hypnose com a sua caracteristica, que é a suggestibilidade.

Discorreu, então, largamente sobre o hypnotismo, apreciando as idéas de Bernheim, Charcot, Liebeault, Beaunis, Mac-Dougall, Loewenfeld, Grasset, Wundt e outros.

Em seguida abordou o estudo dos movimentos inconsientes e involuntarios psychicos.

Depois de mostrar como taes phenomenos differem dos movimentos reflexos, o orador referiu-se aos primeiros estudos de Chevreul, em 1834, com o pendulo explorador, e aos ultimos trabalhos de Janet, que, desde 1880, vem estudando o problema do automatismo psychologico, com excellente documentação.

O professor Oscar de Souza inicia então o estudo do somnambulismo e do automatismo ambulante, que não é sinão um grão mais elevado do primeiro.

Citando interessantes casos da desagregação mental sob a fórma de somnambulismo e automatismo ambulatorio, o orador faz a distincção delles com os casos de fugas de certos alienados.

Referiu-se tambem á catalepsia, distinguindo-a pelo estado especial do psychismo inferior em condições de inercia, ao contrario do que se verifica no somnambulismo e automatismo ambulatorio, em que a actividade do psychismo inferior é exaltada.

A todos esses estados prende-se a hysteria, diz o dr. Oscar de Souza, seria ir muito longe, se devesse se embrenhar nesse dominio.

Após a analyse de todos esses estados, o orador entra a apreciar a vida inconsciente que tão grande papel assume no conjunto do psychismo humano mostrando como gradualmente se passa do estado subconsciente á consciencia — cujos caracteres serão estudados em outra lição.

Em largas considerações, estudou a falta de adaptação social em outros individuos, quasi todos nevroticos, nos quaes é falta do psychismo superior, que condiciona a expansão dos actos do psychismo inferior, na maioria dos casos sob fórma ambulatoria e outras manifestações, em pleno dominio do inconsciente. Diz o orador, não é possivel, em assumpto da natureza do que vae estudar, deixar de fazer largas incursões no dominio da pathologia, pedindo sobretudo a psychiatria, um vasto subsidio.

Com a materia explorada, ainda que muito perfunctoriamente em certos pontos, relaciona-se a questão do espiritismo e do occultismo, a qual o orador consagrará outra lição, antes de passar ao estudo do psychismo superior e dos corollarios psychologicos.

Durante toda a sua exposição, o orador serviu-se de diagrammas, e schemas e quadros coloridos, tendo feito tambem uma experiencia.

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor. — Affectuosos cumprimentos. — Um jornal vespertino estampou hontem a reproducção do quadro de doutorandos de medicina deste anno, acompanhado de alguns commentarios, aliás lisonjeiros para aquelles que iniciaram seus estudos na Faculdade desta capital, onde cursaram até o 6° anno.

O que affirma o mesmo diario é uma pura verdade, com a differença sómente que o numero de estudantes que fizeram todo o curso aqui no Rio é de 95 e não de oitenta e tantos.

Na numerosa turma deste anno houve estudantes que chegaram ao cumulo de vir fazer aqui o 6° anno, com o intuito vaidoso de sairem formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. E é por isso que aquelles que estudaram todo o curso aqui no Rio, estão sendo alvos de commentarios de pessôas menos avisadas que chegam ao ponto de declararem que o numero avultado de medicos saidos da Faculdade daqui, é o resultado da lei Rivadavia.

Não é absolutamente verdade, por isso que a turma de 1913 ficou isenta daquella lei, que abrangeu aos alumnos matriculados em 1910.

Eu tive idéa de promover a confecção de um quadro de doutorandos que cursaram desde o 1° anno até ao 6° a Faculdade daqui. Esta idéa não vingou porque se ia tornar vexatoria para os que emigraram para aqui. E para que não paire no espirito publico a menor sombra de duvida quanto ao conceito da Faculdade de Medicina daqui, peço a publicação desta.

14 — XII — 913. — Um doutorando que fez todo o curso no Rio de Janeiro".

Historia de dois raptos e um infanticidio

A Policia Maritima procura duas victimas e tres criminosos

Em abril deste anno, em Nashville, nos Estados Unidos da America do Norte, uma mulher de nome Mary Duffer ou Hester em companhia de um rapaz de 19 annos de edade, de nome Willie Manners, raptou uma creança de cinco annos, sem que até hoje pudessem ter sido descobertos.

A policia norte-americana ordenou diligencias rigorosas, em diversas cidades, de onde recebia denuncias mais ou menos veridicas, mas que não produziram resultado algum satisfactorio.

Da America do Norte, os fugitivos, em companhia da creança, embarcaram para a Europa, fugindo á perseguição dos "detectives yankees", que não lhes davam repouso. Não se sentindo seguros no Velho Mundo, em que estiveram, em diversos paizes, sempre incommo-

Anna Rosgen

dados pela vigilancia da policia, que, informada, procurava insistentemente prendel-os onde quer que os encontrasse, tomaram a resolução de embarcar para a America do Sul, conforme as communicações aqui recebidas.

Mary Duffer ou Hester, dama de companhia, tem a edade de 25 annos, olhos azues, altura de cinco pés e duas pollegadas e ao lado do olho direito, junto ao nariz, apresenta uma cicatriz bem visivel.

Esteve empregada em Hartland, no "Green Guide Sanitarium"; na Associação Christã de Moços, de Racine, em Milwaukee; no Thompson's Restaurant, á rua Clark, Chicago, e no Reiver's Restaurant, tambem em Chicago; em Hutchinson, nos restaurants de John Harvey, Amarilo e El Paso, em Texas, no de John Havey Hotel & Restaurant C°, e em diversos outros restaurants.

Willie Manners, seu companheiro, tem cinco pés e quatro ou seis pollegadas de altura, cabellos louros, olhos azues e caminha desageitadamente.

A creança raptada, de nome Nadine Duffer tem olhos azues e cabellos louros, cortados na altura das orelhas. E' uma menina robusta e corada, sempre risonha.

De posse das informações enviadas pela policia norte-americana, a nossa vae agir energicamente, estando para isso apparelhada, com todas as indicações necessarias.

A Policia Maritima já está avisada, e estão destacados para essa diligencia, dois agentes, com ordem de procurarem nos paquetes, vindos da Europa, principalmente nos procedentes de portos allemães, os tres fugitivos.

A policia norte-americana dá de premio a quem os prender 300 libras, sendo 250 pela prisão de Mary Duffer e da creança, e 50 pela do rapaz Willie Manners.

Estão encarregados de vigiar, tambem, os vapores procedentes da Allemanha, dois agentes da Policia Maritima, afim de effectuar a prisão de duas raparigas de nome Maria Desnikowski e Anna Rosgen.

Maria Desnikowski, ou Schafenort, é solteira, natural de Volpke, na provincia de Saxe e conta 23 annos de edade.

Desappareceu desde o dia 23 de setembro de 1911, quando saiu da casa de seus paes, para um passeio, em Gruramunsheide, districto de Iserlohn, provincia da Westphalia.

Suspeita-se ter sido victima de algum crime, ou estar escondida em alguma parte com nome trocado, o que não é, porém, muito certo.

Os seus signaes são os seguintes: estatura, 1 metro e 65 centimetros, cabellos louros escuros, em abundancia, olhos azues acinzentados. Particularidades: pequena cicatriz na fronte, proveniente de uma verruga, e uma outra, tambem pequena, por debaixo do queixo.

O prefeito de Arnesberg offerece uma recompensa de 500 dollars, pela descoberta de Maria Desnikowski.

Anna Rosgen, creada, de 19 annos de edade, nasceu em Oberlar, districto de Sieg, domiciliada ultimamente em Bonn desappareceu depois de ter commettido um infanticidio, na mesma cidade de Bonn, districto de Bonn-Ville.

Os seus signaes são os seguintes: de grande estatura, esbelta, cabellos louros, sobrancelhas tambem louras, nariz ondeado, rosto cheio e corado.

Vestia, quando fugiu, saia azul claro, casaco azul e chapéo azul.

Será tambem recompensado com 300 marcos, quem conseguir prendel-a.

Para os vapores "Bahia", procedente de Hamburgo, "Ortega", de

Martha Lesnikowski

Liverpool, ambos esperados no dia 17, e "Giessen", procedente de Bremen, "Tintoretto", de Liverpool, e "Asturias", de Southampton, esperados neste porto, o primeiro no dia 18 e o segundo no dia 20 e o terceiro no dia 22, estão preparadas diversas diligencias, no sentido de serem descobertos Mary Duffer, Nadine Duffer, Willie Manners, Martha Desnikowski e Anna Rosgen.

Willie Manners e Mary Duffler ou Hester, e sua victima Nadine Duffler

OS AMORES DE "MAGRA"

Um simples olhar da hetaira inflammou o coração de um policial, que, louco de ciume, promoveu hontem, na rua do Nuncio, um grande conflicto

Quando, seduzida por um caixeiro de botequim, sob promessa de casamento, deixou a casa dos paes, a rapariga Joanna Maria da Conceição, repudiada por estes, lançou-se á vida de deboche, procurando logo uma alcunha, para que, nas aventuras em que se mettesse, se surgisse, porventura, o seu nome nos jornaes, não pudessem os que a conheceram suspeitar siquer de sua identidade.

E, com o nome de "Magra", alugou uma sala da rua do Nuncio n. 7, onde se entregou aos mais baixos amores com a gente de peor especie.

Conheceu-a um dia, num dos serviços de ronda pela rua, o policial Severino Antonio da Silva.

Um simples olhar, um gesto caracteristico da rapariga e o seu modo de abrir a portinhola do "chateau", só isto bastou para inflammar o coração do rapaz, que por parte a cor da sua pelle de azeviche, mas de um corpo delgado, elegante, para se tornar seu amante. Mas o policial era ciumento e tinha com a "Magra" discussões muito sérias. Não a queria com outros; que ella abandonasse aquella vida e juntos viveriam tranquillos, longe daquelle convivio, numa cabana lá pelos suburbios, onde a vida é mais barata.

— Para eu morrer de fome?...

— De fome? Oh, não. Não te faltaria nada.

— Com o que ganhas? Não basta.

— Não viveremos então com o que percebo?

— Tudo. Quanto poderás tirar no quartel? Uns 100$000, si tanto. E eu estou acostumada a gastar o triplo quasi.

Uma gargalhada deu fim a esta conversa, numa tarde de folga do policial. A amante achou melhor que elle tomasse outro rumo, porque os seus ciumes a prejudicavam, e ella não estava disposta a soffrer prejuizos sérios por sua causa.

Passaram-se dias, sem que "Magra" tivesse noticias do antigo amante. Hontem, á tarde, mettida no seu vestido branco, uma flor na cabeça, chinellos de liga, a chave a rolar no dedo, num requebro todo seu, andava a rapariga pela rua do Nuncio quando avistou o amante.

Ella correu e entrou em casa. O policial acompanhou-a, abriu rapido a porta e penetrou na sala.

— Aqui?

— Sim e vim disposto a tudo.

— Que me queres?

— Que me acompanhes...

— Nunca.

— Mato-te, então.

A rapariga riu-se.

— Tu não tens coragem para tanto.

O policial empunhava já a pistola Browning, e deante da indifferença de elle [illegible] suppoz que o seu plano tivesse surtido o effeito desejado.

— Tu não tens coragem de me matar, porque gostas de mim.

— Confessas...

— Que te quero? Sim.

Mas, propositalmente ou não, ouviu-se um forte estampido e a rapariga gritar, pedindo soccorro.

Um guarda civil, que rondava a rua, acudiu e deu voz de prisão ao policial.

— Não foi de proposito — disse elle — a arma disparou...

— Bem, siga-me.

O civil quiz desarmar alli mesmo o policial. Este protestou.

— Não me faça passar por esse vexame. Eu entregarei a arma na delegacia.

Não insistiu o guarda, e, uma vez na rua, julgando-se perdido já, o policial agiu de outro modo.

Sacou de novo a pistola e alvejou o guarda, desfechando-lhe varios tiros.

Em auxilio deste acudiram outros.

A rua encheu-se, e o policial, que se viu bem municiado, dispersou a multidão que o perseguia aos gritos de:

— Lyncha! Mata! — varrendo a rua com a sua pistola, que disparava á torto e a direito.

Numeroso grupo de desordeiros acudiu, até que um soldado do Exercito se approximou e ao tombar o policial com um tiro no ventre, fugindo em seguida.

A massa popular, quando o viu cair, approximou-se e, si não fosse a attitude dos guardas civis 616, 638 e 990, o desgraçado teria sido lynchado ali mesmo.

Do 4° districto foi informada do occorrido e compareceu logo, encontrando no local, feridos, Manoel Martins Barbosa, de 23 annos, solteiro, portuguez, empregado de botequim e residente á rua dos Invalidos 90, com uma bala na região tibial esquerda; Joanna Maria da Conceição, a Magra, preta, de 20 annos, residente no n. 7 da rua do Nuncio, com a clavicula direita partida por uma bala, e o policial Lourenço Antonio da Silva, pardo, de 21 annos, praça n. 115, do 1° do 1° regimento de policia, ferido no ventre, e Orminda Ribeiro da Costa, residente no n. 22 da rua do Nuncio, com um ferimento na palpebra direita.

O policial foi removido, em estado grave, para o hospital do seu corpo. Os demais feridos receberam curativos na Assistencia e foram recolhidos á Santa Casa.

No inquerito aberto no 4° districto depuzeram como testemunhas Antonia Maria da Conceição e Orosina Rangel, companheiras de "Magra", Francisco de Carvalho e Manuel [illegible]

Magra, causadora do conflicto; Manoel Martins Barbosa e os guardas civis ns. 638 e 616, que impediram o lynchamento do policial criminoso

OS CRIMES MYSTERIOSOS

O anel que o "chauffeur" José Alves trazia no dedo, na vespera do crime, foi encontrado em casa da Maria "Pisca-olho"

Entre os depoimentos de Maria e os do amante ha complicadas contradições

"Pisca-olho", depois do crime, passou a usar oculos azues

O inquerito continúa na delegacia do 21° districto

O caso do assassinato do "chauffeur" José Alves da Silva vae agora assumindo proporções que bem denotam que Maria Cecilia da Silva não é estranha á barbara cilada levada a effeito contra o infeliz "chauffeur" a quem roubaram miseravelmente a vida.

A coisa vae-se complicando, e mão grado as constantes contradicções em que Maria tem caído, procurando innocentar-se, a policia, morosamente, é verdade, mas de facto tem robustecido as suspeitas que mantinha de que Maria Cecilia da Silva conhecia algo do que se havia passado com o "chauffeur" José Alves.

Conforme já publicámos, Maria declarou na policia a principio que só veiu a saber da morte de José Alves muitos dias após a sua realização.

Depois, mais habilmente interrogada, acabou declarando que na antevespera do dia em que se realizou o crime estivera passeando no auto n. 1905 e teve occasião de assistir a uma violenta troca de palavras entre José Alves e seu ajudante Gabriel, que a ameaçou.

Tudo isso Maria referiu depois de dizer que era lavadeira de José Alves e que coisa alguma conhecia de sua vida, para acabar confessando-se sua amante.

Após aquellas "crises" de hontem, na delegacia do 21° districto, obrigada a inhalações de ether, Maria socegou.

Emquanto isso se dava na longinqua delegacia, o dr. Catta Preta, acompanhado de auxiliares, dava

UMA BUSCA

na casa de Maria, á rua Castro Alves n. 12, no Meyer.

Depois de muita procura, encontrou a autoridade seis anneis de ouro e a quantia de 40$000.

Apprehendidos, o dinheiro e os anneis foram levados pela autoridade para a delegacia.

Sobre a existencia desses anneis e do dinheiro guardou a autoridade o maior sigillo, até que hontem mandou chamar á sua presença Maria, perguntando-lhe depois si ella possuia algum dinheiro.

— Nem um vintem, seu doutor.

— Aqui, mas em sua casa?

— A minha fortuna é uma moeda de dois vintens, que deve estar na gaveta da mesa...

— Está bem.

— Você disse ante-hontem que quem lhe havia dito que o José Alves fôra assassinado fôra a dona da casa onde elle residia; entretanto, isso não é verdade.

— Enganei-me, doutor.

— Quem disse, então?

— Foi a Gracinda.

— Onde mora a Gracinda?

— Na rua dos Arcos n. 49.

Após esse rapido dialogo, mandou o delegado recolher a detida á sala onde ella se acha.

Em seguida ordenou o dr. Catta Preta se mandasse intimar Gracinda.

Procurada esta no n. 49 da alludida rua dos Arcos, não foi encontrada.

Procedendo a varias pesquizas, souberam as autoridades que Gracinda residia na casa n. 92 daquella rua, quarto n. 9.

Intimada a comparecer á delegacia, Gracinda ali foi ter e produziu um depoimento, que veiu complicar mais a situação de Maria Cecilia.

O QUE DIZ GRACINDA

Gracinda Ferreira Lima, que assim se chama a mulher, referiu que conhece ha alguns mezes Maria Cecilia da praça Quinze de Novembro, onde ella costuma fazer ponto, sendo ali tratada pela antonomasia de *Maria Pisca-olho*.

Ha cerca de dois mezes estava naquella praça quando della se approximou Maria e lhe referiu estar á procura do seu "homem", que havia muito tempo não via.

Como a accusada nunca lhe tivesse falado em homem algum, perguntou a Maria quem era esse homem, ao que ella respondeu que era um *chauffeur*.

Então, Gracinda, que já havia lido no dia anterior a noticia referente ao assassinato do *chauffeur* José Alves, respondeu que os jornaes traziam a noticia do assassinato de um *chauffeur*, na estrada da Gavea.

Maria, então, comprou um jornal e pediu a Gracinda que lesse a noticia referente ao crime.

Quando a depoente pronunciou o nome de José Alves da Silva, Maria poz as mãos na cabeça e prorompeu numa gritaria, dizendo que se tratava justamente do seu "homem".

Depois, voltando-se para a depoente, pediu-lhe emprestados 2$000.

Não os tendo Gracinda, a accusada contentou-se então com 200 réis, e pouco depois tomou um bonde.

Nesse dia, refere a depoente que Maria se achava com um anel de ouro com as iniciaes J. A., no dedo minimo em uma das mãos.

Essa circumstancia ella precisou bem, porque disse que Maria habitualmente trazia aneis, mas com pedras.

IMPORTANTE DEPOIMENTO

Depois de prestar Gracinda o seu depoimento, o dr. Catta Preta mandou chamar á sua presença a hespanhola Sara Rodrigues, que, como já está no dominio publico, era a amante predilecta de José Alves, que até se propoz a viver com ella maritalmente.

Perguntando a autoridade a Sara si José Alves usava anel, respondeu Sara que sempre o viu com um argolão de ouro encimado por um escudo com as iniciaes J. A.

E Sara Rodrigues descreveu como móde o anel que Alves trazia sempre e que ainda na vespera do crime o vira com elle.

A' vista da referencia que Gracinda e Sara fizeram ao anel, o delegado mandou chamar á sua presença o amante de Maria Cecilia da Silva, que ha cinco annos com ella vive, o anspeçada Joaquim Alves de Faria.

O AMANTE DE MARIA EM CONTRADIÇÕES

Passando a reinquirir o anspeçada Joaquim Alves, este caiu em varias contradicções.

Depois perguntou-lhe o delegado si elle possuia aneis e pediu-lhe os signaes.

Disse Joaquim Alves que apenas havia comprado um anel de ouro, que pretendia enviar á sua progenitora.

Pedidos os signaes do anel, o anspeçada referiu que elle era de ouro e tinha umas letras.

Houve ahi uma atrapalhação dos diabos quando o delegado perguntou quaes eram essas letras.

Joaquim, pallido, gago, foi dizendo que o annel tinha as letras J. M. C. S., depois M. T. S., T. M. S. e finalmente T. M. C.

Colhido assim de surpresa, Joaquim Alves não teve tempo de premeditar a resposta á autoridade, de modo que agora quasi se póde ter certeza de que elle não é estranho ao crime.

Apresentado o anel, que tem as iniciaes J. A., ao anspeçada, disse Joaquim ser o mesmo que havia comprado para enviar á sua mãe.

Em seguida á atrapalhação do anspeçada, resolveu o dr. Catta Preta fazer uma acareação entre Sara Rodrigues, Maria Cecilia e o anspeçada Joaquim Alves.

A ACAREAÇÃO

Apresentado o anel a Sara, esta o reconheceu immediatamente como sendo aquelle que José Alves da Silva usava quotidianamente, e que ainda na vespera do crime trazia.

Maria Pisca-olho disse que, de facto, o anel pertencera a José Alves, mas que este lh'o dera, no mez de julho.

Acareadas as duas, Sara sustentou, com firmeza, que vira o anel no dedo do *chauffeur*, na vespera do crime, emquanto que Maria, cada vez mais atrapalhada, procurava dar outras explicações para desfazer a sua terrivel situação.

Mostrado o anel a Joaquim Alves, novamente, o cabo, indignado com Maria, a quem chamou de louca, disse que da primeira vez se havia enganado, quando affirmou ter comprado aquelle anel, pois que o que adquiriu foi outro, que presume ter perdido.

Inquiridos a respeito da origem dos aneis apprehendidos, nem Maria nem o amante souberam explical-a.

A acareação produziu no casal um terrivel effeito.

A' medida que Maria ia falando á autoridade, para explicar a sua legitima propriedade nos aneis, Joaquim, a seu turno, tambem ia falando, procurando atrapalhal-a.

Foi necessaria a intervenção energica da autoridade, para que Joaquim acabasse com a discussão.

Depois da acareação, Maria voltou-se para o amante e pediu-lhe perdão pela sua declarada infidelidade para com elle, ao que Joaquim Alves retrucou:

— Você está maluca, deve ir para o Hospicio...

GRACINDA TAMBEM RECONHECE O ANEL

Terminada a acareação, o dr. Catta Preta mostrou o anel do *chauffeur* José Alves a Gracinda.

Esta o reconheceu immediatamente como sendo o mesmo que Maria, quando com ella se encontrou na praça Quinze de Novembro, trazia em um dos dedos.

Deante do reconhecimento do objecto não só pela accusada como tambem por Sara Rodrigues e Gracinda Ferreira Lima, parece não haver duvida que Maria *Pisca-olho* está senhora de tudo quanto occorreu na estrada da Gavea.

O annel está com o escudo onde se acha gravado o monogramma todo arranhado, parecendo que tentaram fazer desapparecer as iniciaes.

MARIA NUNCA FOI LAVADEIRA

Interrogada a respeito da profissão que exerce Maria Cecilia, o cabo Joaquim Alves declarou que ella vivia em casa entregue a serviços domesticos.

A' pergunta da autoridade, Joaquim contestou que Maria nunca exerceu a profissão de lavadeira.

E' esse outro ponto importante, porquanto não só Joaquim nega que a amante seja lavadeira, mas ainda Gracinda, que a conhece da Praça Quinze de Novembro, onde diz que ella continua a fazer ponto.

Nunca foi vista trazendo trouxa alguma que parecesse ser de roupa. Ao contrario, o que se presume é que ella, na ausencia do seu amante official, vinha para a cidade fazer vida de meretricio.

A MARIA DE OCULOS AZUES

Dias após haver sido perpetrado o barbaro crime, Maria Cecilia, que tem a vista perfeita, passou a usar oculos azues, segundo affirma Gracinda, que disse tel-a visto com elles varias vezes.

Em uma das occasiões em que com ella se encontrou, é ainda Gracinda quem diz, Maria, para justificar o uso que fazia dos oculos, lhe disse que estava muito doente dos olhos.

Mas agora quasi já se póde ter a certeza de que ella os usava para encobrir o cacoete que ella tem, de "pisca-pisca" e que ha tanto tempo tem sido chamado de strabismo.

A COMADRE DE MARIA NÃO APPARECE

Lembram-se os leitores da referencia que Maria, no seu depoimento, fez a uma comadre, na casa da qual dizia estar, por se achar elle de cama.

Com effeito, Maria disse á autoridade que jamais saiu de sua residencia, no Meyer, por estar absolutamente com a consciencia tranquilla.

No emtanto, os factos se estão encarregando de destruir uma por uma as affirmações da rapariga.

Procurada varias vezes a tal comadre, que Maria diz chamar-se Minervina Amelia Murta e residir á rua do Areal n. 67, não foi ella encontrada.

Reiteradas vezes a autoridade policial a tem mandado procurar, mas esse trabalho tem sido infrutifero; a comadre de Maria não apparece.

NOTA

Entre as informações que a policia obteve a respeito dos precedentes de Joaquim Alves de Faria, o amante da "Maria Pisca-Pisca", consta a de que elle é onzenario, empresta dinheiro a seus companheiros, ao juro de 20 %.

O fim de taes emprestimos, diz Joaquim, é acobertal-o da miseria, quando elle deixar a farda.

Joaquim é, portanto, um ambicioso e esse seu temperamento pode ter influido para que praticasse o crime do qual pesa sobre elle a suspeita de autoria.

O INQUERITO

Prosegue no 21° districto o inquerito a respeito do barbaro crime e hoje deverão depôr outras pessoas, cujas declarações presume o dr. Catta Preto serem de valor.

THEATROS

CENTENARIO DE VERDI

Realiza-se terça-feira, 23 do corrente, no theatro Lyrico, a festa commemorativa do centenario verdiano, com o seguinte programma:

1ª parte — 1, protophonia da op. "Vespri Siciliani", pela orchestra.

2, aria "Pace mio Dio", da op. "La Forza del Destino", senhorita Olinda Brasil.

3, minuetto da op. "Falstaff", pela orchestra.

4, recitativo e romanza do 1° acto da op. "Aida", pelo tenor sr. Marçal R. Fernandes.

5, preludio do 1° acto da op. "La Traviata", pela orchestra.

2ª parte — 6, protophonia da op. "La Forza del Destino", pela orchestra.

7, aria do 1° acto da op. "La Traviata", pela senhorita Ebraea Regazzi.

8, aria do 1° acto "Ritorna vincitor", da op. "Aida", pela senhorita Olinda Brasil.

9, grande marcha triumphal da op. "Aida", pela orchestra e banda, 160 executores.

A orchestra, composta de 100 executantes, regida pelo maestro Luiz Provesi, cuja competencia tem sido demonstrada em companhias lyricas de 1ª ordem, não só executará os numeros que lhe estão confiados, como acompanhará os de canto.

Os maestros Nepomuceno, Oswaldo e Braga, o 1° director e os outros professores do nosso Instituto de Musica, comparecerão ao concerto, dando assim significativa prova do quanto é apreciado, no Brasil, o grande vulto que se trata de homenagear.

Ao engenheiro Raul Zambelli foi confiada a confecção de uma apotheose, na qual o habil profissional trabalha com afan, empregando o fino gosto artistico que todos lhe reconhecem.

* * *

Theatro Estrangeiro

Foi levada á scena em Lisboa, agradando muito, a opereta *Rainha das Rosas*, aqui representada ha dois annos pela companhia Caramba, sob o titulo *Reginetta della Rose*. A peça foi montada em Lisboa pela companhia Galhardo, fazendo Palmyra Bastos a protagonista.

— Fundou-se em Paris uma sociedade de todos os advogados que são, conjunctamente homens do theatro ou de letras. O presidente é Henri Robert, o vice-presidente Paul Gavoult, o autor da *Menina do Chocolate*.

— O tragico De Max faz parte do desempenho da nova peça do Chatelet *L'insaisissable Williams Collins*.

— Andrée Megard não acceitou o papel que D'Annunzio lhe destinava na sua nova peça *Le Chèvrefeuille*. Entre o autor e Le Bargy, principal interprete masculino, houve um conflicto devido a cortes aconselhados por este e recusados terminantemente pelo autor de *Il fuoco*.

— O Odeon fez *réprise* ultimamente do *Vieil Heidelberg*, que entre nós foi representado com o titulo *O principe herdeiro*. Maupré, o creador do principe Carlos Henrique, retomou o seu papel e foi novamente contratada a sociedade choral allemã que no 1° e no ultimo actos cantava as canções de estudantes.

— A cantora Maria Judice conseguiu um grande successo com a *Princeza dos Dollars*, no Theatro da Trindade, em Lisboa.

— Dissolveu-se em Lisboa a companhia Gomes & Grijó, sendo formada pelos elementos da companhia dissolvida uma outra que, por conta do emprezario Luiz Pereira, inaugurará a 1° de janeiro proximo o Polytheama de Lisboa. Da nova companhia faz parte o actor brasileiro Martins Veiga, que estreará no protagonista da opereta *Toreador*.

— No Cigale de Paris subiu á scena a fantasia em nove quadros *Oké*, milord, cujo principal papel é interpretado por Paulo Ardot.

— A nova peça de Edmond Sée, *L'irregulière*, foi um grande triumpho literario. Réjane tem na peça uma bella creação.

— Zacconi com o *Othello* produziu em Madrid uma impressão enorme, que os jornaes registram da fórma mais enthusiastica.

— Representou-se em Liége a peça de Descaves, *Oiseaux de passage*, que vimos representada ha tempos no Republica por Armand Bour e Marthe Mellat, na *tournée* Calmettes.

— No Vaudeville de Londres subiram á scena com exito, duas peças: *Between Punset and Down* e *The Green Coc Katoo*.

— Em Moscow abriu o Theatro Livre com *A feira de Sorotchintsi* e *A noite sobre o Monte Calvo*.

— Realizou-se a 1 de dezembro corrente, no Theatro São Carlos, de Lisboa, a primeira audição da opera *Serão da Infanta*, do maestro Ruy Coelho.

— A 22 de novembro proximo passado, chegou a Lisboa, onde, com Inês Christina, daria uma série de espectaculos, o grande actor Ermete Zaccone.

— Isadora Duncan, após uns mezes de rigoroso luto e saudade, passados num retiro da Ilha de Corfu, apresentou-se em Munster, na Westephalia, para dar alguns espectaculos com o gracioso bando de de libelulas que são as suas discipulas. A autoridade interveiu feroz, declarando indecentes as suas dansas. Protestos da gente de gosto e cultura, mas sem successo.

— Victima de uma appendicite, e após uma operação cirurgica, morreu em Bruxellas o notabilissimo violinista espanhol Joaquim Blanco Recio.

Desde creança se dedicára á sua arte, e ultimamente figurava entre os primeiros concertistas de violino do mundo, não só pelo grande dominio que chegára a adquirir do mecanismo do instrumento, como pelo temperamento sentimental e pelo bom gosto do eximio musico.

Joaquim Blanco Recio, vivia habitualmente na Allemanha e era muito mais conhecido no estrangeiro do que no seu proprio paiz. Deu alguns raros concertos em San Sebastian, e em Madrid apenas se deixou ouvir duas vezes.

Morreu o grande artista na plenitude da vida e quando a gloria e a fama lhe sorriam.

* * *

A primeira de hoje no Rio Branco

A revista *O mondrongo*, de que é autor o sr. Antonio Quintiliano, será hoje representada, em *première*, no theatro Rio Branco.

No desempenho da referida revista tomam parte todos os artistas da companhia.

* * *

Espectaculos de hoje

THEATRO S. PEDRO. — Para hoje, estão annunciadas as ultimas representações da opereta *Amores de Tricana*.

* * *

PAVILHÃO INTERNACIONAL. — Do programma de hoje constam varios numeros de acrobacia, alta gymnastica, excentricidades e scenas comicas pelos clowns e tonys.

* * *

THEATRO APOLLO. — Repete-se hoje a revista *Tim-Tim por Tim-Tim*, nas suas ultimas representações.

* * *

THEATRO S. JOSÉ. — *O Gafanhoto* que, ha bem pouco tempo, saiu da scena deste theatro, será hoje levado á ribalta.

Para muito breve está annunciada a *première* da revista *Z. B. D. U.*, de Cardoso de Menezes.

* * *

THEATRO RECREIO. — Hoje não ha espectaculo, para ter logar a montagem d'*A Feiticeira*.

* * *

CINEMA ODEON. — "O rugir das féras", *film* em 3 actos, "A vida a bordo segundo as regras italianas", "A Sogra" (comedia).

* * *

CINEMA PATHE'. — "O casamento de Figaro", "Miúdo e o leão", "Atrás da porta", "Através os curiosos sitios de Oregon", "A cinematographia ao serviço da policia".

* * *

CINEMA AVENIDA. — "O collar de diamantes", "Santos Dumont no Gaumont jornal", "Joanna d'Arc".

* * *

CINEMA PARISIENSE. — "Tudo se revela", "Princeza solitaria".

* * *

CINEMA IRIS. — "A Hyena do ouro", "O Extra", "Eclair Jornal".

* * *

CINEMA IDEAL. — "O rugir das féras", "Casamento de Figaro", "O Collar de diamante" (extra).

* * *

DIVERSAS

—Realiza-se hoje, no Palace-Theatre, a festa artistica da cantora italiana Clotilde Splendor, com um programma excellente. Entre varios numeros que despertam interesse, figura a estréa da bailarina Rose Demai.

—Terá logar, no theatro S. José, no proximo dia 26, a festa artistica da actriz Esther Bergerat. Consta do programma da festa desta applaudida artista um maxixe excentrico e acrobata que, pela primeira vez será dansado nesta capital.

OS FACTOS QUE A POLICIA NÃO SABE

Um menor atropelado por automovel

Depois de ser soccorrido pela Assistencia Municipal, foi internado hontem na 13ª enfermaria do hospital da Santa Casa, em estado gravissimo, um menor de 12 annos presumiveis, de cor branca, que fôra atropelado por um automovel na avenida Pedro Ivo.

Embora tratando-se de uma via publica importante e de intenso transito, a policia do 10° districto não soube do desastre, podendo assim o motorista livrar-se da punição que lhe cabe pelo mal praticado.

E factos como este se reproduzem quasi que quotidianamente na nossa muito illustre Sebastianopolis, que, além da sua Brigada Policial, mantem a Guarda Civil, a Inspectoria de Vehiculos e quejandas autoridades policiaes.

A VOZ PUBLICA

A MAGISTRATURA EM SÃO PAULO

"Sr. director do *Correio da Manhã* — Como sei que o seu jornal, do qual sou assiduo leitor, é um dos baluartes da liberdade na nossa terra, e um dos grandes defensores da justiça e dos direitos dos opprimidos no Brasil, venho pedir o seu valioso auxilio, para que uma das mais nobres classes do Estado de S. Paulo e que tem contribuido sempre para o progresso e civilização do grande e poderoso Estado não permaneça opprimida, soffrendo quasi miseria, morrendo quasi á mingua, sem que as suas necessidades sejam attendidas e os seus rogos ouvidos pelos Poderes Publicos do Estado.

Tal classe é a Magistratura Paulista. Ha 19 annos, que se sente urgente necessidade de reformar a Organização Judiciaria do Estado, afim de ser cercada a Magistratura dos meios de subsistencia necessarios para a sua manutenção e independencia e para que seja collocada na altura a que tem direito e a que merece.

Ha 19 annos que todos os presidentes do Estado reclamam do Congresso medidas neste sentido, desde o dr. Campos Salles em 1895 até o actual, em todas as mensagens. Oito ou nove projectos já foram discutidos, no Congresso, alguns até passaram em uma das casas legislativas ficando todos porém encalhados nas pastas das commissões, e a Magistratura ha 19 annos que soffre com paciencia a espera de uma promessa, que é divida e que não se cumpre.

Aqui tudo é feito com pompa, tudo é cuidado com esmero, desde a instrucção publica com os seus palacios até a policia militarizada com todo o luxo e apparato, entretanto, com relação á Justiça e á Magistratura, que é a *alma mater* das democracias, das instituições liberaes, da garantia dos direitos, o expoente da civilização de um povo culto não se cuida e até se despreza. Basta dizer que um magistrado em S. Paulo tem por mez de remuneração a insignificante quantia de — seiscentos mil reis!!! — quando é certo que qualquer caixeiro viajante no opulento Estado, recebe de remuneração 1:000$000 e 1:500$000 por mez!!

Em S. Paulo, onde qualquer casa custa de aluguel por mez 150$000 a 200$000, onde a vida é carissima, onde tudo cheira a luxo, como póde viver um magistrado com tão insignificante ordenado, obrigado a manter com decencia a sua familia?!!

Seiscentos mil réis em qualquer outro Estado vale alguma coisa, em S. Paulo é uma miseria. A paciencia da Magistratura Paulista está esgotada e si não vierem protejel-a os orgãos da imprensa independente, não sei qual será a sua sorte.

Todos os annos, *dizem os potentados*: "*para o anno trata-se do bem estar da Magistratura, este anno não ha mais tempo*"; ou então, "*as finanças este anno não comportam augmento de despesa, fica para o anno*, parece até aquelles annuncios de porta de venda barata — "*fiado só amanhã, hoje não póde ser*".

Entretanto trata-se de um pequeno augmento de 600 *contos por anno*, ou sejam 50 contos por mez em um orçamento annual de cerca de "80 mil contos", e quando se gasta á larga em tudo, por tudo e com tudo quanto é inutil, sem se observar a menor economia.

(Muitos deputados já têm dito em plena sessão legislativa que a Magistratura é miseravelmente *remunerada e até parece uma esmola o que se lhe paga*.

O magistrado não quer ser rico, porém, tem necessidade de ser independente.

O deputado nada faz, a não ser faltar ás sessões e recebe 2:000$000 por mez, podendo ser medico, advogado, capitalista, commerciante, etc. O juiz trabalha como burro, sob o peso de grandes responsabilidades e aborrecimentos, não póde exercer outra profissão e ganha apenas 600$000 por mez!!!

Seria sómente triste, si não fosse acima de tudo uma covardia por parte dos Poderes Publicos. Covardia, sim, porque, infelizmente, no Brasil, o Poder Judiciario, obediente á lei, soffre tudo dos outros poderes sem ter elementos para defender-se.

Faça, sr. director uma *esmola* á Magistratura paulista, defendendo os seus direitos menoscabados, já que no Estado não ha quem com vigor e justiça os defenda, e fique certo que a sociedade mais uma vez saberá ser agradecida ao grande orgão independente, ao *Correio da Manhã*. — *Themis*.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Lisboa, 14 — (Havas) — A commissão das Colonias do Senado está trabalhando activamente na revisão do decreto que estabelece o regimen da porta aberta em Angola, afim de lhe introduzir as alterações que as associações commerciaes e industriaes da metropole reclamam.

* * * Realizaram-se hoje em todo o paiz as eleições das juntas de parochia. O pleito correu no mais absoluto socego em toda a parte e, pelas noticias até agora recebidas, a maioria das juntas eleitoraes ficar composta por membros do Partido Democratico.

* * * Foi prohibido o comicio promovido pelos socialistas, para protestar contra a prisão de varios operarios.

Porto, 14 — (Havas) — Terminaram os trabalhos de installação no Paço Episcopal de uma enfermaria destinada aos presos politicos que ali estão recolhidos.

A Obra do Lar Indigena Colonial, instituida em Paris, tem como presidente madame de Semo, ou Mossé de Semo, que assim se chamava o seu primeiro marido, explorador e publicista.

Foi accusada de ter explorado, em proveito proprio, a caridade de diversas pessoas.

Presa, e interrogada pelo juiz, foi mandada em liberdade provisoria.

Entrevistada por um jornalista, disse:

"Ha 17 annos que me occupo de obras indigenas. Dirigindo, em Marrocos, uma missão de propaganda franceza, fui feita prisioneira pelo roghi, travando então conhecimento com o meu segundo marido, interprete junto do sultão.

"Restituida á liberdade, fundei lá uma escola de tapetes e bordados; e, regressando a Paris, instituí a Obra Indigena Colonial, visando a repatriação e collocação dos indigenas e colonias.

"Sem fortuna pessoal e não querendo servir-me do que meu marido ganhava, sustentei a minha obra com os recursos provenientes da venda de objectos indigenas, colares, braceletes, etc.

"Accusam-me de me locupletar com esse dinheiro; não é a primeira vez que o faz a maldade publica. Já fui duas vezes condemnada e immediatamente rehabilitada, graças á intervenção da Liga dos Direitos do Homem. Procedi sempre de boa fé em todos os meus actos. Se me enganei, estou prompta a reparar o erro."

Dois soldados do Exercito viram um botequim e uma delegacia em "fréges"

Um grupo de soldados do Exercito andou hontem a perambular por varias ruas, entrando nas tascas que encontravam e bebendo á vontade.

Já estavam bastante alcoolizados quando entenderam dar um passeio pela rua General Pedra.

Ao defrontarem com o botequim daquella rua, n. 73, os soldados ali entraram e continuaram a beber abundantemente.

No meio da bebedeira, os indisciplinados entraram a praticar desatinos e por isso foram chamados á ordem pelo dono da casa, Maciel Alves, que os observou.

O resultado foi os soldados investirem para Alves que, vendo a attitude dos soldados, fugiu.

Então, os soldados foram virando cadeiras, garrafas, copos, etc.

Os apitos trillaram, a policia compareceu e effectuou a prisão de dois delles, que foram levados á presença do commissario de serviço no 14° districto.

Ali os soldados desrespeitaram a autoridade, a insultaram e se negaram a dar os nomes e numeros.

Requisitada uma escolta da 9ª região, pouco depois esta, commandada por um cabo, ali comparecia.

Ao verem os companheiros, os soldados ainda mais se exaltaram, e um delles tirou de um dos da escolta o sabre com o que se achava armado, pretendendo depois aggredir a todos quantos approximavam.

A muito custo foi o soldado desarmado e conduzido para a 9ª região, onde se recolheu ao respectivo xadrez.

Ambos pertencem ao 7° batalhão do 3° regimento de infanteria.

AS CORRIDAS DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Cangussú ganha o "Grande Premio Guanabara" e Sainte Helène o "Classico Internacional"

A auspiciosa estréa do jockey Paris -- Domingos Ferreira triumpha com Dejazet e Mogy-Guassú -- Zabala obtem as duas mais lindas victorias do dia, pilotando Vanguarda e Lord Belvoir -- Ainda uma vez, os favoritos não estiveram de sorte --- Soneto derrota um bom lote de dois annos ganhadores -- Dejazet e Engeitada «desencabularam» na pista do Prado Fluminense -- Simonian ganhou pela primeira vez, este anno -- Crofter e Ortegal, dois promettedores estreantes, figuram dignamente na sua turma

A reunião de hontem, no Prado Fluminense, tinha attractivos que não podiam falhar e, que, confirmando essa espectativa, realçaram de maneira muito honrosa a festa em questão.

O programma, comquanto de nove pareos, era optimo. E como si não bastasse essa circumstancia para levar ao hippodromo de S. Francisco Xavier, grande concorrencia, outras havia ainda de particular destaque, como o reapparecimento de Domingos Ferreira; a estréa do jockey R. Paris, contratado especialmente para o Stud Expeditus; e as disputas do Grande Premio Guanabara e Pareo Jockey-Club, que promettiam peripecias e finaes altamente emocionantes.

Tudo isso concorreu para que a ultima corrida ordinaria do Jockey-Club, nada deixasse a desejar.

Domingos Ferreira fez, effectivamente, o seu reapparecimento e as duas victorias que conquistou, com Dejazet e Mogy-Guassu', deram motivo a que os seus admiradores lhe promovessem outras tantas ovações de que o publico partilhou com enthusiasmo.

A estréa do jockey Paris serviu, de sobejo, para evidenciar a fama de que vinha elle cercado: trata-se, a nosso ver, de um rapaz de grande merito, e que, certo, figurará com brilhantismo entre "archers" que possuimos presentemente.

Montando apenas em quatro pareos, o profissional referido alcançou com Engeitada e Cangussu' (sendo que este no Grande Premio Guanabara) dois triumphos lindissimos; obteve com Vital Spark um 3º muito digno e fez ainda com Amazon uma carreira bastante apreciavel, attendendo-se á nenhuma *chance* que tinha na carreira o filho de St. Simonnimi.

O que é inegavel, porém, é que os pareos mais brilhantes da reunião foram o "Prado Fluminense" e o "São Francisco Xavier", este ganho por Lord Belvoir (Zabala), numa luta brutal com Laranjinha, e aquelle, levantado por Vanguarda, que o mesmo Zabala conduziu *en grand jockey*.

Venceram as demais carreiras Sainte Helène, com Protazio de Barros, o "Classico Internacional"; Simonian, com Luiz Araya o pareo "Animação" e Soneto, com Dinarte Vaz, o pareo "Experiencia".

A nova ordem da directoria de corridas, com relação á linha que devem manter os jockeys na recta da chegada, foi cumprida a rigor, produzindo mesmo magnificos effeitos, como tivemos occasião de verificar, quando, nos 1.700 metros, emparelharam Pharizeu, Vanguarda, El Negrito e Gallinule.

Claudio Ferreira, Zabala, Alexandre e Marcellino, que montaram esses animaes, se houveram com extrema correcção, disputando a victoria palmo a palmo, e sem que um só delles lançasse mão de partidos condemnaveis.

As saidas, a cargo do sr. Hime Junior, evidenciaram mais uma vez que o *starter* official do Jockey-Club tem feito rapidos progressos e que muito é licito esperar ainda dos seus serviços: foram, na sua maioria, boas; outras houve soffriveis, mas nenhuma que se possa classificar de má.

Salientando, de passagem, que na disputa do pareo "Animação", se deram umas tantas irregularidades, passadas desapercebidas, talvez, registramos que o movimento da casa da poule foi muito animador, uma vez que se elevou á somma total de 140:803$000.

* * *

Para inicio da reunião, foi disputado em primeiro logar o Classico Internacional, de 3:000$, de premio ao vencedor e reservado aos estrangeiros perdedores.

Apresentaram-se ás ordens do *starter* apenas Tupan, Esperanto e Sainte Helène, esta ultima representante do Turf Paulistano, onde tem actuado com algum exito. O publico fel-a, desde logo, sua favorita e certo não teve disso o menor arrependimento.

A filha de Tarporley, não obstante ter as mãos consideravelmente inchadas, confirmou com brilho a confiança que nella depositavam os seus partidarios, e zombando dos esforços despendidos pelos dois cavallos com que se encontrou, acabou por dominal-os completamente.

O representante do turf paulistano, que teve a montaria de Protazio de Barros — um profissional bem aproveitavel — fez todo o percurso quasi de extremo a extremo e no areal pouco se incommodou com um bom esforço de Esperanto.

Este, que foi dirigido por Domingos Suarez, perseguiu a vencedora com muita coragem, mas succumbiu na grande recta e della ficou, afinal, a quatro corpos, seguramente.

Tupan, um dois annos que mesmo na sua turma nada fez até hoje, por isso que nem uma collocação conquistou ainda, não esteve na carreira. Correu sempre na bagagem, e por pouco teria chegado distante de Sainte Helène e Esperanto.

* * *

O pareo "Velocidade", a que concorreram sete "twoyears" da primeira turma, constituiu para os "cathedraticos" uma grande surpresa, derrotados que foram por Engeitada, os principaes favoritos.

Degladiando-se para a conquista do posto de honra, Magnolia, Lord Lester e Miss Thera, occuparam varias vezes a vanguarda. Essas peripecias não lhes foram favoraveis e ganhou, afinal, a corrida um "outsider", montado pelo novo jockey do stud Expeditus.

A corrida feita pela filha de His Majesty, que, certamente não é nenhuma maravilha, foi muito apreciavel, já pelas suas condições, que eram apenas regulares, já pela habilidade que revelou, ao conduzil-a, o seu piloto.

Dos demais concorrentes, só Magnolia e Miss Thera figuraram nos ultimos metros. As duas potrancas, emparelhadas, cabeça com cabeça, lutaram lindamente para a disputa do segundo logar e só no poste do vencedor foi que a segunda logrou obter sobre a primeira a diminuta differença de meia cabeça.

My Fortune, franca favorita, não esteve na carreira. E, como foi desta vez dirigida por um profissional, de cuja honestidade ninguem duvida, é para acreditar que a sua victoria, no Derby, ha sete dias, sobre Zelle e a mesma Miss Thera, foi apenas obra de um indecoroso arranjo.

A confirmar esse triumpho, a filha de Succoth não poderia perder para Engeitada, Miss Thera, Magnolia e até Lord Lister!

* * *

Conforme as nossas previsões, Dejazet foi o vencedor do pareo "Velocidade", destinado á segunda turma de estrangeiros de dois annos, sem victoria no Prado Fluminense.

O desenvolvido e robusto filho de Sizergh, ganhou com a mais impressionante facilidade e si tivesse corrido a valer, deixaria os adversarios com que mediu forças a perder de vista.

Mas, assim não entendeu Domingos Ferreira, que o pilotou, no que, aliás, andou muito bem. O habil profissional sabia que levava um optimo cavallo e sem que se afobasse um só minuto, deixou correr na frente a Guanabara até ás proximidades dos 1.650 metros, e ahi solicitou com energia o filho de Sizergh, que obedeceu briosamente ao seu appello e passando, muito ligeiro, pela filha de Matchmaker, foi ter ao vencedor com sobras, debaixo dos mais estrepitosos applausos.

Guanabara, dirigida com calma por Zabala, que soube aproveitar os seus poucos recursos, sustentou a segunda collocação, deixando a dois corpos Jagunço.

E nada mais digno de nota houve na carreira, a não ser as auspiciosas estréas que fizeram Crofter e Ortegal — pouco trabalhados ainda — e que, certamente, figurarão com muito exito na temporada de 1914. O primeiro é um lindo filho de Dinna Forget, irmão, portanto, de Phenomène, e o segundo, tambem muito bonito, descendente do valoroso St. Simon.

* * *

All's Well, franca favorita no "parimutuel", dados os fracos adversarios com que se ia encontrar, foi estrondosamente derrotado no pareo "Animação".

A filha de Pilot, conduzida com precipitação por Dinarte Vaz, saiu mal, aproveitou-se, na entrada da recta, dos desgarros dados por tres animaes que corriam na sua frente, mas não póde resistir a um rude ataque de Simonian, dirigido "en grand jockey", por Luiz Araya.

O filho de Jocobite, confirmando plenamente as suas recentes melhoras, pode-se dizer que fez de alcance os 1.250 metros, uma vez que ao dobrar a ultima curva estava ainda em quinto logar. Por isso mesmo a sua carreira foi altamente honrosa para o seu piloto, que se houve com excepcional brilhantismo, garantindo-lhe um triumpho que o publico já considerava mathematico para All's Well.

A filha de Pilot teve, pois, que se contentar com o segundo logar, aliás, obtido facilmente, si se attender ao facto de ter deixado Arlanza, o terceiro collocado, a mais de dois corpos.

Os demais concorrentes figuraram apenas mediocremente: Jeannete, que chegou a estar na vanguarda, esmoreceu no final e terminou em pessimo quinto logar; Voltaire saiu mal e nessas condições nada mais póde pretender que o quarto logar, aliás, devido á pericia com que o conduziu o sympathico Claudio Ferreira.

* * *

O pareo "Prado Fluminense", que parecia estar á mercê de Phariseu, forneceu uma das carreiras mais movimentadas e mais bellas a que temos assistido.

Quatro competidores disputaram, palmo a palmo a victoria, e de tal sorte, tão lisamente, e com tanto empenho, que nos 1.700 metros era ainda impossivel prever-se com segurança qual delles seria o vencedor.

E' que estavam nessa occasião, vigorosamente emparelhados, a um tempo, Phariseu, Vanguarda, El Negrito e Gallinule, cada um na sua linha, magistralmente tocados pelos seus jockeys.

Só nos derradeiros momentos, Zabala, lançando mão de mil e um esforços, logrou obter sobre os competidores pequena vantagem, para levantar um triumpho brilhantissimo, que o publico recebeu com os mais profusos applausos.

Gallinule, corrido por Marcellino em bem calculado alcance, foi o segundo a chegar, deixando El Negrito a meia cabeça.

O filho de Cherry Tree escapou, portanto, de arrematar mais um segundo, e desta vez, unicamente por falta de sorte. Alexandre conduziu-o com prudencia e habilidade, e si mais não conseguiu foi simplesmente porque o seu pilotado não teve forças para dominar o competidor.

* * *

Soneto, cujas formas são verdadeiramente irreprehensiveis, levantou em soberbo estylo o pareo Experiencia, no qual teve por competidores La Schiava, Furriel, Zelle e Graciema, quatro dois annos, ganhando de muito boa classe.

O filho de Ulpian, que é o typo característico do animal de corridas, soffreu em todo o percurso varios contratempos e póde ainda, em energica entrada, conquistar um triumpho bellissimo, a que os seus partidarios não regatearam as mais merecidas palmas.

Dirigiu-o Dinarte Vaz, que assim se desforrou do fiasco que fez com All's Well, perdendo para o Simonian.

O segundo logar foi obtido por Graciema, que se encarregou de puxar a corrida até á setta dos 900 metros, onde perdeu essa collocação para Zelle. A filha de Const Schomberg, que só corre bem com a raia pezada, fez mais do que esperavamos, pois muitos foram tambem os contratempos que soffreu, a principiar pelo facto de ser forçada a exercer as funcções de leader da carreira, papel a que não estava habituada.

La Schiava, franca favorita no *parimutuel*, pouco fez: negou-se ás solicitações do seu piloto em toda a recta opposta e foi com alguma difficuldade que póde tirar a terceira collocação, batendo Zelle e o infidelissimo Furriel.

* * *

Como já tivemos occasião de constatar, o pareo "S. Francisco Xavier" forneceu uma carreira sensacional, a que o publico esteve completamente preso desde o pulo até á chegada.

Com excepção de Dionéa e Therezopolis, todos os outros concorrentes figuraram com destaque: Laranjinha, Vital Spark e Us Two, na primeira parte do percurso; e Lord Belvoir, Jael, e ainda Laranjinha e Vital Spark, na segunda.

Esta, cujos recursos são, por assim dizer, quasi nullos, e que não passa de um animal dotado de simples velocidade inicial, correu na frente até ao meio da recta final e resistiu com decidida coragem a um severissimo e duplo ataque de Lord Belvoir e Laranjinha.

Durante segundos esteve indecisa a victoria entre o cavallo e a egua; mas Zabala, num arranco derradeiro, deitou-se sobre o pescoço de Lord Belvoir e póde, dessa fórma, leval-o primeiro ao vencedor, por differença de pescoço.

Laranjinha, pela primeira vez montada por Marcellino, correu a valer: esteve na vanguarda, passou desse posto ao quinto logar, e, reaccionando no final, logrou obter ainda a segunda collocação, depois de electrizante luta com o vencedor.

Vital Spark entrou *placeé* em 3º, e Us Two, que não correndo na frente, é um covardão, foi o bagageiro.

* * *

Domingos Ferreira foi o heroe do premio "Jockey-Club", que elle levantou com relativa facilidade, montando o esplendido Mogy-guassu'.

O filho de Rising Glass e Rose de Bengale, que veiu de S. Paulo afiadissimo, não fez mais, portanto, que corresponder á confiança que nelle depositavam os apostadores: saiu de ponta, deixou, depois, passar Japoneza, e no momento recuperou a posição perdida, que sustentou bem, defendendo-se, no final, de um bom esforço do *crak* Biguá.

Carreiras, tambem dignas de especial menção, foram as que fizeram Japoneza e Amazon, aquella não affeita a distancias largas, e este deslocado na turma, uma vez que, com dois annos apenas, media forças com parelheiros muito mais velhos, consagrados por varias victorias obtidas em differentes annos.

Biguá não correu como seria de esperar, pois si mais cautelosa fosse a direcção que lhe foi dada, melhor teria elle figurado. Desgarrou enormemente na ultima curva e só ha muito custo foi que o jockey Pass, póde vel-o approximar-se de Japoneza, para batel-a, afinal, por meia cabeça.

Domingos Ferreira, piloto do vencedor, foi alvo, ao entrar no paddock, de significativa manifestação de apreço, aliás muito justa, pela proficiencia com que se houve em todo o percurso, garantindo ao Mogy-guassu' um estupendo triumpho.

* * *

O "Grande Premio Guanabara", a ultima carreira a ser disputada, forneceu aos "certeiros" a mais desagradavel das surprezas, com a inesperada victoria de Cangussu' e a completa derrota da minuscula Roxana.

Em compensação, os azaristas exultaram de satisfação: apanharam com o vencedor uma poule magnifica e na dupla com Togo — tambem *outsider* — uma ainda melhor.

A corrida foi puxada pela Roxana, que se conservou na ponta até o fim do areal. Ahi, a filha de Piquet esmoreceu e não deu mais conta do recado, deixando passar Togo e Cangussu'.

Na grande recta, este atacou o filho de Brizern, que bateu sem que se empregasse, e fez sua a victoria, com grandes sobras, habilmente dirigido pelo jockey Paris.

1º pareo — CLASSICO INTERNACIONAL — 1.700 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

SAINTE HELENE, f., a., 4 annos, França, por Tarporley e Hornyan, do Stud Santista, jockey Protazio de Barros, 51 kilos, em 1º
Esperanto, D. Suarez, 53 kilos, em 2º
Tupan, Dinarte, 53 kilos, em . . . 3º
Não correram: Marconi, Peralta e Ibaeté.
Tempo, 111" 4|5.
Rateios: Sainte Helène, em 1º, 12$100; dupla com Esperanto (14), 11$800.
Movimento do parco, 1:427$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Sainte Helène	54,0
Esperanto	17,7
Tupan	10,5
. . . .	82,2

Sainte Helène, muito indocil, difficultou bastante a partida, que, não obstante ser dada apenas para tres animaes, não foi das melhores.

A filha de Tarporley largou com vantagem sobre os seus competidores, circumstancia de que, entretanto, não se aproveitou, como seria de esperar. Esperanto foi logo ao seu encalço e com ella emparelhou nos 1.650 metros, chegando mesmo a deixal-a a meio corpo.

Pouco depois Sainte Helène reaccionou e sobrepujou o competidor, de sorte a fazer a primeira curva já senhora da posição principal. Ahi, Esperanto ainda desgarrou, e, perdendo terreno, deixou que a pilotada de Protazio fugisse na vanguarda, abrindo luz de tres corpos.

Essa ordem não soffreu, dahi por deante, a menor alteração. Na recta opposta Esperanto approximou de Sainte-Helène e no areal tentou atropelal-a com energia.

A representante do turf paulistano não se deixou, porém, apanhar, e, no posto de "leader", entrou, afinal, na recta de chegada, até transpor o poste do vencedor, com sobras, completamente esbarrada.

Esperanto conservou o segundo logar, entrando a quatro corpos da vencedora e deixando longe o Tupan, que não figurou na carreira um só instante.

Sainte Helène foi importada por Lara Campos e é tratada por Protazio de Barros.

2º parco — 1ª VELOCIDADE — 1.250 metros — Premios: 1:200$ e 360$000.

ENGEITADA, f., c., 2 annos, Inglaterra, por His Majesty e Miss Marie, do Stud, Expeditus, jockey R. Paris, 51 kilos, em . . . 1º
Miss Thera, D. Suarez, 49 kilos, em 2º
Magnolia, Zabala, 50 kilos, em . . 3º
Lord Lister, Dinarte, 50 kilos, em 4º
My Fortune, D. Ferreira, 51 kilos, em 5º
Fausto, Claudio, 53 kilos, em . . . 6º
Miquita, Alexandre, 49 kilos, em . . 7º
Não correram Condorina e Marigny.
Tempo, 83" 3|5.
Rateios, Engeitada, em 1º, 62$300; dupla com Miss Thera, 77$900.
Movimento do parco, 9:464$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Miss Thera e My Fortune	193,0
Miquita	1,8
Magnolia	124,5
Fausto	13,8
Lord Lister	150,5
Engeitada	71,2
Total	554,8

Saida facil e muito regular, tratando-se de um pareo destinado a "two-years" ainda pouco corridos, e, portanto, deshabituados ao "starting-gate".

Levantadas as fitas, appareceu na frente do lote Miss Thera, pela qual passou, logo a seguir, o ligeiro Lord Lister.

Na entrada do areal, Magnolia, que corria em terceiro, instigada por seu piloto, passou de passagem por Lister e Miss Thera e assumiu o posto de honra, sem que, comtudo, lograsse abrir grande luz.

Antes da ultima curva, Lord Lister voltou á carga e, depois de pequena luta com a adversaria da frente, por ella passou de novo, entrando na grande recta na posição principal.

Ahi, o filho de Nucli Secundus abriu um pouco e Magnolia entrou por dentro. Nos 1.800 metros surgiu por fóra, em valente entrada, a Engeitada, que, derrotando um por um os tres competidores da frente, occupou por seu turno a vanguarda.

A filha de His Majesty galopou então muito firme, até fazer seu o triumpho, que lhe coube de maneira muito facil.

Magnolia e Miss Thera, aquella por dentro e esta por fóra, lutaram renhidamente para a disputa do segundo logar, alcançado, afinal, pela segunda, por differença apenas de cabeça.

My Fortune, depositaria de fundadas esperanças, não obstante montada por Domingos Ferreira, entrou em máu 5º logar, sendo derrotada até por Lord Lister, cujo preparo sabia toda a gente ser ainda insufficiente.

Os demais na ordem acima.

A vencedora foi importada pelo Jockey-Club e é tratada por Miguel Penalva.

3º parco — Velocidade (2ª turma) — 1.250 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

DEJAZET, m., 2 annos, França, por Sizergh e Despized, do Stud Oriental, jockey Domingos Ferreira, 53 kilos, em. 1º
Guanabara, Zabala, 51 . . . . . 2º
Jagunço, Alexandre, 53. . . . . 3º
Black Sea, J. Silva, 53. . . . . 4º
Ortegal, Marcellino, 53. . . . . 5º
Mimo, D. Suarez, 53. . . . . 6º
Boulevard, Dinarte, 53. . . . . 7º
Houbigant, Claudionor, 53. . . . . 8º
Tempo: 81'.
Rateios: Dejazet em 1º, 15$100; dupla com Guanabara, (12), 23$800.
Movimento do parco: 12:873$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Crofter.	14,3
Mimo.	35,7
Dejazet.	358,3
Jagunço.	80,7
Boulevard II.	1,7
Guanabara.	96,5
Ortegal.	85,9
Houbigant.	7,1
Total.	680,2

Saida demorada e apenas soffrivel. Emquanto Dejazet e Guanabara pulavam escapados, os seis concorrentes restantes largavam uns após outros, sendo os ultimos Mimo, Boulevard II e Houbigant, sensivelmente prejudicados.

Solicitada por Zabala, Guanabara forçou immediatamente sobre Dejazet, no qual offereceu luta. Domingos Ferreira segurou então, prudentemente, o seu pilotado, e por elle deixou que passasse a potranca do Stud Campo Alegre.

Dahi por deante, Dejazet firmou-se em segundo, a corpo e meio de Guanabara. Ia em 3º Jagunço, em 4º Black Sea, em 5º Ortegal e nos ultimos postos, muito longe, Mimo, Houbigant e Boulevard II.

Assim foi vencido o areal e assim entraram os oito competidores da recta de chegada, quando Dejazet se approximou de Guanabara, sem que com ella, entretanto, emparelhasse.

Essa circumstancia fez parecer que o filho de Sizergh estava liquidado e que o triumpho pertenceria, de tal sorte, á Guanabara.

Mas não foi o que succedeu. Dejazet vinha poupado com muita segurança e quando achou o seu piloto que era o momento de avançar, pouco precisou fazer para alcançar a adversaria e subjugal-a nos derradeiros instantes, até vencer, muito firme, por meio corpo.

Guanabara, detentora do segundo posto, deixou a dois corpos Jagunço, que avançou bastante no final e produziu, como Black Sea e Ortegal, — dois estreantes que promettem a valer — carreira muito digna.

Mimo, prejudicado na saida, nada póde fazer, derrotando apenas Houbigant e Boulevard — empreza essa que nada depõe a seu favor.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho e é tratado por Americo de Azevedo.

4º pareo — Animação — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

SIMONIAN, m., 3 annos, França, por Jacobite e Garde Moi, da Coudelaria Brasil, jockey L. Araya, 49 kilos, em. 1º
All's Well, Dinarte, 52. . . . . 2º
Arlanza, Zabala, 49. . . . . 3º
Voltaire, Claudio, 52. . . . . 4º
Jeannete, D. Ferreira, 51. . . . . 5º
Breva, D. Suarez, 52. . . . . 6º
Primorosa, C. Tavares, 49. . . . . 7º
Tempo: 82' 1|5.
Rateio: Simonian em 1º, 52$000; dupla com All's Well (12), 22$900.
Movimento do parco: 13:955$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Arlanza.	84,1
Breva.	33,3
Alls' Well.	388,6
Jeannette.	95,5
Primorosa.	21,1
Simonian.	117,0
Voltaire.	21,9
Total.	761,5

Depois de uma saida annullada pelo confirmador foi dada a verdadeira em condições soffriveis, pulando de ponta Breva, seguida de Arlanza, Jeannette, All's Well, Simonian, Voltaire e Primorosa.

Pouco depois, Arlanza passou pela egua do Stud Botafogo e assumiu francamente o commando do lote, posto esse em que não conseguiu abrir luz.

Na entrada do areal, Jeannette, que tambem já havia batido Breva, forçou sobre o filho de The Gull e occupou, por seu turno, a posição principal, severamente castigada pelo seu piloto.

Ao ser feita a ultima curva, desgarraram os tres animaes da frente, vantagem de que se aproveitou All's Well, entrando por dentro.

A pilotada de Dinarte Vaz entrou, pois, na recta final sensivelmente destacada dos seus adversarios e, conquistando a vanguarda, era já acclamada vencedora, quando surgiu no meio da pista o Simonian.

O filho de Jacobite approximou-se com rapidez da egua da frente, alcançou-a nos 1.650 metros, e após pequena mas electrizante luta, acabou por dominal-a, para fazer sua a victoria, por meia cabeça apenas.

All's Well, cujo triumpho era tido como liquido, obteve, assim nada mais que o segundo logar, deixando a dois corpos Arlanza, bom terceiro.

Jeannette não resistiu ao esforço que empregára na primeira parte do percurso, e foi ainda batida por Voltaire, que si tivesse largado melhor, certamente teria figurado com mais brilho.

Breva e Primorosa foram as ultimas a chegar.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho e é tratado por Santiago Villalba.

5º parco — PRADO FLUMINENSE — 1.650 metros — Premios: rs. 1:860$ e 360$000.

VANGUARDA, f., z., 3 annos, Inglaterra, por Pericles e Accurateners, Stud Esperança, jockey Zabala, 49 kilos, em . . . 1º
Gallinule, Marcellino, 51 . . . . 2º
El Negrito, Alexandre, 50 . . . . 3º
Pharizeu, Claudio, 53 . . . . 4º
Veneza, Dinarte, 51 . . . . 5º
Ben, D. Suarez, 53 . . . . 6º
Tempo: 108" 2|5.
Rateios: Vanguarda em 1º, 71$200; dupla com Gallinule (14), 121$400.
Movimento do parco: 18:886$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Pharizeu	486,5
Ben	25,8
Gallinule	204,7
El Negrito	153,3
Veneza	33,2
Vanguarda	113,2
Total	1.008,7

Alinhados os seis competidores, o *starter* fez funccionar o apparelho em bôa occasião, dando uma partida muito egual. Mas Gallinule titubeou e atrazou-se bastante.

Emquanto isso, Vanguarda fugia na frente do lote, seguida a pequena distancia de Pharizeu, Veneza, Ben, El Negrito e Gallinule.

Nos 1.250 metros, Pharizeu forçou desesperadamente sobre a egua da frente e após curta resistencia por ella passou, abrindo luz de tres corpos.

Vanguarda firmou-se então em segundo, posição em que correu até entrar na recta de chegada. No meio do areal, El Negrito principiou a sua atropelada, dando conta de Veneza e Ben sem difficuldade. Depois disso o filho de Cherry Tree forçou sobre Vanguarda sem que, comtudo, lograsse alcançal-a.

A filha de Pericles resistiu ao seu embate e continuou senhora da segunda posição.

Em frente á setta dos 1.800 metros, surgiram ao mesmo tempo, em triplice luta, Vanguarda, El Negrito e Gallinule, que, cincoenta metros depois emparelhavam com Pharizeu.

Os quatro animaes galopavam dahi por deante cabeça com cabeça, até que o filho de Jacobite succumbiu de vez, deixando passar os tres adversarios. Tocada com rara habilidade por Zabala, Vanguarda resistiu á atropelada de Gallinule e El Negrito e attingiu primeiro o poste do vencedor, por differença de cabeça sobre o pilotado de Marcellino.

El Negrito não póde arrematar dessa vez mais um segundo. Lutou briosamente, mas terminou tambem a meia cabeça do filho de Mintagon.

Pharizeu que, a nosso ver, foi demasiadamente solicitado por Claudio, entrou em 4º, a corpo e meio de El Negrito.

A vencedora foi importada pelo Jockey-Club e é tratada por J. J. Salgado.

6º pareo — EXPERIENCIA — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

SONETO, m. a., 2 annos, Inglaterra, por Ulpian e Forty Winks, do sr. J. F. Lundgren, jockey Dinarte Vaz, 52 kilos, em 1º
Graciema, D. Suarez, 52 . . . . . 2º
La Schiava, L. Araya, 50 . . . . . 3º
Zelle, C. Tavares, 51 . . . . . 4º
Furriel, Marcellino, 50 . . . . . 5º
Tempo: 108" 4|5.
Rateios: Soneto em 1º, 44$800; dupla com Graciema (34), 71$600.
Movimento do parco: 20:557$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Soneto	217,0
Furriel	200,5
Zelle.	141,7
La Schiava	446,7
Graciema	210,2
Total	1.216,1

Saida prompta, mas desegual. Ao passo que Graciema largou escapada varios corpos, La Schiava foi a ultima a pular, razoavelmente prejudicada.

Muito ligeirinha, porém, a filha de Cyclops Too deu tudo quanto tinha e já antes da primeira curva, estava possuidora do 3º posto, a um corpo de Soneto, muito firme em segundo.

Zelle ia em quarto e Furriel fechava o lote.

Na altura dos 1.250 metros, mais ou menos, Araya instigou a sua pilotada, no intuito de dar caça ao filho de Ulpian.

Este zombou então dos seus esforços e abriu sobre ella luz de dois ou tres corpos.

Ahi, Zelle, sob a direcção de Claudionor Tavares, "profundo conhecedor da filha de Uncle Mac", surgiu por fóra em bellos galões e passou, um por um, todos os competidores, até assumir as funcções de *leader*.

De tal sorte, no areal, Zelle occupava o posto de honra, seguida de Graciema, Soneto, La Schiava e Furriel. La Schiava pretendeu então atacar de novo Soneto, ao mesmo tempo que Furriel forçava sobre ella.

Esse duplo esforço de nada, entretanto, lhes valeu, pois nem Soneto se deixou alcançar por La Schiava, nem esta deixou que Furriel lograsse liquidal-a.

Entrados os cinco adversarios na grande recta, Zelle desempenhava ainda o papel de *flyer*, quando se lhe acabou o gaz e por ella passou Graciema. Acto continuo, surgiu por fóra o Soneto, que bateu de passagem as filhas de Uncle Mac e Const Schomberg e uma vez senhor do posto de honra, não mais se deixou apanhar, até fazer sua a victoria por corpo e meio sobre Graciema.

La Schiava bateu Zelle nos 1.700 metros e terminou em 3º, a dois corpos de Graciema.

Furriel correu sempre em ultimo e em ultimo chegou.

O vencedor foi importado por Domingos Torres e é tratado por Christiano Torres.

7º parco — S. FRANCISCO XAVIER — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

LORD BELVOIR, m., c., 3 annos, Inglaterra, por Desmond e Palotta, do Stud Campo Alegre, jockey Zabala, 03 kilos, em. . . 1º
Laranjinha, Marcellino, 51. . . . . 2º
Vital Spark, R. Paris, 48. . . . . 3º
Jael, D. Suarez, 51. . . . . 4º
Therezopolis, L. Araya, 53. . . . . 5º
Dionéa, Claudio, 51. . . . . 6º
Us Two, D. Ferreira, 53. . . . . 7º
Não correram: Nino e Vermouth.
Tempo: 107" 2|5.
Rateios: Lord Belvoir em 1º, 23$000; dupla com Laranjinha (34), 64$100.
Movimento do parco: 22:787$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Lord Belvoir. . . .	468,7
Laranjinha. . . .	59,3
Therezopolis	179,2
Dionéa.	136,3
Jael.	64,4
Us Two.	331,9
Vital Spark.	121,6
Total.	1.351,4

Muito feliz a saida deste pareo. Laranjinha foi a primeira a surgir, seguida, de muito perto, por Vital Spark, Us Two, Lord Belvoir, Jael, Therezopolis e Dionéa.

Ao ser virada a primeira curva, imprimindo á carreira um *train* vertiginoso, a representante do Stud Expedictus bateu com extrema facilidade a egua da ponta e conseguiu o bastão de leader.

Na altura dos 1.650 metros, Us Two, tentando um *rush*, passou tambem por Laranjinha e saiu em perseguição da filha de Ortolo, que não logrou alcançar.

No meio da recta opposta, Lord Belvoir e Jael avançaram valentemente: derrotando Laranjinha nos 900 metros e pouco depois Us Two, que se entregou com uma covardia a toda a prova.

Antes de ser feita a ultima curva, já Lor Belvoir e Jael atropelavam Vital Spark, que com surpreza geral resistiu no embate dos dois adversarios e continuou na vanguarda.

Nos 1.800 metros, emquanto Jael ficava, apparecia por fóra Laranjinha, que em pouco se juntava ao cavallo do Stud Campo Alegre. Em luta renhida, os dois briosos animaes deram então caça a Vital Spark, nos 1.700 metros e juntos foram ter ao poste do vencedor, attingido primeiro por Lord Belvoir, pela insignificante differença de meia cabeça.

Vital Spark, que produziu uma carreira magnifica, acima mesmo de qualquer espectativa, sustentou a 3ª collocação, entrando a um corpo de Laranjinha e deixando Jael a varios corpos.

Us Two, depois de ter estado em segundo, succumbiu em feia bagagem.

O vencedor foi importado pelo dr. Alfredo Novis e é tratado por J. Francisco de Azevedo.

8º pareo — JOCKEY-CLUB — 1.800 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

MOGY-GUASSU', m., c., 4 annos, França, filho de Rising Glass e Rose de Bengale, do Stud Alves & Bueno, jockey D. Ferreira, 52 kilos, em. 1º
Japoneza, D. Suarez, 49. . . . . 2º
Biguá, G. Pias, 56. . . . . . . 3º
Amazon, R. Paris, 48. . . . . . 4º
Não correu Werther.
Tempo: 115".
Rateios: Mogy-guassu' em 1º, 17$800; dupla com Japoneza (12), 17$000.
Movimento do parco: 21:882$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Biguá e Japoneza . .	522,8
Mogy-guassu'. . . .	614,0
Amazon.	232,3
Total.	1.369,1

Saida excellente e absolutamente rapida. Mogy-guassu' foi o primeiro a occupar a vanguarda, posição que conservou até depois da primeira curva, quando deixou passar Japoneza.

Ahi, Domingos Ferreira segurou o seu pilotado, firmando-se em segundo, seguido de Amazon e Biguá, sendo que este muito preso.

No meio da recta opposta, Biguá approximou-se de Amazon, mas não o logrou bater. O filho de St. Simonnimi resistiu com galhardia ao seu embate e conservou vantajosamente a 3ª collocação.

Essa ordem não soffreu então a menor alteração sinão no areal, quando Amazon tentou bater Mogy-guassu'. Nessa mesma occasião, Biguá forçou sobre aquelle, com o qual emparelhou, offerecendo-lhe luta que R. Paris acceitou.

Tirando proveito desse incidente, Domingos Ferreira soltou as redeas de Mogy-guassu', que, rapidamente fugiu dos seus perseguidores.

Iniciada a recta final, Biguá desgarrou, perdendo consideravel terreno. Mogy-guassu' passou então a atropelar Japoneza, que, com surpreza do publico não se rendeu no primeiro ataque. O filho de Rising-Glass teve, pois, que persistir na atropelada e della levou, emfim, a melhor, uma vez que acabou dominando a representante da jaqueta cereja e bonnet ouro, até fazer sua a victoria.

Biguá avançou corajosamente no final e bateu ainda por pescoço a sua companheira de box, que foi, assim, a terceira a chegar.

Amazon, conduzido magistralmente, fez excellente corrida. O filho de St. Simonnimi tem apenas dois annos e o facto de ter levado de Mogy-guassu' 4 kilos de vantagem só póde depôr a seu favor.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho e é tratado por Antoine Poumin.

9º pareo—GRANDE PREMIO GUANABARA — 2.100 metros — Premios: 8:000$ e 1:600$000.

CANGUSSU', m. c., 3 annos, Paraná, por Siegfried e Elbe, do general Pinheiro Machado, jockey R. Paris, 57 kilos, em. . 1º
Togo, D. Ferreira, 54. . . . . . 2º
Roxana, Marcellino, 55. . . . . 3º
Não correram: Amazone, Eros, Astro e Primavera.
Tempo, 141 1|5".
Rateios: Cangussú em 1º, 35$400; dupla com Togo (24), 57$500.
Movimento do parco, 18:892$000.
Poules vendidas em 1º logar:

Roxana.	725,8
Togo.	227,3
Cangussú.	277,6
Total.	1.230,7

Alinhados os tres competidores, foi dada facilmente a saida, pulando Togo ligeiramente favorecido, seguido de Roxana e Cangussú.

Nos 1.800 metros a pilotada de Marcellino forçou sobre o filho de Brizeru e por elle passou, para assim conquistar o posto de honra.

No Areal, Cangussu atacou Togo, que, por sua vez, atropelou Roxana.

A filha de Piquet resistiu, a principio; succumbiu, porem, na grande recta e não teve remedio sinão deixar passar os dois adversarios.

Nos 1.700 metros, Cangussú dominou Togo e ganhou facil, por dois corpos de luz sobre o pilotado de Domingos Ferreira.

Roxana foi a bagageira, a varios corpos do segundo.

O vencedor foi criado por Abbraham Glasser e é tratado por Manoel da Silva Peixoto.

* * *

Pedigrées dos vencedores

CLASSICO INTERNACIONAL

Sainte Helène (1909)
- Tarporley
  - St. Simon — Galopin, St. Angela
  - Ruth — Scottish chief, Hilda
- Hornyan
  - Gulliver — Galliard, Distant Shore
  - Hortense — Mortemer, Honora

PAREO VELOCIDADE (1ª turma)

Engeitada (1911)
- His Majesty
  - Melton — Master Kildare, Violet Melrose
  - Silver Sea — Hermit, Stray Shat
- Miss Marie
  - Tarporley — St. Simon, Ruth
  - Old Virgin — Wisdom, Exquisite

PAREO VELOCIDADE (2ª turma)

Dejazet (1911)
- Sizergh
  - Kendal — Bon d'Or, Windermere
  - Primrose — Uncas, Mosquée
- Despised
  - Harbinger — Galopin, Primavéra
  - Shia — Sheen, Camilla

PAREO PRADO FLUMINENSE

Vanguarda (1910)
- Pericles
  - Persimmon — St. Simon, Perdita II
  - Antibes — Isonomy, Ste. Marguerite
- Accurateness
  - West Minster — Ben d'Or, Blue Bell
  - Accuracy — Veracity, Drill

PAREO ANIMAÇÃO

Simonian (1910)
- Jacobite
  - Isinglass — Isonomy, Dead Lock
  - Mistress Gilly — Frontin, Mistress Gillam
- Garde Moi
  - Chêne Royal — Narcise, Perplexité
  - Gilbertine — Gilbert, Argonne

PAREO EXPERIENCIA

Soneto (1911)
- Ulpian
  - Gallinule — Isonomy, Moorhoe
  - Merry-Gal — Galopin, Mary Seaton
- Forty Winks
  - Winkfield — Barcaldine, Chaplet
  - Avening — Concha, Strood-mare

PAREO S. FRANCISCO XAVIER

Lord Belvoir (1910)
- Desmond
  - St. Simon — Galopin, St. Angela
  - L'Abêsse Jouarre — Trappist, Festive
- Palotta
  - Gallinule — Isonomy, Moorhen
  - Maid of Kilcreene — Arbitrator, Querida

PAREO JOCKEY-CLUB

Mogy-guassú (1909)
- Rising Glass
  - Isonomy — Sterling, Isola Bella
  - Hautesse — Archiduc, Hauteur
- Rose de Bengale
  - Le Sagittaire — Le Sancy, La Dauphine
  - Bengale — Lusignan, La Votelerie

GRANDE PREMIO GUANABARA

Cangussú (1908)
- Siegfried
  - Melton — Master Kildare, Violet Melrose
  - Frola — Hermit, Thorsday
- Elbe
  - The Money — Sihrat-mar, Yasmack
  - Elle — Phlegeton, Holmat

* * *

Rateios Eventuaes

PAREO CLASSICO INTERNACIONAL

Esperanto	37$100
Tupan	62$600
Ste. Helène	12$100

PAREO VELOCIDADE (1ª turma)

Lord Lister	29$400
Fausto	321$600
Enjeitada	62$300
My Fortune e Miss Thera	28$100
Magnolia	35$600
Miquita	2:465$700

PAREO VELOCIDADE (2ª turma)

Dejazet	15$100
Jagunço	67$400
Mimo	152$400
Boulevard II	3:200$900
Black Sea	380$500
Houbigant	766$400
Ortegal	63$300
Guanabara	56$300

PAREO ANIMAÇÃO

Voltaire	278$100
Breva	182$000
All's Well	15$600
Primorosa	288$700
Jeannette	63$700
Arlanza	72$400
Simonian	52$000

PAREO PRADO FLUMINENSE

Ben	312$700
Pharizeu	16$500
Venera	243$000
Vanguarda	21$200
Gallinule	30$400
El Negrito	55$200

PAREO EXPERIENCIA

Soneto	41$800
Furriel	48$500
Graciema	46$200
Zelle	68$600
La Schiava	21$700

PAREO S. FRANCISCO XAVIER

Lord Belvoir	23$000
Us Two	33$600
Therezopolis	60$300
Laranjinha	182$300
Jael	167$800
Dionéa	79$300
Vital Spark	88$900

PAREO JOCKEY-CLUB

Mogy-Guassu'	17$800
Biguá III e Japoneza . . .	20$900
Amazon	47$100

GRANDE PREMIO GUANABARA

Cangussu'	35$400
Roxana	13$500
Togo III	43$300

* * *

Movimento de duplas

CLASSICO INTERNACIONAL

1 — Sainte Helène.
2 — Tupan.
4 — Esperanto.

12	14,9
14	40,9
24	4,7
Total	60,5

PAREO VELOCIDADE (1ª turma)

1 — My Fortune-Miss Thera.
2 — Engeitada.
3 — Fausto-Magnolia.
4 — Lord Lister-Miquita.

11	29,5
12	40,2
13	104,2
14	59,9
23	34,1
24	40,7
33	5,5
34	75,1
44	2,4
Total	391,6

PAREO VELOCIDADE (2ª turma)

1 — Guanabara-Ortegal.
2 — Dejazet-Hubigant.
3 — Jagunço-Boulevard.
4 — Mimo-Black Sea.

11	[illegible]
12	203,7
13	60,6
14	26,6
22	4,2
23	167,6
24	105,3
33	0,5
34	16,2
44	1,9
Total	607,1

PAREO ANIMAÇÃO

1 — Simonian-Breva.
2 — All's Well.
3 — Voltaire-Primorosa.
4 — Jeannette-Arlanza.

11	75,5
12	221,3
13	20,0
14	84,4
23	51,9
24	190,0
33	2,3
34	18,0
44	30,7
Total	634,0

PAREO PRADO FLUMINENSE

1 — Gallinule.
2 — Pharizeu.
3 — El Negrito-Veneza.
4 — Vanguarda-Ben.

12	239,3
13	109,5
14	58,5
23	307,3
24	81,1
33	16,8
34	81,4
44	4,0
Total	887,9

PAREO EXPERIENCIA

1 — Furriel.
2 — La Schiava.
3 — Soneto.
4 — Graciema-Zelle.

12	214,3
13	54,1
14	116,0
23	113,9
24	175,5
34	93,7
44	72,3
Total	839,6

PAREO S. FRANCISCO XAVIER

1 — Therezopolis.
2 — Us Two-Dionéa.
3 — Lord Belvoir-Jael.
4 — Vital Spark-Laranjinha.

12	90,0
13	128,9
14	64,7
22	76,5
23	246,8
24	119,8
33	62,1
34	115,7
44	23,2
Total	927,3

PAREO JOCKEY-CLUB

1 — Mogy-Guassu'.
2 — Biguá-Japoneza.
3 — Amazon.

12	383,3
13	169,8
22	124,4
23	141,6
Total	819,1

GRANDE PREMIO GUANABARA

1 — Roxana.
2 — Cangussu'.
4 — Togo.

12	350,9
14	216,0
24	91,6
Total	658,5

* * *

DERBY-CLUB

Encerram-se hoje as inscripções para a reunião de 21 do corrente, no Derby-Club, e cujo projecto é o seguinte:

Parco "Extra" — 1.500 metros — Premios, 2:000$ e 400$000 — Animaes de dois annos sem victoria no Derby.

Parco "Cosmos" — 1.609 metros — Premios, 2:000$ e 400$000 — Animaes europêos de tres annos e platinos de quatro, que já correram este anno, no Derby, e não ganharam este anno.

Parco "Excelsior" — 1.609 metros — Premios 2:000$ e 400$000 — Animaes de dois annos.

Parco "Seis de Março" — 1.500 metros — Premios: 1:500$000 e 300$000 — Animaes nacionaes sem victoria na capital.

Parco "Progresso" 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000 — Animaes nacionaes que não tenham ganho este anno Grandes Premios, Handicap.

Grande Premio "Encerramento" — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Parco "Dezesete de Setembro" — 1.700 metros — Premios 1:800$ e 360$000 — Animaes de quatro annos e mais, que não tenham ganho este anno, nem Grandes Premios, nem o Premio Dr. Frontin.

Parco "Dois de Agosto" — ...

metros — Premios: 1:800$ e 360$000 — Animaes de qualquer paiz, sem victoria no Derby, este anno.

* * *

Estatistica

Com a corrida de hontem, ficou sendo a seguinte a classificação dos jockeys, entraineurs, importadores e criadores, que mais victorias levantaram na presente temporada:

Jockeys:

Domingos Ferreira	67
Domingos Suarez	36
Pablo Zabala	35
Lourenço Junior	20
Harry Stuart	19
Marcellino	19
Claudio Ferreira	12
Julio Alonso	11
Waldemar Lima	10
Duarte Vaz	10
Alexandre Fernandez	9
Miguel Turterolli	7
Alfred Gibbons	7
Luiz Araya	7
Joaquim Silva	5
Constant Santour	5
German Fernandez	5
Aurelio Olmos	4
Pedro Baptista	4
Domingos Soares	3
George Pass	3
R. Paris	2

Entraineurs:

João Francisco de Azevedo	33
José de Paula Mendes	21
Trajano de Carvalho	21
Santiago Villalba	21
Manoel da Silva Peixoto	20
Gabriel Reis	18
Americo de Azevedo	17
Miguel Penalva	16
Manoel Figueirôa	12
Manoel Francisco Corrêa	12
Eulogio Morgado	11
Antoine Pouzin	11
Firmino Gonçalves	10
José de Lemos	10
Manoel de Mello	9
Braulio Cruz	8
F. Schneider	8
Aniceto Mendes	7
Alcides Ribeiro	6
Arlindo Silva	6
J. J. Salgado	6
José Dimpino	5
Lourenço Alcobia	4
Alberto Teixeira	4
Outros com menos.	

Importadores:

Carlos Coutinho	83
Henrique Joppert	33
Dr. Alfredo Novis	29
Jockey-Club	19
Domingos Torres	18
Joaquim Brandão	14
William Maddock	10
Dr. L. de Paula Machado	8
General Pinheiro Machado	7
Capitão Alberto Serra	6
Dr. Tobias Machado	6
Valero Puyeo	5
Coronel Antonio J. Diniz	3
Rodolpho Lara Campos	3
Accacio Pereira	2
Antonio C. Monrão	2
José M. de Souza Filho	2
Dantas Junior	1

Criadores:

Coronel Juliano M. Almeida	13
Octavio A. Peixoto	8
Carlos Diezsch	7
Victor Torres	6
Dr. L. de Paula Machado	6
E. Atalibe de F. Corrêa	5
Abraham Glasser	5
Wenceslau Glasser	4
Dr. J. F. de Assis Brasil	3
B. Parolin & Irmão	3
E. Guathemozin Nogueira	1
Dr. J. Teixeira Soares	1
Adolpho Conto	1

* * *

DIVERSAS

Estiveram hontem em passeio no paddock do Prado Fluminense os yearlings ultimamente importados dos Estados Unidos pelo sr. Lee King.

Esses animaes, em numero de sete, foram muito apreciados, especialmente os filhos de Charcot, St. Savin e Dorante.

— Realizar-se-á quinta-feira proxima, das 5 ás 6 horas da tarde, no Derby Club, para esse fim gentilmente cedido pela sua directoria, a exposição dos animaes ultimamente comprados na Inglaterra pelo sr. Henrique Joppert.

— Foi hontem no Prado Fluminense o cavallo Maestro. O brioso, *racer*, que está lindo a valer, foi muito apreciado.

* * *

MOVIMENTO OPERARIO

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Convida-se a classe em geral para comparecer hoje, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua dos Andradas n. 87, afim de resolver sobre assumptos de maior interesse e da maxima importancia.

Morto por um trem

O trem C. C. 6, ao entrar hontem, á tarde, na estação de Deodoro, apanhou, matando instantaneamente, um individuo de côr branca, que por ali perambulava e que dava pelo nome de Augusto Maia.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 23º districto, foi o cadaver do infeliz, que nas horas vagas exercia o cargo de carregador, removido para o Necroterio da Policia, com guia do commissario Velloso.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

COM A PREFEITURA

Torna-se muito necessario á Municipalidade lançar suas vistas para uma nova rua, aberta parallelamente á avenida Rio Branco, nas proximidades do morro do Castello, e expedir as providencias que se tornam, urgentemente, necessarias para tranquillidade dos que têm a necessidade de por ali transitar.

Ha muitos dias, a Light, na sua faina de examinar as installações subterraneas, deixou, numa das passagens para a galeria, existente no fundo da Escola de Bellas Artes, sem o respectivo tampão, estabelecendo assim terrivel armadilha, ameaçando os viandantes, que são em grande numero, especialmente pela madrugada, pois é caminho para os banhos de mar.

Esperemos as providencias.

COM A LIGHT

Em frente ao predio n. 537 da rua S. Francisco Xavier, a Light, por necessitar fazer substituição de um poste de luz electrica, levantou grande parte do calçamento.

Era de esperar-se que a propria Light fizesse a reposição daquelle calçamento. Mas tal não aconteceu. O enorme buraco aberto ficou a interromper o transito por longos dias, havendo, ainda assim, da parte dos moradores dali, esperanças de que o concerto fosse feito, com o pedido que endereçaram áquella companhia. Os dias continuaram a correr e nada de concerto.

Vendo que é inutil esperar qualquer movimento da Light, no sentido de corrigir uma falta sua, os prejudicados reclamam nossa interferencia junto á Prefeitura, para que sejam tomadas as necessarias providencias.

Iniciou-se com brilhantismo o campeonato de "water-polo" do Rio de Janeiro

Das provas de hontem foram vencedores o Natação e o Flamengo

Sob a direcção da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, foi iniciada hontem a disputa dos jogos que compõem o campeonato de Water-polo desta cidade.

E' com grande alegria que vemos ver introduzido entre nós mais esse salutar "sport", um dos que mais se prestam á rehabilitação physica da nossa raça, até ha pouco mal cuidada, e desprezada em toda a sua fraternidade.

Já era de fama o brasileiro ser conhecido como um typo magro, moreno, de faces e olhos encovados, mal se podendo suster em pé, quando em exercicio por mais de um reduzido espaço de tempo. A propalação desse facto, que até um certo ponto, não deixava de ser verdadeiro, tem sido sustada com energia, e tende a desapparecer em pouco com os esforços que conjuntamente fazem a Liga Metropolitana e a Federação do Remo nesse sentido.

Emquanto que os poderes publicos da Republica, os principaes interessados por essa nobre intenção cruzam os braços insensiveis ás vantagens do levantamento physico da mocidade brasileira, as sociedades de iniciativa particular se tiram a elle, decididas, com vontade hercúlea, e saltando por todos os escolhos, que tantos são os encontrados na sua util passagem.

Portanto, é com intensa satisfação que registramos a realização dos primeiros jogos de water-polo, em caracter de torneio, que se levam a effeito no Rio de Janeiro.

Essa estréa não poderia ser coroada de maior exito.

Os "teams" combatentes comquanto ainda não demonstrassem um perfeito criterio de combinação, desconhecendo os segredos e os "tracs" do novo "sport", fizeram ver claramente que estão aptos a ser, em pouco, verdadeiros cultores do water-polo e, deste modo possuidos de valor almejado.

Aliás é muito natural, e nem é de admirar que num primeiro "match" não se possam evidenciar logo os grandes conhecimentos de detalhes.

Com os repetidos "trainings", e a successão das partidas do campeonato, poderemos estar certos de contar dentre em pouco com verdadeiros campeões no attraente "sport", que nos é trazido, como os demais, do immenso "stock" de divertimentos athleticos que possue a velha Albion, a nação dos grandes exemplos do physico e do intellectual.

* * *

Apezar do tempo enfarruscado, ameaçador, e tristonho, o festival esteve grandemente concorrido.

O campo para o jogo foi collocado em frente, parallelamente á ponte que ligava o recinto propriamente da Exposição ao local fronteiro em que eram queimados os fogos de artificio.

Nessa ponte, delimitadora da bacia que fica no fim da praia Vermelha, bem ao seu centro, onde atracavam as barcas da Cantareira, foi armado um bello pavilhão para os directores da Federação, imprensa e outras pessoas gradas.

Não havia um logar em que pudesse ser presenciado o jogo á vontade, pois, desde cedo, os espectadores nelles se haviam abolletado.

A impressão que tivemos foi excellente. Toda a ponte completamente embandeirada, apresentava um delicioso aspecto. O publico que ahi se apinhava completava a bella perspectiva.

* * *

O primeiro jogo teve effectuação entre os segundos "teams" do Guanabara e do Natação, tendo este facilmente derrotado o adversario por 11 "goals" a 0.

Seguiu-se o encontro entre os primeiros "teams" destes mesmos clubs, actuando como arbitro o sr. Edgard Pullen, do Flamengo.

Os "teams" apresentaram-se assim organizados:

Natação:

Pinto
Alcindo — Zagari
Abrahão
João Jorio — Gamaro — Morize

Guanabara:

Rubem
Irineu — Gomes
Amaral
Guimarães — Ribeiro — Wellsh

Tirado o "toss", este foi favoravel ao Guanabara, que escolheu o campo contrario ao que fica do lado do Ministerio da Agricultura.

O "team" do Guanabara, o favorito dos assistentes, entrou em campo com o distinctivo do barrete azul turqueza, e o do Natação com o do barrete completamente encarnado.

Coube a saída ao grupo do Natação, que, desde o lance de pôr a bola em jogo, demonstra ser bastante superior ao contrario. Com effeito, dahi a segundos o Natação dominou por completo o antagonista.

Esperava-se mais do "team" do Guanabara entretanto os seus inimigos apresentaram um conjuncto muito mais, forte, e treinado. E' facto que o club azul turqueza bella figura fazia quando jogava no local fronteiro ao pavilhão de regatas, mas tambem é indiscutivel que elle na tarde de hontem mostrou ser inferior, e bastante, ao seu opposto. Parece-nos que os rapazes do Natação, tendo como maior vantagem a circumstancia da maior velocidade na natação dos que os antagonicos, não podiam desenvolvel-a no espaço que ficava em frente ao pavilhão, por este dar pé aos embatentes e emprestar-lhes portanto a mesma rapidez. Hontem isso não se deu, e elles tiraram completo partido dessa superioridade.

Do Guanabara afóra Leite Ribeiro, da linha de ataque, os demais se mostraram vagarosos e acanhados em parallelo os actos de repressão dos adversarios.

O primeiro ponto do Natação foi feito em resultado de um bom passe de Morize, da extrema esquerda, que João Jorio aproveitou, marcando-o com um fortissimo arremesso.

Após o "goal" que fazia perder para o partido do barrete vermelho, a victoria, o Guanabara tentou lançar mão de um jogo assaz violento, que era, mui acertadamente punido pelo juiz.

Continuando nas investidas ligeiras, e conseguindo a todo o momento, lindas, escapadas, a linha da frente do Natação obtem mais um ponto, adquirido por Gamaro, o jogador do seu centro.

Finalizando continuados ataques do vencedor, o arbitro annuncia o "half time".

Preenchida a formalidade regulamentar do descanso de 5 minutos, tem direito á saída a "quipe" guanabarina que parece decidida a desfazer a vantagem obtida pelos licitantes oppostos.

O "referee" dá Leite Ribeiro como "afside", numa acommettida em que sete poriam certamente em perigo a invulnerabilidade do "goal" do Natação.

A. Gamaro porém, toma a bola aos do Guanabara e nada contra o posto, do "Keeper" adversario, conseguindo marcar outro "goal" que não é dado como valido por ter o referido jogador mantido a bola na mão, no ar, em movimento, durante umas duas ou tres braçadas.

Entretanto Gamaro não desanima, e com relativa facilidade confirma as suas optimas aptidões para o "sport" que disputavam, conquistando o terceiro e ultimo ponto para o seu club.

O Guanabara desfallece ante a perspectiva inevitavel da derrota, e, dahi a momentos, é terminada a luta, sendo consagrado o resultado em favor do Natação, de tres "goals" a zero.

O arbitro, sr. E. Pullen, portou-se muito bem, tendo agido com a necessaria energia em occasião em que esta era requerida da sua pessoa.

* * *

Findo o encontro precedente, entraram para o local do embate os segundos "teams" do Flamengo e do Internacional, tendo vencido o "match" o Flamengo pelo "score" de 2 a 1.

Sem termos em absoluto a intenção de manchar as optimas intenções do "referee" da contenda, somos de opinião que o verdadeiro resultado do jogo seria o empate de um a um.

O primeiro ponto do Flamengo foi adquirido com infracção palpavel das regras do water-polo. Não só foi produzido do um "foul" em que ao envez de ser punido um jogador do Internacional, quem deveria soffrer a pena era um participante do Flamengo, como tambem, desprezado este facto, foi marcado pelo jogador deste club incumbido de tirar o "foul", que não arremeçou devidamente a bola, levou-a á flôr d'agua, infringindo o regulamento, e, inopinadamente fez o "goal".

Emfim, seria querer muito, e sermos optimistas exigentes, querer que uma estréa como a de hontem se passasse sem um senão.

Sob o julgamento do sr. Eurico Morize, do Natação, ia agora effectuar-se o encontro dos primeiros "teams" destas mesmas sociedades, que levaram á luta os grupos abaixo:

Internacional:

Marinho
Demetrio — Veiga
Motta
Barbosa — Torres — Teixeira

Flamengo:

Pullen
Alvenares — Palhares
Samuel
Oswaldo — Figueira — Drummand

Tirada a sorte para escolha do campo, foi ella propensa ao Internacional, que escolheu o campo do lado do Ministerio.

O Flamengo demonstra neste "half" possuir jogo mais combinado e seguro que o Internacional.

Figueira, a sua principal figura, tem ensejo de produzir feitos de nota, e faz temer os adversarios com os seus poderosos e certeiros arremessos.

Por duas vezes os atacantes de barrete vermelho e preto, que eram os do Flamengo, fizeram bater a bola na trave do defensor do posto supremo do grupo do Internacional, que jogava com barrete branco tendo, ao comprido, no cimo, uma pequena faixa vermelha.

Tanto tiraram os do Flamengo nos lances caminhados que iam produzindo, tanto tentaram, que, finalmente, Figueira, bem distante da meta visada, marca com forte arremesso o primeiro ponto dos seus.

Os assistentes applaudem com calor o inicio do "score" do Flamengo.

Eram passados dois minutos, quando novamente Figueira, e, quasi que da mesma forma, accrescenta ao "score" das côres que defendia, outro "goal".

Passa-se o "half time" sem que o Internacional, apezar de ter feito boas investidas, consiga algo de vantajoso.

Entretanto, a segunda parte da pugna pertenceu-lhes. Honra lhes seja feita — elles tamaram então a primazia ao Flamengo, e só á infelicidade devem não ter, ao menos, empatado com o "team" que os derrotou.

Decorridos sómente tres minutos do signal de inicio do "half time", a extrema direita do Internacional, com excellente arremesso enviezado, reduz o "score" do "match" para 1 a 2.

E' agora que os seus jogadores se vêm possuidos de alguma falta de sorte, pois que tres optimos golpes do seu extrema Barbosa foram cair bem em cima da rêde do "goal" adversario.

O Flamengo venceu, entretanto, por 2 "goals" a 1.

Do seu "team" salientamos, depois de Figueira, um calmo e excellente centro de ataque, o seu par de "backs", e o "keeper".

Do Internacional destacamos Barbosa, o "goal keeper" e tambem os "backs".

O sr. E. Morize foi um admiravel juiz, e não lhe regateamos os nossos mais sinceros parabens pela forma por que arbitrou durante todo o decorrer do jogo.

Comquanto a pratica do "water-polo" tenha por intima base o "foot-ball" devido, porém, á sua recente introducção, no nosso meio, achamos vir a proposito reproduzir as regras que presidem o jogo, e que são adoptadas pela Federação. Isso para tirar duvidas á muitos assistentes que hontem injustamente reclamavam contra o correcto procedimento dos juizes.

1º. "Bola" — A bola deve ser redonda e completamente cheia. Como circumferencia terá, no minimo 0m,67 (diametro 0m,21) e, no maximo, 0,72, (diametro 0m,23). Deve ser impermeavel sem laço exterior, não apresentando nenhuma costura de couro ou saliencia. E' necessario que a sua superficie seja isenta de gordura ou substancia graxa.

2º. "Goals" — Os "goals" terão tres metros de largura. A barra transversal deverá estar a 0,m90 acima da superficie da agua, quando esta tiver 1m50, ou mais de profundidade, e a 2m,45 do fundo, quando a agua tiver menos de 1m,50 de profundidade. Como para o foot-ball, é necessario que cada "goal" seja guarnecido de rêde.

3º. "Barretes e bandeiras" — Cada turma ou "team" jogará com barretes de côres differentes. Os "goal-keefers" poderão usar barretes de côres differentes das dos "teams", afim de evitarem enganos. O arbitro deverá munir-se de duas bandeiras com as côres correspondentes aos "teams" em jogo e cada juiz de "goal" trará uma bandeira branca e outra encarnada.

4º "Extensão do jogo" — O comprimento do campo do jogo não póde ser superior a 27 metros, nem inferior a 17 metros. A largura terá, no minimo, 9 metros, e no maximo 18 metros, sendo constante em toda a extensão, do campo do jogo. Os "goals" serão collocados a 0m,30 das extremidades da piscina ou de qualquer outro obstaculo. Além das linhas que limitam o jogo, ha a linha do centro e as linhas de penalidade a 4 jardas dos "goals". Todas essas linhas parallelas as linhas de "goals". Todas essas linhas, que são imaginarias, serão simplesmente assignaladas por balisas ou marcas nas bordas da piscina. Quando o jogo não fôr em piscina poder-se-á determinar os limites do campo por meio de um cordão que irá de balisa a balisa.

5º "Profundidade" — O minimo da profundidade da agua deve ser de 0m,90.

6º "Duração" — A duração de um "match" é de 20 minutos, sendo concedido um intervallo de 5 minutos para descanço e mudança de "goals". Quando um "goal" é feito, o tempo que decorre desde esse ponto até nova saída, do mesmo modo que o tempo empregado nas discussões é contado como tempo de jogo.

7º. "Funccionarios" — Funccionam no jogo: o arbitro, dois juizes de "goal" e um chronometrista, sendo estes ultimos escolhidos pelo arbitro.

8º "Arbitro" — Ao arbitro compete: a. fazer começar o jogo; b) interromper todo o jogo desleal; c) resolver as duvidas que apparecerem durante o "match"; d) notar as faltas, o meio tempo e o fim do jogo; e) observar o rigoroso cumprimento dos regulamentos e regras; f) decidir sobre a validade dos "goals" bem como ordenar os golpes livres de "corner" e de "goal", mesmo que elles não sejam assignalados pelos juizes de "goal".

A decisão do arbitro é sem appello em todas as questões technicas e á mesma todos os que tomam parte no jogo se devem submetter sem condição durante o "match".

Nota — O arbitro póde modificar a sua decisão, comquanto que essa modificação se assignale antes da bola entrar de novo em jogo.

O arbitro, póde interromper o jogo em qualquer momento, si, na sua opinião, o procedimento dos jogadores ou dos espectadores ou ainda outra qualquer circumstancia imprevista impedir a continuação regular do "match".

As bandeiras (de côres correspondentes aos barretes dos "teams" em luta) de que se deve munir o arbitro, servem para quando este indicar uma falta com o apito, poder, com a simples apresentação da bandeira, fazer ver qual o "team" beneficiado.

9. "Juizes de "goal" — Os juizes de "goal", depois de terem tirado á sorte os seus "goals", collocam-se no prolongamento do "goal" que lhes cabe, no canto do campo e do lado opposto ao do arbitro. Não mudam de "goal" durante toda a partida. Quando elles consideram que a bola passou completamente entre os postes do seu "goal" ou ultrapassou a linha de "goal", assignalam isso ao arbitro, por meio de bandeiras. Bandeira encarnada, significa "corner"; branca, golpe franco de "goal"; e as duas ao mesmo tempo, "goal" valido.

10. "Teams" — Cada "team" se compõe de sete jogadores. Estes não pódem untar o corpo de nenhuma materia graxa. Os "teams" são geralmente dispostos do seguinte modo: um jogador no "goal", dois na linha de "backs", tres na linha de forwards e um entre estas linhas e "halfback". Esta disposição, porém, póde variar, segundo a vontade do capitão, mesmo durante a partida. O papel de cada um desses jogadores é o mesmo que o dos jogadores de "foot-ball", apropriado naturalmente ás necessidades desse jogo dentro d'agua.

11. "Capitães" — Os capitães são membros activos de suas "equipes" respectivas. Elles se põem de accordo sobre os detalhes preliminares do jogo e tiram os campos á sorte. O que perde a sorte tem direito á saída, que é dada de conformidade com a regra 12. Em caso de contestação entre os capitães, o arbitro resolve a questão.

12. "Começo de jogo" — Os jogadores entram na agua e se collocam em suas posições. O arbitro colloca-se a egual distancia das extremidades do campo, e, depois de ter verificado que os jogadores estão promptos, dá o signal para a saída que se effectua da seguinte fórma: Separados os adversarios por uma distancia de dois metros, mais ou menos, o "center-forward" a quem couber dar o primeiro golpe, atira a bola a um dos seus companheiros, não sendo permittido antes disso a qualquer jogador contrario avançar. Quando o jogo é começado, ou recomeçado, um "goal" não póde ser marcado antes que a bola tenha sido manejada por dois "co-equipiers" ou por um "equipier" de cada partido.

13. "Marcação dos pontos" — Um "goal" é marcado quando a bola passa completamente entre os dois postes e a barra transversal da méta, sem incorrer nas faltas do jogo.

14. "Faltas ordinarias" — São consideradas faltas ordinarias:

a) tocar na bola com ambas as mãos ao mesmo tempo, salvo se fôr o "goal keeper";
b) recusar lançar a bola ao signal do arbitro, num golpe livre;
c) apoiar-se nas bordas da piscina ou nas balisas durante o "match";
d) tomar pé ou tocar o fundo durante o jogo;
e) deter ou embaraçar um adversario quando este não se achar de posse da bola;
f) manter a bola submersa quando atacado pelo adversario;
g) lançar-se das margens ou do fundo, com impulso para combater um adversario;
h) segurar, puxar para traz ou impellir com o corpo um adversario;
i) fazer prancha com o fim de dar pontapés nos adversarios;
j) auxiliar um jogador durante o "match", mesmo por occasião das differentes partidas;
k) para o goal-keeper — afastar-se de mais de quatro jardas (3m,66) da sua linha de goal;
l) passar a bola ao seu goal-keeper, num golpe livre;
m) tocar a bola quando esta é lançada pelo arbitro, antes de sua chegada á agua;
n) desobedecer qualquer ordem do arbitro;

Nota — Driblar a bola ou bater nella com os braços não é segural-a; mas, levantal-a e conduzil-a assim mantel-a em baixo dagua ou prendel-a sobre ou sob a agua com a mão, é segural-a. Driblar a bola até o "goal" é permittido. Lançar voluntariamente agua no rosto de um adversario a menos que elle não segure a bola, será considerado como uma falta.

15º "Faltas voluntarias" — Si na opinião do arbitro um jogador commetter voluntariamente uma falta, elle o deve fazer sair immediatamente da agua, até que um ponto tenha sido marcado. São consideradas faltas voluntarias: a partida antes do signal; a perda do tempo, occasionada com conhecimento de causa; o facto de tomar a posição a menos de dois metros do "goal" adversario; a mudança intencional de logar após o signal do arbitro; bater sobre a bola com o punho fechado.

No caso em que o arbitro ordenando a um jogador que se retire do jogo, não seja obedecido, o "match" é immediatamente suspenso, sendo o mesmo considerado ganho pelos adversarios do jogador desobediente.

16. — "Golpes livres" — A penalidade de cada falta é um golpe livre concedido ao campo adversario do logar em que a falta foi commettida. Um ponto não é marcado para um golpe livre senão quando a bola tiver sido tocada por um outro jogador, pelo menos, com excepção do "goal-keeper".

17. "Golpes livres de penalidade" — Um jogador em detrimento do qual uma falta foi commettida pelo menos de quatro jardas da extremidade do campo adversario, terá direito, e o jogador que commetter a falta deverá sair dagua até que um outro ponto da linha seja marcado. O golpe livre se joga de qualquer ponto da linha das 4 jardas (3m,66) e não é necessario que a bola seja tocada por outro jogador para que o ponto marcado seja valido; mas, todo e qualquer jogador dentro da linha das 4 jardas poderá aparar ou interceptar a bola.

18. "Declaração das faltas" — O arbitro assignala a falta por meio de um apito e mostra a bandeira da côr correspondente á "equipe" a que é concedido o golpe livre. Ao jogador mais perto do logar em que a falta foi commettida cabe esse golpe. Os outros jogadores devem permanecer nas suas respectivas posições. No caso de dois ou mais jogadores commetterem faltas num tempo de tal modo restricto que se torne impossivel ao arbitro verificar de quem é a culpa, elle ordenará a retirada da bola de dentro dagua e lançal-a-á de novo, tão proximo quanto possivel do logar onde as faltas foram commettidas. Neste caso a bola deverá tocar nagua antes de ser tocada por qualquer jogador.

19. "Goal-keeper" — O guarda do "goal" póde tomar pé ou apoiar-se durante a partida. Elle não póde lançar a bola além da metade do campo do jogo. A punição desta falta terá um golpe livre á "equipe" rival, do meio do campo e em qualquer direcção. O "goal-keeper" deve se conservar dentro da linha das jardas do seu "goal". Se ultrapassar este limite elle concederá ao seu mais proximo adversario um golpe livre, tirado sobre aquella linha.

No caso do "goal-keeper" abandonar por qualquer motivo a agua, elle poderá ser substituido por um outro jogador do seu "team", o qual não gosará das excepções conferidas ao guarda do "goal". Fóra deste caso o "goal-keeper" só poderá ceder o seu logar a outro jogador do seu "team", findo o primeiro tempo. Nessa troca de posições o novo "goal-keeper" gosará de todas as vantagens inherentes á sua posição.

20. "Golpes de "goal" e de canto" — Todo o jogador que lançar a bola além da sua propria linha de "goal", concederá um golpe livre de canto (corner), ao "team" adversario, golpe livre esse que será jogado do canto mais proximo do logar em que a falta for commettida.

Si um jogador faz passar a bola além da linha de "goal" do campo adversario, é concedido ao "goal-keeper" do "team" contrario um golpe livre. No caso em que a bola fôr considerada como fóra do jogo, por ter sido lançada além do limite, ella não deve ser considerada em jogo novamente, senão quando saír das mãos do "goal-keeper".

21. "Fóra do jogo" — Quando a bola é lançada por um jogador fóra do jogo, para qualquer dos lados, ella é posta novamente em jogo pelo adversario mais proximo, que a atira em qualquer direcção do ponto em que ella saiu do campo. Esse lançamento será considerado como um golpe livre.

Si a bola bate num obstaculo acima do nivel da agua e salta ao campo, é considerada como continuando em jogo; mas, se ficar mantida por um obstaculo qualquer, é considerada como fóra do jogo.

22. "Saída da agua" — Todo o jogador que saír de dentro da agua ou procurar descansar, apoiando-se, não poderá voltar ao seu logar sem que seja marcado um "goal". Se isto acontecer no primeiro tempo, o jogador poderá voltar a jogar no segundo, independente de "goal". Quando se der um accidente, porém, o arbitro no seu entender poderá abrir uma excepção para a primeira parte desta regra.

Os jogos terminaram ás 6 horas da tarde, tendo-se então dispersado a grande assistencia, sobre os primeiros pingos da chuva que caiu por alguns instantes.

A impressão deixada pela festa, como já tivemos opportunidade de dizer, foi muito boa, e todos já commentavam os proximos encontros adeantando sobre elles os mais variados prognosticos.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas concluiu recentemente, com resultado satisfatorio, a perfuração de mais dois poços tubulares:

No Estado do Ceará, um no municipio de Quixadá, no sitio "Curicaca", propriedade de Joaquim Maia.

Tem a profundidade de 28m,50, dos quaes 8 metros foram revestidos com tubos de 8 pollegadas de diametro interno.

A perfuração atravessou as seguintes camadas: areia, 1m,00; argilla, 5m,40; rocha decomposta, 3m,40; rocha compacta, 18m,70.

Os lençoes encontrados foram apenas dois: o primeiro, que não póde ser aproveitado, na profundidade de 6m,00, com 1m,00 de espessura; o segundo, aos 22m,00, com 1m,40 de espessura, nelle ficando a perfuração.

A vasão horaria do poço é de cerca de 3.200 litros d'agua, de qualidade regular, cuja columna attinge á altura maxima de 24m,60, sendo 14m,75 o nivel estavel.

A perfuração desse poço importou em 1:448$852, sendo 940$852 por conta da Inspectoria, e 508$000 por conta do proprietario.

No Estado de Sergipe, um, na villa de Jaboatão, municipio de Pacatuba, propriedade de Ananias José de Mello.

Ficou com 71m,00 de profundidade, sendo perfurados 1m,50 em areia; 10m,00 em rocha decomposta, e, 59m,50 em rocha compacta.

O revestimento, feito com tubos de seis pollegadas de diametro interno, tem 11,m25 de extensão.

A vasão verificada em uma hora é de cerca de 1.900 litros d'agua de bôa qualidade, cuja columna está 52 metros abaixo da superficie do solo.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Manoel Henrique da Silva.

Dia ao posto medico da direcção de saude dr. Pessoa de Mello.

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para o serviço da 9ª inspecção, guarda do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira e serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de d. Clara.

Uniforme 5º.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Carlos dos Santos.

Official de dia á brigada, capitão Souza Telles.

Ajudante de parada, o do primeiro batalhão.

Musica de parada, a do terceiro batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, tenente dr. Gercon Lins, de promptidão, major graduado Velasco Molina e interno de dia alferes honorario Pinheiro Chagas.

Dia á pharmacia, alferes, pharmaceutico Mallet Soares e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, alferes Bellerophonte de Andrade.

Rondam as patrulhas, alferes Carlos Vital, Mario Martins, sargento quartel mestre Hilario Teixeira e vinte inferiores.

Rondam no 4º districto, alferes Candido de Oliveira e um inferior.

Promptidão, permanente do 4º batalhão tenente Themistocles Lima e na cavallaria alferes Lopes de Azevedo.

Guardas: Amortização, alferes José do Bomfim, Conversão, alferes Verissimo Nogueira; Thesouro, alferes Pereira de Lucena e Moeda, alferes Abelardo de Souza.

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Roque da Costa, 2º capitão graduado Sá Peixoto, 3º alferes Silva Coldas, 4º capitão Silva Campos, 5º alferes Candido Cardel, na cavallaria, capitão Odorico Neves e no corpo de serviços auxiliares tenente Julio Marinho.

Uniforme 3º com polainas pretas.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Moraes.

Auxiliar, alferes Carvalho.

Promptidão:

1º soccorro, tenente Miranda.

2º soccorro alferes Narciso.

Manobras de registro alferes Filgueiras.

Ronda aos theatros, tenente Bastos.

Medico de dia ao corpo capitão dr. Bastos.

Emergencia, capitão Fernandes e major dr. Vianna.

Uniforme 5º.

Commandante da guarda, forriel Dativo.

Inferior de dia ao corpo sargento Sergio.

Patrulha sargento Athanasio e forriel Loureiro.

Uniforme 4º.

SOCIAES

O santo do dia

SANTO EUZEBIO. — Nasceu Santo Euzebio de uma familia nobre na ilha de Sardenha, onde falleceu seu pae, em uma prisão, em consequencia das suas convicções pela Fé. Euzebio foi creado com sentimentos de piedade e foi ordenado pelo papa S. Silvestre. Serviu no clero da egreja de Piemonte com applausos geraes e com a vacancia da sé episcopal foi unanimemente eleito pelo clero e pelo povo. Formou um clero á sua vista, em cuja innocencia, piedade e zelo depositava a maior confiança. Era ao mesmo tempo solicito na instrucção do seu rebanho e em lhe inspirar as verdades do Evangelho. Convencidos da força da verdade que o zeloso pastor lhes pregava, persuadidos pela doçura e pela caridade que a todos dispensava e ainda mais excitados pelo seu exemplo, os peccadores mudavam de vida e todos se esforçavam para adquirirem a perfeição, praticando a virtude. Porém, sem a prova das perseguições teria ficado a sua santidade imperfeita. Os arianos governavam tudo com o maior rigor, protegidos pela autoridade do imperador Constancio. Não convindo Euzebio, no concilio livre realizado em o anno de 354, na condemnação de Santo Athanasio, foi por isso desterrado com outros bispos.

Neste desterro, que se realizou em Scytopolis, na Palestina, foi consolado com a visita de diversos santos e varões illustres e chorava de prazer ao ouvir que o seu rebanho permanecia firme na Fé Catholica, obedecendo aos presbyteros nomeados para governarem a egreja durante a sua ausencia.

Tudo o que tinha repartia com os pobres e os que com elle tinham confessado as suas crenças. A sua bondade e paciencia foi provada com maior attribulação. Os arianos insultaram o santo e o arrastaram pelas ruas, levando-o outras vezes sobre os hombros meio nú, por ultimo levaram-n'o para a prisão, coberto de injurias e de tormentos. As suas penas e soffrimentos foram se aggravando de dia para dia, até attingirem o maximo que era possivel. Em uma carta escripta a Gregorio, bispo de Elvia, manifesta o desejo ardente de dar a vida nos tormentos para poder ver-se cheio de gloria no reino de Deus.

Por morte de Constancio cessou a perseguição e o desterro. Passou o resto dos seus dias trabalhando pela Fé. E' considerado martyr, não por ter acabado a vida violentamente, mas pelas prisões, desterros e males que lhe causaram os arianos. — L.

* * *

Datas intimas

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Nair da Silva Reis, enteada do amanuense da 9ª região Alfredo Diogo de Almeida Campos.

*

Faz annos hoje a senhorita Pia Amorim, que receberá muitas saudações.

*

Completa hoje mais uma primavera, a senhorita Marietta, filha do sr. Carlos Mario Haugonté, nosso companheiro na officina typographica.

*

Fez annos hontem d. Luiza Rosa Bastos, viuva do capitalista Manoel Bastos.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Victalina Garcia Ramos, filha do tenente da Brigada Policial Fernando Garcia Ramos, que receberá muitas homenagens das suas amigas e dos amigos dos seus extremosos paes.

* * *

Casamentos

Contratou casamento com a senhorita Albertina M. d'Avila, afilhada do sr. Alberto Vianna, funccionario da E. F. C. do Brasil, o sr. Dario Corrêa Leal, funccionario da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, e filho do capitão-tenente da Armada Romualdo Francisco Corrêa Leal.

* * *

Nascimentos

O lar do sr. Rogerio de Freitas, escrevente juramentado do 5º officio de notas, acha-se enriquecido com o nascimento de um interessante menino que receberá na pia baptismal o nome de Nadyr Darcy.

* * *

Exposições

Realiza-se hoje, no 12º districto escolar, a inauguração da exposição pedagogica.

O acto realizar-se-á ás 7 horas da noite, no edificio da Escola Quintino Bocayuva.

* * *

Clubs e festas

Realizou-se ante-hontem a recita do Club Fluminense, que registrou um novo successo para os amadores que nella tomaram parte.

O sr. Carvalhaes Pinheiro apresentou diversos trabalhos de prestidigitação, em que se demonstrou um paciente estudioso. Seguiu-se a representação da engraçada comedia — "Os tres chapéus", que agradou e teve numerosos applausos.

Muito se distinguiram nos seus papeis d. Amalia Novaes, senhorita Dalila Prima e os srs. Paiva Junior, Costa Velho, Oswaldo Novaes, Alvaro Rosa, Cunha Junior e Costa Velho Junior.

*

Para solemnizar a passagem do seu anniversario natalicio, reuniu hontem em sua residencia os seus amigos, o sr. Simão Fernandes de Castro, estimado negociante desta praça.

A' tarde e durante a noite esteve á disposição dos presentes profusa mesa de finas iguarias, o que offereceu opportunidade para diversos brindes.

A anniversariante recebeu muitos presentes dos seus amigos, distinguindo as homenagens da directoria e dos socios da Loja Maçonica "Imparcialidade e Caridade", que lhe offereceram duas bellas "corbeilles" de flores naturaes, vendo-se pendente de uma, rica medalha de brilhantes, com o symbolo maçonico.

Falou o sr. João Thompson, fazendo a offerta e agradecendo o sr. Simão de Castro.

Já passava de meia-noite quando se retiraram os ultimos convidados, penhorados pelas gentilezas dispensadas.

* * *

Festas

Completou mais um anno de preciosa existencia, o sr. Agnello Tré, estimado auxiliar da acreditada casa Leitão, que por esse motivo offereceu uma delicada festa em sua residencia, á rua Monte Alegre.

A' noite realizou-se animada "soirée". A' meia-noite, foi offerecido aos presentes uma lauta mesa de finissimos doces e licôres, etc.

Dentre as pessoas presentes notámos as seguintes: senhoritas Carolina Monteiro, Carolina Vieira, Mathilde de Avellar, Maria, Lina, Leovina e Nair T. Pinto; sras.: Maria Tré, Mathilde de Avellar, Corina Mattos, Alice Braga e Celia dos Santos; cavalheiros: Aristides e Sebastião Flaescheux, dr. Laurounier de Carvalho, Rubens de Carvalho, coronel Guilherme Tré, academico Francisco Justiano da Silva, dr. Olavo D. Silva, Diogo Lessa, Mario Werneck, tenente Antonio Tré, Raymundo Camara, coronel Julio Pinto, e outros que não nos foi possivel tomar os nomes.

*

Realiza-se amanhã o festival literario-musical, offerecido pelos professores e alumnos do Instituto Beltrão, em beneficio das obras em andamento da reconstrucção da egreja-matriz do Engenho Velho, ás 8 horas da noite, no salão do "Jornal do Commercio".

* * *

Viajantes

O sr. Alberto Demile de Gervais, acompanhado da sua esposa, regressa amanhã da Europa, a bordo do "Alcalá".

*

Segue hoje para Friburgo em viagem de recreio, o dr. Carlos Romano de Sechueler, estimado advogado do nosso fôro.

*

Segue pelo rapido de hoje para J. de Fóra o nosso collega J. Fabriso, director-secretario da "Illustração Mineira".

*

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes senhores:

Valentim Ferreira Couto, Francisco Antonio das Chagas Vegelato Coelho Ferreira, Alfredo R. Ferreira, Antonio Augusto C. Moraes Joaquim Machado, Arlindo Valladares, João Machado Filho e senhora, José Eduardo Gontijo, capitão Anastacio de Freitas e familia, tenente Francisco Xavier de Mesquita João da Silveira Moraes, José Luiz Drumond, Satathiel Ferreira de Sá Antonio S. Querino e João Novaes Avelino.

* * *

Vida escolar

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde a festa de encerramento das aulas do Collegio Nossa Senhora da Gloria.

Foi executado o seguinte programma:

Primeira parte — 1º, hymno á bandeira, cantado pelos alumnos do curso médio e complementar; 2º — Gymnastica sueca, por todos os alumnos; 3º — O leão reconhecido, monologo, pelo menino Lauro Studart; 4º — "Foot-ball", cançoneta, pelo menino Ismael Cavalcante; 5º — "Dans l'espace", valsa para piano a quatro mãos, pela alumna Maria Luiza e a professora; 6º — "A travessa", cançoneta, pela menina Celina Silva; 7º — "A boneca", monologo, pela menina Maria Antonietta Studart; 8º — "Aeroplano", cançoneta, pelo menino Hildebrando R. Pereira; 9º — "Dó ré mi fá", valsa para piano a quatro mãos, pela menina Sophia R. Pereira; 10º — "Quando eu fôr velha", cançoneta, pela menina Alice Santos.

Intervallo — Segunda parte — 1º — Côro dos mezes, pelas alumnas do curso médio; 2º — "Ma mère", pelo menino Lauro Studart; 3º — "A suffragista", cançoneta, pela menina Maria Antonietta Studart; 4º — "Rondo" para piano a seis mãos, pelas meninas Sophia R. Pereira, Maria Studart e a professora; 5º — "A doceira", cançoneta, pela menina Amelia Destord; 6º — "O dia de finados", dialogo, pela menina Maria Studart e Hildebrando Pelagio; 7º — "A pianista", cançoneta pela menina Sophia R. Pereira; 8º — "A Florista", cançoneta, pela menina Maria Studart; 9º, "Côro das flores", pelas alumnas do curso elementar; 10º — Hymno á Republica.

Realizaram-se no dia 10 do corrente, os exames da Escola de Nossa Senhora da Conceição, sita á rua Portella n. 103, em Madureira.

E' regida pela professora Julita Mattoso, tendo como adjunta a professora Rita de Cassia Mattoso.

Do exame dos alumnos de 2ª classe, verificou-se o seguinte resultado:

1ª turma — Distincção com louvor: José Santiso; distincção: Emilia Esteves, Maria Costa e Carmelina dos Santos; plenamente: Felicidade Paraulios e Armenia Braga.

2ª turma — Distincção com louvor: Alayde Vieira; plenamente: Vespaziano Passas, Arthur Passas, Manoel Cunha, Manoel Gomes, Raphael Santiso, Alvaro Marão, Angelina Pietonier e Paulina Ribeiro; simplesmente: Paulina Cruz.

Do exame dos alumnos de 1ª classe foi este o resultado: distincção com louvor: Termutes Soares; distincção: Cecilia Teixeira, Vicente Cardoso; plenamente: Waldemar Moreira.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Pratico oral de Physica, ás 10 horas. Antonio de Lima Netto, Oswaldo Remy M. Kallut, Phocion Serpa, Norival Peixoto Padrenosso, Jeronymo de Cunto Junior, José Nascente Coelho, Breno Galvão, Rivaldo Varandas de Azevedo, José F. Jorge Junior, Custodio José Ribeiro de Siqueira, Tertuliano Meirelles de Queiroz, (2ª chamada).

Turma supplementar — José Novaes de Souza C. Netto, Antonio Sevalho Junior, Francisco Alberto Soares Filgueira Antonio Bernardes Costa, Octavio F. da Silva Vianna, Dante Rocha Lima, João Nepomuceno Rodrigues Caldas, Luiz Renaua, Clemente Watzl.

Pratico oral de Physica, ás 2 1/2.

Oby Pinto de Loyola, Hermano Marques de Souza Mattos, José Cesario Gonçalves Fernando Neves, Renato Verato de M. Carvalho, Gastão Aurlio de Lima Torres, Annibal da Costa Coelho, Antonio Pereira Nunes, Ruffino Antunes de Alencar Netto, Ricardo Guimarães Riemer.

Pratico oral de Chimica, ás 10 horas.

Argeu Coelho dos Santos, João Plinio Fernandes, Luiz Sobral Pinto, Manoel Fernandes de Pinho, Dagoberto Rodrigues de Souza, Atualpa Barbosa Lima, Thales Cesar Martins, Alceu Marques Ladeira, Adhemar Moreira Barbosa, Luiz Vianna, Mario Dias da Costa, José de Arruda Vallim.

Turma supplementar: José Calvet de Azevedo, José da Costa Moreira, Luiz de Azambuja Lacerda, Armando T. de Souza Gayoso, Antonio J. Romão Junior, Jader Lara Fernandes, Miguel C. du Pin e Almeida Junior, Direceu Corrêa de Menezes e Joaquim H. Maranha, Roberto Pello, Fabio Leoni Werneck, Sergio Gomes.

Pratico oral de Hist. Natural, ás 10 horas.

Vito de Nazareth Campos Rodopho Ramos de Britto, Astrogildo Osorio, Rupert de Lima, Pereira, João Octvio Lobo, Antonio B. de Abreu Sodré, Alvaro Pereira Moutinho, Mario de Castro Mattos, Hilario Gurjão, Alexandre L. Stockler, Luiz Jorge de Carvalhal, João Ramos e Silva.

Turma supplementar — Newton Pires Barbosa, da Franca, Arthur de Mattos Junior, Abelardo B. Bueno do Prado, Hamilton Lacerda Nogueira, Homero Carneiro, Benjamin de S. Pacheco, Alberto Francisco Canejo, Manoel Alves de Castro, Sylvio Bastos Tavares, Pedro Maria de Moura, Columbino T. de Siqueira Magalhães, Altino de Azevedo.

3º anno medico Pratico oral de Physiologia, ás 10 horas.

Albino Sartori, Theobaldo Tollendal, José Pessoa de Albuquerque, João Pires da Silva Filho, Alfredo Issler Vieira, Alfredo Carrthers Ribeiro da Costa, Luiz Ferreira da Paixão, Hyldo Sá de Miranda E. Horta, André C. Maurano, Benigno Sucupira Filho, Gustavo Avelino Corrêa, Samuel Peixera de Siqueira Mugalhães, Adauto Junqueira Botelho, Alfredo Soares Lima, Carlos Freire Seidl, Antonio Avelino Corrêa, Olavo Duarte de Souza Aguiar, Luiz Portella Moreira, Fernando Conrado do Valle, Persco Ferraz de Camargo Penteado, Celso Ferreira Nunes.

3º anno medico Pratico oral de Histologia, ás 9 horas (ultima chamada).

Lino Rodrigues Machado.

5º anno, ás 11 horas, Pathologia Cirurgica, Therapeutica e Pathologia Medica.

Antonio Serapião de Figueiredo, José Maria de Mello Castello Branco, Menotti, Medice, Honorio Hermetho Bezerra Cavalcanti e Octavio de Almeida Faria.

Exame pratico oral de hygiene e medicina legal, da 6ª série medica, hoje, 15 do corrente, ás 11 horas:

Alfredo Bastos Tigre, José Mastragioli, Geraldo Horacio de Paula e Souza, Felippe Nery Ferreira Brandão, Manoel de Mendonça Guimarães Sobrinho, Alfredo Leal Pimenta Bueno, Nelson Maciel Pinheiro, Manoel da Cruz Lazary, Alair Accioli Antunes, Domingos Carlos Gerson de Saboia.

Turma supplementar — Oswaldo Palhares, Raul Santiago Bergalho, Rodrigo da Veiga Cabral, Francisco de Castilhos Marcondes, Aristides Corrêa Rabello, José Porphiro de Almeida Machado, Arcenio Corrêa Galvão Junior, Lafayette Moreira Freire, Alfredo Alberto Pereira Monteiro.

Relação para o exame final da 3ª série de pharmacia, hoje, segunda-feira, ás 9 1/2 horas da manhã:

Frederico Do Couto Junior, Ernani de Moraes Werneck, Luiz Cardoso de Cerqueira, Leoncio Reis, Waldemar Ferreira Vaz.

Turma supplementar — René dos Santos Luzes, Herminia Ferreira de Souza, Olga do Prado Lima, Maria da Gloria França de Paula Ramos, Lourival Francisco dos Santos, Plinio Ribeiro de Castro, Joaquim dos Santos Lima Junior, Antonio Rodrigues Seabra, Eduardo Lamartine Rosa e Oscar de Castro Pentagna.

1ª série de pharmacia; ás 2 horas da tarde. Hoje — Physica (segunda chamada). — Octacilio Menezes da Silva.

Aviso — E' convidado a comparecer, com urgencia á Secretaria da Faculdade o alumno da 6ª série medica Vicente Cardoso Espindola.

— Resultado dos exames do 4º anno medico:

Pathologia cirurgica, e anatomia medico cirurgica e operações.

Dia 10 — Renato Studart, simplesmente na 1ª; João Evangelista Monteiro Lobato Galvão de São Martinho, simplesmente nas duas; Carlos de Souza Pereira, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; Cesario Syr Ferreira Gomes, simplesmente na 1ª; Hilton Baptista Nogueira, João de Mello Teixeira e Flavio de Magalhães Campos, simplesmente na 1ª; Galba Moss Velloso e Francisco Pinto da Fonseca Telles, plenamente nas duas; Americo Gomes Fialho, simplesmente nas duas.

Houve seis reprovados na 2ª.

Dia 12 — Mario de Almeida Pernambuco, Luiz Bellizze e João Alfredo Lopes Braga, simplesmente na 1ª; Mario Dias de Aguiar, plenamente na 2ª, unica que fez.

Houve quatro reprovados na 2ª; um desistio da 1ª e um faltou na 2ª.

Dia 9 — Heliodidas Augusto de Moraes, simplesmente na 1ª e distincção na 2ª; Gregorio Sizenando Teixeira, plenamente na 1ª e distincção na 2ª; Francisco de Paula Mascarenhas Filho, plenamente nas duas; Ivo Brito Pacheco, José Francisco Pereira Vianna, simplesmente na 1ª e plenamente na 2ª; Eurico de Figueiredo Frota, José de Abreu Azevedo e Francisco Figueira de Vasconcellos, simplesmente na 1ª; Miguel Baptista Vieira e Theophilo de Almeida, simplesmente nas duas.

Houve tres reprovados na 2ª.

5º anno medico — Pathologia cirurgica, therapeutica e pathologia medica:

Dia 9. — José Martiniano de Azevedo Junior, Martiniano Antonio de Azevedo, Roberto Tedesco, Luiz de Souza Coelho, Victor Guisard e Paschoal Brando, plenamente na 2ª e na 3ª; Paulo de Araujo e Nemesio Continho de Freitas, simplesmente na 2ª e na 3ª; José Mariano Cursino de Moura e Victor Bhering, plenamente na 3ª e simplesmente na 2ª.

Um faltou: todos desistiram da 1ª.

Dia 10 — Americo Brasil Martins da Costa e Waldemar Schultz Ribeiro, plenamente na 2ª e na 3ª; Jayme de Assis Duarte, plenamente na 2ª e simplesmente na 2ª; José Barbosa dos Santos Neto, simplesmente na 2ª e na 3ª; Alvaro Apocalypse, José da Silva Celestino, Alberto Borgerth e Nerval de Figueiredo, plenamente na 2ª e simplesmente na 3ª.

Todos desistiram da 1ª.

Dia 12 — Jorge Mathens de Lima, José Ficodemos Cysne, Arthur Alvaro de Noronha, Felix Guisard Filho, Arisio de Mesquita e Silva, plenamente na 2ª e na 3ª; Humberto Lisboa, plenamente na 2ª e na 3ª; José Thomaz d'Avila Nabuco, simplesmente na 2ª e na 3ª; Joaquim Bernardes da Silva Costa, Christiano Frederico Carlos Ritter, Baptista Gomes de Souza, Raul Vittacker, Danton de Siqueira Motta e Americo da Cunha Brandão, simplesmente na 2ª e plenamente na 3ª.

5º anno dependentes de anatomia e operações e therapeutica — Adolpho Ramires, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; Manoel Francisco Corrêa Leal Neto, plenamente na 1ª, unica que dependia.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

(2º anno)

Hoje segunda-feira, ás 10 horas da manhã, serão chamados á prova oral de clinica odontologica os alumnos: Oswaldo Antonio Ferreira, José Lessa Bastos, Pantaleão Paulo Pereira Filho e Oswaldo de Azevedo.

Turma supplementar: Flavio Abatahyra Gama, Aristides Silva Nogueira, Victoria Toriaghi e Marcellino Monteiro de Oliveira.

Prova pratica-oral de prothese dentaria —ás 4 horas: José Rocha Rilas, Delmiro Mendes de Sá, Oswaldo Franco da Silva e Raymundo Meria Cantanhede.

Turma supplementar: Agenor da Rocha e Silva, Armando de Castro Segond, Themistocles Fontes Freire e José dos Reis Oliveira.

Resultado dos exames de prothese realizados hontem:

Flavio Abatahyra Gama, Aristides Silva Nogueira, Victorio Tornaghi, Marcellino Monteiro de Oliveira, approvados simplesmente.

Faltou um á chamada.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados, hoje ás 2 horas da tarde a exame da 1ª e 2ª series — Banca de Direito administrativo E. Politica, S. das Finanças: Os alumnos restantes do dia 13 e mais os seguintes: Urbano Muller Salles, Alcebiades Corrêa Bittencourt, Silvino Canuto Abreu, Renato Lago, Arsio Vieira de A. Ramos, Jacob Cordovil Maurity, Oswalda Colomb Costa, Lauro Saback Cakind, Aleindo de Azevedo Sodré e Leopoldo Feijó Bittencourt.

Banca de Encyclopedia Juridica, Direito Publico e Constitucional, Direito Internacional Publico e Privado e Diplomacia: Os alumnos restantes do dia 13 e mais os seguintes: Antenor Dantas Fialho, Euclas Brasil, Henrique de Toledo Dodsworth Filho, Theodorio Chermont, José Roberto de Macedo Soares, Victor Carvalho Ramos, Fausto Guyer de Azevedo e d. Julieta Serpa.

LYCEU DE PREPARATORIOS ANNEXO A' FACULDADE HANNEMANNIANA

Hoje ao meio dia, entrarão em prova oral do 1º anno, os seguintes alumnos: Adhemar de Lima e Silva, Paulo Baptista da Silva Pereira, Haroldo de Alencar, Erich Schendel, Sylvio de Oliveira Santos.

Turma supplementar: Victor Manoel Nunes Filho, Gil de Alencar, Armando José de Barros, Heitor Teixeira Novaes, Roberto de Souza Porto.

EXTERNATO AQUINO

Serão chamados hoje em exame de promoção de classe, os seguintes alumnos:

Do 1º para o 2º anno — Historia Geral: Alberto Couto Garcia, Ascanio da Assumpção Ribeiro, Ary Baptista de Oliveira, Dimas Camillo Guia, Edmundo de Oliveira Paulo, José Corrêa Moreno, José da Silva Ramalho, Nelson Pereira de Souza, Oscar de Sá Rego, Othon Pinto Ribeiro, Waldir Corrêa de Sá Benevides.

Do 3º para o 4º anno — Historia Natural: Flavio de Magalhães Martins Costa, Gustavo Witte, Heitor Novis, Henrique Becker, Henrique Rerende, Joaquim Ramos Brandão, Joaquim Rodrigues Neves, José dos Santos, Leocadio Alves da Silva, Luiz Carlos Vogeler Gomes, Mario Mége.

ESCOLA DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

Estão chamados a exame oral, curso de agrimensor, no dia 16, os alumnos Israel Affonso da Costa, Oscar de Castro e Luiz Nerez.

A exame escripto nos dias 15, 17, 19 e 21, os alumnos Thiago de Bonoso, Antonio de Araripe Macedo, Alexandre Demetrio, José Maturino Bueno, Adelino Ernesto de Borja, Rubem Caldas e Romualdo Primavera.

Tambem a exame escripto do curso de estradas estão chamados nos dias 15, 17 e 19, os alumnos Ildefonso Pessoa Monteiro de Barros, Francisco Escobar de Araujo e Newton Martins Desonzart.

*

O resultado dos exames finaes do curso de piano, realizados no Instituto Nacional de Musica, no dia 3 do corrente foi o seguinte:

Classe do professor Alfredo Bevilacqua: Elza Marietta Spam, Esther Martucci e Laurecia Leal Storino, approvadas com distincção, grão 10.

Classe do professor Henrique Oswald: Leonie Eugène Lapagisse e Georgina Oitoni Limpo de Abreu, approvadas com distincção, grão 10 e Maria Dias Braga e Ernestina Miranda, approvadas plenamente grão 9.

Classe da professora d. Alcina Navarro Andrade:

Lisette de Lourdes Marques de Oliveira e Marietta Ferreira Maia, approvadas com distincção.

* * *

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, após longos soffrimentos o 2º tenente do 1º esquadrão de trem, Leonel da Costa Ribeiro que foi sepultado hontem, ás 4 1/2 da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Prestou-lhe as honras funebres um pelotão do 55º, de caçadores.

Innumeras corôas cobriam o caixão entre as quaes as da familia e de companheiros de arma.

Por occasião de baixar o corpo á sepultura usou da palavra o 1º tenente dr. Alipio Pereira da Costa, que com phrases repassadas da maior profunda magua fez o necrologio do extincto.

*

Falleceu hontem e sepultou-se hoje, ás 5 horas da tarde no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Visconde de Jequitinhonha n. 36, o conhecido maestro José Soares Pinto de Serqueira lente jubilado do Instituto Benjamin Constant.

Dois bondes da Light chocam-se, morrendo um passageiro e saindo outro ferido

Hontem, cerca de 8 horas da noite, em uma curva da rua Campo Alegre, proximo á rua General Canabarro, quando por ali trafegavam os bondes da Light, linha Aldeia Campista, conduzido pelo motorista Manoel Antonio, regulamento 349, e Andarahy, conduzido pelo motorista Antonio Pereira, regulamento 67, deu-se uma collisão dos respectivos reboques devido á velocidade com que dois vehiculos faziam a curva, devido ao abuso constante dos empregados da Light, sempre indifferentes para com a segurança dos passageiros.

E, factos como o de hontem, que custou a vida dum passageiro, recebendo outro grave ferimento, infelizmente se reproduzirão, si a direcção da empresa canadense não tomar sérias providencias, afim de que os seus carros não continuem entregues á pessoal sem as necessarias edoneidades e habilitação para o serviço.

No desastre de hontem, depois do pannico estabelecido entre os passageiros dos dois vehiculos, quando uma calma relativa já tinha voltado, achava-se por terra, morto, com um profundo ferimento no craneo, um infeliz passageiro do bonde de Aldeia Campista, de côr branca, aparentado 35 annos de edade. Dos passageiros do bonde de Andarahy, foi mais infeliz no desastre o menor João de Carvalho, branco, portuguez, operario, residente á rua União n. 28, recebendo um ferimento na cabeça.

Ambos os motoristas, fugiram antes da chegada da policia do 15º districto, que, avisada do encontro de vehiculos, compareceu ao local, providenciando para que o ferido fosse medicado pela Assistencia Municipal, e que o cadaver, cuja identidade não foi possivel se fazer, fosse removido para o Necroterio da Policia.

Nos bolsos da infeliz victima da desidia do pessoal da Light, arrecadaram as autoridades a quantia de 39$540 e um revólver.

João de Carvalho, o ferido, depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi removido para a sua residencia.

Na delegacia do 15º districto foi aberto rigoroso inquerito afim de apurar as responsabilidades do desastre.

UMA VIOLENCIA DA POLICIA

Recebemos do sr. Gustave Bapicot, a proposito de uma violencia que soffreu, na Central de Policia, sexta-feira ultima, conforme já noticiámos, a seguinte carta aberta ao sr. consul de França, a que damos publicação:

"Je vous prie, monsieur le consul, de vouloir bien m'excuser de la forme que j'adopte pour porter á votre connaissance les nouveaux abus dont je viens d'être l'object de la part de mr. le deuxième délegado.

Convoqué ce matin pour fournir des explications au sujet de l'article, paru dans le *Correio da Manhã*, j'ai été parfaitement bien reçu par monsieur le 2me. delegado, qui parle correctement le français. Je lui fis observer qu'il n'avait pas les articles injurieux parus dans un autre journal et que, jusqu'à l'article paru dans le *Correio da Manhã*, aucune protestation n'était venue de la parte de mr. Elias Netto, alors qu'en dehois de sa propre dignité son devoir le plus élementaire était, s'il n'était pas l'auteur de ces articles, de se rendre dès le lendemain dans les bureaux de ce journal et d'exiger que sa protestation dise que non seulement il n'était pas l'auteur de ces articles, mais qu'il protestait contre les propos injurieux pour mme. Bapicot. Le delegado m'approuva et me dit de revenir à 5 heures, qu'il allait convoquer mr. Elias Moreira Netto.

A 5 h. mr. Netto arriva et fut introduit avec moi; mais comme il causait en portugais je fis respectueusement remarquer que j'avais besoin d'entendre ses explications et que cela était possible, puis que mr. le delegado et mr. Netto parlent parfaitement le français.

Mr. le 2me. delegado refusa energiquement de prononcer le moindre mot de français et me fit sortir de son bureau alors que je ne lui ai, à aucun moment, manqué de respect.

Mr. Netto sortant du bureau ou je venais de l'entendre prononcer le mot de chantage, on m'apprehenda, alors que, sans avoir exigé la moindre explication contradictoire, il sortait libre.

Indigné je lui dis qu'il n'échapperait pas à la paire de soufflets qu'il meritait plus que jamais.

Je fus empoigné par cinq policiers, qui me traînèrent dans un cachot, avec les malfaiteurs arrêtés dans la journée.

Cette promiscuité d'une part et l'air insuffisant de cette pièce pour une personne comme moi, non encore acclimatée, firent que très surexicité j'avais des étourdissements.

Je fis comprendre cela au gardien, qui refusa de me laisser promener à l'air; je me mis alors à protester à haute voix pour attirer l'attention des chefs, pensant qu'ils n'approuveraient cette attitude. On me dit alors que l'on allait me conduire au delegado, mais ce fut dans une cellule, ou on m'a laissé jusqu'à 12 h. A ce sujet je dois, reconnaître que j'ai été convenablement traité par les gardes, mais j'ai du subir la formalité outrageante de la fouille alors que l'on sait que mon seul crime est de defendre ma sœur insultée.

Si je rends ces faits publics, mr. le consul, c'est que je juge indispensable qu'ils soient portés non seulement à votre connaissance mais à celle de mr. le Prefect de Police, que ne peut, j'en suis certain, que les desapprouver.

Il n'est pas possible, mr. le consul, que l'on porte atteinte à ma liberté et que l'on me traite en inculpé parce que je menace ce monsieur, dont la conduite est inqualifiable, de soufflets que ne blesserent que son amour propre, si toute fois il en a, alors que lui me menace de son revolver et dit mensongeusement, du reste, avoir l'autorisation de la police, échange avec mr. le delegado des congratulations, pendant que l'on me jette brutalement en prison.

Pour conclure, mr. le consul, j'entends que mr. Netto fasse paraître à la même page et dans la même colonne du journal en question une protestation contre les insultes que ces articles contiennent, sinon ne pourra m'empêcher de donner a ce monsieur, que je ne peux trainer devant les tribunaux, la correction qu'il mérite.

Je vous demande pardon mr. le ministre du dérangement que cela vous occasionera, mais vous comprendrez que je ne peux laisse plus long-temps attenter à ma liberté, alors que je n'ai commis aucun délit. Je vous prie donc, mr. le consul, de vouloir bien avoir l'obligeance, lorsque la police me convoquera, me faire acompagner.

Venillez agreer, monsieur le consul, mes respectueuses salutations."

Já está funccionando com brilho e animação o 5º congresso dos esperantistas brasileiros.

Quanto esforço, quanta estoica constancia esse certamen não apresenta!

Não nos cabe, nem é aqui opportuno o ensejo para o fazer, dissertar sobre a lingua internacional apregoando as qualidades e virtudes que porventura lhe sejam immanentes, ou arguindo-lhe defeitos e prejuizos o que lhe empanem os opimos tropheus das suas constantes e decantadas victorias.

Consideremos o facto da realização do actual congresso esperantista, e nelle constatemos a salutar lição de civismo e patriotismo que o symboliza e esfuminha.

Em meio da nossa tão apregoada deliquescencia da energia individual e social, nessa especie de collapso que se vae notando na vida intellectual patricia e no enthusiasmo dos moços, a grande assembléa esperantista e o fervoroso proselytismo de que é ella consequencia, respondem digna e altivamente áquelles pessimistas que têm visto na deserção — para citar um exemplo mesmo nesta capital — do curso onde eminentes homens de sciencia e de letras edificam a sua Escola de Altos Estudos, o signal typico da nossa decadencia e da irrefragavel fallencia dos bellos surtos que sempre teve a generosa alma brasileira.

Porque quando no seio de um povo se ha disseminado o interesse e a sympathia pelos ideaes grandiosos, e quando nas contingencias da vida desse povo o altruismo e o desapego se puzeram ao serviço de uma tenacidade nunca esmorecida para a realização de uma idéa puramente idealista, esse facto demonstra, a rigor a mais nobre preoccupação intellectual e a mais elevada comprehensão da moral e do direito, que sempre foram o apanagio unico e real das nacionalidades fortes e vencedoras.

O 5º Congresso Brasileiro de Esperanto nos diz eloquentemente, e a todo mundo, que não somos ainda, nem seremos jamais, um povo fallido.

E que se renda ao menos, com o maior respeito, este justo preito de admiração aos esforçados esperantistas de nossa terra.

Morreu na Santa Casa

Na 8ª enfermaria do hospital da Santa Casa, onde fora internado ante-hontem, depois de receber soccorros no Posto Central de Assistencia, falleceu hontem, á tarde, um desconhecido, de côr branca, de 60 annos presumiveis.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, sendo ali examinado pelo dr. Martins de Castro, que attestou como "causa-mortis" "hemorrhagia cerebral."

Depois de photographado e identificado teve logar o enterramento no cemiterio de São Francisco Xavier, na classe dos indigentes.

NA SANTA CASA

Uma doente atira-se da janella da enfermaria ao jardim

Desde o dia 12 de agosto ultimo, achava-se em tratamento na 24ª enfermaria do hospital da Santa Casa, America dos Reis Pinto, branca, de 33 annos, casada, domestica, brasileira, residente no logar denominado Alcantara, no Estado do Rio.

Ante-hontem, conseguindo illudir a vigillancia dos enfermeiros, chegou-se America a uma das janellas da enfermaria, atirando-se ao jardim.

Sem apresentar nenhuma lesão externa, foi America recolhida novamente ao seu leito, vindo, porem, a fallecer ás 7 horas da noite.

Hontem foi o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia, onde deu entrada ás 11 horas da manhã.

Procedeu á necessaria necropsia o dr. Sebastião Côrtes, medico legista da Policia, que attestou como "causa-mortis" — "tumor intra-craneano".

O seu enterramento teve logar, como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

COMMERCIO

Rio, 15 de dezembro de 1913.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

497 rezes, 24 vitellas, 39 carneiros e 45 porcos.

Foram rejeitados: 10 1|4 rezes, 1 vitella e 3 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 84 rezes e 9 vitellas; C. Espindola de Mello, 48 rezes e 3 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 44 rezes; A. Mendes & C., 70 rezes; Portinho & C., 17 rezes; Silveira Thomaz, 121 rezes, 2 vitellas e 9 porcos; Augusto Motta, 33 rezes e 3 porcos; Gustavo Schmidt, 21 rezes; Sebastião Ribeiro, 43 rezes; Carlos Pimenta, 12 rezes; Francisco V. Goulart, 14 porcos; Oliveira Irmãos & C., 13 vitellas e 11 porcos; Santos Fontes & C., 19 carneiros e 5 porcos, e Luiz Cassuyrano, 20 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino. . . .	$600 a $680
Carneiro . . .	1$800 —
Porco. . . .	1$000 a 1$200
Vitella. . . .	$800 a 1$100

TELEGRAMMAS

Santos, 13.

Entradas, 36.869 saccas.
Embarques, 43.892 saccas.
Vendas, 27.945 saccas.
Existencia, 2.296.214 saccas.
Preços, 5$200, por 10 kilos.
Mercado firme.
Saidas, 18.666 saccas, para os Estados Unidos.

Nova York, 13.

Fechou o mercado estavel, com baixa de 1|8 a 3|8 c., no disponivel do Rio, e de 1|8 a 1|4 c., no de Santos, cotando-se: Rio, typo n. 7, disponivel, 9.5|8 c., e Santos, typo n. 7, disponivel, 11.1|2 c. por libra.

Nas opções houve alta de 9 a 13 pontos, cotando-se: março, 9.64 c., e julho, 10,10 c., por libra.

Vendas, 30.000 saccas.

Havre, 13.

O mercado fechou estavel, com alta de 25 a 50 c., cotando-se: março, 64.75, e julho, 66 francos, por 50 kilos.

Vendas, 25.000 saccas.

Hamburgo, 13.

O mercado fechou estavel, com alta de 25 a 50 c., cotando-se: março, 53, e julho, 54,50 pfennig, por 1|2 kilo.

Vendas, 30.000 saccas.

Londres, 13.

O mercado fechou estavel, com alta de 3 a 6 d., cotando-se: março, 47 s. 3 d., e julho, 48 s. 6 d., por 112 libras.

Vendas, 5.000 saccas.

MARITIMAS

ENTRADAS

Napoles e escs., "Brasile". . . .	15
Hamburgo e escs., "Santos". . . .	15
Nova York e escs., "Vestris". . . .	15
Napoles e escs., "Principessa Mafalda". . . .	15
Bordéos e escs., "Sequana". . . .	15
Rio da Prata, "Duca Degli Abruzzi". . . .	15
Rio da Prata, "Vasari". . . .	16
Southampton e escs., "Alcalá". . . .	16
Callão, "Victoria". . . .	16
Liverpool e escs., "Ortega". . . .	16
Rio da Prata, "Araguaya". . . .	17
Hamburgo e escs., "Bahia". . . .	17
Portos do sul, "Saturno". . . .	18
Nova York e escs., "Canova". . . .	18
Rio da Prata e escs., "Axel Johnson"	18
Bremen e escs., "Giessen". . . .	18
Rio da Prata, "Hhenstaufen". . . .	18
Trieste e escs., "Francesca". . . .	19
Rio da Prata, "Drina". . . .	19
Santos, "Wuzburg". . . .	19
Portos do norte, "Maranhão". . . .	19
Liverpool e escs., "Tintoretto". . . .	20
Nova York, "Scottish Prince". . . .	20
Rio da Prata, "P. de Satrustegui". .	21
Southampton e escs., "Asturias". .	22
Rio da Prata, "Cap Arcona". . . .	22
Marselha e escs., "Espagne". . . .	23
Portos do sul, "Sirio". . . .	23
Portos do sul, "Minas Geraes". . .	24
Rio da Prata, "Andes". . . .	24
Rio da Prata, "Zeelandia" . . .	24
Rio da Prata, "Atlanta". . . .	25

SAIDAS

Caravellas e escs., "Arassuahy". .	15
Manaos e escs., "Brasil". . . .	15

Camamú e escs., "Itagyrama". . .	15
Rio da Prata, "Brasile". . . .	15
Santos, "Bahia". . . .	15
Portos do sul, "Pyrineus". . . .	15
Rio da Prata e escs., "Amazonas".	15
Rio da Prata, "Principessa Mafalda". . . .	16
Rio da Prata e escs., "Alcalá". . .	16
S. Fidelis e escs., "S. João da Barra"	16
Penedo e escs., "S. João da Barra"	16
S. Fidelis e escs., "Carangola". . .	16
Rio da Prata, "Sequana". . . .	16
Napoles e escs., "Duca Degli Abruzzi". . . .	16
Santos, "Santos". . . .	16
Rio da Prata, "Vestris". . . .	16
Porto Alegre e escs., "Guarahyba".	16
Laguna e escs., "Prudente de Moraes". . . .	16
Southampton e escs., "Araguaya".	17
Portos do sul, "Itaquera". . . .	17
Callão e escs., "Ortega". . . .	17
Liverpool e escs., "Victoria". . .	17
Nova York e escs., "Vasari". . . .	17
Portos do sul, "Iris". . . .	17
Florianopolis e escs., "Anna". . .	18
Rio da Prata, "Giessen". . . .	18
Hamburgo e escs., "Hohenstaufen".	19
Rio da Prata e escs., "Francesca". .	19
Liverpool e escs., "Drina". . . .	19
Bremen e escs., "Wurzburg". . . .	19
Pará e escs., "Aracaty". . . .	20
Aracajú e escs., "Itaipava". . . .	20
Paysandú e escs., "Acre". . . .	21
Manáos e escs., "Manáos". . . .	22
Hamburgo e escs., "Cap Arcona". .	22
Genova e escs., "Indiana". . . .	22
Manáos e escs., "Ceará". . . .	22
Rio da Prata, "Asturias". . . .	22
Rio da Prata, "Espagne". . . .	23
S. Matheus e escs., "Mayrink". . .	23
Amsterdam e escs., "Zeelandia". .	24
Southampton e escs., "Andes". . .	24
Portos do sul, "Saturno". . . .	25
Trieste e escs., "Atlanta". . . .	25

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

SECÇÃO LIVRE

Credito Mutuo Nacional

Apolices prediaes da série ESPECIAL, sorteadas no dia 10 de dezembro:

NS. SORTEADOS	APOLICES PELOS NS. DE ORDEM DE INSCRIPÇÃO	MUTUARIOS	RESIDENCIA	VALOR DO PECULIO PREDIAL
1015	4067	Francisco E. Rangel Rezende	S. João d'El-Rey	30:000$000
2348	905	Antonio Magaldi	Juiz de Fóra	2:000$000
2102	819	Antonio Pereira Lopes	Entre Rios	1:000$000
9019	4310	Paulo Monteiro de Moraes	Carangola	1:000$000
6075	585	Dr. Edmundo Schmidt	Juiz de Fóra	500$000
6937	3476	Francisco Delgado de Almeida	Rio Preto	500$000
6098	3531	Oscar Tavares Videira	Coronel Pacheco	Restituição de 20 mensalidades.
5875	2977	João Pedro Teixeira	S. João d'El-Rey	
3517	1611	Pedro Simões	Guaratinguetá	

As apolices supra foram sorteadas com os numeros extraordinarios, que lhes couberem por distribuição equitativa, por não estar completa a serie, excepto as de ns. 1015 e 0075.

PROTESTO

O abaixo assignado, devido ao proceder incorrecto do dr. Benjamim Amaral de Paula Lima, como seu advogado na acção de divisão e demarcação da fazenda do "Batateiro", como se póde vêr nos autos em poder do honrado escrivão do juiz seccional, sr. João Brant, protesta contra qualquer acto desse advogado na referida acção desde que elle prevaricou.

Congonhas do Campo, 9 de dezembro de 1913. — *Alberto Teixeira dos Santos.*

A "Emulsão de Scott" é o cavallo de batalha dos mais distinctos medicos para combater com exito certas affecções graves, como a Tisica. "Confirmando as affirmações de distinctos collegas, declaro que a "Emulsão de Scott" preparada pelos srs. Scott & Bowne, chimicos em Nova York, merece os encomios de que goza, pois é um remedio cujos effeitos, nos casos em que deve ser applicado, tal como enfraquecimento geral do organismo, de acção segura e perduravel, além de ser de bom paladar, o que facilita sua administração aos doentes.

Dr. Clymaco Barbosa".

Rio de Janeiro."

VINHO ARRIAGA

O melhor de todos.

DECLARAÇÕES

BEN.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. econ.:. á hora regulamentar. — *Bacellar*, secr.:.

CENTRO HUMANITARIO MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

Largo do Machado 7. Edificio proprio. Expediente: das 6 ás 8 horas da noite.

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 1|2 horas da noite. — O 1º secretario, *Joaquim Pereira dos Santos Costeira.*

AUG.:. E RESP.:. LOJ.:. CAP.:. JOÃO CAETANO

SESS.:. MAG.:. DE INIC.:.

De ordem do Ven.:. convido nos irmãos desta Of.:. a comparecerem a esta sess.:. ás horas do costume. — *J. J. Athanasio*, secr.:.

GR.:. CAP.:. DOS CCAV.:. NOACHI.:.

Hoje, sessão ordinaria ás horas, e no logar do costume. — O Gr.:. Sec.:. Ger.:. da Ord.:. Int.:., *Floresta.*

GR.:. OR.:. DO BRASIL

Sober.:. Assembl.:., hoje, sessão ordinaria, ás horas do costume. Ordem do dia: 3ª discussão do projecto do orçamento. — O Secr.:. *D. Esposel.*

S. B. BETHENCOURT DA SILVA

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente peço o comparecimento dos socios quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará terça-feira, 16 do corrente, ás 7 horas da noite, para assistirem á posse da nova directoria e conselho.

Rio, 13 de dezembro de 1913. — *M. M. Santos Villela*, secretario.

"A SALVADORA"

SOCIEDADE BENEFICENTE DE PECULIOS

Autorizada a funccionar pelo dec. n. 10.456. Carta patente n. 89. — Presidente, desembargador Tavares Bastos. — Peculios de 5:000$, 10:000$, 15:000$000 e 20:000$000. Premios pecuniarios mensaes de 2:500$, 5:000$, 7:500$ e 10:000$. Série especial para os maiores de 60 até 70 annos. — Joias modicas, podendo ser pagas em prestações. — Remissão continua dos mutualistas. — "A Salvadora" não exige quotas para os sorteios pecuniarios. E' a unica sociedade que se obriga a applicar todo o seu fundo de reserva em emprestimos aos mutualistas, a juros nunca maiores de 6 % ao anno, e pagará integralmente os premios pecuniarios logo que cada série tenha 1.500 contribuintes. Os primeiros 250 socios inscriptos em cada série, são os fundadores, desde que cada série se complete e terão preferencia para os emprestimos. Prospectos e informações na séde social, á rua Sete de Setembro n. 120, esquina da Avenida Rio Branco. Aceitam-se agentes.

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente, convido os senhores associados a se reunirem em assembléa geral, na proxima terça-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: eleição da nova directoria. — O 1º secretario, *Carlos de Miranda.*

A. B. DOS EMPREGADOS DA COMPAGNIE DU PORT

CONSELHO DELIBERATIVO

1ª convocação

De ordem do sr. presidente convido os srs. membros do Conselho, para a reunião ordinaria, a realizar-se em 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, no escriptorio da Compagnie du Port, á praça Mauá n. 1, de accordo com o art. 42 c), dos Estatutos.

Rio, 11 de dezembro de 1913. — *José Joaquim Galvão*, 1º secretario.

"A BONIFICADORA"

Series de 10:000$ e 20:000$000, pagamentos integraes

27ª e 36ª PECULIOS

Convidam todos os socios dos grupos "B" e "D" inscriptos até o dia 14 de janeiro do corrente anno, e estes até 15 do mesmo mez e anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes as quotas de 7$000 (sete mil réis) 14$000 (quatorze mil réis), respectivamente, pelo fallecimento de nossos consocios srs. Henrique da Rocha SantAnna, occorrido a 24 de Janeiro de 1913 em Curralinho, municipio de Curvello (E. de Minas), e d. Maria Jacintha de Souza, occorrido a 16 de janeiro do corrente anno em Aterrado de Dôres do Indayá (E. de Minas).

Barbacena, 10 de dezembro de 1913. — *A Directoria.*

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOMENAGEM A BETHENCOURT DA SILVA

Secretaria Praça da Republica n. 61. Sessão do Conselho, hoje, 15 do corrente, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal.*

CLUB CIVIL BRASILEIRO

ASSEMBLÉA GERAL

Reunindo-se segunda-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua da Alfandega, 96, a assembléa geral do Club Civil Brasileiro afim de proceder á eleição de seis associados para renovação do terço dos membros do conselho administrativo (art. 35 dos Estatutos), solicito, de ordem do sr. presidente, o comparecimento de todos os socios.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1913. — *Campos de Medeiros*, 1º secretario.

PAZ E LABOR

Sociedade mutua de peculios e dotes; com deposito legal no Thesouro. Dotes por casamento e nascimento: 10:000$000. Por fallecimento, 50:000$ e 20:000$000. Peçam prospectos e informações. 123, rua da Assembléa, 1º andar.

"A BARBACENENSE"

SEGUNDO PECULIO PAGO NA SERIE B

São convidados todos os socios Primarios Contribuintes e Contribuintes, inscriptos até ao dia 30 de setembro ultimo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$ (quatorze mil réis), quota devida por fallecimento de nosso consocio sr. Marcos Athanasio dos Santos, occorrido no referido dia, em Sapé de Ubá, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 30 de novembro de 1913. — *A Directoria.*

"A UNIVERSAL"

SERIE DE 20:000$000

20º e 21º fallecimento

Tendo fallecido os nossos consocios d. Regina de Noronha Barbosa, em Christina, e Octaviano Francisco Ribeiro, em Tres Pontas, ambos neste Estado, sinistros occorridos a 23 de maio e 16 de junho de 1913, respectivamente, são convidados todos os socios inscriptos nesta série até 22 de maio do corrente anno, a pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição de 28$000 (vinte e oito mil réis); e os inscriptos de 23 de maio a 15 de junho do mesmo anno, a de 14$000 (quatorze mil réis), por fallecimento do ultimo dos consocios acima mencionados.

De accordo com o art. 23 letra b, dos Estatutos, o prazo para o pagamento termina impreterivelmente em 6 de fevereiro de 1914.

Barbacena, 6 de dezembro de 1913. — *A Directoria.*

EDITAES

ESCOLA NAVAL

EXAMES DE PREPARATORIOS

De ordem do sr. contra almirante director, faço publico para conhecimento dos interessados que do dia 10 a 26 do corrente mez, se acha aberta nesta Escola a inscripção para os exames de preparatorios, exigidos para a matricula nos cursos de marinha e machinas.

Os candidatos deverão apresentar os documentos de que trata o art. 20 do regulamento em vigor.

Escola Naval, 6 de dezembro de 1913. — Leão Amzalak, secretario.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

COFRES

Precisa-se vender com urgencia grande quantidade, por estarem na agencia de despachos, a pagar armazenagem. Trata-se na fabrica de cofres Bros Sofia, com Augusto Costa. Avenida Central, 38.

Capitalista

Precisa-se de um socio commanditario, para uma fabrica nova e bem montada; negocio serio e lucrativo; informa-se na rua Visconde da Gavea n. 26.

Acção entre amigos

Fica transferida para o dia 15 de dezembro, a que corria hoje, 22, que dava com a dezena do 1º premio, de um revolver e de uma corrente de ouro com um brilhante no centro, fica sem nenhum effeito.

COSTUREIRAS

Precisa-se e ensina-se, para collarinhos, punhos, camisas, e ceroulas; na rua Malvino Reis n. 96. Fabrica Rouparia Brancas "Cometa".

CASAMENTOS 25$000 no civil e 20$000 no religioso com ou sem certidões, trata-se á rua Barbara Alvarenga 24, proximo á rua Luiz de Camões (em frente á 2ª Pretoria).

Aviso: para provar quanto esta casa é seria só pagam depois dos papeis promptos; com o sr. Silva.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de idade, alquebrada e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo para minorar as agruras, de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção presta-se a receber qualquer donativo que lhe seja enviado.

Escola de Engenharia do Rio de Janeiro

Estão abertas as matriculas aos cursos de engenheiros agrimensores, constructores, eletricistas, de minas e mecanicos, para frequencia e em correspondencia. Rua do Ouvidor, 63 — 2º andar.

Senhoras e senhoritas

Não comprem chapéos sem vêr os modelos e preços da casa Duarte; rua Sete de Setembro 171.

UMA ESMOLA

Elvira Vieira da Motta, viuva, com sete filhos, menores, e sem recursos, pede o auxilio dos corações generosos para minorar os soffrimentos de seus innocentes filhinhos, que Deus lhes dará, o pago. Entregar nesta redacção, ou na rua do Alto n. 3. Engenho de Dentro.

Pensão Brasileira

Completamente reformada e dirigida por novo proprietario, a vinte minutos do centro da cidade, offerece excellentes accommodações a familias e cavalheiros de tratamento. Rua Haddock Lobo n. 123. Telephone n. 1.716. Villa, Rio de Janeiro.

Escriptorio

Aluga-se, por 80$, á rua do Rosario 120, 1º andar, esquina da Avenida.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada reclame. Kilo 3$800. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

PARA MATAR A FOME!

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

PENSÃO FAMILIAR

Alugam-se magnificos aposentos mobiliados e com pensão, a pessoas de tratamento, Rua Corrêa Dutra n. 3, esquina da praia do Flamengo.

DACTYLOGRAPHO

Trabalhos de qualquer natureza. Privilegios, Montepio, Aposentadoria, Escriptas embaraçadas, Recebimentos de Contas em Ministerio, Traducções. Leite. G. Camara n. 341. Telephone, 2025, Central.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a colher o que lhe for destinado, Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 5.

Uretra, Bexiga, Prostata e Rins

Molestias das senhoras e operações. Dr. Candido Botafogo. De volta da Europa. Trat. rapido e garantido das urethrites chronicas, estreitamentos da urethra e hipertrophia da prostata. Ourives, 54, da 1 ás 4.

PREDIOS NOVOS

Vendem-se dois na rua Carvalho de Sá 75 e 77. Trata-se á rua Theophilo Ottoni 76, com o proprietario.

Compra-se moveis

usados, mobiliarios completos ou avulsos, paga-se bem. Não vendam ser ver os nossos preços; rua Senador Euzebio n. 75.

Gabinete dentario

Aluga-se um, tres dias na semana, installado com todos os apparelhos electricos, com boa officina de prothese; só se aluga a pessoas capazes, á rua Uruguayana n. 97. 2173

Casa em Petropolis

Aluga-se, mobiliada e com louças; na rua Marechal Deodoro n. 102. Para ver e tratar no Hotel Bragança, avenida Quinze de Novembro.

Armação

Vende-se uma armação nova, em casa propria para negocio e logar de futuro, na estação Ricardo de Albuquerque, Districto Federal. Trata-se na mesma estação, com o sr. João Pereira da Silva.

ALUGA-SE o segundo andar do predio do largo do Machado numero 7, completamente reformado e com commodidades para familia; as chaves estão na loja e trata-se na rua do Cattete n. 324.

Aos srs. dentistas

Vende-se uma cadeira de viagem quasi nova e uma cuspideira, por 180$. Rua Martins Lage n. 14, (E. Novo), defronte á estação, das 8 da manhã, ás 8 da noite.

TERRENO

Vende-se, medindo 65m,65 x 44m,00, á rua Paula Brito, entre os ns. 214 e 246, por 10$000 o metro quadrado; para tratar e obter informações á rua do Senado, 316.

PREDIO

Aluga-se por contrato o predio da rua do Mattoso n. 14, acabado de construir; para tratar á rua da Constituição n. 6.

VENDEDOR

Precisa-se de um, com pratica de vender aguardente e alcool; cartas á Caixa do Correio n. 127.

Moveis para noivos

Vendem-se: um lico dormitorio novo de peroba, com marmores rosa, uma sala de jantar, estylo moderno e uma sala de visitas, com encosto de velludo de Genova, por preço commodo; na Casa Faria, avenida Mem de Sá n. 10, Lapa.

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141 Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

SOCIO

Admitte-se um socio para installar uma hospedaria em logar muito frequentado; informa-se á rua Frei Caneca n. 126.

11

PAUL D'AIGREMONT

Amor victorioso

copiam os mestres tão maravilhosamente, que os melhores criticos se enganam.

Tudo é admiravelmente reproduzido.

Hervé partiu para Dresde, e nas lições dos grandes mestres adquiriu maravilhoso tacto.

Os melhores negociantes de quadros, em Paris, os mais autorizados, sabiam disso, e mais de uma vez o talento de Hervé fôra posto em contribuição por elles, afim de copiar certas telas, collecionadas e conservadas ciumentamente por millionarios celebres, mas que bons americanos acreditavam possuir authenticamente, graças a esse ardil.

Desde o seu casamento com Paulina de Juversac que Hervé abandonára essa industria.

Quando, com sua mulher, visitou a maravilhosa collecção do conde de Baudreuil, elle disse, vendo os admiraveis quadros:

— Que pena não precisar mais de trabalhar... Faria aqui maravilhas.

Na ultima scena que tivera com Paulina, essa idéa lhe voltára á cabeça.

Os quadros de Saint-Martin-des-Anges representavam uma mina que elle poderia explorar.

E foi para a casa de um commerciante de quadros que Hervé de Treize-Arbres se dirigiu, ao sair da rua Saint-Dominique.

— Ha muito tempo ninguem o vê! — exclamou o commerciante, quando Hervé entrou-lhe pelo gabinete a dentro.

Hervé — não se dignou sorrir e respondeu:

— Quero todo o segredo. Pelo meu casamento com mademoiselle de Juversac, possuo grandes propriedades na Gasconha. Muito bem. O senhor não póde avaliar a miseria que reina nessa infeliz região, outr'ora uma das mais ricas da França. Não ha mais industria: E a agricultura, com o phyloxera, os vinhos, e o resto, arruinou a todos; o proprio pão escasseia na maioria das familias.

Resta, entretanto, em alguns velhos palacios, objectos de arte admiraveis. Sei de quadros de um valor fabuloso. O senhor os quer?

O commerciante, cujos olhos brilhavam, disse:

— Creio que o senhor é capaz de procural-os. Mas deve saber, meu caro Treize-Arbres, que fizemos muitos negocios e não me deixarei mais embrulhar. Commigo não se brinca. Agora, quero os originaes, hein?... E nada de copias. Mesmo como as que impingi a Vanderpug, o famoso americano que acreditava possuir em New York, nossos bellos Troyons, nossos bilhetes authenticos, e *tutti quanti*.

— Nós nos entendemos maravilhosamente. Deixarei no castello minhas copias e o senhor terá os originaes... sem as molduras, já se vê. Tenho em vista um Rembrant admiravel, duas ou tres Potter, Lancret, um Grense, como nunca vi egual. E tenho obras hespanholas, Velasquez e Rivera. Quero o valor desses quadros...

— Diabo!... Vae depressa!...

— Naturalmente.

— Como os poderei ver? Porque não posso comprar gato por lebre, comprehenda.

E além de tudo preciso falar com os meus amadores.

Não quero adquirir semelhantes preciosidades sem ter a certeza de as poder vender.

— E' natural. Eu tenho uma excellente machina photographica. Vou lá no castello e photographo alguns dos quadros em questão. Quando os vir, combinaremos os preços e tres mezes depois entregal-os-hei.

Germani reflectia.

Por que todo esse tempo para entregal-os?

Hervé impacientou-se.

— Meu caro, disse elle, essas pessoas de quem falo, embora arruinadas ,ainda conservam boa dose de orgulho. No logar dos quadros vendidos querem que lhe deixem uma copia que possa enganar o olhar das pessoas que frequentam a casa e costumam ver os quadros em questão no seu logar. Ora, para dar copias boas, é-me preciso pelo menos tres mezes.

Concluiram o negocio.

Dois dias depois Treize-Arbres partia para Saint-Martin-des-Anges.

Disséra a Paulina que, envergonhado da sua conducta, queria punir-se pela ausencia e absoluta solidão.

Desejava primeiro passar pela Roche-Verte, onde tinha colheitas para vender.

A condessa abandonára-lhe o producto.

Paulina acreditou-o e deixou-o partir.

Foi á sua chegada que encontrou Magdalena.

Passou alguns dias a curtir a emoção que soffrera, depois partiu para o Armagnac e começou immediatamente a trabalhar.

Um mez depois voltou a Paris no mais estricto incognito.

Trazia alguns specimens dos mais bellos quadros da galeria de Baudreuil, maravilhosamente photographados.

Quando voltou com as encommendas feitas a preços fabulosos, tinha certeza que trabalharia durante annos proveitosamente, podendo realizar uma fortuna de alguns milhões. Ser-lhe-ia então possivel romper com Paulina, a quem não perdoava as humilhações recebidas.

E resoluto, pratico, obstinado, como a mãe, partiu para Saint-Martin-des-Anges.

Com a perfeição que punha nas suas copias, quem poderia descobrir o roubo?

Seria discreto, extraordinariamente discreto, mesmo com Rosita.

Si ella advinhasse o seu trabalho, alegaria a necessidade de ganhar a vida. Diria que os seus velhos instinctos artisticos tinham voltado. Accrescentaria que, num labor de todos os instantes poderia esquecer a vida que levou e que graças ás suas occupações seria capaz de supportar Paulina, durante o tempo que fosse obrigado a ficar com ella.

Que si Rosita não quizesse acceitar esse modo de vida, Treize-Arbres estaria disposto a romper com a condessa, a pedir escandalosamente o divorcio e a partir para a America .

Elle conhecia a hespanhola.

Sabia que ella tinha meio de afastar-se de Paulina.

Que para evitar essa catastrophe faria tudo, a principio e que porfim ajudaria Hervé a ficar em Saint-Martin-des-Anges.

E, com rara energia, começou a tarefa, dizendo:

— Quem quer os fins, quer os meios. Quando eu fôr rico... veremos...

Que?...

Principiava a divagar...

Mas, evidentemente, pensava em Magdalena.

IV

A FAZENDA DE S. MARINO

Passaram-se alguns annos.

Numa propriedade, outr'ora uma das mais bellas do Brasil, mas hoje abandonada, sem um só habitante, deixando advinhar por todos os seus aspectos, a miseria e a ruina, um velho e uma rapariga estavam reunidos numa sala da casa, na hora em que a festa terminava.

O velho chama-se Roman Gamiros, alto, uma physionomia aberta e leal, na qual dois olhos negros e scismadores indicam as duras provações da vida.

A rapariga parece uma alvorada de maio ou um sol de outomno.

Representa o typo perfeito das brasileiras, suas patricias, traços de uma finura e de uma regularidade de medalha, cabellos pretos como aza de corvo, muito negros, tez morena, dentes branquissimos e olhos de fogo.

Suas mãos, pequeninas, são maravilhosas; seus pés, que apparecem sob a saia, muito curta, são pequeninos como pés de creança .

A rapariga conta ao pae, com muitos gestos, o acontecimento com que todos se preoccupam nos arredores.

Ha alguns annos, com effeito, uns americanos compraram, por quasi nada, um pedaço enorme de terra, então completamente inculto.

Cultivaram-no, plantaram-no.

O café, cresceu maravilhosamente.

Agora as colheitas dos estrangeiros eram maravilhosas.

Tinham estabelecido filiaes no mundo inteiro.

Falava-se da sua fortuna como de uma das mais solidas de toda a America do Sul.

Ramon escuta Isabella.

— Porque, em vez de vegetar na nossa miseria, pae, não seguiriamos o exemplo desses yankees? Porque em vez de empregar os indios a estragar o nosso solo tão fertil, não plantariamos café, em vez de arroz e de mandioca?

— E o dinheiro para tudo isso? perguntou Ramon? Onde encontral-o? Porque é preciso muito, para plantar, cultivar, recolher os fructos, expedir e organizar o commercio... temos para isso necessidade de recursos que não possuimos...

— Mas que podemos encontrar.

— De que maneira?

— Veremos.

— Só ha um meio: pedir emprestado. Ora, só se faz isso, quando se tem a certeza de vencer.

— Póde-se obter dinheiro de outra maneira.

— Como? Não comprehendo.

— Pois bem, vou explicar. Parece que nossos visinhos, os Kucker, vão accrescentar uma uzina ás suas plantações do café. Fala-se de coisas grandiosas. Dizem que para essa usina será preciso muita agua. Nossa fonte de Pinaro agrada-lhes muitissimo. Querem compral-a.

— Vender a fonte e a cascata?... exclamou Gamiros... A fonte, tão bella e tão fresca; então vendamos a fazenda inteira: e si eu tiver de sair daqui, morrerei...

— Deixe-me explicar, papae.

— Fala.

— O Pinaro, em vez de cair no barranco, como actualmente, seria desviado do seu curso ao sair da floresta, sómente. Elle atravessará nossa propriedade, no alto.

A vinte ou trinta metros em baixo da cascata, faremos com que serpenteie nos nossos terrenos. Faremos fontes, plantaremos arvores, o que seria magnifico. Mas a fonte bifurcaria á direita e iria sair na propriedade dos nossos visinhos que poderiam então utilizal-a para a sua industria.

— E a cascata, essa quéda de agua maravilhosa, que é uma das bellezas do paiz, deixariamos de a possuir?

Isabel deu um muchocho.

(Continúa).

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85

Telephone n. 1901

Leilões a se effectuar na semana de 15 a 20 de dezembro de 1913

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 15, á 1 hora da tarde — Leilão de 107 fardos de papel para embrulho, pertencente á massa fallida da Companhia Industrial de Celluloide, serão vendidos no trapiche da Companhia S. João da Barra, na rua do Cáes do Porto.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 15, ás 4 horas da tarde — Leilão de um predio, na rua Barão de Cotegipe 209, Villa Isabel.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 15, ás 4 horas da tarde — Leilão de um [illegible] predio, á rua Emilio Sampaio, 20, Villa Isabel.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 16, á 1 hora da tarde — Leilão de seccos e molhados, armações, cofres de ferro, etc., á rua S. Francisco Xavier, 499.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 16, ás 4 horas da tarde — Leilão de um grande e esplendido predio, á rua [illegible].

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 16, ás 4 horas da tarde — Leilão de superiores [illegible], á rua Camerino, 68, [illegible] Cachamby.

QUARTA-FEIRA, 17, á 1 hora — Leilão de dois bons predios, á rua S. João, [illegible] Cachamby.

QUARTA-FEIRA, 17, ás 4 horas — Leilão de superior e grande predio, á rua Corrêa Dutra, 72, pertencente aos senhores Carlos e Paul Garcia e autorisação do sr. dr. Juiz.

QUARTA-FEIRA, 17, ás 5 horas — Importante leilão de valiosos e elegantes moveis [illegible], finos cristaes e bons tapetes, á rua Paysandú, 57, entre as ruas Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes.

QUINTA-FEIRA, 18, á 1 hora — Leilão de um grande e magnifico predio e terreno, á rua Marechal Floriano, [illegible].

QUINTA-FEIRA, 18, ás 4 horas — Leilão de superiores moveis, cristaes e [illegible], á rua Riachuelo n. 11, em frente aos Arcos.

SEXTA-FEIRA, 19, ás 12 horas — Leilão de magnifico predio [illegible], occupado por negocio, á rua da Alfandega, 207, autorisado pelo sr. dr. Juiz, do espolio do finado David Costa Pereira.

SEXTA-FEIRA, 19, á 1 hora — Leilão [illegible], á rua Riachuelo, 152, com [illegible] accommodações para familia.

SEXTA-FEIRA, 19, ás 4 horas — Leilão de um predio e terreno, á rua do Rego, 17, Rio Comprido.

SEXTA-FEIRA, 19, ás 5 horas — Leilão de um magnifico terreno á rua General Roca, 45, esquina da rua Bom Pastor.

SABBADO, 20, á 1 hora — Leilão de seccos e molhados e mais utensilios, á rua D. Carlota, 81, espolio de sr. [illegible] e autorisação do sr. juiz da 1ª Vara Civil, em seguida será vendido o contrato de arrendamento dos predios da rua [illegible] 40 e 42, antigo, 6 e 86 moderno, pertencentes ao mesmo espolio.

EMPREGADOS

PRECISA-SE de uma moça para creada; na rua Camerino n. 138. 3057

A LUGA-SE um homem portuguez, dos Açores, chegado, tem 33 annos de idade, sabe ler e escrever e dá fiador de sua conducta, tem alguma pratica de commercio, para qualquer serviço domestico, em casas particulares ou hotel, [illegible] á ladeira Pedro Antonio n. 17.

A LUGA-SE um pequeno para serviços domesticos; na rua do Lavradio n. 123, casa 12.

A LUGA-SE um moço de conducta afiançada para copeiro ou [illegible]; Senado n. 213. Telephone 1499.

A LUGA-SE uma boa creada para arrumadeira [illegible]; na travessa D. Carlota n. 8 — Botafogo.

A LUGA-SE moça portugueza para lavar [illegible]; na rua do Rezende n. 111, sobrado.

[illegible]

PRECISA-SE de uma cozinheira; trata-se na rua do Rosario n. 177, armazem.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro de forno e fogão; na rua Silva Manoel n. 101.

PRECISA-SE de uma menina até uns 12 annos para andar com uma creança; na rua Gonçalves Dias n. 39.

PRECISA-SE de uma lavadeira e arrumadeira; na rua Barão de Itapagipe n. 31. Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma ama secca; na travessa do Torres n. 5.

PRECISA-SE de uma pequena de 14 a 16 annos para serviços leves em casa de pequena familia; na rua Figueira n. 17, Estação do Rocha.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro de forno e fogão; na rua Braz de Pina n. 9, Penha.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira [illegible]; na avenida Central n. [illegible]. Pensão Fluminense.

PRECISA-SE de um pequeno para vender [illegible]; na rua Wenceslau n. 88 Meyer.

PRECISA-SE de boas officiaes de obra [illegible]; na rua [illegible] Dias n. 80, casa Salerno.

PRECISA-SE para pequena familia de uma boa cozinheira do trivial que vá para o campo; na rua 20 de Novembro n. 68, Ipanema.

PRECISA-SE de creanças e adultos para trabalho [illegible]; na rua de S. Christovão n. 431, sobrado.

PRECISA-SE de cigarreiras e cigarreiros [illegible]; na rua Sachet n. 34. [illegible]

PRECISA-SE de boas cozinheiras, engommadeiras, amas de leite, [illegible] e outros criados; na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de uma ama secca; [illegible] n. 94, Botafogo.

PRECISA-SE de uma creada [illegible] durma no aluguel; [illegible].

PRECISA-SE de duas moças, uma para [illegible]; na rua Aquidaban n. 281, Meyer, Bocca do Matto.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia, [illegible] na rua Dr. Joaquim Silva n. 12.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua [illegible] n. 18, B. Meyer.

PRECISA-SE de um menino para [illegible] n. 18.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos [illegible]; na rua Gonçalves Dias n. 60, 2º andar.

PRECISA-SE de uma menina para serviço [illegible]; na rua das Palmeiras n. 10, Botafogo.

PRECISA-SE de dois torradores para o [illegible].

PRECISA-SE com urgencia de um [illegible] bombeiro e electricista [illegible]; na rua Fernandes Marinho n. 34. Rio das Pedras.

PRECISA-SE de uma cozinheira e [illegible]; na rua Gonçalves Dias n. 6, sobrado.

PRECISA-SE de 1 caixeiro com bastante pratica de deposito de pão e que de fiador da sua conducta; na rua Goyaz n. 150, Encantado.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira á rua Marechal Floriano n. 167, 2º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca para uma creança de 8 mezes; trata-se á rua do Riachuelo n. 119.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar para pequena familia; na rua do Hospicio n. 168, 1º andar.

PRECISA-SE de uma moc'nha para cuidar de 2 creanças; na rua do Hospicio n. 168, 1º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba cozinhar bem o trivial; na rua Hermengarda n. 18, Meyer.

PRECISA-SE de boas cozinheiras, engommadeiras, copeiras, meninas, amas de leite e outras criadas; na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE comprar duas carroças de duas rodas cada uma, com arreios e animaes; na rua do Carmo n. 49, 1º andar, ás duas horas da tarde.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar bem o trivial e lavar alguma roupa; na rua da Prainha n. 6, sobrado.

PRECISA-SE de aprendizes de costureira; na rua do Hospicio n. 269, sob.

PRECISA-SE de 600 agentes, [illegible]; á rua da Assembléa [illegible].

PRECISA-SE de vendedores para artigo de prompta venda; na rua José dos Reis n. 37 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um hortelão para pequena horta ou aluga-se o terreno; na rua José dos Reis n. 37 — Engenho de Dentro.

A LUGA-SE um armazem com duas portas para qualquer negocio; na rua José dos Reis n. 37 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de agentes, para uma companhia de seguros, pagam-se bons commissões; á rua da Assembléa n. 123, 1º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para serviço domestico, que seja bem asseiada e durma no aluguel, para casa de familia; na rua Tavares Ferreira n. 17, estação da Rocha.

PRECISA-SE de uma senhora edosa e de educação esmerada, [illegible]; na rua Magalhães Castro n. 127, Riachuelo.

PRECISA-SE de uma ama secca de meia idade, para todo o serviço, [illegible]; na rua Carolina Santos n. 59 — Meyer.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal; na rua Voluntarios da Patria n. 24, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa creada para todo o serviço de um casal sem filhos; na rua de S. Christovão n. 233, casa XXIX.

PRECISA-SE de uma empregada de cor [illegible].

PRECISA-SE de uma empregada para um casal sem filhos, e que durma no aluguel; rua Chaves Faria n. 28, São Christovão.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal, menos engommar; rua Senhor dos Passos n. 37, sob., das 11 horas em deante.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e arrumadeira; na rua Barão de Itapagipe n. 31. Rio Comprido.

PRECISA-SE de duas empregadas, uma para cozinhar e lavar e outra para copeira e arrumadeira; na travessa de São Francisco de Paula n. 26, sobrado.

PRECISA-SE de uma pequena para lidar com uma creança; na rua Carolina Reydner n. 25, Catumby.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira [illegible]; na rua da Alfandega n. 82.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira de [illegible]; trata-se á rua Affonso Penna n. 5.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua S. Francisco Xavier n. 31.

PRECISA-SE de um pequeno de 8 a 12 annos, [illegible]; na rua Angelica n. 81, estação de Ramos, E. F. Leopoldina.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua do Riachuelo n. 156.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua S. Christovão n. 623, casa 5.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

A LUGAM-SE de 60$ a 130$ adeantados, magnificos aposentos com venezianas, independentes, [illegible] CASA EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR, [illegible]

A LUGA-SE por contrato o terreno com 2000 metros, nivelado e murado, da Avenida Salvador de Sá n. 192; trata-se na rua Carioca n. 34.

A LUGA-SE um bom commodo de frente, mobilado a senhores do commercio; rua do Cattete n. 29, sob.

A LUGA-SE a casa da rua Barão de São Francisco Filho n. 287, com tres quartos, duas salas, porão habitavel e luz electrica; a chave está na mesma das 12 ás 4 horas. 2872

A LUGA-SE bons commodos para familia ou cavalheiros; na grande chacara da rua Senador Furtado n. 90. 6812

A LUGAM-SE um esplendido quarto a pessoas de respeito; na rua da Constituição n. 26, sobrado. 2873

A LUGA-SE em casa de familia, sala e quarto de frente, junto ou separados. Dá-se pensão; rua Miguel de Frias n. 67, São Christovão. Bondes de 100 réis.

A LUGAM-SE as casas novas da rua do Uruguay n. 127, servidos pelos bondes de Uruguay e Andarahy; trata-se na mesma rua numero 149.

A LUGAM-SE duas casas, acabadas de construir, com duas salas, tres bons quartos, cozinha, banheiro, electricidade, á travessa Derby-Club n. 33, muito proximo á rua de São Francisco Xavier; aluguel mensal 140$; trata-se á rua da Uruguayana n. 9, Casa Doux.

A LUGA-SE um commodo em casa de familia a um casal, tem quintal e muita agua; na rua de S. Pedro n. 254.

A LUGA-SE um magestoso predio novo, com tres andares; á rua das Marrecas n. 33; trata-se á rua da Lapa n. 103. Aberto das 12 ás 5 horas.

A LUGAM-SE lindas casas novas com todas as commodidades para familia, [illegible] de Cascadura, á rua [illegible], preços de 65$ e [illegible], esquina, que [illegible]; para informações [illegible] em frente. 2880

A LUGA-SE um grande quarto com banheiro independente; na rua do Hospicio n. 15, 3º andar, por 45$ (não é casa de commodos). 2884

A LUGA-SE por 45$000 uma bôa cozinha; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia.

A LUGAM-SE sala e quarto de frente, por 100$; na rua Ypiranga n. 25; trata-se na rua do Pinheiro n. 12 — Cattete.

A LUGA-SE um bom quarto com pensão, para um casal ou duas pessoas do commercio; [illegible] avenida Central n. [illegible]. 2865

A LUGA-SE, á praia de Botafogo n. 214, esquina da rua Farani, 10 minutos distante da cidade, em palacete rodeado de jardim em casa de familia de tratamento, um dos esplendidos quartos; não é mesa redonda. Fornece-se comida á domicilio.

A LUGAM-SE bons commodos para familia, ou para cavalheiros, podendo lavar e cozinhar; na rua Senador Furtado numero 90. 2883

A LUGA-SE uma sala e quarto, em casa de familia, a casal sem filhos ou senhores; na rua Vinte e Quatro de Maio numero 149 — Rocha.

A LUGA-SE uma saccada, com seis janellas, para commercio; no largo do Machado n. 2. 2627

A LUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, á Beira-Mar; praia das Saudades n. 7. 2610

A LUGAM-SE dois predios á rua Central n. 3 e 4; informações á rua do Hospicio n. 58, com A. Maia.

A LUGA-SE uma casa á rua General Severiano n. 124, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro d'agua fria e quente, com luz electrica, com uma area e grande logradouro no porão; as chaves no proprio local e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 89, das 10 ás 12 e das 4 ás 5 horas. Aluguel mensal 165$000.

A LUGA-SE a casa II da Villa Esther, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 402; as chaves á rua n. 417, padaria; trata-se á rua General Camara n. 104, aluguel 120$000.

A LUGAM-SE os novos e magnificos armazens da avenida Salvador de Sá n. 188, 190 e 196, situado no lado da sombra, tendo duas largas portas, espaçosos e grandes fundos e grande área; trata-se na rua da Carioca n. 34.

A LUGAM-SE os predios novos da rua Senador Furtado n. 106 e 112, a familia de tratamento; [illegible] avenida Gomes Freire, 27.

A LUGAM-SE as casas da rua Dr. Garnier n. 97, 99, 101 e 103, acabadas de construir, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, com installação electrica, [illegible] das archibancadas do Jockey-Club; as chaves estão nas mesmas. 2795

A LUGA-SE o predio do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 408, com grandes accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 417, padaria; trata-se á rua General Camara numero 104. Aluguel 320$000.

A LUGAM-SE casas novas da rua Paula Britto n. 85 e 97, com duas salas, dois quartos, cozinha, [illegible] luz electrica, etc. (Andarahy Grande) 91$000.

A LUGA-SE boa sala; travessa Dr. Araujo n. 25, Mattoso, a pessoa séria com casa de familia. 2055

A LUGA-SE por 135$ a magnifica casa numero 9 da rua General Polydoro numero 91, com bondes á porta, logar socegado; as chaves estão no ns. 91 C. 6.

A LUGA-SE por 70$000 uma sala de frente, com duas sacadas, muito limpa, com todas as commodidades e muito tranquilla, por não ter outros inquilinos, em casa de um casal; para consultorio ou escriptorio; rua General Camara n. 110, proximo á Avenida Rio Branco; trata-se das 7 ao meio dia.

A LUGAM-SE dois bons quartos, para [illegible] sem filhos; [illegible] n. 44 — Estacio. 2184

A LUGAM-SE dois bons quartos, sendo um de frente, claro e arejado, em casa de familia, [illegible] a moços brasileiros [illegible]; rua de S. Pedro [illegible].

A LUGAM-SE na rua Pedro Americo numero [illegible] de frente com [illegible] cavalheiros ou casal. 2181

A LUGAM-SE quartos em predio [illegible] bem mobilados, [illegible] pensão, tem todo [illegible] mar; na praia [illegible]. 2176

A LUGA-SE quarto e casa de frente [illegible] de familia de tratamento ou a [illegible]. 2165

A LUGA-SE uma sala de frente [illegible] casa de familia, [illegible] na rua Senador [illegible]. 2168

A LUGA-SE um quarto em casa de familia; [illegible] n. 9, 2º andar, [illegible] de Março.

A LUGAM-SE [illegible] acabadas de novo, [illegible] Octaviano, nos [illegible] quartos, duas [illegible] no n. 19.

A LUGA-SE [illegible] Conselheiro Octaviano [illegible] com agua e [illegible] 125$ adeantados. 2172

A LUGA-SE [illegible] quarto com [illegible] e banheiro, em [illegible] tem outros in[illegible] n. 77, 2º

A LUGAM-SE quartos com luz [illegible] quentes, etc. [illegible] em casa [illegible] Senado n. 271-A. 2159

A LUGA-SE em casa de familia um quarto de frente, a um ou dois moços do commercio, duas senhoras de respeito ou casal; na rua Tavares Bastos n. 21, casa IV — Cattete.

A LUGA-SE um bello aposento com janella e luz electrica e demais requisitos desejaveis, a pessoas de tratamento. E' casa de um casal sem outro inquilino; na rua Benjamin Constant n. 114, sobrado. 2167

A LUGA-SE em casa de familia com pensão, a dois rapazes de tratamento, um excellente quarto, com frente para Santa Thereza; rua do Riachuelo n. 101.

A LUGA-SE a casa da rua Manoella Barbosa n. 29; as chaves estão na rua Dr. Dias da Cruz n. 62. Trata-se na rua do Rezende n. 186. 2162

A LUGA-SE o bom predio da rua de São Francisco Xavier n. 642, as chaves na rua Oito de Dezembro n. 43 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 4. 2223

A LUGA-SE o chalet da rua de S. Francisco Xavier n. 685; as chaves estão na rua Oito de Dezembro n. 43; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 4. 2222

A LUGA-SE o sobrado da rua de São Christovão n. 577, reformado de novo, com tres quartos, duas salas e bom quintal; trata-se na loja. 2216

A LUGAM-SE bons quartos independentes, com todas as commodidades, por 40$ e 45$; na rua do Lavradio n. 93, sobrado. 2217

A LUGAM-SE uma sala e quarto, juntos, por 55$, tem todas as commodidades; na rua Miguel de Frias n. 64, loja.

A LUGA-SE boa sala com duas sacadas e um quarto com uma sacada, a rapazes do commercio, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 111. 2143

A LUGA-SE uma linda sala de frente, em casa de familia; na avenida Central n. 9, 2º andar. 2147

A LUGA-SE um bom commodo com todas as commodidades para pequena familia: na rua Cassiano n. 61, sobrado — Gloria. 2148

A LUGA-SE o predio da rua Bella de São João n. 216; a chave está no n. 218.

A LUGA-SE na rua de S. Claudio numero 23 (Estacio) uma boa casa com esplendidos commodos e bom quintal, a pequena familia de tratamento, logar alto e saudavel, preço 160$; as chaves estão na rua Maria José n. 45 (Estacio).

A LUGA-SE um quarto independente, a moços do commercio; na travessa do Senado n. 18, loja. 2153

A LUGA-SE uma sala de frente ricamente mobilada, em casa de familia para casal ou dois cavalheiros e um quarto separado; na rua do Cattete n. 90.

A LUGA-SE o chalet da rua Jacintho n. 79, Meyer, lado da Bocca do Matto, tem bom terreno e abundancia de agua; trata-se no mesmo. 2151

A LUGA-SE por 300$ por mez, o predio n. 72A da rua D. Polyxena, Botafogo, recentemente construido, com todos os requisitos, que possa desejar uma familia de tratamento. Trata-se na mesma rua numero 63. 2159

A LUGA-SE um armazem com morada para familia, já tem armação e utensilios completos, serve para qualquer negocio, o melhor logar do commercio de Dr. Frontin; na rua Elias da Silva n. 367, defronte á cancella da avenida da Liberdade.

A LUGA-SE o 1º andar da rua Sete de Setembro n. 197, tendo um consultorio dentario, de frente, onde se trata.

A LUGAM-SE optimos quartos de frente com pensão e luz, em casa de familia mineira, para casal e solteiros; na rua Visconde de Inhauma n. 37, 2º andar.

A LUGA-SE em casa de familia um espaçoso commodo; na praça Tiradentes n. 77, 2º andar. 2199

A LUGA-SE por 40$ mensaes uma boa sala de frente; na rua Itapiru' n. 122, casa de familia. 2207

A LUGA-SE um quarto em casa de familia, a dois rapazes decentes ou a casal sem filhos; na rua de S. Christovão numero 46, casa 3 — Estacio de Sá.

A LUGA-SE por 180$ cada uma das casas da rua do Roso n. 34, Laranjeiras, perto do palacio Guanabara.

A LUGAM-SE bons commodos com direito á cozinha e quintal; na rua do Riachuelo n. 139. 2959

A LUGA-SE por contrato um terreno com 80 metros por 25, nivelado e murado, á avenida Salvador de Sá n. 192; trata-se na rua da Carioca n. 34.

A LUGAM-SE bons commodos, com pensão, a familias e cavalheiros de tratamento, á rua Haddock Lobo n. 123, telephone, villa, 1.716. Pensão Brasileira.

A LUGAM-SE casas novas, na Villa Edmondo, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal e luz electrica; na rua José Domingues n. 113, na estação da Piedade; chaves estão na casa n. 17, na mesma Villa, aluguel 81$000.

A LUGA-SE uma casa na Villa Bastos, com uma sala, dois quartos, cozinha, quintal, luz electrica, aluguel 66$; na rua D. Maria n. 101, estação da Piedade.

A LUGAM-SE bons quartos mobilados, com linda vista para o mar, casa de familia, a casaes sem filhos e senhores de tratamento. Dá-se pensão; na rua Augusto Severo n. 38. 9232

A LUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, tanque e amplo terreno para seccar roupa, preço 70$ e carta de fiança, ou deposito de dois mezes. Rua Frei Caneca n. 336. 2597

A LUGAM-SE, proximo á estação do Meyer, magnificas casas assobradadas, acabadas de construir, com todas as regras da hygiene moderno; quatro quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; trata-se com os srs. Procopio Oliveira & C., rua Visconde de Inhauma n. 76.

A LUGA-SE a boa casa da rua Uruguay n. 158. As chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 528.

A LUGA-SE uma espaçosa sala com duas sacadas e um grande gabinete de frente com luz electrica, para consultorio ou escriptorio; rua São José n. 79.

A LUGA-SE á rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, casas recentemente construidas, por 110$ e 125$, e um armazem por 250$; trata-se no numero 9. Casa VII.

A LUGA-SE á rua General Severiano numero 166, casas por 125$; informações na mesma rua n. 168, armazem.

A LUGA-SE o predio da rua Victor Meirelles n. 69, com tres quartos, duas salas, porão habitavel e mais dependencias, jardim na frente, grande quintal, luz electrica; chaves no n. 67 e trata-se na avenida Gomes Freire n. 103, loja. 9748

A LUGA-SE a casa da rua Barão de Pirassinunga n. 29, com bons aposentos e quintal arborisado; as chaves no n. 74.

A LUGA-SE um bom quarto com janella, em casa de familia; na rua Real Grandeza n. 121. Botafogo. 2665

A LUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, lavadouro, etc., abundancia de agua, gaz, jardim e chacara, está limpa; na rua Dias da Silva n. 19; as chaves estão no canto da rua Lopes da Cruz, com o sr. Corra, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 610.

A LUGA-SE por preço commodo, a boa casa da rua General Silva Telles numero 16, Andarahy, rodeada de janellas com oito quartos, e quatro salas, jardim, dois W. C., etc. 2659

A LUGA-SE por contrato um grande predio no centro commercial e de grande futuro, tem um grande armazem para qualquer negocio, é negocio de occasião porque termina no proximo mez o contrato do actual arrendatario; informa-se por favor com o sr. Moura & Moreira. Travessa Costa Velho n. 18.

A LUGAM-SE arejados commodos mobilados, com pensão a familias e cavalheiros de tratamento; rua do Riachuelo n. 381.

A LUGA-SE o predio da rua Baldraco n. 66 (Meyer), com grandes accommodações para familia, tem agua, gaz e grande terreno; as chaves estão na rua Oito de Setembro n. 24 e para tratar no Campo de S. Christovão n. 125, das 5 horas da tarde em deante. 2826

A LUGAM-SE quartos com ou sem mobilia, a moços solteiros; na rua Moraes e Valle n. 22, Lapa. 2863

A LUGAM-SE paar negocio, dois bons armazens com moradia; na rua Silva Rego ns. 40 e 42, estação do Riachuelo — "Jacaré". 2867

A LUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 2850

A LUGA-SE um predio de bella apparencia com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C.; na rua Jobim n. 46; trata-se na rua Alvaro n. 42 — Engenho Novo. 2671

A LUGA-SE um bom terreno proprio para "garage", na rua das Laranjeiras, perto do largo do Machado. Trata-se na rua Carvalho de Sá n. 47. 840

A LUGA-SE uma casa na travessa Tenente Costa n. 17, em Todos os Santos tem dois quartos, duas salas, cozinha, despensa e banheiro. 2831

A LUGAM-SE duas casas, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e mais commodidades para familia, aluguel 71$000 mensaes; na rua Daniel Carneiro n. 145. Engenho de Dentro; informações na casa IV. 2835

A LUGA-SE um commodo só para homens; na praça da Republica n. 30.

A LUGA-SE por 142$ a casa da rua Jannuzzi n. 5, com tres quartos, duas salas, etc.; a chave está no açougue da esquina e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado. 2810

A LUGA-SE uma casa assobradada com jardim na frente, duas salas, dois quartos, e um no quintal, toda reformada, aluguel 122$; na rua Dr. Sá Freire n. 19; as chaves no armazem da esquina em São Christovão; trata-se na avenida Gomes Freire n. 26. 2970

A LUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 82. Trata-se na rua da Matriz n. 76. Botafogo.

A LUGA-SE um bom aposento com janella para a rua. Avenida Rio Branco n. 58, 2. andar, em casa de familia a cavalheiros de tratamento.

A LUGA-SE em casa de familia, sem outros inquilinos, um espaçoso quarto muito bem mobilado; travessa Muratori n. 63.

A LUGA-SE um segundo andar, quatro quartos, tres salas, cópa, cozinha, banheiro e dispensa, terraço e agua co mfartura; rua Gomes Freire n. 136; trata-se no mesmo.

A LUGA-SE por 140$ o predio da rua do Barroso n. 164, com dois quartos e duas salas; chaves no armazem á mesma rua n. 86, e trata-se na rua do Rosario n. 80, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5.

A LUGAM-SE bons commodos; á rua do Cattete n. 221.

A LUGAM-SE. A louer appartements et chambres meublés avec pension a prix trés moderés a familles et messieurs: Pension familliére Colombo. Praça José de Alencar n. 14, Prés des bais de mer. Cattete.

A LUGAM-SE espaçosos quartos para familias e cavalheiros, com ou sem pensão, em predios novos; na rua Senador Euzebio n. 17. Pensão Duarte.

A LUGA-SE em casa de familia dois bons quartos; rua São Clemente n. 126.

A LUGAM-SE grandes quartos de 40$ a 60$ e uma grande sala de frente com tres janellas de frente com direito a luz; banhos, limpeza, telephone e mais conforto; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

A LUGA-SE um salão com tres sacadas e duas janellas, jardim e serventia em toda a casa; na rua Desembargador Isidro n. 60. Fabrica das Chitas.

A LUGA-SE á rua Candido Benicio n. 147 proximo do Campinho, uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, bom quintal, etc.; trata-se na mesma rua n. 146. 1120

A LUGA-SE uma magnifica sala para casal de tratamento. Pensão Amarante. Rua Conde de Bomfim n. 1331. Telephone 567. Villa. 3012

A LUGA-SE um bom predio, á rua Lucio Lago n. 62; informa-se na rua do Hospicio n. 58, com A. Maia.

A LUGAM-SE bons quartos de frente, a 30$ e 40$; na rua Itapiru' n. 92.

A LUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas e mais dependencias que pertencem a uma casa hygienica, tem luz electrica. Rua Daniel Carneiro n. 73. Informa-se na confeitaria do Engenho de Dentro, com o sr. Leite. 2963

A LUGA-SE na Muda da Tijuca, rua Rademaker n. 46, 100 metros distante da rua Conde de Bomfim, uma casa nova com porão habitavel, luz electrica, fogão a gaz e todas as commodidades. Chaves na rua Pinto Guedes n. 88, proxima á casa, com o proprietario. Preço modico. 2954

A LUGA-SE em Copacabana, proximo aos banhos de mar, a casa nova da rua Marinho n. 53, com linda fachada artistica, cinco quartos, agua quente, luz electrica e todo o conforto; trata-se na mesma rua n. 55 ou á Avenida Rio Branco n. 37, 1. andar, com o sr. Willmann.

A LUGA-SE o predio novo com duas janellas de frente, quatro commodos, luz electrica e bom quintal; as chaves estão no n. 25 da travessa Alice, em S. Christovão, sendo o predio n. 23; trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

A LUGAM-SE sala e quarto de frente, com entrada independente, em grande chacara, com direito á cozinha a um casal sem filhos; na rua D. Anna Nery n. 490. Rocha. Aluguel 60$000. 2935

A LUGA-SE um bom armazem na rua General Caldwell n. 61. Trata-se na rua de S. Bento n. 22. 9577

A LUGAM-SE boas casas na Villa Castro, recentemente construida: no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 299, com luz electrica, duas salas, dois quartos, bom quintal e todas as mais dependencias, por 110$, taxa e agua.

A LUGA-SE uma boa casa para familia: na rua Barão de Guaratiba n. 112; informa-se no n. 104 da mesma rua.

A LUGA-SE em casa de senhora estrangeira um quarto e um gabinete elegantemente mobilado, a um senhor de tratamento, preço 200$; na rua Ferreira Vianna n. 24. Cattete, lado do mar.

A LUGA-SE a casa da rua de S. Miguel n. 38, Tijuca. Tratar na pharmacia "Bias", rua Conde de Bomfim n. 1255.

A LUGAM-SE novas e confortaveis casas com tres quartos, duas salas, área, illuminação electrica e bom quintal; na rua Araujo Leitão, canto de Barão de Bom Retiro. 2578

A LUGA-SE um grande armazem de esquina com nove portas, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 339. No ponto de 100 réis, predio novo. Trata-se com o proprietario, á rua Haddock Lobo n. 49. Luiz Ferreira.

A LUGA-SE o grande sobrado novo de esquina do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 339, com seis grandes quartos, tres salas, terraço, banheiro, cozinha e mais pertences. Trata-se com o proprietario á rua Haddock Lobo n. 49, Luiz Ferreira. Tem installação electrica de luxo.

A LUGA-SE o predio novo da rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 12, retirado 25 metros do Boulevard Vinte e Oito de Setembro e do ponto de 100 réis. Tendo o sobrado tres grandes quartos todos com janellas todas para a rua e sala de visitas e de jantar, varanda e um pequeno terraço, banheiro e só serve para pessoas de tracto. E' novo o predio. Trata-se com o proprietario, á rua Haddock Lobo n. 49 — Luiz Ferreira. Tem installação electrica de luxo.

A LUGA-SE um armazem com moradia para familia, na rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 14, pegado á esquina do Boulevard Vinte e Oito de Setembro. Trata-se com o proprietario á rua Haddock Lobo n. 49 — Luiz Ferreira.

A LUGA-SE uma bôa casa, com dois quartos e duas salas, cozinha grande e quintal, luz electrica; rua do Ouro n. 15; trata-se á rua D. Anna Nery n. 65, armazem, Pedregulho.

A LUGA-SE, algumas horas do dia, um gabinete dentario, com motor a electricidade, ponto de muita concorrencia e central. Para informações com o sr. Catão, Rua do Ouvidor n. 183. Casa Cirio.

A LUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, forrados e pintados de novo, com serventia no resto da casa; na rua Francisco Eugenio n. 303, casa 4.

A LUGA-SE uma boa casa por 145$ com grande quintal, luz electrica e mais accommodações, á rua Propicia (Engenho Novo) n. 19. As chaves estão ao lado, onde se trata. 2846

A LUGA-SE uma casa com cinco quartos, tres salas, cozinha, banheiro, despensa, dois water-closets, em centro de terreno todo arborisado; na rua Torres Homem n. 82, Villa Isabel. 2830

A LUGA-SE a casa da rua Bemfica numero 20, perto dos bondes de Jockey-Club, tres quartos, duas salas, cozinha e quintal. Aluguel 130$ e para tratar no numero 19. 2831

A LUGA-SE por 60$ mensaes um bom quarto com janella para duas ruas, no Cattete n. 191. 2832

A LUGAM-SE limpos e arejados commodos completamente independentes; na rua Dr. Aristides Lobo n. 188. Rio Comprido.

A LUGAM-SE dois bons comodos, um por 30$, outro 40$, com toda a serventia na casa; na rua da Estrella n. 51 — Rio Comprido. 2848

A LUGA-SE por 110$, para familia de tratamento, o predio n. 11 da Villa Rinalda, rua General Roca n. 19, Fabrica das Chitas, recentemente reformado, com dois quartos, duas salas, lavatorio na sala de jantar, pia de marmore na cozinha, armario para despensa, bonde á porta, etc.; trata-se na mesma rua n. 27. Telephone 1589 — Villa.

A LUGA-SE o predio com tres quartos e duas salas e muito terreno; na rua Engenho de Dentro, bondes á porta e perto um minuto da estação. Trata-se na mesma rua n. 39.

A LUGA-SE por 40$ um bom sotão; na travessa da Paz n. 32 — Rio Comprido. 2853

A LUGA-SE um commodo, á rua Bernarda n. 21. Engenho de Dentro.

A LUGA-SE uma casa na rua da Capella, em Anchieta; as chaves estão no armazem Popular, na mesma estação, preço 20$; trata-se na rua Monteiro Vieira n. 2, esquina do Espinheiro — Piedade.

A LUGAM-SE bons comodos arejados com mobilia, a moços solteiros e empregados no commercio; na rua D. Luiza n. 31 — Gloria. 2854

A LUGA-SE a boa casa da rua Souto Carvalho n. 32; trata-se na mesma das 7 horas da manhã ao meio-dia.

A LUGAM-SE, em Botafogo, no melhor ponto da rua General Polydoro numeros 133, 133-A e 135, tres magnificos armazens com dois sobrados, proprios para ferragens, armarinho ou outro qualquer negocio, limpo; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 241. 2870

A LUGA-SE um sobrado completamente reformado com tres quartos, sala de visitas e de jantar, cópa, cozinha, banheiro, etc. Para ver na rua D. Geraldo 11, proximo ao Arsenal de Marinha. As chaves por favor na rua Conselheiro Saraiva numero 12.

A LUGA-SE a magnifica casa da travessa de Sorocaba n. 38; as chaves estão por favor no n. 40. Aluguel 250$ e fiadores idoneos. Trata-se na rua Barão de São Felix n. 148. Serraria. 2859

A LUGAM-SE as casas ns. 40, 44, 46, 48 e 50 da rua Manoela Barbosa, no Meyer. As chaves, por favor no n. 37 da mesma rua. 2871

A LUGAM-SE uma sala de frente e um bom quarto para rapazes do commercio, com pensão, muito barato; na praça Tiradentes n. 45. Casa de familia.

A LUGA-SE em Jacarépaguá, á rua Candido Benicio n. 457, uma boa casa completamente nova e com todo o conforto para familia de tratamento. Para informações á mesma rua n. 468. 2873

A LUGA-SE em casa de familia commodos mobilados, com ou sem pensão, a casaes e pessoas de tratamento; na rua do Riachuelo n. 385. 2875

A LUGA-SE o sobrado da rua do Riachuelo n. 58; trata-se na mesma rua numero 241. 2883

A LUGAM-SE por 112$ cada uma, as casas I e IV da avenida á rua Uruguay n. 154. As chaves no armazem da esquina e tratam-se com Martins & Castro, avenida Rio Branco n. 9. Telephone 3178. Central.

A LUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto muito barato, a homens solteiros que trabalhem fóra; na praia do Flamengo n. 368. 2878

A LUGA-SE a excellente casa da rua Silva n. 19, Encantado, com prohibição expressa de sublocar; as chaves em frente na rua Sá e trata-se na rua do Cattete n. 83, sobrado. 2876

A LUGAM-SE um sobrado e alcova e commodos a casaes sem filhos e a moços do commercio e operarias das fabricas do Andarahy, tambem tem commodos independentes, logar muito aprazivel, e com grande chacara e muito arborisada, logar muito fresco para a estação calmosa; na rua Barão de Mesquita n. 539. Chacara das Camelias. 2431

A LUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, tres salas, gabinete, electricidade e mais dependencias; na rua General Roca n. 47; as chaves estão no n. 43. Aluguel 250$000. 2934

A LUGA-SE metade de uma casa muito limpa com todas as commodidades e dois quartos em separado: na rua Barão do Bom-Retiro n. 102 — Engenho Novo. 2939

A LUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Silva n. 33, em S. Christovão, acabado de construir com muito boas accommodações e grande quintal arborisado. Aluguel 162$; trata-se no n. 35, ao lado.

A LUGA-SE por 122$ a casa da rua do Cachamby n. 117, Meyer. As chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Magalhães Castro n. 222.

A LUGAM-SE duas casas acabadas de construir, por 50$ cada uma, tendo sala, quarto, cozinha, agua e quintal com esgoto; na rua Vieira Ferreira n. 80 — Bom-Successo. 2925

A LUGAM-SE uma sala e quarto independente, com luz electrica e serventia de cozinha e quintal, em casa de familia, por 50$ mensaes; na ladeira do Vianna n. 14 — Catumby.

A LUGA-SE o predio da rua Petrocochino n. 74-II; ver e tratar no n. 74 — Villa Isabel. 2920

A LUGA-SE uma magnifica casa com muitas boas accommodações para familia; na rua Pinto Sayão n. 27. Trata-se no n. 29, perto do largo do Deposito.

A LUGA-SE por 60$ uma sala a rapaz solteiro ou casal sem filhos; na rua Pedro Americo n. 80. Andar terreo — Cattete. 2841

A LUGASE um bom commodo com janella; na rua do Mattoso n. 130. 2849

A LUGA-SE para negocio e moradia, a casa da praça de D. Clara n. 13, estação de D. Clara. Trata-se na rua da Quitanda n. 36. 2837

A LUGA-SE a sala da frente do 1º andar da rua da Quitanda n. 58.

A LUGA-SE á rua Visconde de Itauna n. 73, 2º andar, duas boas salas de frente, ou sala e quarto com direito á casa toda. 2836

A LUGA-SE um bom sobrado com luz electrica, preço 160$; na rua da Saude n. 269, esquina da rua do Livramento.

A LUGA-SE o grande predio da rua Fonseca Lima n. 51, proprio para familia. As chaves estão por obsequio no n. 53 e trata-se na rua Sachet n. 34. 2787

A LUGA-SE sala de frente com quarto por 100$, a casal sem filhos; na rua Dr. Campos Salles n. 117, proximo á rua Maria e Barros. 2811

A LUGA-SE o predio da rua Moraes e Silva n. 144, em frente ao Collegio Militar completamente novo, para familia de tratamento, com cinco salas, sete quartos, e mais dependencias. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se na rua do Hospicio numero 30, sobrado.

A LUGA-SE grande quarto por 40$, menor por 25$, sala por 50$, sala e quarto por 55$, todos com janellas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo. 2190

A LUGA-SE, arrenda-se ou vende-se terreno, 900 metros quadrados, centro de cidade, proprio para fabrica, deposito ou garage; informa-se e trata-se na avenida Rio Branco n. 29, loja de ourives.

A LUGA-SE um bom quarto para moços solteiros, preço 36$; na rua Barão de S. Felix n. 48. 2792

A LUGA-SE um porão com entrada independente; na rua de S. Roberto. Trata-se na rua de S. Carlos n. 136 — Estacio de Sá. 231

A LUGAM-SE os predios ns. 78 e 80 da rua Capitão Resende, estação do Meyer por 100$ cada um; as chaves estão no armazem da esquina da rua Miguel Fernandes n. 71. 2891

A LUGA-SE a casal sem filhos, pessoas de todo o respeito, um bom quarto e sala de frente, com direito á cozinha e quintal, não tem outros inquilinos. Rua Itapagipe n. 70, chalet 16 — Preço 50$000.

A LUGA-SE por 116$ uma casa nova, na rua Barão de Mesquita n. 391, com dois quartos, duas salas, etc., etc., com quintal, bondes á porta; chaves na mesma ou na pharmacia ao pé. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312. 2893

A LUGA-SE a casal ou senhora só, com ou sem pensão, em casa de um casal um quarto com janella e direito a toda a casa; Estrada da Penha n. 723, em frente á estação de Bomsuccesso.

A LUGA-SE um grande armazem com commodos para morad'a para familia, luz electrica, grande área; na rua do Senado n. 271-A.

A LUGA-SE por 115$ a casa da rua Ignacio Goulart n. 136, Sampaio; as chaves estão por especial favor na Confeitaria da rua Vinte e Quatro de Maio ns. 308 e 310, para tratar na rua Visconde de Itamaraty n. 86, Maracanã. 3898

A LUGA-SE para negocio a loja da casa n. 57 da rua da Gamboa, em frente aos armazens das Obras do Porto. Preço, 90$ por mez. Trata-se á rua de S. Pedro n. 72, loja. 82

A LUGA-SE o predio da rua Maranguape n. 5, largo da Lapa, de tres pavimentos, com muitas accommodações, proprio para qualquer negocio. O predio estará aberto todos os dias uteis, das 2 ás 4 horas e trata-se com o sr. Clemente Castello Branco, á rua do Monte Alegre numero 294. 2995

A LUGA-SE o predio da rua Barão de Guaratiba n. 157, Cattete, pintado e forrado de novo. Em altos e baixos tem seis quartos, duas salas, uma saleta, duas cozinhas, tres latrinas, dois tanques, grandes quintaes e terreno. Gaz ou luz electrica e muita agua. Serve para duas familias pois tem duas entradas independentes. Logar salubre e belissima vista. Para ver e mais informações com o encarregado que se acha no referido predio, a qualquer hora.

A LUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 131. As chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 153. Trata-se na rua D. Marciana n. 115. 2911

A LUGA-SE por 350$ o predio da avenida Maracanã n. 715, proprio para familia de tratamento. 2913

A LUGAM-SE dois bons quartos mobilados, com linda vista para o mar, a casaes sem filhos e senhores de tratamento, casa de familia. Rua Augusto Severo numero 38. P. Lapa. 2912

A LUGA-SE a boa casa n. 4 da Villa Zulmira com dois quartos, duas salas, installação electrica, e trata-se na rua de S. Christovão n. 380. 2918

A LUGA-SE para familia a casa da rua Conde de Irajá n. 58; trata-se na rua Silva Manoel n. 157. 2926

A LUGA-SE por 40$ um andar terreo com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque com bom quintal e abundancia de agua de bica, tudo independente. Na rua Angelica n. 135, esquina Antonio Rego, estação de Olaria, E. Ferro Leopoldina. 2928

A LUGA-SE um sitio com muitas fructeiras e terra superior, lavrada e muito estrumada, junto a uma estação. Tem duas casas de campo e duas cocheiras. Faz-se contrato e trata-se com o sr. João Maria, na estação de Honorio Gurgel.

A LUGA-SE um predio novo em esquina de rua, com vasto armazem, proprio para qualquer negocio, com sete portas de frente, á rua do Barroso n. 132. Copacabana. Trata-se á rua do Hospicio numero 82, sobrado, das 3 ás 5.

A LUGAM-SE dois comodos, sala e quarto, em casa de familia; na rua da Paz n. 21. Rio Comprido.

A LUGA-SE um quarto com direito á sala de visitas e cozinha, em casa de familia, preço 45$; na rua Zeferino n. 50 — Todos os Santos. 2991

A LUGA-SE um esplendido predio, independente, em sitio muito pittoresco e attraente com duas grandes sa'as, tres quartos, uma linda varanda, cozinha, bom fogão, cozinha e chuveiro, tanques e muita agua, installação electrica, em todos os compartimentos, terraço e terra para jardim. Trata-se na rua da America n. 184, armazem, onde se informa.

A LUGA-SE no Andarahy, á rua Duqueza de Bragança n. 97 uma casa com excellentes accommodações. As chaves estão no n. 3 da rua Visconde de S. Vicente, ao lado. Trata-se á avenida Rio Branco n. 48.

A LUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua Nova de S. Leopoldo numero 101.

A LUGAM-SE quarto e sala de frente, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua Silveira Martins n. 48, loja.

A LUGA-SE por 70$ a casa n. 1 da rua Amelia n. 52, S. Christovão; trata-se na casa da frente. 2987

A LUGA-SE um bom commodo de frente, a moços solteiros; na rua Senador Dantas n. 124, em frente ao Theatro Lyrico.

A LUGA-SE um barracão pequeno com quintal para deposito de ferramentas ou pequena officina. Rua do Riachuelo numero 78, casa 7. 2983

A LUGA-SE a casa da rua de Santa Luiza n. 110, transversal á de S. Francisco Xavier com duas boas sa'as e dois bons quartos e mais dependencias, installação electrica e gaz, preço 130$; as chaves estão na venda defronte e trata-se na praça Saccopenapan n. 218. 2984

A LUGAM-SE espaçosas casas todas reformadas de novo, na rua de S. Clemente n. 79, avenida. 2983

A LUGA-SE por 152$ mensaes o predio da rua Barão de Sertorio n. 56, com duas salas, tres quartos, cópa, cozinha, despensa e mais dependencias, illuminada a luz electrica, com bom quintal; as chaves estão no n. 58, onde se informa por favor. 2982

A LUGA-SE por 112$ mensaes a casa numero 4 da rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, chave na rua Jockey-Club n. 355 e trata-se na rua da Alfandega n. 98.

A LUGA-SE á rua Barão de Mesquita n. 667, a casa da avenida n. 5; as chaves estão na venda da frente e trata-se na rua de S. José n. 108.

A LUGA-SE uma grande sala de frente, com tres sacadas e mais quartos, a casaes ou moços solteiros; na rua de São Clemente n. 75. 7979

A LUGA-SE o chalet da rua Theodoro da Silva n. 153, com dois quartos, duas salas, cópa e grande quintal; as chaves estão na venda.

A LUGA-SE boa sala de frente para um casal a rapazes do commercio, casa de familia; na rua do Cattete n. 183, sobrado.

A LUGA-SE um predio de bella apparencia com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C.; na rua Jobim numero 46; trata-se na rua Alvaro n. 42.

A LUGA-SE um 2º andar proximo á rua de S. José, casa arejada e limpa, propria para familia. Trata-se na rua Dom Manoel n. 33.

A LUGA-SE um superior quarto bem arejado; na rua de Santo Amaro n. 178.

A LUGA-SE por 75$ uma casa com duas salas dois quartos, cozinha e grande quintal; na rua de S. Claudio n. 63 — Estacio de Sá.

A LUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua Funda n. 6 (Saude), perto do Cáes do Porto e da Avenida.

A LUGA-SE a confortavel casa da rua Paulino Fernandes n. 61, com accommodações para grande familia, tem banheiro de agua quente e fria e jardim; as chaves estão no n. 72.

A LUGA-SE por modico aluguel, o predio á rua Itapiru' n. 258, com tres quartos com janellas, duas salas, porão habitavel, quintal, etc., pintado e forrado de novo; a chave está no n. 359 e trata-se no n. 273. 2995

A LUGA-SE uma casa nova junto á estação da Piedade, com sete quartos, quatro salas, cozinha, tanque, jardim, electricidade; para ver e tratar na rua Assis Carneiro n. 16. Padaria Porta da Lua.

A LUGAM-SE desde 40$ a 50$, quartos e salas com todas as comodidades para solteiro; na avenida Central n. 11, 2º andar. 3103

A LUGAM-SE quartos para moços solteiros do commercio; na ladeira da Gloria n. 37.

A LUGAM-SE uma sala e alcova e mais dependencias, por 51$; na rua Pedro Alguilino n. 87. Catumby.

A LUGA-SE barato, o nov [illegible] pittoresco predio da rua José de Alencar n. 50, serve para familia de tratamento ou para noivos. 2132

A LUGA-SE metade da nova predio, á rua José de Alencar n. 52 — Catumby.

A LUGAM-SE duas boas casas, na rua Dr. Prudente de Moraes ns. 141 e 143, estação Dr. Frontin, aluguel 70$; trata-se na mesma rua n. 168. 2133

A LUGA-SE a casal sem filhos uma sala e um quarto, por 60$; no Campo de S. Christovão n. 145.

A LUGA-SE uma boa casa na rua Bento Lisboa n. 95. As chaves estão na rua do Cattete n. 305. Confeitaria. 2128

A LUGAM-SE sala de frente e outros aposentos, com as necessarias commodidades, a pessoas sérias, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

A LUGA-SE a casa n. 46 da rua Ricardo Machado, quasi na esquina da rua Bella de São João; as chaves estão n. n. 44. fundos.

A LUGA-SE um grande quarto com janellas, entrada independente; na rua Conselheiro Zacharias n. 68, sobrado — Saude. 3036

A LUGA-SE um bom quarto com duas janellas para rapazes do commercio; na rua da Quitanda n. 48, 2º andar.

A LUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, pintada e forrada de novo, tendo illuminação electrica; na rua Dr. Manoel Victorino n. 503, estação da Piedade. 3079

A LUGA-SE um quarto com janella para a rua, a pessoas sérias que não tenham creanças; na rua Frei Caneca n. 24.

A LUGA-SE um bom quarto de frente, duas janellas, a rapazes do commercio, casa de familia franceza; na rua Duque de Caxias numero 36. Villa Isabel.

A LUGA-SE por 165$ uma casa á rua do Cattete n. 214 com bons commodos, quintal cimentado e luz electrica. 3044

A LUGA-SE em casa de familia um bom quarto com ou sem mobilia para cavalheiros de tratamento; na rua Carvalho de Sá n. 57, largo do Machado.

A LUGA-SE um 2º andar com quatro quartos, duas salas, cópa, banheiro e despensa, um bom terraço, com agua em abundancia; na avenida Gomes Freire numero 136. Trata-se no mesmo.

A LUGA-SE um chalet, cinco minutos da estação da Piedade, com tres quartos, tres salas, saleta, cozinha, despensa, banheiro, tanque, agua, luz, bom terreno; na rua Moura n. 43. Chaves no n. 19 e trata-se na rua de S. Pedro n. 248, sobrado. 3045

A LUGA-SE á rua do Cattete n. 209, 1º andar, predio novo, lindos quartos com mobilia e pensão de primeira ordem, a familias e cavalheiros de tratamento. 3047

A LUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, varanda, etc., tendo tambem grande terreno. Aluguel mensal 132$; rua Condessa Belmonte n. 104. As chaves estão na rua General Belegarde n. 54 — Engenho Novo. 3056

A LUGA-SE uma casinha, aluguel 45$, na rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão na casa n. 3, é avenida. 3060

A LUGA-SE uma casa construida de novo com duas salas, tres quartos e grande quintal; ladeira do Mendonça n. 11, propria para residencia de pessoas empregadas nas Obras do Porto. As chaves estão na rua da Gamboa n. 269, onde se trata.

A LUGA-SE, em São Francisco Xavier, á rua D. Anna Nery n. 287, uma excellente casa, pintada e forrada de novo, com grande e magnifica chacara ;as chaves estão no n.299.

A LUGAM-SE sala e alcova, frente de rua; na rua da Alfandega n. 277.

A LUGA-SE um quarto servindo para dois rapazes, com ou sem pensão; na rua Silva Manoel n. 134. 3070

A LUGAM-SE quarto e sala; na rua Theodoro da Silva n. 140. 3071

A LUGA-SE uma casa nova com dois quartos, uma sala, boa cozinha e mais dependencias, elecerticidade e bonde de 100 réis, preço 100$; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida. 3072

A LUGA-SE um bom quarto, claro e arejado, com janella ao lado, a uma senhora que trabalhe fóra; rua Chaves Faria n. 28, S. Christovão.

A LUGAM-SE bons commodos muito espaçosos, e boa commodidade; na rua dos Arcos n. 60. 3073

A LUGA-SE por 120$ mensaes uma esplendida casa com dois quartos, e duas sa'as, com linda vista para o mar; na rua Taylor n. 125, está aberta; trata-se no 3º pavimento. 3076

A LUGA-SE a esplendida casa da rua Aristides Lobo n. 190; trata-se com o sr. Julio, á rua Morro n. 4, onde estão as chaves.

A LUGAM-SE bons commodos com ou sem mobilia, a pessoas decentes, dão frente para a avenida Gomes Freire e rua Visconde de Rio Branco n. 37.

A LUGA-SE a casa da rua da Egrejinha n. 44. As chaves acham-se na pharmacia Ipanema, na mesma rua n. 48 e trata-se na rua Primeiro de Março numero 101.

A LUGA-SE uma casa mobilada por 300$, 20 metros do mar; na rua Gustavo Sampaio n. 186 — Leme. 2964

A LUGA-SE uma casa á villa Julieta, á rua Uruguay n. 191, aluguel 90$; a chave está na casa n. 11.

A LUGAM-SE optimos commodos com ou sem moveis, a cavalheiros distinctos; na avenida Mem de Sá n. 102. 2965

A LUGA-SE um bom quarto com janella, chuveiro, por 36$, a homens; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

A LUGA-SE um bom quarto de frente, preço modico; na rua Barcellos n. 61. S. Christovão. 2980

A LUGA-SE a senhores ou a casal de tratamento, uma sala de frente, mobilada e um quarto com vista ao S. Este, com ou sem pensão; 17, sobrado, Henrique Valladares.

A LUGA-SE um quarto a rapazes em casa de pequena familia; na rua dos Invalidos n. 184, sobrado, por 35$. Exige-se respeito. 2973

A LUGA-SE uma esplendida casa á rua Cabuçu' n. 59, Meyer; os bondes de Lins de Vasconcellos passam á porta, por 100$000. 2977

A LUGA-SE por 132$ o predio da rua Leopoldo n. 182, com duas salas, tres dormitorios, saleta, cozinha, grande despensa, banheiro, quintal e bondes á porta, luz electrica; as chaves estão no n. 180; para tratar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 122. 2974

A LUGA-SE um commodo em casa de um casal sem filhos a outro egual ou viuva, com ou sem filho; na rua Visconde de Sapucahy n. 22, casa V. 2775

A LUGA-SE uma limpa e independente sala de frente, bem mobilada a um senhor de tratamento, em casa de pequena familia, sem creanças; informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado.

A LUGAM-SE uma sala e quarto de frente; na rua do Cabide n. 79 — Mattoso.

A LUGA-SE o sobrado n. 216 do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, tem quatro quartos, duas salas, banheiro, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 214.

A LUGA-SE um bom commodo a rapazes do commercio, em casa de familia; na rua General Camara n. 118, 1º andar.

A LUGA-SE uma sala de frente, a rapaz solteiro; na rua da Constituição numero 15, 2º andar. 2798

A LUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, em casa de familia a senhora ou casal sem filhos; na rua Buarque de Macedo n. 26. 2799

A LUGAM-SE uma bonita sala de frente e um quarto; na rua de Sant'Anna numero 16, sobrado. 2814

A LUGAM-SE desde 50$, 60$ e 90$, quartos e salas com todos os alojamentos; na avenida Central n. 15, 2º andar.

A LUGAM-SE superiores commodos, a pessoas decentes, na rua Monte Alegre n. 206, Santa Thereza, bonde á porta de Paula Mattos; trata-se no mesmo, sobrado.

A LUGA-SE um quarto a uma senhora séria ou a moços do commercio; na rua de Santa Luiza n. 84, proximo á rua Senador Furtado. 3014

Companhia de Seguros "Novo Mundo"

Autorizada a funccionar pelo Decreto n. 366, Uruguayana, 96, Caixa do Correio 787. Peculios de 5, 8, 10, 20, 30 e 100 contos. Attende aos casos de invalidez, accidentes no trabalho, remissões, sorteio em dinheiro e construcção de predio. Peculio integral, mesmo antes de completa a série. Peçam prospectos.

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Estrada Real de Santa Cruz n. 1481, um predio; as chaves estão por favor com o sr. José Guimarães, rua de Cachamby n. 354. Para tratar na rua da Saude n. 27, das 7 da manhã ás 4 da tarde. 2812

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua Barão da Gamboa, proximo á estação Maritima; informa-se na rua da Gamboa n. 203. 2952

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio da rua Miguel de Paiva n. 27, em Catumby, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal. Aluguel 110$000. 2950

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Pereira da Silva n. 50, em Laranjeiras; trata-se na mesma rua n. 52, onde se acham as chaves.

ALUGA-SE por 120$, predio novo da rua Chaves Faria n. 41, S. Christovão, junto da Cancella, com jardim na frente, porão e gradil, com quatro magnificos commodos, luz electrica e quintal; as chaves nas obras da mesma rua n. 81 e trata-se na rua da Misericordia n. 24. Pharmacia.

ALUGA-SE a casa n. 39, da rua Paim Pamplona, no Sampaio, completamente pintada e forrada de novo; trata-se com I. Goulart de Oliveira, á rua Diamantina n. 89, Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo independente, a um casal sem filhos; na rua da Boa Vista n. 82 (Promlin). 2815

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Francisca Meyer n. 69, estação do Engenho de Dentro. 2945

ALUGA-SE a casa n. 21 da rua Duque de Bragança. As chaves na mesma n. 51, tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, electricidade, etc. Trata-se na rua Barão de Cotegipe n. 93-A.

ALUGA-SE uma salinha de frente, mobilada com luz electrica e chuveiro, a um senhor de tratamento, em casa de uma senhora; na rua dos Arcos n. 15, sobrado.

ALUGA-SE um quarto interior, claro, a um senhor do commercio, em casa de uma senhora só; na rua dos Arcos numero 15, sobrado. 2841

ALUGA-SE em casa de pequena familia quartos, bem arejados, com janellas para a rua, luz electrica, pelo preço de 100$000 mensaes com almoço e jantar preparado em cozinha especial, comportando cada quarto 2 hospedes a vontade, neste caso o preço fica reduzido a 80$000 mensaes. Trata-se no 1º andar do predio n. 109, da Avenida Passos.

A LUGA-SE o predio do Collegio Braune, em Nova Friburgo, trata-se com Sra Braune, naquella cidade.

ALUGAM-SE bons commodos, desde 35$ para cima; na rua do Cattete n. 221.

ALUGA-SE por 202$ o predio novo da rua Tavares Ferreira n. 33, estação do Rocha. As chaves estão no n. 21 da mesma rua, onde se trata.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Tavares Ferreira n. 29, estação do Rocha. As chaves estão no n. 21 da mesma rua, onde se trata.

ALUGA-SE o novo predio da rua Conde de Irajá n. 120, de 8 de janeiro em deante; trata-se no mesmo depois das 8 1/2 da manhã. 30

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, por 25$, em D. Clara; na rua Maria José n. 143, só se aluga a pessoa séria.

ALUGA-SE um gabinete de frente com direito a sala de espera; na rua Sete de Setembro n. 55, sobrado. 2928

ALUGA-SE o predio da rua Salvador Corrêa n. 92, Villa Francina, Leme, com cinco quartos, tres salas, etc. Trata-se no n. 90.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com luz electrica e chuveiro, a rapazes do commercio; na rua de S. Pedro n. 140, sobrado. 3020

ALUGA-SE parte de um 2º andar com dois quartos, sala de jantar, cozinha e despensa, ou todo andar; para ver e tratar depois das 10 horas; na rua da Assembléa n. 29, 2º, esquina. 3018

ALUGA-SE na rua dos Arcos n. 88, sobrado, casa de familia, bons commodos para moços solteiros ou casaes sem filhos, casa nova, muita limpeza e seriedade, bom banheiro e luz. 3023

ALUGAM-SE esplendidos commodos, uas ruas Conselheiro Barros n. 22, dois minutos do ponto dos bondes de Itapagipe e Bispo.

ALUGAM-SE bons comodos, na rua de Santa Alexandrina n. 293, antigo 57, a 30$, 35$ e 50$, logar de grande recreio para o verão, tendo abundancia de agua, bom banheiro, e casa socegada. 3024

ALUGA-SE uma sala a moços do commercio, com frente para o mar; na rua Visconde de Itaboraby n. 47, em frente á Alfandega. 3025

ALUGA-SE um quarto mobilado com janellas para a rua, a rapaz solteiro, tem luz electrica, telephone e todas as commodidades. Rua do Rezende n. 104.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois grandes quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e luz electrica; na rua do Ouro n. 13. Trata-se na rua D. Anna Nery n. 65, armazem, qualquer informação á avenida Rio Branco n. 129.

ALUGAM-SE tres compartimentos unidos, para escriptorios, officinas, consultorios, dentistas, etc., etc.; na rua do Ouvidor n. 181. 3027

ALUGA-SE por 170$ a excellente casa da rua Barão de Bom Retiro n. 150.

ALUGAM-SE duas casas para pequenas familias, por 110$; na rua Barão de Bom Retiro n. 150-A.

ALUGA-SE uma grande sala com seis janellas, muito clara para qualquer negocio, escriptorio, consultorio, officina, sociedade, etc., etc.; na rua de S. José numero 83.

ALUGA-SE uma casa, á rua Padre Miguelino, avenida n. 55, Catumby, sala, quarto, sala de jantar e cozinha, quintal e mais dependencias. 3030

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto, mobilados e com pensão, em casa de familia; na rua do Lavradio numero 127.

ALUGAM-SE quartos com ou sem pensão, de 50$ a 130$, mais ou um fazse abatimento; na rua Estacio de Sá n. 69, 1º andar.

ALUGAM-SE salas e quartos com janellas para a rua, independentes e luz electrica; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 56. 3116

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, duas salas e cozinha, nas mesmas condições, pessoa decente; na rua Ida numero 12 — Rocha. 3118

ALUGA-SE um bom quarto arejado, com todas as commodidades, a moços do commercio ou casal, em casa de familia séria; na rua do Lavradio n. 103, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados. Avenida Passos; na rua de S. Pedro numero 183, sobrado.

ALUGA-SE, digo, traspassa-se uma superior pensão com onze quartos, mobilados, no predio com 17 commodos. Trata-se na rua de S. Pedro n. 22, sobrado.

VENDE-SE, digo, traspassa-se uma superior pensão com onze quartos, mobilados, no centro commercial. Trata-se na rua de S. Pedro n. 22, sobrado.

PRECISA-SE, digo, alugam-se bons e superior pensão; na rua de S. Pedro n. 183, sobrado.

ALUGA-SE por 122$ o predio da rua Barão de Cotegipe n. 26; as chaves estão na rua 20 da mesma rua; trata-se com o sr. Pierre, á rua da Quitanda numero 57.

PRECISA-SE de um bom cozinheira; na rua Barão de Cotegipe n. 20.

ALUGAM-SE commodos para casal e moços de tratamento, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 237, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com electricidade para rapaz solteiro; na rua Visconde de Sapucahy n. 91, em cima do armarinho.

VENDE-SE uma machina de escrever Smith & Bross, em perfeito estado; na rua Visconde de Sapucahy n. 91, armarinho.

ALUGA-SE um grande comodo para seis moços ou familia; na rua José de Alencar n. 52. Catumby.

ALUGA-SE barato, uma grande sala para cinco moços ou familia; na rua do 13 de ... n. 211.

ALUGA-SE um bom commodo, com pensão, a rapazes; na rua da Assembléa numero 73, 2º andar. 4182

A QUINA-LAROCHE

é o unico TONICO e RECONSTITUINTE

Seis medalhas d'ouro nas Exposições Universaes.

Recommendado por todos os Medicos

Recompensa nacional de 16.600 francos.

A Quina-Laroche vale mais que todos os tonicos para restituir á economia o vigor perdido.

Dr. LUTAUD.

Dr. LUTAUD

A QUINA-LAROCHE, de gosto muitissimo agradavel, contém todos os principios das tres melhores especies de Quina. E' superior a todos os demais Vinhos de Quina, e as maiores Celebridades medicas do mundo são unanimes em considera-la como um remedio soberano para todos os casos de:

Falta de Forças	QUINA - LAROCHE SIMPLES
Doenças de Estomago	
Convalescenças	
Febres, etc.	
Anemia	QUINA - LAROCHE FERRUGINOSA
Chlorose	
Consequencias do parto ..	

A Quina-Laroche é sem contradicção a mais activa dos reconstituintes.

Dr. BILHAUT,

Cirurgião em Chefe do Hospital Internacional de Paris.

Dr. BILHAUT

ALUGA-SE um bom commodo com luz electrica; na rua Taylor n. 90 — Lapa.

ALUGA-SE uma boa casa á rua da Lapa n. 86, as chaves estão no armazem da esquina; trata-se no largo de S. Francisco n. 36. Confeitaria.

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Lapa n. 53: as chaves na loja do mesmo e trata-se no largo de S. Francisco n. 36. Confeitaria. 3085

ALUGA-SE a casa n. 21 da travessa Dambina, Fabrica das Chitas; as chaves no armazem da esquina e trata-se no largo de S. Francisco n. 36. Confeitaria. 3035

ALUGA-SE um bom quarto de frente: travessa do Commercio n. 6, perto da praça Quinze de Novembro. 3087

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, a casal sem filhos ou a rapazes solteiros; na rua Senhor dos Passos n. 96, sobrado. 3091

ALUGA-SE a casa da rua Iguassu' numero 156, estação de Cascadura, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, tanque para lavagem, grande chacara; trata-se na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa das Saudades.

ALUGA-SE por 123$ a boa casa com luz electrica e todos os commodos para familia da rua Torres Homem n. 187. Villa Isabel e trata-se no n. 179.

ALUGA-SE uma boa sala propria para dentista, com tres janellas de frente; na rua Uruguayana n. 22, sobrado.

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e alcova, a casal sem filhos ou a rapazes solteiros, com limpeza e luz; na avenida Mem de Sá n. 89, sobrado. 3000

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente a casal sem filhos, em casa de pequena familia; na rua Frei Caneca numero 539. 3001

ALUGA-SE a casa da rua Clarimundo de Mello n. 245 (Piedade) tendo cinco quartos, sala de jantar, sala de visitas, banheiro e situada no centro do jardim; as chaves estão na mesma rua n. 191. Trata-se com o sr. Paiva, á rua do Ouvidor n. 160. Confeitaria Paschoal.

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento, magnifico aposento, com ou sem mobilia, hygienico e confortavel, esplendido panorama e bom ar. Rua Monte Alegre n. 482, proximo ao largo Vista Alegre.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, em casa de pequena familia, a um casal sem filhos; na rua Gonçalves Dias numero 38, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Mariz e Barros n. 245.

ALUGAM-SE predios novos assobradados, na avenida da rua Umbelina n. 23, em S. Christovão, junto da Cancella, com quatro magnificos commodos, luz electrica e quintal; as chaves estão no n. 5 da mesma avenida e trata-se na rua da Misericordia n. 24. Pharmacia.

ALUGA-SE um bom quarto a uma senhora decente e de respeito, casa de um casal, a outro casal sem filhos; na rua José Bonifacio n. 43, casa 4. Todos os Santos. 2696

ALUGA-SE por 180$ uma casa na rua Souza Franco n. 171, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, quarto para creados, quintal, luz electrica e gaz. As chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Larga n. 53, armazem. 2831

ALUGA-SE a dois moços um esplendido quarto de frente, com ou sem mobilia, e com pensão. Rua de S. José n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa de frente, assobradada, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel; trata-se na rua Joaquim Silva n. 7, preço 90$; a chave está no vizinho. 2835

ALUGA-SE a medico, um bom consultorio, no 1º andar do predio n. 11, na rua Uruguayana; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um lindo quarto a moços de tratamento, tem janella, gaz e esplendida banheira; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á avenida Central.

ALUGA-SE um quarto e uma sala a um casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua General Severiano n. 108.

VENDEM-SE MOVEIS novos de uma familia que se retira para a Europa. Avenida Atlantica n. 992. 2960

ALUGA-SE por 152$ mensaes a boa casa da rua Figueira n. 160, estação do Rocha, tendo duas salas, tres quartos, luz electrica, bom quintal, etc.; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim e trata-se na rua da Assembléa numero 73.

VENDE-SE, digo, traspassa-se uma esplendida pensão familiar, com contrato, na praia do Flamengo; informa-se por favor na rua Dr. Corrêa Dutra n. 93 (Cattete). Telephone 4891 — Central. 2164

VENDEM-SE machinas de costura de pé e mão, as de pé 25$, 30$, 40$, 60$ até 120$; as de mão 15$, 18$, 20$ e 25$ até 60$; tambem se vendem machinas em prestações. Compram-se, concertam-se e trocam-se machinas novas por usadas. Vendem-se louças e trens de cozinha, onde se encontram bonitas louças portuguezas no grande baratelro da rua Senador Pompeu n. 77, é só no 77. Telephone n. 606 — Norte.

VENDEM-SE dois lindos cavallos pretos de quatro annos cada um, um proprio para tilbury e outro para séla; na rua João Rodrigues n. 77 — S. Francisco Xavier. 2175

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, grande terreno, equivalente a dois lotes; trata-se na rua Jeronymo da Motta n. 32, estação Mario Hermes.

VENDE-SE uma casa na rua Vinte e Quatro de Maio, com quatro quartos, duas salas, porão habitavel, construcção nova, 23 contos; trata-se na rua da Alfandega n. 218. 2174

VENDE-SE uma casa na Gloria, bella vista, tres quartos, duas salas, quintal e jardim; trata-se na rua da Alfandega n. 218, sobrado. 2174

VENDE-SE uma casa na Muda da Tijuca, com seis quartos, tres salas, porão habitavel, jardim, quintal, terreno 24X89; tratar na rua da Alfandega n. 218, sobrado, preço 44:000$000. Telephone 361 — Norte.

VENDEM-SE na estação da Piedade, duas casas por 13:000$; outra por 4:500$, terreno 11X60; mais dois por 550$; tratar na rua da Alfandega 218.

VENDE-SE uma casa apalacetada, na Egrejinha, Copacabana, ainda não foi habitada, por 40:000$; tratar na rua da Alfandega n. 218, sobrado. 2174

VENDE-SE um predio na estação do Meyer, 8:000$, novo, com tres quartos, duas salas, agua, esgoto e luz; trata-se na rua da Alfandega n. 218, sobrado. 2174

VENDE-SE uma casa na rua de Bomfim, S. Christovão, por 15 contos, jardim, e quintal; trata-se na rua da Alfandega n. 218, sobrado. 2174

FRIGORIFICOS

A's casas que vendem machinas e installações frigorificas e aos industriaes desta especialidade rogamos o favor de nos consultarem sobre os seus isolamentos

José Constante & C.,
(Secção Corticite)
R. S. Bento — 28 — Rio

ALUGA-SE o magnifico predio da rua de Santo Amaro n. 87. Só a familia de tratamento.

ALUGA-SE linda e arejada sala de frente, com janellas para jardim, com ou sem pensão; na rua da Estrella n. 77.

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro, com jardim e grande quintal, num dos melhores logares da estação do Meyer; na rua Dias da Silva n. 55; as chaves estão no n. 53, onde se trata. 2910

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos á rua de S. Leopoldo n. 152, casa numero 2.

ALUGA-SE um predio novo, com optimas accommodações para duas familias no sobrado e em baixo, independentes; na rua do Proposito n. 29; chaves no n. 10, Saude. Trata-se na rua da Alfandega numero 132. 2915

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia a um moço decente, em Aguas Ferreas; trata-se com o sr. Arlindo, á rua do Ouvidor n. 136. 2942

ALUGA-SE uma boa casa com bons commodos; na rua do Riachuelo n. 72; a chave está na loja.

ALUGA-SE um commodo, no porão do predio da rua José de Alencar n. 58 — Catumby.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia de duas pessoas, com electricidade e muito asseio, a um senhor de respeito; na rua Barão de Ubá n. 24-A, casa numero 23. S. Christovão. 3098

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada, para um ou dois moços de tratamento ou casal sem filhos e mais dois quartos a 80$ cada; na avenida Mem de Sá n. 96.

ALUGA-SE por 122$ o 1º pavimento do predio novo da rua Itapiru' n. 130.

ALUGAM-SE dois predios novos, á rua das Laranjeiras ns. 205 e 207; as chaves estão no armazem defronte da rua Amaral, com quem se trata ou Pedro Americo n. 155. 3003

ALUGA-SE por 80$ uma casa no Meyer, rua Imperial, tendo duas salas, dois quartos mais dependencias, grande quintal e é illuminada a luz electrica; trata-se com o proprietario, na rua de S. Pedro numero 207. 2832

ALUGA-SE por 30$ mensaes uma casinha com tres compartimentos nos fundos da chacara, á rua Nova n. 76, na estação de Campo Grande, a um casal sem filhos. 2927

ALUGA-SE por contrato de um anno uma casa em Catumby em aprazivel ponto com quatro quartos, duas salas, grande porão e mais dependencias, com commodos nos fundos do quintal; as chaves, por favor estão na rua Magalhães n. 43 — Catumby.

ALUGAM-SE os predios acabados de construir, ns. 44 e 46 da travessa da Universidade, com duas salas, tres quartos, etc., e luz electrica; trata-se no predio vizinho.

ALUGA-SE uma sala de frente a moços solteiros do commercio; na avenida Henrique Valadares n. 28, sobrado.

ALUGA-SE um quarto mobilado a moços ou casal; na rua do Riachuelo numero 207, sobrado. 2994

ALUGA-SE uma arejada sala com luz electrica; na rua da Alfandega n. 130, 2º andar. 2820

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 46, tem duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, porão habitavel, aluguel 700$; as chaves estão na rua Dona Anna Nery n. 492, onde se trata. Estação do Rocha. 2838

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco um bom quarto bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova numero 150, por detraz da Escola de Bellas Artes, esquina da rua Barão de S. Gonçalo. 2860

ALUGA-SE uma boa sala de frente para officina de alfaiate ou a casal sem filhos. Rua Nery Pinheiro n. 89 — Estacio.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada e um commodo em casa de familia; na rua dos Arcos n. 41, 1º andar.

ALUGAM-SE bons quartos para rapazes solteiros; na rua do Rezende n. 62.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, Villa. Rua Felippe Camarão n. 136. 2999

PRECISA-SE de um quarto ou sala com janellas, e mesa de toda discreção, que não seja de commodos, independente, com mobilia, em transversaes á rua do Cattete ou da Gloria, ou mesmo no centro ou proximidades do centro da cidade, para ser utilizado por pessoa respeitavel poucas vezes por mez, durante o dia; informações escriptas, indicando o preço, para o escriptorio desta folha, com as iniciaes A. R.

PRECISA-SE alugar um bom quarto, mobiliado em casa de familia ou pensão; para casal sem filhos, com pensão. Prefere-se, praia do Flamengo ou Russel. Resposta para a caixa do correio 833.

PRECISA-SE para a professora, mlle Guyon, de um quarto com pensão e direito á sala, em casa de familia catholica e de respeito. R. Silva Jardim 17.

PRECISA-SE, uma pessoa séria precisa de um quarto mobiliado, no centro da cidade, em casa de familia; cartas a H., nesta redacção.

VENDE-SE na estação de Anchieta, uma boa casa para familia, com tres lotes de terreno, todo plantado de laranjeiras e outras arvores fructiferas, horta e jardim; informa-se na rua de Sant'Anna n. 119, com o sr. Joaquim.

COLLYRIO MOURA BRASIL

NOME REGISTRADO

Contra as purgações e inflammações dos olhos.
Deposito geral:
Pharmacia Moura Brasil
Rua Uruguayana, 137

VENDE-SE o grupo de duas casas modernas ns. 64 e 66 da rua Cardoso, Meyer, solidamente construidos, com todo o conforto moderno, dividido, cada casa, em duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, etc. Entrada ao lado, grande quintal, illuminação electrica. A rua foi recentemente calçada a parallelepipedos. Renda 24:000$; preço 19:000$; trata-se á rua da Candelaria n. 26, sobrado, com o sr. Freire.

VENDE-SE uma casa na rua Barão de Mesquita, jardim, quintal, terreno 11X60 e porão habitavel; tratar na rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE uma casa no Engenho Novo, quintal, jardim, porão habitavel, por 13 contos; tratar na rua da Alfandega n. 218, sobrado. 2174

VENDE-SE um terreno na rua Imperial, Meyer, preço 500$ e 1X37; tratar na rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE um lote de terreno, á rua Baldraco, Meyer, 11X60, preço 2 contos; tratar na rua da Alfandega n. 218, sobrado. 2174

VENDEM-SE os seguintes terrenos, Todos os Santos, 22X80, por 3:550$, no Engenho Novo, um lote por 2 contos; na Bocca do Matto 16X90, por 5 contos; outro por 3:500$, 11X108; outro em Caxamby, por 1:800$; outro nos Pilares por 3:500$; tratar na rua da Alfandega n. 218, sobrado; outro na rua da Gloria, Meyer, 17X40, por 3:500$000. 2174

VENDE-SE á rua Castro Alves n. 121, Meyer, uma excellente casa nova, com todo o conforto moderno, dividida em duas grandes salas, tres magnificos quartos, cozinha, grande quintal, entrada ao lado, construcção garantida, sendo a rua calçada a parallelepipedos. Preço 15:000$. Póde ser vista a qualquer hora; trata-se á rua da Candelaria n. 26, com o sr. Freire.

VENDE-SE uma casa em Botafogo, por 28:000$, quatro quartos, tres salas, porão habitavel, jardim e quintal; tratar na rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDE-SE um terreno por 2:000$, mede 11X60, Meyer; tratar na rua da Alfandega n. 218, sobrado.

VENDEM-SE 13 lotes de terreno por 3:500$, mede cada um 11X44, estação do Encantado; tratar na rua da Alfandega n. 218. Telephone 361 — Norte. 2174

VENDE-SE um predio com grande terreno, em Cascadura, perto de bondes e estrada de ferro. Trata-se na rua do Mercado n. 19, com Manoel José Gonçalves.

VENDEM-SE as propriedades abaixo:

38:000$ — Um magnifico predio de porão habitavel á rua Barão de Ubá, com tres janellas de frente, e entrada ao lado, com varanda, com tres salas grandes, tres quartos grandes, cozinha, etc., em baixo: uma sala grande e dois quartos, cozinha, W. C., etc., medindo o terreno 11X40.

40:000$ — Dois predios novos, acabados de construir, todo de cantaria, em rua transversal ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, com tres janellas de frente e entrada ao lado, com tres salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, tanque, dispensa, W. C., etc, cada predio.

42:000$ — Um magnifico e solido predio de sobrado, com 2 pavimentos todo de cantaria; em baixo: grande armazem para negocio; em cima: tres janellas de frente, com sacadas de ferro, com tres salas, cinco quartos, cozinha, etc., rendendo 600$ mensaes, em frente ao Campo de São Christovão.

17:000$ — Um magnifico predio novo, á rua Lins de Vasconcellos, em centro de terreno, com jardim na frente e aos lados, com porão habitavel, com tres janellas de frente, e entrada ao lado, com varanda de claraboia de vidro, com tres salas, tres quartos, cozinha, etc.; o porão com os mesmos commodos; o terreno mede 11X76.

42:000$ — Um lindo predio novo, acabado de construir, ainda não habitado, em rua transversal á rua Barão do Bom Retiro, e mcentro de lindo jardim, com duas janellas de feitio moderno de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com tres salas, cinco quartos grandes, cozinha toda de azulejo, banheiro todo de azulejo, de agua quente e fria, W C., etc., medindo o terreno 14X63.

65:000$ — Um lindo e magnifico predio novo, de grande apparencia, podendo se chamar um palacete, á rua Diamantina, transversal á rua 24 de Maio, estação do Riachuelo, com tres pavimentos, em centro de grande jardim, com vastas accommodações.

40:000$ — Um magnifico predio com porão habitavel, em Villa Isabel, em rua proxima ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, em centro de terreno com jardim na frente e aos lados, com tres janellas de sacadas de ferro de frente e entrada ao lado com varanda, tres salas, tres quartos, cozinha, etc; em baixo: tres salas, seis quartos, cozinha, etc., medindo o terreno 12X60.

35:000$ — Dois magnificos predios acabados de construir, de sobrado, em São Christovão; em baixo: armazem para negocio; em cima: duas salas, dois quartos grandes, cozinha, etc., cada predio; tambem vende-se um separado.

50:000$ — U mpredio com negocio, com tres portas de cantaria, e uma avenida com 4 casas, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, rende tudo 540$.

250:000$ — Um palacete á rua Haddock Lobo, com tres pavimentos, medindo o terreno 40X270, com vastas accommodações.

16:000$ — Uma chacara em Irajá, com dois predios, sendo um de moradia, em centro de grande jardim, com duas salas, quatro quartos, cozinha, etc., e o outro predio, de esquina, com armazem para negocio, completamente novos, acabados de construir; o terreno mede 40X86.

VENDE-SE dois predios novos, proximos ao largo de Catumby, com varias accommodações, rendendo 400$ mensaes.

52:000$ — Um palacete, em frente á estação de Mangueiras, em centro de lindo jardim, com vastas accommodações; o terreno mede 14X 265.

25:000$ — Cinco predios na estação da Piedade, novos, com duas janellas e porta de frente cada predio, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, agua, esgoto, etc., rendendo 400$ mensaes.

9:000$ — Um bom predio na rua Lins de Vasconcellos, em centro de terreno, com 2 janellas de frente e entrada ao lado, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, W. C. e bom quintal.

Tratar com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sobrado, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel.

VENDE-SE, na rua Nossa Senhora de Copacabana, proximo á estação, um superior lote de terreno, que mede 11X50; trata-se com o proprietario, á mesma rua n. 606, bazar.

VENDE-SE, na Pavuna, uma chacara, com boa casa, muitas arvores frutiferas, excellentes terras para qualquer cultura, em frente á estação de S. João de Merity, linha auxiliar da Estrada Central; trata-se na mesma. 2921

VENDE-SE a 700$ cada lote de terreno nivelado, com 6X36 metros, na rua Victoria, estação de Ramos, logar saluberrimo e illuminado a luz electrica, distante 19 minutos da cidade e servido por 80 trens diarios, da Leopoldina; trata-se no proprio local ou á rua da Candelaria n. 91, sobrado.

Acabou-se a velhice

Aurora, loção vegetal, formula parisiense, a unica legitima para fazer o cabello e a barba branca renascerem com a côr primitiva. Frasco 5$, pelo correio 7$000.

A' venda nas casas Bazin, Cirio, Coelho Bastos, Gaspar, Hermanny, Ninon, Noiva, Nunes, Ramos Sobrinho e outras, e no depositario Perfumaria Lopes, rua da Uruguayana 44.

VENDE-SE um lote de terreno, na rua D. Adelaide, Meyer; trata-se á rua Marechal Floriano n. 16. 2805

VENDE-SE um magnifico terreno, na rua Amaral, Andarahy, servido de bonde, com 22X43, dividido em lotes; para tratar na rua Barão de Mesquita n. 671, até ás 9 horas do dia.

VENDE-SE um terreno com 22X250, ou separadamente, 11X250, na Estrada da Freguezia n. 585, Jacarépaguá, bondes e agua á porta. O terreno fica em frente ao n. 678. Preço razoavel; trata-se á rua Itamaraty n. 54, Cascadura. Terras proprias.

VENDE-SE um terreno medindo 14X80 de fundos, completamente prompto a ser edificado, logar saluberrimo, Bocca do Matto, dois bondes á porta; tratar á rua Aquidaban n. 88, bondes de Lins de Vasconcellos.

VENDEM-SE lotes de terrenos, perto da estação do Rio das Pedras, a dinheiro ou a prestações, de 300$ a 500$; para ver e tratar, aos domingos e dias santos, com o sr. Machado, na travessa Portella n. 1, Ponto de Inharajá. Linha Auxiliar.

VENDEM-SE os predios novos ns. 3 e 5, da rua D. Maria, por 10:000$ cada um. Acceitam-se propostas. Proximos ao bonde de Aldeia Campista. Esta rua faz esquina com a de Pereira Nunes; trata-se a venda destes predios na rua de S. Francisco Xavier n. 417, todos os dias até 1 hora da tarde.

VENDE-SE uma casa recentemente acabada, com duas salas, tres quartos, cozinha com pia, agua, etc., bom terreno e jardim na frente, logar saudavel e linda vista, distante 4 minutos da estação de Ramos, travessa Araujo n. 46; trata-se na mesma, a qualquer hora. 2961

VENDEM-SE dois bons predios, sendo um com negocio de padaria, e um chalet, com 7 commodos, com um terreno, proprio para construcção de avenida, mede 28X200, tudo por preço razoavel, na Estrada Real de Santa Cruz, Piedade; trata-se á rua Vital n. 100, Dr. Frontin.

Productos VICHY-ÉTAT

VICHY ETAT

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

VENDE-SE por 8 contos, á rua Assis Carneiro, uma avenida com quatro casas, todas com cozinha e agua dentro. Rendem 160$ mensaes; trata-se á Estrada de Santa Cruz n. 2.450, Piedade.

VENDE-SE o predio da rua Teixeira de Carvalho n. 87, bondes de Cascadura Estação da Piedade; trata-se no mesmo.

VENDE-SE por 3:500$ um terreno com 11 metros por 50 de fundos, em frente á estação de Madureira; trata-se á rua Itamaraty numero 54, Cascadura.

VENDEM-SE tres solidos e novos predios, feitio japonez, por 54 contos; acceita-se em pagamento 270 apolices de 1906, nominativas, municipaes; mais informações com o dono, á rua S. Luiz Gonzaga 276.

VENDE-SE uma casa nova, á rua Vinte e Cinco de Março n. 254, Encantado; trata-se com o proprietario. Preço quatro contos.

VENDE-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 536; trata-se á rua Mariz e Barros n. 259, casa XIV.

VENDEM-SE, para lavradores ou industriaes, lotes de terrenos com 50 metros de frente por 200 metros de fundos, por 500$; trata-se á rua Padre Miguelino n. 51, Catumby. 40

VENDE-SE um bom sitio, com casa e plantações, tres minutos retirados da estação de Costa Barros, por preço baratissimo; para ver e tratar com Ribeiro & C., estação de Costa Barros. 2646

VENDE-SE por 13:000$ um bom predio, a 5 minutos da estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, gaz e bom terreno; trata-se á rua Medina n. 65.

VENDE-S Epor 90 contos um enorme terreno na avenida Salvador de Sá 192, nivelado e murado já para edificar; dá para 21 casas que renderão 30 contos annuaes; trata-se, á rua da Carioca n. 34.

VENDE-SE um predio na rua Pereira Nunes, Aldeia Campista, por 10:000$, dois quartos, duas salas e construcção moderna; tratar na rua da Alfandega n. 218, sobrado. 2174

VENDE-SE uma boa prensa de marceneiro, por 30$; na rua Formosa numero 225. 2160

VENDE-SE um esplendido terreno prompto a receber edificação com 10 m. e 80 por 50 de fundos; na rua Esperança, em S. Januario, perto dos bondes. Trata-se com o proprietario, na rua do Nuncio numero 124-A. 2141

VENDE-SE uma machina Singer, com pouco uso, por preço commodo; na rua da Carioca n. 77, 2º andar.

VENDE-SE um bom salão de barbeiro, na praia de S. Christovão n. 223, agora não tem outro no logar, já funcciona ha oito annos. O motivo do traspasse se dirá ao pretendente. 2215

VENDE-SE uma loja de ferragens, com todos os utensilios pertencentes á este ramo de negocio, e machinismos e com contrato de cinco annos, á rua do Camerino, tendo o predio tres pavimentos, pagando de aluguel 400$ e estando rendendo só os dois pavimentos de cima 600$. Preço: tudo 10 contos; vêr e tratar com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel.

XAROPE e PILULAS de REBILLON

DE IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA

TONICO PODEROSO-REGENERADOR do SANGUE-EFFICACIA SEGURA na

CHLOROSE - SUPPRESSÃO e PERTURBAÇÕES da MENSTRUAÇÃO - RACHITISMO

ESCROFULAS - FEBRES SIMPLES ou SEZÕES

Doutor Robert CRUET, 13, Rue des Minimes, Paris, e em todas Pharmacias

VENDE-SE um bom terreno, medindo 11X66, todo plantado com arvores fructiferas, tendo no mesmo uma pequena casinha em mão estado, negocio desembaraçado, rua Cesaria n. 207, estação do Encantado; trata-se á rua Augusta n. 202 A, na mesma estação. 2768

VENDEM-SE 130 lotes de terrenos, a cinco minutos da Estação da Penha, a dinheiro e a prestações, nas condições seguintes: signal de 100$ para cima, prestação mensal de 30$ em deante, conforme se combinar. Informação diaria com J. J. Moraes, das 8 horas da manhã ás 12 da tarde, no Hotel Recreio dos Operarios, Estação da Penha, E. F. Leopoldina.

VENDEM-SE por 130 contos, preço unico, 11 casas novas, bem construidas e todas alugadas, rendendo mensalmente 1:140$, perto dos bondes do Andarahy e Aldeia Campista, todas em frente de rua; trata-se á rua da Alfandega n. 30, 2º andar, com F. de Marcos, e á rua S. Francisco Xavier n. 312. 9512

VENDE-SE o chalet da rua Itamaraty numero 5, em Cascadura, entrada pela rua Itaquaty, com duas salas, dois quartos, saleta com grande terreno, plantado com fructeiras, agua com fartura; preço 5 contos e quinhentos; trata-se no mesmo, a qualquer hora.

VENDE-SE o predio da rua Senhor dos Passos n. 20; trata-se á rua General Roca n. 91, Fabrica das Chitas.

VENDE-SE por 7:000$ um chalet com duas salas, dois quartos e cozinha, com um puchado ao lado, com uma sala, um quarto e cozinha, e tres barracões nos fundos, com o terreno, com abundancia de agua, na rua Santo Antonio n. 26; trata-se no mesmo, estação Dr. Frontin.

VENDEM-SE dois automoveis, sendo um de carga e outro de passageiros, com 6 logares, em perfeito estado, por 11:500$ os dois, real pechincha; rua Aquidaban n. 88, Bocca do Matto, bondes de Lins de Vasconcellos.

VENDEM-SE duas casas, na rua João Caetano, Cidade Nova. Rendem 220$; trata-se á rua General Camara n. 318. Preço 16:000$000.

VENDE-SE o excellente e magnifico predio da rua Club Athletico n. 37, transversal á de Conde de Bomfim, com oito bons quartos, porão habitavel e mais commodidades; vêr e tratar na mesma, com o sr. Joppert, das 8 ás 3 horas da tarde.

VENDE-SE por 14:000$ grande chacara, com 2.400 metros de terreno proprio, urbanizado, tendo no centro casa com quatro quartos e duas salas, cozinha, W. C., agua e luz electrica, situada em logar lindissimo e alto, 60 metros do nivel do mar, distante a pé da estação de Todos os Santos tres minutos; trata-se com o balanceador coronel Carvalhosa, das 11 ás 4, á rua Senhor dos Passos n. 72, sobrado, ou das 8 ás 10, á rua Augusto Nunes n. 75.

VENDE-SE um terreno com 22 metros de frente por 60 metros de fundos, na rua Alfredo Lins, a dois minutos dos bondes, estação da Piedade ;trata-se na rua Leopoldina n. 43, na mesma estação.

VENDE-SE um lindo lote de terreno, 12X30, á rua Visconde de S. Vicente, Andarahy Grande, por 3:000$; trata-se na rua da Alfandega n. 249, loja.

VENDEM-SE naestação de Ramos dois predios novos, ou um separado, de solida construcção; Estrada da Penha n. 995.

VENDE-SE uma casa confortavel, em rua transversal á rua Pereira Nunes (Aldeia Campista); para tratar á rua do Rosario n. 114, sala 15, das 3 ás 5. 5642

VENDE-SE, baratissimo, um esplendido terreno de esquina, com 30 ms. pela rua Pessoio e 16 1/2 ms. pela rua Thomaz Coelho, tendo planta para quatro casas; trata-se com F. de Marcos, rua da Alfandega n. 30, 2º andar, e á rua S. Francisco Xavier n. 312. 9512

VENDEM-SE terrenos em Vigario Geral, Estrada de Ferro Leopoldina a dinheiro ou a prestações, lotes de 10 X 50, 10 X 67, 50, e 10 X 146, de 100$ a 1:000$, juntos á estação. Ruas e praças feitas de accôrdo com a exigencia da Prefeitura. Em breve terão agua do Rio d'Ouro, pois o serviço já está sendo executado pelas Obras Publicas. As pessoas que desejarem, encontrarão em Vigario Geral, todos os dias, e a qualquer hora, pessôa encarregada de mostrar os terrenos. Tem 40 trens pordia, sendo a passagem de primeira classe, ida e volta, 500 e de segunda, 300réis. Todos os terrenos estão livres e desembaraçados. No escriptorio á Rua de S. José n. 82, sobrado, nas 2ª 4ª e 5ª feiras, das 3 ás 6 horas da tarde, encontrarão os interessados o vendedor Carrêa Dias.

VENDEM-SE lotes de terrenos a 300$000, em prestações de 20$ mensaes, á rua Haddock Lobo, Estação do Realengo, distante 10 minutos da estação; trata-se com José Moraes da Cunha Vasconcellos, á Estrada Geral de Santa Cruz, 115, Realengo.

VENDE-SE no ponto terminal dos bondes do Canto do Rio, rua Santa Bibiana numero 13, um terreno de 12 metros, prompto a edificar e junto uma casa precisando de reparos; para tratar, rua Major Fonseca 36, ou na Praça da Republica, officinas da Limpeza Publica, com o sr. Ernesto, das 7 ás 4.

VENDE-SE um bom terreno á rua Adelaide; informações á rua Adelaide n. 144, com o sr. Aristides Maia.

VENDE-SE um bom terreno, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos, com um barracão em regulares condições; para ver e tratar á rua 28 de Agosto n. 206, Ipanema.

VENDEM-SE os predios novos ns. 3 e 5 da rua Dona Maria, por 10:000$000 cada um. Acceitam se propostas. Proximo ao bonde de Aldeia Campista. Esta rua faz esquina com a de Pereira Nunes; trata-se a venda destes predios á rua de São Francisco Xavier n. 417, todos os dias, até 1 hora da tarde.

VENDE-SE por preço de occasião o novo e elegante predio na estação Del Castilho; travessa Santa Cruz, Linha Auxiliar n. 27, por 4:500$000. Trata-se no mesmo.

VENDE-SE uma excellente casa com habitação, á rua Conde Leopoldina n. 38, com 2 quartos, 2 salas, saleta, banheiro, W. C., despensa e cozinha, tudo com luz electrica e bom quintal; preço razoavel; as chaves no armarinho junto e trata-se á rua S. Luiz Gonzaga, 482.

VENDE-SE uma boa casinha, á rua São Luiz Gonzaga n. 421, perto do Largo do Pedregulho; preço razoavel; trata-se na mesma rua n. 482.

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar de 11X50, todo cercado a cinco e plantado com muitos enxertos de fructas, na rua General Thompson Flores n. 28, 5 minutos do Meyer e 2 dos bondes de Lins de Vasconcellos; trata-se á rua Isolina 39 ou Benedictinos n. 29, Pinho.

VENDE-SE uma esplendida avenida, quasi nova, podendo render 1:000$000 mensaes, boa construcção e illuminada a luz electrica. O terreno mede 25 metros de frente por 60 de fundos, todo construido e murado. Apresenta-se optima occasião para uma subrogação por apolices de usofructo. Vende-se por preço modico, porque o proprietari retira-se de mudança para a Europa; para vêr e tratar na rua D. Maria n. 11, Aldeia Campista.

VENDE-SE, em Jacarépaguá, á rua Barão n. 2, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, agua e copa; trata-se á rua Virginia Vidal n. 121 — Tanque.

VENDE-SE um chalet com duas salas, dois quartos e grande terreno, em uma das ruas mais centraes dos suburbios; para tratar á rua Treze de Maio n. 146, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura.

VENDEM-SE umas bemfeitorias, nos terrenos da Fazenda Boa Esperança, linha auxiliar, ponto, em Barros Filho; indagar no botequim do sr. Accacio.

VENDE-SE um chalet, á rua Dionysio Fernandes n. 74, Engenho de Dentro; trata-se á rua Tavares n. 266, E. do Encantado.

VENDE-SE por 9 contos, um bom predio á rua Lins de Vasconcellos, em centro de terreno, com jardim na frente e entrada ao lado, com varanda, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, W. C., etc., e bom quintal; trato-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE na Muda da Tijuca, á rua 28 de Setembro, esplendido terreno, com 24 metros de frente por 40 de fundos, á entrada da rua, pegado e antes de chegar aos dois predios novos ns. 29 e 31; tratar com Simões, rua Visconde Inhauma n. 31, 1º andar.

VENDE-SE um bom predio, com todas as accommodações necessarias e tendo muito terreno, distante da estação de Bomsuccesso 8 minutos, por preço razoavel, por motivo do proprietario estar doente; para ver e tratar no mesmo, com o proprietario, Estrada do Engenho da Pedra n. 109 (Bomsuccesso).

VENDE-SE um bom terreno, á rua Duqueza de Bragança, no Andarahy Grande, nivelado, todo murado, com portão e chave, calçada á frente, medindo de frente 21,70 e de fundos 21,50, servindo para tres casas de renda. Preço 12 contos; trata-se no n. 49.

VENDE-SE por 11:000$ um predio edificado em um terreno de 8X63, na Estrada Real de Santa Cruz, junto á officina de Trajano; rua do Hospicio n. 99, sobrado, photographia. Cyclaes Lourenço.

PARAISO DAS CRIANÇAS
a rua 7, 100
Muda-se para a mesma rua 134

SALDOS A PREÇOS BARATISSIMOS

Pelo grande desenvolvimento que tem tido o nosso negocio, resolvemos adquirir o grande predio da mesma rua 134, o qual vae ser reconstruido para melhor installação casa unica, exclusiva de roupas e artigos para crianças, occasião unica de poderem comprar saldos de artigos finos pelo preço dos ordinarios. Vendem-se armação, balcões e vitrines, rua 7 de Setembro n. 100.

BREVEMENTE NESTA RUA 134

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina e tanque, em Ramos: rua Roberto Silva n. 171.

VENDEM-SE lotes de terrenos de 8X32, 8X40 e um de 10X40, nas ruas Cabuçu' e Baroneza de Uruguayana, promptos a edificar e com bondes á porta: tratar com Nogueira, Pharmacia Nogueira, rua dos Ourives, canto da do Hospicio.

VENDEM-SE as propriedades: por 25 contos, um terreno nivelado, com 30X140 na rua Barroso (Copacabana); 28:000$, bom predio, em Botafogo; trata-se com Cardoso, á rua da Carioca n. 55, ourives, das 2 1/2 ás 4 horas. 2914

VENDEM-SE em Andrade Araujo, linha auxiliar, terrenos de 10 X 50 a 50$ e 100$000 o lote, a dinheiro e em prestações. Servidos por 10 trens diarios; passagem de primeira (ida e volta) 1$000; segunda 600 réis; assignatura mensal, 20$000 e 10$000. Em Maxambomba, Linha Central, lotes de 10X50, de 100$ a 400$000, a dinheiro ou em prestações, servidos por 28 trens diarios, passagem de primeira, ida e volta, 1$; segunda 600 réis; assignatura mensal 20$ e 10$000. Sitios com grandes areas de terrenos de 2:500$ a 10:000$000, a dinheiro. Agua encanada do rio d'Ouro. A cidade de Maxambomba em breve será illuminada a luz electrica. Para ver aos domingos, terças e sextas-feiras em Maxambomba até á 1 hora da tarde, em Andrade Araujo, das 2 ás 5 horas da tarde. Para mais informações no escriptorio do Oscar Erichsen, rua de São José n. 82, sobrado, ás segundas, quartas e quintas-feiras, das 3 ás 6 horas da tarde.

AO PUBLICO
Visitem a Alfaiataria do Povo e a Torre de Belem

Examinem as grandes exposições de

Ternos de casaca forro de seda a...	140$000
" de Smoking frente de seda...	90$000
" de sobrecasaca frente de seda a..	110$000
" de fraque ...	90$000

Grande variedade de roupas marcadas a preços ao alcance de todas as bolsas.

24 -- LARGO DA CARIOCA -- 24
Entre Gonçalves Dias e Uruguayana

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil Pae, segundas, terças e quartas-feiras
Dr. Moura Brasil Filho, todos os dias

Consultorio: Largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas - Telephone 3245 - Central -- Residencias - Rua Guanabara, 48 (Laranjeiras) e Vieira Souto 122 (Ipanema). - Telephone 431-sul.

VENDE-SE, nos suburbios, grande sitio, com 14 mil metros quadrados, fazendo frente para tres ruas, com esplendida casa de moradia, construcção moderna e casa para empregados, agua encanada e grande pomar, 1.700 arvores fructiferas. Preço baratissimo; informa-se na travessa do Rosario n. 22, Santos.

VENDE-SE por 55:000$ um importante predio novo, moderno, com dois superiores pavimentos e em cada um tem quatro quartos, duas salas e muitas outras dependencias, á rua Pedro Americo n. 32; com o Augusto, á rua da Assembléa n. 16, loja, e hoje rua do Carmo n. 51, 1º andar. Pede-se o favor ás pessoas que têm vindo informar, comparecer hoje, domingo, 14, que estarei ás ordens, das 12 ás 4, no mesmo predio, pois está vasio.

VENDE-SE uma casinha com dois quartos, duas salas e mais tres commodos por acabar, com terreno de 11X50, todo cercado a zinco, na Estrada da Fontinha n. 25. Unico preço 4:000$; trata-se na mesma, a tres minutos da estação do Rio das Pedras. 2908

VENDE-SE, na rua Thomaz Coelho, um predio novo, com dois quartos, duas salas, entrada ao lado e bom quintal. Preço 13:500$; bondes de 200 réis; trata-se á rua do Rosario n. 132, sobrado.

VENDE-SE um predio com tres quartos, duas salas, jardim á frente e bom quintal, na rua Desembargador Isidro, em frente á praça Saenz Peña; trata-se á rua do Rosario n. 132, sobrado. Preço 27 contos.

VENDE-SE um lote de terreno, na rua Barão do Bom Retiro, de 11X150. Preço 5:500$; trata-se á rua do Rosario n. 132, sobrado.

VENDE-SE a casa da rua Vaz de Toledo n. 166, no Engenho Novo, formato de chalet, com jardim á frente e entrada ao lado, tendo de frente duas janellas; a casa é nova e tem duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, tanque, latrina e tem uma sala de jantar acimentada, coberta de zinco, e outras bemfeitorias; a casa é toda illuminada a gaz. O inquilino fará o favor de mostral-a ao pretendente; para mais informações á rua de S. Pedro n. 23, com o sr. Vilhena. 2838

DROGARIA GRANADO & FILHOS
Vendem drogas superiores a preços baratissimos
RUA URUGUAYANA N. 91 TELEPH. 394 NORTE

NERVOS

Não basta ser livre politicamente. Não basta ser livre socialmente. Não basta ser moralmente livre. E' necessario ser physicamente livre. Que liberdade gozaes si a paralysia vos tem prostrado? Que liberdade gozaes si o rheumatismo, a sciatica e a debilidade nervosa vos privam de trabalhar e vos roubam todos os prazeres da vida? Nenhuma. Sois escravo. Um escravo que soffre. Rompei então as cadeias que vos prendem. Arremessae para longe os males que vos atormentam. Tornae-vos novamente homem. Occupae outra vez vossa posição no mundo. Outros o conseguiram. Por que tambem o não podereis vós? Eis o que diz um que era enfermo e soffria, e hoje não soffre mais; era escravo e hoje está livre:

Restabelecido e satisfeito

Santos, 22 de outubro de 1900.
Illmo. sr. dr. Sanden.
Cumprimento-vos respeitosamente, augurando-vos saude e prosperidade. Está em meu poder vossa estimada carta, de 18 do corrente, a que respondo. Encontrei a maior felicidade no manejo e uso do Cinturão Electrico, que adquiri na vossa agencia em S. Paulo, em principios do mez de setembro, digo agosto. Como por encanto desappareceram: o constante mão estar, a insomnia, o zumbido nos ouvidos, a friagem dos pés e mãos, as pulsações no estomago e figado, os derrames nocturnos e outros males que me affligiam.
Estou actualmente no gozo da mais perfeita saude. V. ex. póde fazer desta o uso que lhe convier.
De v. ex., admirador, attento, creado e obrigado — Alferes *Antenor Pereira.*
Residencia: destacamento policial de Santos, Santos, Estado de São Paulo.

O sr. Pereira está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Por que soffreis quando podereis curar-vos? Quando menos, o caso merece investigação, della informae-vos sériamente. A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis. Si as drogas falharem, não vos dexeis desesperar. Lembrae-vos da electricidade, que, bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitae-me hoje mesmo. Estudae o meu systema. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Si moraes em logar distante, ou tolhido da molestia não podeis vir pessoalmente, basta encher o coupon abaixo com o vosso nome e residencia, e na volta do correio haveis de receber, GRATIS, os meus livros SAUDE e VIGOR, nos quaes se trata exactamente da electricidade e suas applicações.

Dr. M. T. SANDEN - Largo da Carioca 15, 1º andar - Rio de Janeiro
Consultas gratis, das 8 horas da manhã, ás 7 da tarde

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos:
180:000$, um rico palacete na rua dos Voluntarios da Patria.
65:000$, um lindo predio em centro, na travessa Sorocaba.
27:000$, um predio na travessa Fernandes.
45:000$, um lindo predio novo, em centro, na rua Marinho, Copacabana.
42:000$, um lindo predio na rua Pinheiro Guimarães.

ACTOS FUNEBRES

1º tenente de artilheria José Barbosa
(1º ANNIVERSARIO)

Anna Tostes Barbosa, viuva do saudoso TENENTE JOSÉ BARBOSA, convida os parentes e amigos para assistirem á missa, que faz celebrar, hoje, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de S. José.

Almirante Luiz de Azevedo Cadaval

A viuva e filhos do ALMIRANTE LUIZ DE AZEVEDO CADAVAL fazem celebrar, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, á missa de 1º anniversario de seu fallecimento, e, para assistirem a este acto de religião e caridade, convidam os irmãos, amigos e collegas do finado.

José Luiz da Cunha

Adelaide da Silva, agradece, penhorada, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu esposo JOSÉ LUIZ DA CUNHA e de novo convida aos afilhados e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, e por tão piedoso acto confessa-se summamente grata.

Eliza Barbosa da Silva

Luiz M. da Silva, filhos, genro, nora e mais parentes, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que os acompanharam, prestando as derradeiras homenagens á sua pranteada esposa, mãe, sogra e parenta ELISA BARBOSA DA SILVA, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, em ponto, no altar-mór da egreja-matriz do SS. Sacramento.

José Coelho de Mattos
FALLECIDO NA ILHA TERCEIRA

José Coelho de Mattos Junior, Augusta da Conceição de Mattos, Gertrudes Magdalena, Manoel Pereira, Francisca da Rocha Ficher e Manoel Jacintho Ficher, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Velho, ficando desde já eternamente agradecidos.

D. Maria Gertrudes dos Santos

Antonio Rodrigues dos Santos e seus filhos, agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os no golpe cruel que acabam de receber com a perda irreparavel de sua esposa e mãe MARIA GERTRUDES DOS SANTOS; egualmente convidam seus parentes e todos os amigos a assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja do S.S. Sacramento, e por tão piedoso acto se confessam extremamente agradecidos.

Anna Lucia de Almeida Cirio

Julio Berto Cirio, Maria Elisa Cirio, Antenor Cirio Chacon, e Maria Elisa Chacon, filho, nóra e netos da fallecida ANNA LUCIA DE ALMEIDA CIRIO, convidam seus parentes e amigos para assistir ao acto religioso que em suffragio de sua alma, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 15 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas, pelo que antecipam sinceros agradecimentos.

Francisco de Mattos
(PEDREIRO)

Participa-se que este senhor falleceu, no dia 12 do corrente, residente á rua Nilo Peçanha n. 20, antigo, e, como consta que tem um irmão, nesta cidade do Rio de Janeiro, pede-se para que appareça na mesma casa e rua, na cidade de Nictheroy. 2200

Semiramis da Fonseca Alves
(ITAPEMIRIM — E. DO ESPIRITO SANTO)

Os parentes de SIMIRAMIS DA FONSECA ALVES, fallecida em Itapemirim, Estado do Espirito Santo, mandam rezar, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, uma missa de setimo dia, pelo descanso eterno de sua alma, na egreja de São Francisco Xavier, e desde já agradecem o comparecimento das pessoas de suas relações e amizade.

Augusto Alcantara Taparica
(GUARDA-CIVIL)

Maria Joaquina de Oliveira convida as pessoas de amizade e parentes do finado AUGUSTO A. TAPARICA, para assistirem á missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma manda rezar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, agradecendo de antemão a quantos assistirem a este acto de caridade christã.

Benedicto Francisco Pires

Romão Fernandes Moreira, mulher e filhos, profundamente penalizados pelo fallecimento de seu muito saudoso amigo BENEDICTO FRANCISCO PIRES, convidam a seus amigos e aos do finado para assistir á missa de setimo dia do seu passamento, que se realiza na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam summamente gratos.

1º tenente João Baptista Bandeira de Mello
(ENGENHEIRO-MACHINISTA)
(Fallecido no Estado do Pará)

Aurora Ascenção Bandeira de Mello e filho Deolinda Bandeira de Mello, capitão-tenente Francisco Bandeira de Mello (ausente), e filho, Argentina Bandeira de Mello Sacramento, esposo (ausente) e filhos, Manoela Moreira de Ascenção, filhos, genros e netos, convidam aos demais parentes, amigos e collegas do seu pranteado esposo, pae, filho, irmão, tio, genro e cunhado, 1º TENENTE JOÃO BAPTISTA BANDEIRA DE MELLO, para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, será rezada, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, setimo dia do seu prematuro passamento, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, confessando-se gratos. 2206

José Maria Rodrigues de Almeida Sampaio

Maria Candida de Almeida Sampaio, Palmyra de Almeida Sampaio, Fructuoso de Almeida Sampaio, João Augusto de Almeida Sampaio, 1º tenente Antonio Barbosa Moreira Martins, esposa e filhos, e Pedro de Magalhães Machado, esposa e filhos, agradecem, penhorados, a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pae, sogro e avô, JOSÉ MARIA RODRIGUES DE ALMEIDA SAMPAIO, e novamente os convidam para as missas que, por sua alma, serão celebradas, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Convento do Carmo (largo da Lapa). Por esse acto de caridade, antecipam desde já os seus agradecimentos.

Amelia Cordeiro de Carvalho Neves

Domingos Couto de Carvalho Neves, suas filhas e netos convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar, por alma de sua saudosa esposa, mãe e avó, AMELIA CORDEIRO DE CARVALHO NEVES, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Affonso de Ligorio, á rua Major Avila; e antecipadamente agradecem.

Dr. Lucidio Martins

Dulce, Córa e Henrique Martins, Felinto Elysio Martins e familia, Ambrosio Molina e familia, Bernardo de Oliveira Barbosa e familia, dr. Bento Dinard de Araujo e familia, Annibal Molina e familia, dr. Manoel Joaquim de Mendonça Martins e Alvaro de Mendonça Martins, filhos irmãos, cunhados e sobrinhos do sempre pranteado DR. LUCIDIO MARTINS convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por seu eterno repouso, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos.

AOS BONS CORAÇÕES — Angela Pecoraro, viuva, de 36 annos de edade, paralytica, e céga de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obolo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

AOS SRS. DENTISTAS — Esterilizadores electricos, proprios para suas ferramentas, de 80$ por 30$, para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 197.

ALUGAM-SE os novos armazens numeros 190 e 196 da avenida Salvador de Sá, tendo espaçosa moradia nos fundos, duas portas larguissimas e ficando no lado da sombra; trata-se na rua da Carioca numero 31.

ALUGA-SE gabinete para dentista, com boa sala de espera. Telephone 4021. Rua da Carioca 49. 2225

ASSIGNATURAS: para a obtenção de pessoal de todas as classes, em terra e mar a 20$, 50$ e 100$; só na Indicadora; á rua do Hospicio n. 214.

CASAMENTOS e naturalizações: o trato dos papeis, convem a todos só na Indicadora; á rua do Hospicio n. 214.

COMPRA-SE um predio até doze contos ou uma situação, tendo boa casa, agua, pomar e que seja perto. Trata-se directamente com os srs. Castro e Amelio; na rua Primeiro de Março n. 93, 1º, das 4 ás 6 da tarde. 2912

COMPRA-SE um predio que esteja em boas condições de 8 a 9 contos; informações na rua Marianna n. 166.

COSTURAS — Fazem-se vestidos pelos figurinos, cassa e linho 15$ e 20$, de lã 25$, de seda 30$, trabalho perfeito e com brevidade; na rua da Carioca n. 53, 2º andar. 2941

COSTUREIRA — Fazem-se vestidos pelos ultimos figurinos a preços baratissimos; na rua Daniel Carneiro n. 80, Engenho de Dentro. Não tem figurino na porta.

CASAMENTOS DIFFICEIS — Quereis realizar o vosso casamento depressa? Vós andaes illudidas pelo proprio noivo? Ide á rua Visconde de Itauna n. 285, 2º andar, que ahi encontrareis o desenvolvimento para tudo que vós quizerdes.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem: na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

CARTOMANTE — A mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. Consultas das 9 da manhã em deante.

CARTOMANTE, a mais perita e verdadeira, é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. Consultas das 9 da manhã em deante.

CARTOMANTE — Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo e possue um talisman que combate os azares tanto commerciaes como domesticos, faz outros trabalhos, só á vista podem avaliar; na rua do Lavradio n. 145, loja. 2195

CORAÇÕES CARIDOSOS — Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

CARTOMANTE brasileira, verdadeiramente inspirada. Consultas 2$000. Rua do Riachuelo n. 145, 1º andar.

CAPITALISTAS — Convem garantir o vosso capital, construindo predios para conseguir renda equivalente. Os projectos mais economicos são feitos pelos constructores Oliveira Bastos & C. Escriptorio: rua da Carioca n. 66, sobrado. Telephone 5171.

A' CARIDADE

Uma pobre viuva, sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de amenisar seu soffrimento e o das pobres creancinhas. Esta redacção presta-se a receber os obulos que lhe forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

PATHÉ'

Luxuosa casa de diversões
Camarotes para familias
Classe unica e distincta

MATINÉE CHIC - HOJE - SOIRÉE DA ELITE

SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO

A comedia de Beaumarchais

O CASAMENTO DE FIGARO

Desempenhada pelos artistas da Fabrica Ambrosio - 2 actos

O minusculo artistazinho

MIUDO

MIUDO e o LEÃO

SCENA COMICA

ATRAZ DA PORTA

Drama de Gaumont

Atravez os curiosos sitios de Oregon

Estados Unidos da America do Norte

A Cinematographia ao serviço da policia

5.ª-Feira - NICK WINTER o querido detective no drama Policial

Os Mysterios do Castello de Armor

3 actos — COMPLETAMENTE COLORIDOS — 3 actos

AVENIDA

HOJE — Sumptuoso programma novo composto de 2 films de longa metragem — HOJE

O COLLAR DE DIAMANTES

Drama policial em 2 partes

Magestoso film da provecta fabrica CINES

Grandiosa homenagem ao percursor da aviação

SANTOS DUMONT

Inauguração do monumento em Saint Cloud, entrega da Legião de Honra, discursos, etc., no

Gaumont Jornal

O mais bem informado dos jornaes cinematographicos.

JOANNA D'ARC

Epopéa historica em 2 partes. Artistico film da celebre fabrica PATHÉ FRERES.

QUINTA-FEIRA

Amargurado Affecto

Drama sentimental, magistralmente interpretado por Mr. **Navarre**, Mme. **Renée Carl** e a interessante menina **Suzanne Privat**

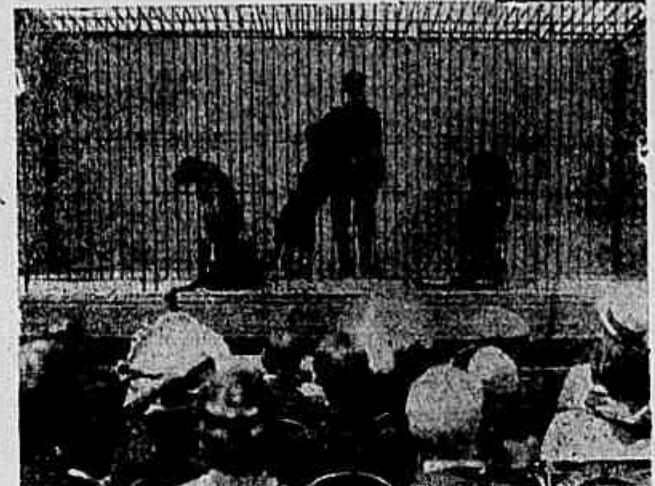
ODEON

HOJE -- Matinée e soirée da Moda -- HOJE

No luxuoso salão de espera Orchestre de Dames Françaises Direcção de Mme. Robidou conjunto louvado por excellencia na opinião unanime da imprensa desta Capital e qualificada como inegualavel pelos jornalistas Argentinos no Banquete realisado no Bar Assyrio em despedida dos illustrados hospedes

HOJE - Programma novo - HOJE

UM FILM SENSACIONAL ! ! — UM FILM EMOCIONANTE ! !

O RUGIR DAS FÉRAS

Scenas de circo aliadas a um romance de amor — Elephantes, Serpentes, Panthéras, cachorros e cavallos formam um sumptuoso conjunto do soberbo lavor da fabrica Gloria

3 ACTOS 3

UM FILM DEDICADO AOS NOSSOS BRAVOS MARINHEIROS

A vida a bordo segundo as regras Italianas

Film documentario instructivo da Cines-Roma

Uma fabrica de Gargalhadas

A SOGRA -

Bellissima comedia inofensiva sobre os estudos do lar domestico posado pelos artistas da Fabrica CINES.

Quinta-feira — **Lyda Borelli** na peça theatral

Mas... meu amor não morre ! !

6 - ACTOS - 6

FILIAES

Rua Frei Caneca 24, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

Cinematographo Parisiense

Proprietario J. R. Staffa — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco n. 179

Escriptorios:

Av. Rio Branco 179, 183 — Rio

Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos

Rue Richer, 19 — PARIS

Escriptorio de representação

HOJE - SEGUNDA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO - PROGRAMMA NOVO - HOJE

MATINÉE CHIC — SOIRÉE DA MODA

Immenso successo da poderosa fabrica NORDISK de Copenhague. Exhibição do Film d'art n. 102 e de grande espectaculo, assupmto da vida real, em que tomam parte os melhores artistas da poderosa fabrica entre os quaes se encontra o sympathico e elegante artista WUPPSCHLANDER

TUDO SE REVELA

Possante drama de grande espectaculo em 3 longos actos e 571 belissimos quadros

DESCRIPÇÃO

Wuppschlander, o querido artista da *Nordisk*, dá-nos mais um excellente trabalho neste "film" interessante.

E' a historia da felicidade de um casal, felicidade que é invejada por um parente que alem diso, desejara e desunião e divorcio dos esposos felizes, para que elle voltasse a ser o herdeiro do parente que se casára contra a sua vontade. Este "film" attraente desenrola-se, deixando-nos ver o drama em todas as suas phases e fazendo-nos seguir, *pari-passu*, o methodo infame empregado pelo inimigo caviloso que consegue o concurso dos creados do seu parente.

Mas, a verdade e a innocencia são duas coisas que triumpham sempre, ás vezes em occasiões posthumas, mas que vêm, assim mesmo rehabilitar memorias conspurcadas. Aqui, felizmente, não é este o caso. A verdade se descobre e a innocencia é premiada, emquanto que os máos são punidos.

São tres actos de um drama fino, da vida real, genero em que não ha fabrico cinematographico que se equipare á muito conhecida e mais querida, ainda, Nordisk, de Copenhague. Para mais, apparece *Wuppschlander*, o artista elegante, e um dos melhores elementos da querida fabrica dinamarqueza de reputação mundial.

* * *

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

Um accidente faz nascer amôres

O conde Affonso de Feuillade é um joven elegante e rico. Herdára uma grande fortuna que lhe viera de seu pae, conjuntamente com um castello soberbo, enorme propriedade da qual faziam parte bosques e mattas, onde o conde, em alegre companhia, organizava interessantes caçadas. Quando nós o conhecemos elle sae mesmo para este seu sport predilecto; acompanham-n'o amigos e lacaios. O conde Frederico tambem faz parte da turma de caçadores, assim como tambem acompanha o conde Affonso o seu monteiro Antonio. Era o conde Frederico um primo de Affonso e seu unico parente. Quanto tinha Affonso de rico, tinha elle de endividado, nessa [illegible] uma esperança: de vir a herdar de seu primo.

E' que o conde Affonso é solteiro e Frederico levou a peito conserval-o nesse estado até se resolver a ir desta par melhor, deixando-o como legatario universal. O conde Affonso, no emtanto, é joven, e a empreitada a que se propoz o seu primo é bastante arriscada. Elle não pode leval-a a termo sózinho e, para isso, compra a consciencia de Antonio, o monteiro-mór de seu parente. Acontece que Antonio é noivo de Anna, a creada grave do castello, e ainda não se casaram por falta de meios, o que leva Anna a continuamente lançar em rosto de seu noivo que elle não sabe ganhar dinheiro para poderem se casar. Antonio, portanto, ante as promessas do conde Frederico, que auxilial-o-á a se casar, está prompto a manter severa vigilancia ao redor de seu amo.

A caçada vae em meio. Affonso separara-se de seus companheiros, e se emboscára á beira de uma trilha. Um dos seus servos vem lhe trazer um recado, mas, para não espantar a caça approxima-se cauteloso. Não viu um galho que se estendia a altura de sua canella; tropeçou e caiu e sua arma disparou. Um grito cortou o espaço, seguido do baque de um corpo. O conde Affonso fôra attingido na cabeça. Correram todos e uma padiola foi improvizada para transportar o ferido. O castello estava longe, mas a casa do reverendo, o pastor daquella região, era perto. Levaram-n'o para lá.

O reverendo ali habitava, naquella lindo *cottage* com sua mulher e sua filha Ruth. Ruth é uma linda menina-moça e o seu espirito feminino a leva a tratar do ferido, e não ha negar que ella bastante contribuiu para o seu restabelecimento que não foi demorado: a carga de chumbo sómente lhe ferira o couro cabelludo.

O primo do ferido conseguira que seu monteiro ficasse hospedado sob o mesmo tecto que o seu amo, para continuar o vigial-o e, por elle soube que qualquer coisa havia já entre o ferido e a enfermeira, entre Affonso e Ruth. Uma tarde, mesmo, encontrou-os juntos, muito juntos, sentados em um banco do pequeno hospede. Ao vel-o, Ruth deixou-o a conversar com o primo, emquanto ia colher flóres. Frederico aproveitou aquelle momento para dissuadir seu primo daquelle amôr incipiente. Nada conseguiu e tentou um meio mais violento: encontrou, mais adeante e sozinha, Ruth que colhia as flóres. Declarou-se-lhe, e com ella o repellisse, elle enlaçou-a. Aos gritos da filha do reverendo, accudiu o conde Affonso, que repelliu o aggressor, salvando aquella que passava a ser sua noiva. Sua noiva, porque, saindo dali, o reverendo pastor e sua mulher recebiam o fidalgo que lhes pedia a mão da filha.

Casaram-se. Passaram seis mezes em uma feliz lua de mel e voltaram, então, para o castello de Feuillade.

* * *

SEGUNDA PARTE

Uma intriga infame

Eil-os casados, mas nem por isso o conde Frederico desiste do seu primeiro intento. Estão casados? E' preciso descasal-os, e no seu espirito machina-se a intriga, para a qual vae lançar mão de seu antigo confidente, Antonio, o creado de seu primo.

O monteiro, ao par do que devia fazer, procurou o auxilio de sua noiva, que se prestou ao papel infame que lhe destinaram, pois que a ambição do ouro, meio unico para se casar, não lhe deixava ver a infamia do que ia commetter. E assim dias depois de chegado, foi com uma letra de mulher a carta que o conde Affonso recebeu, carta anonyma que lhe participava a traição de sua mulher.

O que soffreu aquella alma verdadeiramente amante, não precisa descripção. Ahi não é o caso do ciume: este vem com a noticia desagradavel, mas o que mais faz soffrer é a duvida de um facto affirmado por outrem. Affonso, terminada a leitura da carta infame, tomado de desespero e de abatimento, soffrendo e querendo ver soffrer, repelliu a esposa calumniada que lhe vinha trazer uma caricia naquelle desespero que o via.

A obra infame, no entanto, não parára ahi. Antonio, o monteiro, escreveu muitas cartas que juntou em um masso, emquanto Anna, sua noiva, percebendo o abatimento de sua patrôa, com carinho fingido, offerece-lhe um copo de refresco para se desalterar. E Lucia, a infeliz victima de toda aquella trama, trága aquella bebida refrigerante, absorvendo, tambem o narcotico que Anna, préviamente, addicionára. Dentro em pouco, abatida, sentindo a cabeça pesada, ella se estendia, somnolenta, no divan.

Antonio, prevenido pela sua noiva, está junto ao divan onde repousa sua patrôa, immersa em somno profundo. O masso de cartas que elle escrevêra, está entre as paginas de um livro, sobre a sua pequena mesa de leitura. A intriga infame vae ter o seu epilogo: o conde Affonso, prevenido pela camareira de sua mulher, sabe que esta recebe em seus aposentos o seu monteiro-mór, e, de facto, encontra-o debruçado sobre o rosto de Lucia, que elle beija...

Com a presença de seu patrão Antonio, foge. Lucia jaz sobre o divan e sua immobilidade é tomada por um deliquio. Seu marido deixa-se cair sentado junto á secretaria de sua mulher, e aquelle livro meio aberto chama a sua attenção. As cartas são folheadas soffregamente, e ali está a prova da traição naquellas cartas de amôr que ella recebia. E aquelle homem forte chóra, lagrimas de fel e de soffrer.

Quando Lucia voltou á si daquelle somno narcotico, notou o movimento que se fazia em seus aposentos. Anna, a sua creada grave, prepara as suas malas, nella collocando tudo quanto pertence ao seu uso particular. Uma carta de seu marido a previne que ella deve voltar para a companhia de seu pae, e que o advogado delle tudo lhe explicará, agindo pelo divorcio...

De nada valeu á infeliz calumniada o lançar-se nos pés de seu marido. O conde repelliu-a, mostrando-lhe o caminho da porta, onde uma sége a esperava. Horas depois, a carruagem a deixava á porta do presbytero, onde seu pae, o *clergyman*, a recebeu, assustado e commovido.

TERCEIRA PARTE

Triumpha a verdade

Sómente passados seis mezes, vamos, de novo, encontrar os personagens deste drama. Antonio e Anna estão casados, e foram viver para a capital. O conde Frederico cumprira o promettido e fornecera-lhes o dinheiro para as bodas e para a sua installação. O conde Affonso, depois da partida de sua mulher, abandonara o castello da Feuillade, e seus dois creados fizeram outro tanto.

No entanto, não é feliz o lar dos antigos servos do castello. Não lhes trouxera alegrias aquelle dinheiro ganho tão infamemente. As discordias proseguem no casal, e Antonio já não trabalha mais, dando-se sómente ao terrivel vicio da embriaguez. Anna arrastava a vida que merecia pelá sua acção degradante, e soffria, brutalizada pelo marido, sustentando ella a casa com o producto de alguma escriptura que fazia.

O conde Affonso, ao deixar as suas propriedades, procurara refugio para as suas maguas e se encerrara em um hotel da capital. Foi ali que, naquelle dia, elle veiu a receber uma carta de Lucia, que lhe participava o presente que lhe fazia de um filho, um lindo "baby" que se parecia com o pae... Aquella vida que elle arrastava ia ter um fim, pois que Affonso estava decidido a procurar sua mulher, servindo aquelle filho de traço de união.

Mas... naquelle mesmo dia Frederico ia visitar o seu primo, ia carregal-o para a orgia costumeira a que o arrastava, com o pretexto de fazel-o esquecer a sua infelicidade. Seu filho? Qual! Aquelle pequerrucho deveria ser o retrato vivo do monteiro-mór... Sim: devia ser assim, pensa o joven conde, deixando-se arrastar para mais aquella noite de orgia, de bacchanal, em gabinetes reservados, com cocottes debochadas e rapazes alegres. Mas aquella noitada não lhe agradava e elle, como sempre, abandonava em meio aquella vigilia de champagne e atirara-se para a rua, enojado de tudo e de todos.

Antonio, o seu antigo creado, tambem naquelle momento deixava uma taberna: elle, porém, trôpego, era atirado á rua pelo pé do taverneiro, que não era pago da consummação fornecida. Em casa, a mulher quer reprehendel-o e elle, tomado de furor, lança-se sobre ella, ameaçando-a até de morte, em sua meia inconsciencia e imbecilidade de bebedo. Tomada de pavor, a gritar de medo, Anna correu para a rua, a pedir protecção. Esbarrou-se com um *gentleman* que passava, áquella hora da madrugada. Elle entrou em seu soccorro e seu pasmo é grande quando reconhece no casal o seu ex-monteiro e a creada grave de sua mulher. A presença de Antonio, aquelle que elle suppunha o amante de sua mulher exarcebou-o a ponto de aggredil-o.

Anna, cheia já daquella vida de miserias, cansada de tanto soffrer, lançou-se aos braços do conde, pedindo-lhe protecção contra aquelle infame que a arrastara áquella vida começada por infamias. E Anna, então, arrependida já de tudo quanto praticara, abriu a sua consciencia, patenteou ao conde, attonito uma doido de alegria, a innocencia de Lucia, de sua querida mulher, da mãe de seu filho...

No jardim do presbytero Lucia distrae-se a ler, enquanto embala o pequenino berço, onde um lindo anjinho braceja, deixando ver o seu gordo e fendido pulso de creança sadia e forte. O portão abre-se e apparece Affonso. Foi, aquelle um doce momento de felicidade e de perdão, emquanto o conde beijava as mãos de sua esposa que lhe apresentava o filhinho querido

Um flagrante forjado

WUPPSCHLANDER

Uma intriga infame

SEGUNDA PARTE

PRINCEZA SOLITARIA

Engraçadissima comedia da acreditada fabrica Norte-Americana «Vitagraph», scenas todas do natural tiradas na linda cidade de Veneza (Italia)

Descrição

A princeza Yolanda, todas as tardes, andava na varanda, a ouvir as baladas que partiam de uma gondola parada no canal. Quem era o cantor? Ella não sabia. Yolanda soffria naquelle isolamento em que se achava pela sua pobreza que não lhe permittia viver com os de sua raça e a soberba que não lhe permittia frequentar os outros. Quem era o cantor? Deveria ser um fidalgo. O que ella sabia é que já o amava, tanto que uma tarde, lhe jogára a flor que tinha ao peito e que elle lhe pedira. Amava-o e á noite, sonhára que fugira com elle, que sua fuga fôra presentida por sua dama de companhia e que o principe Rafallo, seu pae, brigára, mas acabára por consentir naquelle amor... Fôra sonho.

Elle, no emtanto é Franklin um joven millionario americano que passeia pela Italia. Por seu lado elle apaixonára-se pela princeza e certa tarde, sua gondola não apparece sob a varanda do palacio da princeza. E' que ella fôra a Roma afim de conseguir uma apresentação para o pae de sua adorada. A princeza Yolanda vem de receber uma carta de seu pae que lhe avisa que estará de volta, acompanhando-o um joven que não é fidalgo mas é distinctissimo e da mais alta sociedade. Yolanda se enraivece áquella leitura, pois comprehende que seu pae quer casal-a, e ella sómente se casará com aquelle que ama.

Chegam. Seu pae quer apresentar-lhe o rapaz e ella nem para elle quer olhar e indifferente lhe estende a mão, mas ao levantar os olhos, reconhece o seu amado... Lançaram-se nos braços um do outro, emquanto, discretamente, o principe se retirava...